Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 289 — ANO 124 — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948

FORÇAS PROCEDENTES DA NICARAGUA INVADEM COSTA-RICA

Localidades que já foram ocupadas pelos rebeldes

O pres. Figueres anuncia a reorganização do Exército — Curso da batalha

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O governo provisorio do presidente José Figueres anunciou que forças inimigas de seu regime, procedentes da Nicaragua, invadiram Costa Rica, após encarniçada luta nas fronteiras de ambos os paises. Os invasores já se apoderaram da cidade de La Cruz. Acrescenta o governo cortarriquense que os invasores são adeptos do ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia. Mais tarde, anunciou-se, tambem, que os invasores haviam chegado ás localidades de Liberia e Guanacasta. O presidente Figueres decretou a mobilização geral em Costa Rica para expulsar os invasores.

INVADIDA COSTA RICA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O governo provisorio do presidente José Figueres anunciou que forças contrarias ao seu regimen invadiram Costa Rica, vindas de Nicaragua, depois de encarniçada luta na fronteira de ambos os paises.

Os invasores apoderaram-se de La Cruz, saindo dois guardas de Costa Rica feridos.

O presidente Figueres declarou, tambem, que as forças invasoras apoiam o ex-presidente de Costa Rica, sr. Calderon Gardia.

Disse, igualmente, que os invasores chegaram a Liberia e Guanacasta e que se esperam novos ataques, de um momento para outro, em diferentes pontos.

Imediatamente após a violencia, o presidente Figueres ordenou a mobilização, em todo o paiz, e centenas de jovens estão sendo equipados para repelir a invasão.

A principio de dezembro, o presidente Figueres determinou a dissolução do Exercito Nacional, dizendo que Costa Rica era um pais pacifico e já não precisava de Exercito. Entretanto, foi conservada a força policial, acreditando-se que é o nucleo da força que, agora, está organisando a defesa do paiz.

METRALHADAS AS RUAS DE S. JOSE'

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — Varios automoveis percorreram as ruas desta capital, desenvolvendo grande velocidade, enquanto seus ocupantes varriam as ruas a rajadas de metralhadoras.

A policia deu-lhes caça fazendo tambem fogo.

PREPARATIVOS DO ATAQUE

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U P.) — Os funcionarios do governo declararam que tinham informações seguras de que forças invasoras dirigidas por costarriquenses exilados preparavam-se para atacar algumas cidades costarriquenses, na costa do Pacifico.

CHEFE DE REBELIAO

MANAGUA, 11 (U.P.) — Os jornais matutinos de hoje anunciam que um movimento revolucionario irrompeu nas provincias de San José e Heredia, assim como em Alajuelana, em Costa Rica, sendo o chefe da rebelião o ex-presidente costarriquenho.

Foi divulgado um manifesto subscrito pelo referido ex-presidente, no qual este diz:

"Com fé absoluta no exito da nossa causa, exorto meus conciadãos a seguir-me em meus propositos de restaurar o ambiente que um grupo de insensatos, dirigido por aventureiros, destruiu em Costa Rica."

MEDIDAS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — Fontes oficiais dizem que o governo está tomando medidas para enfrentar a situação de grupos, vindos da Nicaragua.

Segundo as mesmas fontes, esses grupos são chefiados por funcionarios que detiveram altos cargos no regimen do presidente Picado.

AGIU COMO CONSELHEIRO DOS REVOLUCIONARIOS

NEW YORK, 11 (R.) — O Departamento de Estado desmentiu, hoje, as noticias veiculadas recentemente pela imprensa estrangeira, segundo as quais, o adido militar norte-americano na Venezuela esteve envolvido na revolta militar em Caracas, a 24 de novembro findo.

Noticias procedentes de Havana citam o ex-presidente Romulo Gallegos como tendo exigido uma explicação ao governo dos Estados Unidos pela presença do adido militar norte-americano nos quarteis da guarnição de Caracas, durante a revolta.

O sr. Romulo Gallegos, ao que se informa, tambem declarou que o adido militar americano agiu como "conselheiro" dos revolucionarios.

SERÃO REALIZADAS ELEIÇÕES

CARACAS, 11 (U.P.) — Os correspondentes estrangeiros apresentaram ao presidente da Junta Militar, comandante Delgado Chalbaud, um questionario que foi respondido por escrito.

Chalbaud acusou a Ação Democratica de ter organisado uma milicia armada, para impor aos venezuelanos, pela violencia, um estado de coisas inspirado nos interesses partidarios.

Acusou, tambem, aquele partido, de "pretender desconhecer a missão historica constitucional das forças armadas".

Acrescentou que as eleições serão realisadas quando estiver criado um clima de serenidade e verdadeira concordia.

JUSTO ALARMA

LA PAZ, 11 (U.P.) — O chefe do Estado Maior boliviano, coronel David Terrazan, concedeu uma entrevista a esta agencia, declarando que a derrubada de alguns governos legais pelos regimens de força na America despertou justo alarme na consciencia democratica do hemisferio. Enquanto isso, o exercito da Bolivia constitue precisamente uma garantia de conservação da paz publica contra a agitação social militarista. O exercito não conspira, não é partido politico, nem instituição sindicalista.

ROMPEU COM A VENEZUELA

PARIS, 11 (R.) — O governo republicano espanhol no exilio rompeu relações diplomaticas com a Venezuela, em vista do recente golpe de Estado que fez substituir, naquele pais sul-americano, o governo legal por uma junta militar.

JOVENS APRESENTAM-SE AO EXERCITO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O governo informa que imediatamente após as noticias da invasão por contingentes armados procedentes da Nicaragua, grande numero de jovens começou a se apresentar para serem incorporados ao exercito em formação.

Tambem se informa que o governo acaba de enviar poderosos contingentes policiais para a fronteira com a Nicaragua, afim de expulsar os invasores.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O embaixador de Costa Rica nesta capital, sr. Mario Squival, anunciou que se poz em contacto com a Organização dos Estados Americanos para invocar o tratado do Rio de Janeiro em consequencia da invasão do seu paiz.

PARECE MODIFICAR-SE A SITUAÇÃO NA CHINA

Definidas as intenções dos russos em Berlim

Declarações do governador militar norte-americano

BERLIM, 11 (U. P.) — O general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, falando á **United Press**, afirmou que a Russia jamais teve a intenção de solucionar a crise de Berlim. Acrescentou que a Russia deseja não somente expulsar os aliados ocidentais de Berlim como tambem criar a instabilidade na Alemanha e impedir a reabilitação economica de toda a Europa. O general Clay frisou ainda que os russos não conseguirão ver realizados tais projetos. E revelou ainda que a União Soviética realiza gigantescos preparativos militares não somente em seu território como tambem em toda a Alemanha oriental.

TRATADO FINO-SOVIETICO

MOSCOU, 11 (R.) — A rádio de Moscou anunciou, esta manhã, que a União Soviética e a Finlandia assinaram um tratado, estabelecendo os dispositivos para o controle da fronteira comum entre os dois paises. O acord foi concluido a 9 de dezembro.

CRIANÇAS ESPANHOLAS EDUCADAS NA RUSSIA

LONDRES, 11 (R.) — A emissora de Moscou anunciou, hoje, que muitas crianças republicanas espanholas, evacuadas para a Russia, durante a guerra civil espanhola, já se tinham transformado em técnicos e operários especializados, sendo dificilimo distingui-las dos próprios filhos de russos.

A rádio moscovita frizou que tinham sido educadas no espirito espanhol, conservando sua nacionalidade, e que lhes tinha sido incutindo o conceito de que, "algum dia, a Espanha precisaria dessas crianças".

DEBATES FINAIS

PARIS, 11 (R.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, reunindo-se, hoje, pela ultima vez nesta capital, levou a efeito os debates finais sobre a questão da Palestina discutindo a proposta da Grã-Bretanha, aprovada na Comissão Politica. A proposta britanica estipula o envio de uma comissão de conciliação para realizar negociações de paz entre arabes e judeus na Terra Santa.

APELO DOS REPRESENTANTES OCIDENTAIS

PARIS, 11 (U. P.) — Nas horas finais da Assembléia das Nações Unidas, os representantes ocidentais apresentaram apelo para que ainda se faça algo em favor da paz na Palestina. Assim, o delegado canadense Bearton, declarou: "caso se não tome medida de espécie alguma, esta vira pior de todas as decisões tomadas pela presente Assembléia". O representante britanico disse que a autoridade das Nações Unidas poderá levar para o caminho da paz e finalmente o norte-americano Foster Dulles exclamou que já se lutou demais na Palestina.

SERIA UM FRACASSO

PARIS, 11 (U. P.) — O "premier" Schuman disse que "seria um grande fracasso, "se as Nações Unidas deixassem a Palestina", permitindo a continuação do conflito, acrescentando que o plano de conciliação como está atualmente elaborado, "não é uma solução enérgica nas circunstancias atuais".

SEM COMPETENCIA O CONGRESSO ARABE

CAIRO, 11 (U. P.) — O sr. Azzan Bey, secretário geral da Liga Arabe, declarou que o Congresso arabe em Jericó foi uma reunião dum pequeno grupo sem competencia para falar em nome da Palestina. Acrescentou que não acreditava que o rei Abdullah tomasse o congresso "como base para uma verdadeira ação".



A DESTRUIÇAO NA ALEMANHA — Explosão tremenda no maior "porto seco" da Europa. A população de Wilhelmshaven contempla as chamas gigantescas. (Foto Keystone)

Aprovado o plano norte-americano sôbre a Palestina

Na assembléia da ONU — O deleg. soviético e o atual conflito entre leste e oeste

PARIS, 11 (U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, esta noite, o plano anglo-norte-americano sobre a Palestina.

COMITE' DE CONCILIAÇÃO

PARIS, 11 (Por R. H. Shackford, correspondente especial da United Press) — A Russia continuava se opondo, esta tarde, ás potencias ocidentais, faltando poucas horas para que a Assembléia Geral da ONU terminasse seu pouco feliz periodo de sessões nesta capital.

Somente duas realizações se destacam no momento em que o organismo internacional se prepara a pôr termo ás suas atividades aqui depois de mais de dois meses e meio de acesos debates e discursos de propaganda: primeiro, a aprovação da carta magna para os povos do mundo e a declaração que proscreve o genocidio.

O delegado sovietico Andrei Vishinsky deixou de pé o conflito entre o leste e o oeste, quando fez caso omisso ás exortações dos paises ocidentais para que se aprovasse o inofensivo plano anglo-americano sobre a comissão de conciliação da Palestina.

Vishinsky começou um de seus habituais discursos longos e salpicados de ironias e sarcasmos já conhecidos ao denunciar o sig-zague da politica dos EE.UU. e da Grã Bretanha na Palestina.

Ao acusar ambas as potencias de "fazerem jogo duplo" na Terra Santa, Vishinsky afirmou que os EE. U.U. e a Grã Bretanha estão "usando" a Palestina para estender ao Oriente Medio a sua influencia economica, politica e militar. Opoz-se energicamente ao plano da comissão.

(Conclue na 10.ª pagina)

TREMENDAS BATALHAS EM TODO O VASTO "FRONT"

Os nacionalistas recuperam importantes posições — Adversarios aniquilados

NANQUIM, 11 (U. P.) — Fontes oficiais anunciam que os tres exercitos enviados pelo generalissimo Chiang Kai-Shek para romper o cerco comunista em torno do decimo segundo corpo de exercito nacionalista a sudeste de Suchow estão na iminencia de assestar tremendo golpe ás forças vermelhas. Os tres exercitos de socorro são comandados pelo general Tu Yu Ming. As unidades de tanks dos tres exercitos são dirigidas pelo filho do generalissimo, general Chiang Wei Kuo.

LIBERTAÇÃO IMINENTE

NANQUIM, 11 (U. P.) — Despachos da frente declaram que estão sendo travadas tremendas batalhas num vasto front. Acrescentam que dezenas de milhares de comunistas que cruzaram o rio Amarello já estão sendo totalmente aniquilados. A Agencia Central News, noticiando os fatos de hoje, informa que os exercitos nacionalistas recuperaram importantes posições estrategicas, sendo iminente a libertação do segund corpo de exercito nacionalista, cercado pelos comunistas chineses a sudeste de Suchow.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

SHANGAI, 11 (R.) — Circulos locais, usualmente bem informados, adiantam que a questão vital de paz ou prosseguimento da guerra está sendo decidida, por tras dos bastidores, entre os politicos mais destacados da China. A REUTER foi informada, em fontes ligadas ao governo chinês, que o primeiro ministro da China teria feito esforços no sentido de formar um novo governo bem como para fazer sondagens, em torno dos comunistas, com respeito ás negociações de paz.

DESPEDAÇARAM O ANEL DE AÇO COMUNISTA

NANQUIM, 11 (R.) — A agencia noticiosa do governo chinês anunciou esta manhã que os exércitos nacionalistas que se encontravam cercados a noroeste de Suchow, a 300 quilometros ao norte de Nanquim, despedaçaram o anel de aço comunista e infligiram 20.000 baixas ás colunas inimigas, estando agora empenhados numa batalha de "descomunal ferocidade" com as forças vermelhas.

PENHIDA BATALHA

NANQUIM, 11 (R.) — Segundo informa a agencia noticiosa do governo chinês, renhida batalha vem sendo travada durante os ultimos 3 dias, na área em torno da fronteira das provincias de Desonan Inhwei e Kiagsu, a 300 quilometros ao norte de Nanquim, onde uma parte do exército nacionalista, sob o comando do general Chiu Chin Chuan, está enfrentando 16 colunas comunistas. As tropas bolchevistas ao sul daquela área, ao que se acrescenta, estão batendo em retirada, seguidas de perto pelas forças do general Chiu Ching Chuan.

ENTRARAM NA LUTA

TIENTSIN, 11 (R.) — As tropas da guarnição de Tientsin entraram esta manhã em batalha contra as forças comunistas a oeste de Liang Siang, a 24 milhas ao sudoeste de Peiping, ao mesmo tempo que outras colunas comunistas prosseguem em seus movimentos de flanqueio ao longo da ferrovia Peiping — ao sul de Yuan.

FULMINANTES ATAQUES

NANQUIM, 11 (R.) — As forças comunistas do general Nieh Yung estão levando a efeito uma série de fulminantes assaltos contra a principal ferrovia da China central — a linha Peiping-Suiyan, com o objetivo de isolar a cidade de Kalgan, capital da provincia de Chahar.

NOVA AMEAÇA

TIENTSING, 11 (R.) — O noticiário da guerra chinesa refere-se, hoje, a nova ameaça comunista contra Peiping. Tropas sob o comando do general Lim-Pi-Ao ao que se anuncia estão avancando em direção do oeste, depois de terem transposto a ferrovia que fica a cerca de 80 quilometros de Peiping. Julga-se que os comunistas estão tentando estabelecer contacto com outras

AVANÇARAM 18 QUILOMETROS

NANQUIM, 11 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que as tropas nacionalistas no setor norte da zona de batalha de Suchienvg avançaram dezoito quilometros através das linhas comunistas. Essas forças, têm de avançar mais quarenta e oito quilometros antes que possam fazer junção com as tropas do sul.

AGEM COMO JUIZES MILITARES

NANQUIM, 11 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-Shek decretou a lei marcial em quase toda China, ordenando a todos os magistrados dos distritos que organizem as forças armadas locais, afim de repelir os comunistas. Tais magistrados autorizados por mandato presidencial, agem como juizes militares nos seus distritos.

FORTE PRESSAO

CHANGAI, 11 (R.) — Circulos politicos chineses, usualmente bem informados julgam que os Estados Unidos estejam exercendo forte pressão sobre Chiang-Kai-Shek, no sentido de o mesmo iniciar negociações de paz com os comunistas. Uma pretensa campanha americana com tal fito, foi atribuida a três motivos primordiais: 1.º — decepção em face do fracasso do governo chinês em introduzir reformas eficientes; 2.º — desejo americano de evitar envolver-no na guerra civil chinesa; e 3.º — crença de que Mao-Tse-Tung, presidente do Partido Comunista Chinês venha a seguir as pegadas de Tito.

NÃO FRACASSOU A MISSAO

WASHINGTON 11 (U. P.) — Observadores diplomáticos expressam a crença de que não fracassou, até agora, a missão diplomática de madame Chiang-Kai-Shek, nesta capital. A primeira dama da China não parece ter recebido, ainda, nenhuma promessa de auxilio em larga escala ao governo nacionalista, seja de encontro com Truman seja com o de Marshall.

Depois de sua visita á Casa Branca, madame Chian-Kai-Shek disse, apenas, ter "exposto seu caso" sendo ouvida "com simpatia" pelo presidente Truman. Mas fora dai, declarou que não tinha comentários a fazer.

CONVERSOU COM TRUMAN

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A sra. Chiang-Kai-Shek conversou, ontem, durante uma hora com o presidente Truman. Ao sair ,disse apenas: "Lamento não ter noticias. Quem pode dá-las é o presidente".

CHURCHILL E A ESPANHA

LONDRES, 10 (R.) — Numa declaração feita hoje, o sr. Winston Churchill esclareceu que, no seu discurso de ontem na Câmara dos Comuns, advogara á admissão da Espanha não na União Ocidental, mas nas Nações Unidas. "A Russia e seus satelites são todos membros das Nações Unidas e nossas divergencias com eles são, pelo menos, tão grandes como o atual regime espanhol", diz a declaração, acrescentando: "Não disse que a Espanha fosse admitida, nas circunstancias atuais, quer na União Ocidental, quer na Assembléia européia. Ao se referir a minha proposta, o sub-secretario dos Negocios Exteriores, sr. Christopher Mayhew, inadvertidamente, trocou União Ocidental por ONU. Evidentemente, como sallentou o sr. Anthony Eden, isso constituiu modificação nas minhas palavras".

Planos dos comunistas chineses

Revelações do gal. Chiao-Mu

SINGAPURA, 11 (R.) — Os comunistas chineses informam, hoje, que a batalha, travada a 75 milhas de Nanquim visa esmagar meio milhão de homens das tropas governamentais na área de Hankow, a 300 milhas a sudoeste desta, antes de ser desfechado o ataque contra a capital, segundo declarou um dos lideres comunistas chineses, Chiao-Mu deu informações dos futuros planos chineses, em entrevista aqui, concedida aos jornalistas, dando a impressão que Peiping é o primeiro objetivo dos comunistas. Frizou que não se cogita de tomar nenhum compromisso com Chiang-Kai-Shek, adiantando que os comunistas estão absolutamente confiantes em que o regime do Kuomintang de Nanquim cairá e que os comunistas "libertarão" a China.

A guerra civil na China, — acrescentou Chao-Mu — já teria terminado, há muito tempo, não fosse o auxilio dos Estados Unidos a Chiang-Kai-Shek, si bem que, in-

(Conclue na 10.ª pagina)

Baixa o preço da cerveja na Russia

MOSCOU, 11 (R.) — A cerveja, na Russia, sofrerá um grande abatimento de preço, variando segundo a qualidade de um a quatro rublos e 20 copeques — cerca de 18 cruzeiros. O tipo de cerveja, considerado superior, terá uma redução de 2 a 3 rublos. Haverá outras rdeuções de preços para bebidas não alcoólicas.

Caiu um avião

FRANKFURT, 11 (U. P.) — Houve um morto, pelo menos, e dois feridos gravemente, quando um avião de transporte que fazia o abastecimento de Berlim, caiu a 10 milhas ao nordeste de Wiesbaden, pouco depois de meia noite — segundo anunciaram os oficiais das forças aéreas. Estavam a bordo desse avião três tripulantes e três passageiros.

Despedaçou-se de encontro ao solo

SAO JOAO DA TERRA NOVA, 11 (R.) — Segundo se anuncia aqui, um avião transporte norte-americano "C-47" despedaçou-se de encontro ao solo, na região meridional da Grelandia. Desconhecem-se os pormenores do sinistro.

Ganhei meias Nylon!



USANDO DELICIA

PURÍSSIMO ÓLEO E GORDURA DE AMENDOIM

"DELICIA"
... delicia os paladares e distribue meias Nylon aos milhares!

Têm a garantia do Sêlo Sams

SAMS — MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS

FESTA DE SANTA LUZIA

NA MATRIZ DA TORRE

Com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores, vem se realizando na matriz da Torre, o novenario da Virgem e Mártir Santa Luzia, Excelsa Padroeira dos operários do Cotonifício da Tôrre S.A.

O encerramento dessa tradicional festa, será amanhã, 13, dia de Santa Luzia, com o programa seguinte:

Ás 5 horas — Alvorada festiva.
Ás 5 1/2 horas — Missa rezada e canticos pela Juventude masculina.
Ás 6.40 horas — Meditação em comum: "Tudo quanto há no mundo é concupiscencia da carne, concupiscencia dos olhos e soberba da vida" (1.ª João 2,16)
Ás 7 horas — Missa com canticos pela J.O.C. Feminina.
Ás 10 horas — Missa solene. Panegírico pelo Revmo. Pe. Roberto Barbalho, vigário de Camocituba.
Ás 16 horas — Préstito religioso. A imagem da Virgem e Mártir Protetora da Vista e Excelsa Padroeira dos operários do Cotonificio da Tôrre S.A., será levada solenemente pelo povo, em artistico carro triunfal, pelas principais ruas da paroquia, com acompanhamento das bandas de música da Brigada Militar e do Cotonificio da Tôrre S.A. As flôres naturais do andôr montado no referido carro estão a cargo das M.D. Senhoras Nayce Salsa Portela, Beatriz Salsa Moreira e Marieta Salsa Mota.
Ás 19 horas — Sermão pelo Revmo. Frei Otávio de Terrinea O.C. — Solene "Te-Deum" — Benção do S.S. e Hino de Santa Luzia, pelo pôvo.

(4783)

O unico e mais fino Percal nacional S. J.

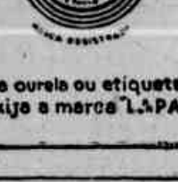


LARGURA DE
0,90 1,40 1,60 1,80 2,00 2,20 Mts
Para fronhas, lençois e confecções finas em branco e côres "Indanthren"

Marca registrada

E' mais um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA • MESA é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE



No ourelo ou etiquete exija a marca "LAPA"

BARREIRA CONTRA O EXPANSIONISMO RUSSO Á ALEMANHA OCIDENTAL

Receberão no ano próximo as três zonas que se acham livres da ocupação soviética, maior ajuda do Plano Marshall do que a Grã-Bretanha ou a França — Remontagem da máquina bélica do Reich para cooperar na defesa da Europa Ocidental

Barreto Leite FILHO
(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, dezembro — Enquanto a França continua a discutir o caso do Ruhr de um ponto de vista que sem duvida não conduzirá a resultado algum, o problema da Alemanha assume dia a dia uma feição que não deixará de surpreender a quem não esteja apercebido das suas imensas possibilidades e das razões profundas que levaram este pais a desempenhar um papel tão trágico na história desta primeira parte do século XX. O que se cogita agora não é mais de saber se o pais vencido nas duas guerras mundiais deverá ser conservado em uma condição de permanente impotencia e de subalternidade que reduza os seus habitantes a um nivel de vida sem esperanças e a uma perpétua vassalagem em relação aos vencedores. Esta etapa está vencida. Em ultima análise, o que se cogita agora é de saber se toda a reconstrução economica, politica e talvez até militar da Europa Ocidental não deverá ser operada, com a ajuda, naturalmente dos Estados Unidos, em torno das três zonas do antigo Reich que se acham livres da ocupação russa, ao mesmo tempo em que os russos estabeleciam na parte sob o seu controle o fecho da sua organização na Europa Oriental.

CRISE DE APÓS-GUERRA

O que estou procurando resumir aqui não tem, é claro, nada de novo. Essa tendencia dos acontecimentos se achava subjacente na crise do após-guerra desde que se operou a divisão da Europa em duas metades, e desde que esta divisão vinha passar geograficamente por dentro do território alemão. A Alemanha é o pais fundamental do continente. Qualquer tentativa de elaborar um novo estatuto europeu desdenhando esse elemento básico da realidade só poderia, portanto, arrastar os seus autores a uma série de contradições sem saida, da qual teria de resultar um falso equilibrio carregado de ameaças. A experiencia, embora em termos mais moderados graças á intervenção de Wilson, foi feita entre as duas guerras mundiais. Refiro-me á experiencia Poincaré. Os resultados são conhecidos.

O verdadeiro problema que se apresentava aos organizadores da paz, no fim de cada uma dessas guerras, era, pois, o de entrosar a Alemanha no composto europeu de tal modo que o seu tremendo poder economico e tecnológico viesse contribuir para o progresso e a liberdade do continente, em vez de operar, pelo mais enervante dos mal-entendidos do nosso tempo, no sentido do retrocesso e do obscurantismo. Uma coisa é preciso que se torne clara. Na medida em que um pais seja responsável pelo seu destino, sobretudo em um continente tão apertado nas suas interrelações históricas como a Europa, a Alemanha pode ser considerada responsável pelo seu, até 1918, e ainda assim será preciso deixar um pouco de parte os prolongados e terriveis efeitos da Guerra dos Trinta Anos e das campanhas de Napoleão, para não descer a detalhes. Mas de 1918 até Hitler, a responsabilidade, de diversos modos, não raro contraditórios, cabe aos seus vencedores. E a Alemanha foi a primeira e a ultima vitima de Hitler.

CRISE AGUDA

No caso presente, sem a ameaça russa, e sem a crise de desequilibrio resultante da perda da posição economica da Europa no sistema mundial, a condenação lavrada pela segunda vez contra o pais duplamente derrotado teria provavelmente pesado por muito mais tempo sobre a sua existencia. A ameaça russa veio, porem, tornar mais aguda e mais cheia de exigencias urgentes aquela crise de desequilibrios, e isto forçou em poucos anos uma reconsideração do problema alemão. Afinal, sem o poder das suas industrias a reconstrução economica da Europa Ocidental se torna um mero tema de discursos de sobremesa. Os peritos do Plano Marshall não tardaram a se aperceber disto, depois de os seus predecessores se terem perdido nos devaneios bucólicos da Alemanha pastoral do chamado Plano Morgenthau. Mas nada pode ser mais perigoso do que uma politica de longo alcance

(Conclue na 10.ª pagina)

HOMENS, COISAS E LETRAS

A LITERATURA E O PRAZER

José Lins do REGO

Julien Benda terrivel homem que toca em assuntos que são casas de maribondos, ataca o problema da literatura e do prazer e nos diz, em síntese, que a condição essencial da literatura é a vontade de agradar. Uma forma literaria quer por sua natureza, ser agradavel, isto é, conforme a um gosto. O primeiro homem que cantou as penas de seu coração ou cantou uma curiosa historia, em lugar de fazer um seco relato de suas dores, não quis outra coisa que transformar a sua experiencia em lôas para encantar os outros homens que passavam. O homem que faz obra literaria, só para si mesmo, é um produto contra a natureza. A literatura, nos seus principios sempre foi uma atividade eminentemente social. Esta vontade de agradar levou alguem a dizer que a literatura é como a mulher, com as suas graças, a sua "coquetterie", as suas manobras para captar a atenção, com as mesmas vaidades e ciumes da mulher.

E desde que a literatura foge do seu destino, perderá na sua função essencial. A que quiser parecer, ou pensamento subjetivo, ou pensamento objetivo será o caminho da perdição.

A idéia de mestre Brenda quase que se confunde com aquela de Afranio Peixoto, a que nos que a literatura coisa não é que o sorriso da sociedade.

* * *

Os poemas de José Maria Delgado Tubino são abandonos de uma criatura muito sensivel ao que vê e ao que escuta. Mas da sensibilidade de quem é um temperamento de musico. Os versos de Tubino são para se ouvir, trazem vozes que lhe vêm do fundo do coração.

* * *

"Clã", revista editora de Fortaleza, publica "Mar Oceano", de Frau Martins, livro de contos, autor de real talento.

Simca 8

O MELHOR CARRO FRANCÊS NA SUA CATEGORIA

Exposição - R. Passo da Pátria, 345 - Recife

(4783)

O armamento anti-tuberculoso de Pernambuco

Dentro em breve, o Recife estará dotado de mais mil leitos — Declarações do dr. Villas Bôas, diretor da Divisão de Tuberculose do Estado

RIO (Meridional) — Retardado — Esteve no Rio, em missão de seu cargo, o dr. Aldo Villas Boas, diretor da Divisão de Tuberculose do Estado de Pernambuco. Moço ainda, o referido medico tem se destacado como especialista e como administrador, sendo elevado, há poucos meses, áquelas funções no seu Estado, be-lhe, por isso, enorme responsabilidade na realização da luta anti-tuberculosa em Pernambuco, em intimo entrosamento com a "Campanha Nacional contra a Tuberculose". Ouvido pelo jornalista ,o dr. Aldo Villas Boas fez as seguintes declarações:

— "Pernambuco, atualmente numa fase de compreensão e trabalho, de estimulo á produção e franca recuperação economica, está realizando um grande esforço para vencer os males que o afligem. A tuberculose, sem duvida, sempre foi um dos nossos mais graves problemas de saude publica. Recife não é mais a cidade da tuberculose, como já a chamaram, mas ainda permanece entre as capitais brasileiras onde os coeficientes de mortalidade por tuberculose são muito fortes, havendo cidades no interior em que o obituário ascende a mais de 200 por cem mil habitantes.

Entretanto, há muito os medicos pernambucanos trabalham com entusiasmo e dedicação numa luta, muitas vezes desigual, porém persistente, e que, mais cedo ou mais tarde, proporcionar-lhes-á os resultados desejados".

"Sempre fizemos o possivel com os recursos de que dispunhamos, porém, o vulto do problema, como aqui na propria capital do país, exigia muito mais do que os recursos disponiveis nos permitiam dar. Agora, entretanto, são maiores os recursos a nossa disposição, de modo que a luta anti-tuberculosa está sendo desenvolvida em ritmo mais acelerado".

APARELHANDO OS SERVIÇOS EXISTENTES

"A Divisão de Tuberculose, recentemente criada pelo governo do Estado, orienta, coordena e fiscaliza todas as organizações destinadas ao combate á tuberculose, ao mesmo tempo que, em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose, planeja a luta anti-tuberculosa no Estado, constituindo-se, por isso, o orgão realizador da parte que, no plano geral da **Campanha**, coube a Pernambuco".

"Antes de criar novos serviços, portanto, a Divisão está aparelhando os que estão em funcionamento, de modo a permitir-lhes uma eficiencia real. Assim, dispensários e hospitais estão merecendo sua melhor atenção, e, dentro em pouco, poderemos falar de autenticos dispensarios, tão raros no Brasil, embora numerosos no papel".

MIL LEITOS NOVOS

"Por tudo isso, é logico que a Divisão siga a orientação do orgão federal, aparelhando melhor os serviços existentes, não só hospitais e sanatarios como os dispensarios".

"Pernambuco, dentro em breve, contará com um conjunto sanatorial no Sancho, onde serão construidos mais mil leitos para tuberculosos, com os recursos da **Campanha Nacional contra a Tuberculose.**

O governo do Estado, em lei aprovada pelo Legislativo local, já dispõe de uma verba de cerca de doze milhões de cruzeiros anuais para a manutenção do referido conjunto, e por ai se pode ver que a luta anti-tuberculosa no Estado de Pernambuco está sendo orientada num sentido positivo e util".

ORGANIZARIA A FEIRA DE QUITANDINHA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Billy Rose, famoso organizador norte-americano, declarou que viajará para o Rio de Janeiro, a 7 do proximo mês, afim de estudar a oferta que recebeu para supervisionar a montagem e a direção da feira mundial de industria e comercio de Quitandinha, em Petropolis. A finalidade de sua participação nos negocios desse certame é organizar atrativos para levar turistas de todo o mundo ao Brasil.

DETIDOS OS ACUSADOS DO ROUBO DE LIVROS

LISBOA, 11 (U. P.) — A policia lisboeta informa ter detido varias altas personalidades acusadas de participar do roubo de 30 milhões de escudos em livros raros da biblioteca nacional portuguesa, nesta capital.

Os nomes dos acusados não foram revelados.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

...ços enviaram a Usina Catende S. A., Livro do Mês, T. S. A. P. e o Banco Comercio e Industria de Pernambuco.

— Vem sendo muito felicitado por motivo de sua colação de grau ontem, o engenheiro civil e industrial Marcelo Mario Carneiro Leão, filho do engenheiro Sizenando Carneiro Leão e de sua esposa, sra. Celina Carneiro Leão.

— Por motivo de sua colação de grau, realizada ontem, no Colegio Eucaristico, a prof. Doris Augusta de Albuquerque, filha do sr. Francisco de Albuquerque, da nossa imprensa, e de sua esposa, sra. [illegible] recepção ás pessoas amigas em sua residencia, á rua Carlos [illegible].

— O estado da saude do prof. Calvão Raposo, presidente da Camara de Vereadores do Recife, que se encontra recolhido ao Hospital do Centenario, em consequencia de grave enfermidade, até ás 22 horas de ontem permanecia inalterado.

Apesar da prescrição medica não permitir visitas, numerosas pessoas de todas as classes sociais têm ido até aquele hospital, em busca de noticias.

O sr. Manoel de Souza Carvalho e seu filho, sr. Carlos Teles de Carvalho, ambos funcionarios deste jornal, oferecem recepção aos colegas e amigos hoje, em sua residencia, pela passagem de seu aniversario natalicio.

— Foi ontem muito cumprimentado, por motivo de seu aniversario natalicio, o odontolando Jaime Augusto Veras Carneiro

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

JOGO



— A politica do P.S.D. no Pará é diferente.
— Como?
— Aqui o partido esconde o jogo para as eleições. Lá se abre o jogo para eleger o Magalhães Barata.

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

FALECEU O SR. FILGUEIRAS FILHO

RIO, 11 (Meridional) — Faleceu repentinamente em Belo Horizonte o pediatra Antonio Filgueira, delegado federal do Departamento Nacional da Criança na 7.ª Região. Era médico, jornalista e comediografo. O sr. Filgueiras Filho era natural do R. G. do Norte e diplomara-se pela Faculdade de Medicina do Recife onde exerceu suas atividades profissionais.

ENCAMPACAO DA REAT WESTERN

RIO, 11 (Meridional). — O ministro da Viação encaminhou ao presidente Dutra uma exposição propondo a encampação da "Great Western", estrada de ferro inglesa que liga três Estados do nordeste. Despachando o processo, disse o chefe do governo: "Autorizo de acordo com o parecer que se promova o processo da encampação, para ser submetido ao Congresso Nacional".

ENCAMPACAO DA GREAT WESTERN

RIO, 11 (Meridional) — O **Diario Oficial** de hoje publicou o seguinte despacho do presidente da República:

PR 20.714-47 — (E.M. nº. 260-G.M., de 3-12-48, do M. V.). — Proposta de encampação da The **"Autorizo de acordo com os pa**projeto criando a Comissão do a ela atinentes serão referendados res. que se promova o processo de encampação, para ser submetido ao Congresso Nacional. 7-12-48." (Rest. o processo ao M.V. a 10-12-48).

PEDIDO DE INDULTO

RIO, 11 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou á consideração do presidente da República os pedidos de indulto de Luiz Lopes da Silva, Angelino Rodrigues dos Anjos e Agenor Pereira de Barros, de Pernambuco.

O GENERAL GOIS EM ALAGOAS

RIO, 11 (Meridional) — O deputado Lauro Montenegro informou hoje á reportagem que nos primeiros dias de janeiro embarcará em companhia do general Gois Monteiro para o seu Estado.

O senador Ismar acompanhará a comitiva.

COMUTOU A PENA

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica, á vista do parecer do Conselho Penitenciario de Pernambuco, comutou para um ano de reclusão a pena de Maria Julieta Lopes, a qual, aliás, já cumpriu mais de um ano da pena de 2 anos de reclusão a que fôra condenada pelo juiz de direito da comarca do Recife.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PRESIDENTE

RIO, 11 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica encaminhou ao Banco do Brasil, solicitando que aprecie, responda e arquive, a carta de Maria José Coutinho, residente em João Pessoa, pedindo emprestimo; e encaminhou ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga, o telegrama de Milton Martins Gomes, residente em Recife, pedindo auxilio para compra de caminhão.

RIO, 11 (Meridional) — O **Diario Oficial** de hoje publica o termo de acordo que o ministerio da Educação e o governo de Pernambuco assinaram para em regimen de cooperação construirem postos de puericultura em Arcoverde, Petrolina e Sertania, contribuindo o ministerio com Cr$ 240.000,00.

CONCEDIDA NATURALIZAÇAO

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Maria Celene Ferreira Cardoso, natural de Portugal e residente em Pernambuco.

PARA TRATAMENTO DE SAUDE

RIO, 11 (Meridional) — O presidente do Supremo Tribunal Militar concedeu licença para tratamento de saude, pelo espaço de 60 dias, ao promotor Clovis Bevilaqua Sobrinho, de Curitiba, sendo convocado para substituí-lo o bacharel Breno Brandão Fischer; concedeu ferias ao advogado de "oficio" dr. Braulio Tiburcio Ferreira, da Auditoria do Recife; bem como ao dr. Fernando Guerra Bellsells, da Auditoria de Juiz de Fora.

Civilismo sem anti-militarismo

Murilo MARROQUIM

RIO, 3 — Concordava comigo, ontem, o general Gois Monteiro, em que a nossa democracia é militarista, acrescentando: "é preciso que o afirmemos em beneficio da evolução do regime e, por isso, na minha qualidade de militar, tenho reiterado essa afirmativa". Ora, qual a melhor ou, pelo menos, a mais sensivel maneira de invertermos o quadro, procurando organizar um regime civilista, sem que a expressão não importe no anti-militarismo? Parece óbvio que essa tarefa pertence aos partidos politicos; a sua recente arregimentação de ambito nacional abriu-lhes o primeiro caminho. Que foi obtido de concreto, nessa primeira fase experimental de dois anos?

* * *

Essa primeira fase experimental tem se caracterizado por um permanente jogo de contrastes: a completa depressão depois de um absurdo otimismo, a despeito do ciclo economico ter se mantido em linha descendente. Por que o regime, a despeito de todos os fatores que o condenam, no plano social e economico, paralelamente com a indecisão partidária e os erros administrativos; por que o regime se mantem, e há esperanças de que cruzemos os próximos dois anos sombrios? Aqui deve ser reservado um espaço para salientar a atuação do gal. Dutra; podemos discordar dele em muitas coisas, no seu governo — e principalmente pelo modo por que encaminha a politica economica e financeira da nação. Contudo, no plano estritamente de politica pessoal e mesmo partidária, tem se mantido mais firme; tem se conduzido com mais coerencia; e tem produzido mais equilibrio do que todos os seus criticos esperavam.

O periodo mais critico para o seu governo já se desenha, no entanto. E, por que não o ignora, o general Dutra preconisa uma sucessão sem maiores dificuldades e francamente deseja que uma candidatura unica seja obtida. Não parece que, até este momento, o presidente venha obtendo muitos exitos; ninguem deseja comprometer-se com tanta antecedencia, mas a verdade é que a idéia da coalisão partidária é, de um modo geral, bem recebida. A resistencia ao candidato unico é grande e estas notas já aludiram várias vezes ao problema, sob diversos angulos. A virtude do general Dutra, revelada nestes dois anos tem sido a de saber esperar, com enervante serenidade. Tem visto o presidente como os seus desejos reais terminam sendo satisfeitos, inclusive ás vezes pelos mais extraordinários motivos. O seu desejo de um candidato unico coincide, por exemplo, com esta certeza dos dirigentes do PSD e da UDN: a de que nenhum dos dois maiores partidos tem possibilidades de vencer as eleições: á sua confissão de que perderam o contacto com os grupos populares, hoje nas mãos de Borghi, Getulio, Prestes e Ademar. E porque não o ignoram, udenistas e pessedistas circulam em torno do sr. Ademar de Barros, procurando atrair o seu apoio, dando-lhes em troca o prático controle eleitoral de São Paulo.

Forçando a reestruturação do PSD mineiro, o general Dutra visou ainda o mesmo objetivo: o de fortalecer a frente burguesa, de modo que a mesma possa suportar o choque das urnas. Aliás, por si só, — dado que se unisse inteiramente — todo o grupo pluripartidário de Minas poderia compor e decidir da pugna eleitoral no país; e, simultaneamente, emprestar um tão novo e irresistivel vigor ao regime, que nenhuma inesperada comoção poderia perturbá-lo. De modo que o general Dutra tem tido essa enorme qualidade: mantido a marcha do regime, com o apoio geral dos partidos politicos; procurando evitar intromissões radicais neste ou naquele Estado; preconisando a coalisão até para a sua sucessão. Se o presidente obtiver o mesmo equilibrio, em mais um ano apenas, é certo que não haverá perigo de quebra da ordem legal.

Convite que não será aceito

Melchiades MONTENEGRO

Segunda ou terça-feira proxima, publicarei, na integra, a sentença do dr. José F. da Silva Porto, Juiz de Direito da comarca de Catende, que julgou o indigitado peculatario a que se refere o sr. Mario Melo, tentando persuadir a opinião publica de que o Ministerio Publico, representado por mim, fugira ao cumprimento do dever e dera motivo á impunidade do mesmo. Desde já convido o sr. Mario Melo a fazer a declaração positiva de que renunciará as imunidades parlamentares, afim de ser submetido a processo e julgamento por crime de calunia. Sei que o sr. Mario Melo não é capaz de assumir uma atitude desse porte, digna de um homem de honra. Mas, repugna-me tomar um desforço pessoal com um individuo que está habituado a receber bofetadas, sendo que somente Eugenio Coimbra Junior já lhe bateu tres vezes, conforme ele mesmo me disse e quase faz questão de relembrar agora. Armando Santos veio procurar-me para pedir que não batesse com as minhas mãos no sr. Mario Melo, por uma questão de higiene, pois o desgraçado faz coleção de piolhos e outras imundices. Não descerei a tocar na pessoa fisica do sr. Mario Melo. Quero apenas cortar-lhe o cadaver moral com o bisturi da lei. Renuncia as imunidades de representante da jogatina oficial na Assembléia do Estado, sr. Mario Melo, para reparar na cadeia o crime de ter caluniado o ex-promotor publico de Catende que, ao deixar o elevado cargo de sub-procurador geral do Estado, recebeu um voto unanime de louvor da Egregia Camara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco, entre outros motivos, pela imparcialidade e elevação moral com que desempenhou aquelas funções. Mas se o sr. Mario Melo, coerente com o seu passado de subserviencia e covardia, não quiser enfrentar o julgamento, nem por isso deixará de ser condenado, mais uma vez, pelo Tribunal da opinião pernambucana. Declarou-me, sem reserva, o sr. Luiz Gaioso, antigo delegado seccional da Segunda Zona do Recenseamento, que o culpado unico da impunidade do individuo acusado de peculato em Catende, não fôra senão o proprio sr. Mario Melo, seu protetor desde a nomeação até o processo-crime. Por culpa exclusiva do sr. Mario Melo, afirma o sr. Luiz Gaioso, não se fez regularmente o inquerito administrativo. Não sei a quem cabe a responsabilidade dessa falta gravissima. A mim é que não toca.

(Do "Jornal Pequeno", de ontem).



CENTRO DE ESTUDOS DO H.O.C. — Como já vem constituindo uma tradição, realizou-se, ontem, um almoço no Hospital Osvaldo Cruz, oferecido aos medicos formados este ano e que foram internos naquele hospital. Ao almoço compareceu todo o corpo clinico do hospital e amigos dos novos doutores. Antes do almoço reuniu-se em sessão especial o "Centro de Estudos" do H.O.C. para entregar aos internos que deixam o serviço o diploma de socios do "Centro". Durante essa reunião falaram os drs. Joaquim Cavalcanti e João Lucena. São os seguintes os novos medicos que foram internos do "Osvaldo Cruz": Gilmario Mourão Teixeira, Gilvan Bezerra, João Lucena e Adamastor Lemos Filho. A fotografia ácima fixa um aspecto do almoço

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1848

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO

A venda dos respectivos bilhetes está quasi paralisada, e por esta razão deixaram ainda as rodas de ter andamento no dia 9 do corrente, segunda vez para esse fim marcado. A' vista, pois, disto o thesoureiro se escusa por ora de marcar novo dia, o que fará brevemente, visto que está disposto a empregar todas as diligencias para que as ditas rodas andem antes da festa.

AVISOS MARITIMOS

A barca nacional **Tentativa-Feliz** segue para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece os seus ricos e asseiados commodos, assim como para escravos, trata-se na rua da Moeda n. 11, com Silva & Grillo.

JOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Concurso de ensaios sôbre Joaquim Nabuco

O prefeito do Recife e a D. D. C. estão divulgando as seguintes instruções:

"As inscrições para o concurso de ensaios acerca de Joaquim Nabuco estarão abertas na Diretoria de Documentação e Cultura, (8.º andar do Edificio do Instituto dos Bancários), a partir do dia 2 de janeiro do ano de 1949 e serão encerradas no ultimo dia do mês de março do mesmo ano, admitindo-se a participação de qualquer pessoa, residente ou não no Brasil.

O ato da inscrição constará, apenas, da entrega do trabalho, em troca de um recibo que dará ao concorrente o direito de receber os originais caso o trabalho não seja premiado.

Os ensaios deverão ser entregues em quatro vias, dentro de envelopes devidamente lacrados, assinados com pseudonimo, e acompanhados de outro envelopes que contenha folha onde se encontre o nome, por extenso, e a residencia do concorrente, apresentando exteriormente, em letras claras, o pseudonimo utilizado.

Serão admitidos a julgamento os trabalhos rigorosamente inéditos, os quais poderão fixar tanto a vida como a obra de Joaquim Nabuco, encaradas sob qualquer aspecto.

Os ensaios deverão ser escritos em português e de acordo com o vocabulário ortográfico resumido da lingua portuguesa, publicado pela Academia Brasileira de Letras (Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1947).

Os ensaios deverão ter um minimo de trezentas (300) folhas tamanho oficio, datilografadas a dois espaços, de um só lado do papel.

O julgamento será feito entre os dias 2 de abril e 31 de julho de 1949, salvo motivo de força maior, divulgando-se o resultado pela imprensa e rádio no dia 19 de agosto data do centenário.

A comissão julgadora será composta de quatro intelectuais, não participantes do concurso, e presidida pelo diretor de Documentação e Cultura, que votará apenas, em caso de empate.

A comissão fará uma solução preliminar, só incluindo no julgamento final os trabalhos que estiverem á altura do premio.

A Prefeitura estabelece o premio de trinta mil cruzeiros .. .. 30.000,00) que será conferido ao autor do melhor ensaio.

O ensaio premiado passará a pertencer á Prefeitura Municipal do Recife e será editado pela Diretoria de Documentação e Cultura.

Outras informações serão prestadas na Diretoria de Documentação e Cultura, edificio dos Bancários, avenida Guararapes 131, 9.º pavimento — Recife, Pernambuco".

CRESCE A PERSEGUIÇAO RACIAL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (U.) — A perseguição racial em Washington é mais grave atualmente, do que ha 50 anos passados, ao que anunciou hoje o Comité dos Funcionarios que, durante dois anos, estudou o importante assunto, apresentando relatorio sobre o mesmo, ao presidente Truman. O odioso movimento é liderado não pelos brancos pobres, mas por pessoas da élite social, cristãos e das classes abastadas e finas.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37



CONVERSA DE BICHO



— PASSARAM A NOITE JUNTOS, HEIN!

Funcionará até ás 20 horas o comercio varejista

No periodo de 18 do corrente a 5 de janeiro — Portaria do prefeito

O prefeito assinou ante-ontem a portaria n. 353, cujo teor é o seguinte:

"Tendo em vista a solicitação da Federação do Comercio Varejista do Nordeste Oriental constante do oficio n. 474, de 12 de novembro do corrente, na conformidade do artigo 1º. parag. 11 e artigos 12 e 16 do decreto nº. 204, de 13 de outubro de 1941, e de acordo com a informação do chefe da Fiscalização Municipal, aprovada pelo diretor da Fazenda, Resolve:

Permitir que o funcionamento do comercio varejista, na cidade do Recife e suburbios, no periodo compreendido entre 18 deste mez e 5 de janeiro proximo vindouro, fique prolongado até 20 horas, independentes de licença especial.

Permitir, outrossim, que as casas varejistas funcionem fora de hora, com as portas cerradas, para arrumação interna no mesmo periodo acima ficando os comerciantes sujeitos a uma licença extraordinaria a cargo do funcionario responsavel no distrito respectivo, conforme a tabela abaixo:

Santo Antonio, 30 dias, Cr$ 300,00. Boa Vista, 30 dias Cr$ 200,00, São José 30 dias Cr$ 100,00. Demais bairros, 30 dias, Cr$ 50,00."



CESAR LATTES REGRESSOU AO BRASIL — Procedente de Miami, pelo clipper da Pan American World Airways, chegou ao Rio, embarcando, no dia seguinte, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o jovem cientista brasileiro Cesar Lattes, de 24 anos de idade, que conseguiu produzir a particula atomica meson no cicltron do professor Lawrence, na California. Cesar Mansueto Giulio Lattes veio, juntamente com sua esposa, sra. Maria Siqueira Neto Lattes, filha do fisico Siqueira Neto, professor no Recife, a fim de visitar sua familia, residente em São Paulo. Teve grande recepção no aeroporto Santos Dumont por parte de jornalistas, fotografos, radialistas e cinematografistas. Na fotografia, um flagrante na estação, vendo-se o ja famoso pesquisador patricio, acompanhado da esposa. Ao lado, o comdte. da aeronave da Panair que o conduziu a S. Paulo.

CONVIDADO A LECIONAR NO RIO

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — O cientista brasileiro Cesar Lattes, chegado ontem de regresso dos EE.UU. confirmou ter sido convidado para lecionar fisica nuclear no Rio de Janeiro. Disse porém que não pode aceitar o convite pois tem de voltar aos EE.UU. para continuar determinados estudos. Só mais tarde pretende vir para o Brasil.

APENAS 9 DIAS DE TRABALHO

RIO, 11 (Meridional) — O professor Costa Ribeiro, catedratico de fisica experimental da Faculdade de Filosofia, disse que a descoberta de Cesar Lattes, para a produção artificial de meson, demorou apenas 9 dias de trabalho, representando, entretanto, grande progresso cientifico.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias

Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.

Rua Nova, 362 · 1.º and. — Fone 6070

O VETO, SEGUNDO O GOVERNADOR:

Apêlo ao poder supremo do Legislativo para que resguarde o interesse geral e o das finanças públicas

Explica o sr. Barbosa Lima Sobrinho porque tambem vetou, no projeto de orçamento, os dispositivos concernentes á Assembléia e ao poder judiciario—Ainda a elevação de padrões



O governador Barbosa Lima Sobrinho quando falava aos jornalistas

O governador do Estado concedeu ontem aos jornais a seguinte entrevista, a propósito do veto ao orçamento de 1949:

"Insiste-se em que o Executivo não respeitou prerrogativas do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, vetando dispositivos concernentes á organização de suas secretarias. Entende-se que esses dispositivos não dependiam de sanção pelo Executivo, á vista do que prescreve a própria Constituição.

"Considero essa questão decidida pela própria remessa do projeto de orçamento para a sanção do Executivo, diz o governador. Foi o próprio Legislativo que fez essa remessa e foi, consequentemente, ele próprio que reconheceu a legitimidade da sanção, o que vale por dizer — a legitimidade do veto. Para que veio o projeto ao Executivo? e qual a parte dele que foi excluida, ou que poderia ser excluida senão a que dissesse respeito a leis anteriores á proposta do Governo? A proposta do Executivo deve recapitular as despesas que resultam das leis votadas e terminadas até o momento da sua remessa e nesse caso não estavam os aumentos em debate neste instante.

— Como poderia ser então evitada a intervenção do Executivo na parte concernente ás secretarias do Legislativo e do Judiciário

— De maneira muito simples. Bastaria que esses aumentos constassem de projetos concluidos antes da remessa da proposta, pois que então ao Executivo caberia apenas recapitular as dotações necessárias aos serviços e padrões existentes nas leis em vigor. Enviada, porem, a proposta ao Executivo, estamos todos sujeitos, Executivo, Legislativo e Judiciário — ao preceito do art. 22: a despeza votada pelo Legislativo não poderá exceder a despeza proposta pelo Executivo.

Essa, porem, diz o sr. Barbosa Lima, não é, a meu ver, a questão principal.

— Qual lhe parece a questão principal?

— A meu ver, responde o governador, o que se precisa considerar antes de tudo é a significação do veto do Executivo. Se se tratasse de um veto absoluto, que impedisse o conhecimento das matérias em causa, poder-se-ia dizer que havia intromissão na esfera de competencia dos outros poderes. Mas o veto inscrito na Carta do Estado, sujeito a uma decisão por simples maioria da Assembléia, é apenas um convite ao Legislativo ou uma oportunidade para que reexamine um assunto determinado e que, no entender do Executivo, merece esse reexame, pela sua importancia, ou pela sua repercussão. O que cumpre pois, indagar inicialmente é se a matéria sujeita a novo pronunciamento da Assembléia é, ou não, de sua competencia. A resposta é óbvia. A proposta do Judiciário, sobre a sua própria Secretaria, depende do Legislativo, que a pode examinar livremente, como lhe parecer acertado, cortando, aumentando, modificando ou mantendo o que lhe propõe o Judiciário que se não poderá queixar desta intervenção, pois que o Legislativo, agindo desse modo, estaria apenas exercendo uma faculdade constitucional e quem exerce legitimamente uma faculdade constitucional não está sacrificando, ou desprezando, direitos de ninguem. Tambem pode a Assembléia, obviamente, decidir quanto á sua própria Secretaria. De modo que o veto do Executivo, nos dois casos, como aliás está expresso nas razões que o apolaram, foi uma simples solicitação á Assembléia para que reexaminasse assunto de sua indiscutivel competencia. E por que pediu o Executivo esse reexame? Em primeiro lugar, por uma questão de coerencia, pois, se estava negando réajustamento parcial de padrões aos seus funcionários não podia deixar de voltar á Assembléia para esse reestudo do problema. A razão principal do convite ao reexame não foi ainda a significação dos aumentos propostos dentro das secretarias do Legislativo e do Judiciário, mas a sua repercussão forçosa nas Secretarias do Executivo, em consequencia do art. 163 § 6 da Constituição do Estado. A Assembléia corresponde, no assunto, responsabilidade suprema. Na verdade, não cabe ao Executivo decidir das questões atinentes ás Secretarias do Judiciário e do Legislativo como não pode o Judiciário manifestar-se sobre as secretarias dos demais poderes. Mas ao Legislativo incumbe decidir em todos os casos, quanto á sua própria Secretaria, como em relação ás secretarias do Judiciário e do Executivo. A ele, pois, é que cabe a responsabilidade suprema da organização e da disciplina dos padrões. Por isso mesmo, o veto se revestiu, no caso, do caráter de um apelo ao poder supremo do Legislativo, para que resguardasse o interesse geral e o das finanças publicas, tendo em vista o art. 163 § 6 da Constituição do Estado.

— Demais, eu li o discurso que o deputado Publio Calado pronunciou há dias, dependendo a politica dos saldos orçamentários. Estou inteiramente de acordo com S. Excia. e não venho agindo de outro modo. Apenas perguntaria como fazer essa politica diante de tanto aumento? O veto, nesse ponto, foi mais que um apelo ao Legislativo e ao Judiciário; foi tambem uma espécie de ressalva do Executivo, diante da opinião publica e dos contribuintes, que reclamam, naturalmente, obras, serviços e realizações, que cada dia se vão tornando mais dificeis, na estreita margem que lhes cabe, na distribuição dos recursos orçamentários".

Reforma da Constituição Estadual

Um dos objetivos da convocação extraordinaria da Assembléia Legislativa

Não é de hoje que se pretende reformar a Constituição do Estado. Ainda há coisa de dois meses, representantes de vários partidos, na Assembléia, entabolaram conversações em tal sentido, não se chegando, todavia, a um ajustamento de pontos de vista. As discrepancias diziam respeito, sobretudo, ao numero de deputados, que se pretendeu restabelecer em 55, anulando-se, assim, o aumento de 10, que a carta politica de 25 de julho de 47 consignou e que deu lugar ás eleições complementares, através das quais (cumpre lembrar) foram eleitos sob a legenda do PSD os srs. Paulo Cavalcanti e Nelson Higino.

Veio depois a cessação dos mandatos e o aumento, desde que não foram ainda preenchidas as vagas, ficou praticamente anulado.

O fato é que não se conseguiu um acordo sobre a matéria; e as conversações entraram num ponto morto.

Agora, na iminencia de convocar-se extraordinariamente a Assembléia, volta o assunto á tona. Para reformar-se qualquer dispositivo constitucional, é necessário que dois tercos da Assembléia o aprove. Nenhuma bancada tem, no legislativo pernambucano, tal superioridade sobre a outra, que faça necessário o entendimento preliminar entre os diversos partidos.

Por outro lado, para entrar em vigor a reforma, é imprescindivel que a aprovem em duas sessões legislativas continuas. A oportunidade, pois, seria esta. Na convocação extraordinária, reformar-se-iam os dispositivos da Constituição considerados assimétricos. E na sessão legislativa ordinária, de 49, a reforma seria submetida a votação final, entrando, depois, em vigor.

Podemos afirmar com segurança que o próprio governador tomou a frente das "démarches" e incumbiu o sr. Luiz Magalhães Melo de convidar o sr. Gilberto Osório e o lider do PST para estudar a matéria em conjunto.

Assim, a convocação da Assembléia (a convocação extraordinária tem que ter objetivos de[illegible] com as seguintes finalidades: 1 — reforma da [illegible]; 2 — estudo do veto sobre o orçamento; 3 — votação da consolidação das leis de Organização Judiciária, de que já existe pronto o esboço; 4 — empréstimo interno

O prefeito de Panelas não renunciará

Encontrando-se em pauta, na Assembléia Legislativa, para votação nos começos desta semana, o projeto que cria o municipio de Cupira, atual distrito do municipio de Panelas, propala-se que o prefeito deste ultimo, eleito pela UDN, sr. Manuel Marques de Melo Basto, renunciaria ao cargo, para disputar o de prefeito do novo municipio.

Segundo nos informaram, tal coisanão se dará. Mesmo que venha a ser criado o municipio de cousa não se dará. Mermo que veo prefeito de Panelas não renunciará, estando disposto a permanecer no cargo até o fim do mandato.



Convenção Nacional dos Estudantes de Direito

Instalar-se-á hoje, ás 20 horas — Temario do certame — Recepção aos congressistas

Serão instalados hoje, ás 20 horas, os trabalhos da I Convenção Nacional dos Estudantes de Direito.

Realizar-se-á a cerimonia no salão nobre da Faculdade de Direito, sob a presidencia do reitor Joaquim de Almeida Amazonas e com o comparecimento de autoridades, congressistas, professores e universitarios.

Então chegando ao Recife as delegações estudantis dos varios Estados, O Diretorio Academico de Direito preparou um programa de recepção aos congressistas, no qual se incluem representações do Teatro de Amadores, Teatro de Estudantes e Teatro Universitario, audição da Orquestra Sinfonica Estudantil, baile do Clube Português, recepção no Iate Clube, visita á cidade de Goiana e um concerto do Quarteto Italiano.

O temario do congresso abrange questões de interesse para os estudantes, especialmente os que seguem a carreira juridica. Consta dos seguintes itens: I — Condições gerais do estudante brasileiro — Assistencia social universitaria — Problemas do estudante de Direito. II — Organização dos cursos juridicos — Curriculos — Programas — Materias. III — Imprensa universitaria — Intercambio — Caravanas e certames estudantis. V — Assuntos sociais, politicos e economicos — Temas gerais.

Qualquer estudante poderá apresentar teses ou participar dos debates, ficando contudo restrita aos representantes credenciados a votação dos projetos.

Para presidir a sessão de encerramento, o Diretorio Academico de Direito convidou o prof. João Mangabeira.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista

Folha de Minas **Belo Horizonte, 7-2-1948**

UMA BOA GRAMATICA

Mario Casasanta

Costumam pedir-nos a indicação de uma boa gramatica para o estudo de nossa lingua, e não é com segurança que a inculcamos, porque as antigas já se antiquaram e as novas oferecem de ordinario menos solidez e equilibro que as antigas.

Entre as que temos aconselhado acha-se a GRAMATICA METODICA do senhor Napoleão Mendes de Almeida, que nos encantou pela boa doutrina e clara exposição.

De tal sorte nos caiu em graça que, havendo de adquirir algumas dezenas de gramaticas como premio e fecho de um curso de aperfeiçoamento, a fim de assegurar aos aperfeiçoandos estimulo e meio para continuarem o estudo da lingua, optamos por ela, com aplauso dos interessados.

Não será demais observarmos que não conhecemos o operoso professor paulista, nem temos com a editora Saraiva outras relações senão as que todo o advogado do Sul do Brasil, nesse ultimo quartel de seculo, necessariamente entabulou com o velho e generoso Saraiva que a fundou e prosperou.

Se assim pensavamos, com maioria de razão continuamos a pensar, porque a terceira edição da obra é o que sempre promete e nem sempre realiza uma nova edição, a saber, correção e aumento da anterior.

E' o senhor Napoleão Mendes de Almeida, em verdade, um avisado conhecedor de nossa lingua, mas, bem mais do que pelo seu saber linguistico, impõe-se-nos pela paixão com que se lhe consagra ao estudo, pela honestidade de seu magisterio, e, sobretudo, pelo singular senso pedagogico que revela. Não conhecemos, por exemplo, livro mais didatico do que as suas NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA LINGUA LATINA.

Claro esta que, ao longo de mais de quinhentas paginas, depara-nos não pouca materia para controversia. A nossa lingua encerra ainda muitos enigmas e o preclaro professor agrada-se de posições claras e definidas. E' bem certo, de outro lado, que nelas o estudioso encontrará solução para boa parte de suas dificuldades, de tal sorte o autor as prevê e explica.

Não menos se hão de insurgir os cultores da metodologia da linguagem contra alguns aspectos da orientação pedagogica do autor. O conscienciosso e inteligente tirocinio levou-o a conclusões que, certas para ele, não serão geralmente recomendaveis. Ensino é arte, e, pois, depende muito das qualidades do artista. Tal processo dará frutos preciosos nas mãos de um, que os dará mofinos nas mãos de outro.

O que é, porem, certo de toda a certeza é a fraqueza que revelam os nossos alunos, em materia de gramatica expositiva, e isso se ha de levar em conta do modo dispersivo, fragmentario e confuso que o autor justamente estigmatiza no prefacio.

Dessa maneira, pela substancia das lições e pelo processo de ensino, constitui a GRAMATICA METODICA uma obra por muitos titulos recomendavel, e é com justiça que a recomendamos a quantos queiram ter á mão um precioso instrumento de trabalho.

E' o professor Mario Casasanta catedratico de português da Escola Normal Oficial de Belo Horizonte, cadeira que conquistou com a brilhante tese "A palavra MESMO", de 85 paginas; é catedratico de Direito Constitucional da Faculdade de Direito, tendo já ocupado a Secretaria da Educação do Estado de Minas e a Reitoria da Universidade de Minas.

Editores: SARAIVA S. A. — Largo do Ouvidor, 28 — Caixa Postal 2362 — São Paulo
Peça pelo reembolso postal — Preço: Cr$ 40,00

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 28 de novembro de 1845, publicava o seguinte:

Recife, 27 de novembro de 1845 — Corre que os revoltosos pretendem aclamar ou já aclamaram governo provisorio em Iguarassú. Somos muito escrupulosos, em transmitir noticias que não tenham o cunho da verdade, e por isso não damos peso a semelhante boato. Entretanto, não podemos esconder o quanto nos surprehende a noticia que tambem se espalhou de estar naquella villa obrando de commum acordo com os mesmos revoltosos o Sr. Antonio Borges da Fonseca, cujos principios democraticos são assaz conhecidos e que por mais de uma vez ha declarado, não só pela imprensa, como de viva voz, que não tomará parte em movimento algum que não tenha por fim debellar a monarchia, e proclamar a republica.

Será possivel que aquelles que, ao revoltarem-se, somente invocavam o nome do Imperador attentem contra os direitos do Sr. D. Pedro II? Seria com o fim de arrastar o incauto povo a mais este acto de loucura e perfidia, que com ufania se contou a historia da fugida do imperador da Austria á testa de milhares de soldados, inculcando-se assim a impotencia da tropa contra a rebeldia? Quem sabe!... A ambição do mundo he tão poderosa, deslumbra a rasão a tal ponto, que he capaz de conduzir o homem aos maiores desatinos!

Como quer que seja, não vemos em tudo isso senão miserias, decepções, e illusões tanto mais lamentaveis quanto podem ter consequencias funestissimas ao paiz e a todos que não souberem resistir-lhes.

DEOS de bondade, espargi vossos raios de luz sobre os Pernambucanos desvairados; desvendai-os, e arredai-os do precipicio que lhes estão preparando os falsos liberaes!...

Consta que o Sr. Francisco Henorio Bezerra de Menezes, até hoje conservado nos cargos de 3.º vice-presidente, e commandante superior da guarda nacional por esse mesmo governo que a opposição denomina reactor e tyranno, determinara ultimamente que se reunisso no engenho São João a guarda nacional da ilha de Itamaracá, sem que para isso houvesse ordem do presidente da provincia. Que destino terá o sr. Honorio dado, ou pretenderá dar a essa força? Terá ella de ir engrossar as fileiras dos revoltosos, sendo assim sacrificados os pobres guardas nacionaes pela criminosa imprudencia de um homem que, attenta a posição que occupa, deveria ser dos primeiros a dar o exemplo de amor á ordem, e de adhesão ao governo imperial? As actuaes circumstancias da provincia e os factos que todos os dias presenciamos tornam certamente muito suspeito este procedimento do sr. Honorio; mas nos limitamos por agora a referil-o, esperando que em poucos dias esteja perfeitamente esclarecido, e desde já ficamos preparados para ouvir do Diario Novo que o sr. commandante superior se revolta contra o governo para resistir á perseguição de que tem sido victima.

Nestes ultimos dias tem feito a opposição grande alarde da marcha de uma força revoltosa de Limoeiro sobre a freguezia de Tracunhaém do municipio de Nazareth; força que se diz ter sido mandada por Henrique Pereira de Lucena, que aliás fôra conservado pelo governo da provincia no cargo de delegado, e que se aproveitou dessa vantagem para illudir e armar os pobres matutos em nome do governo e contra o governo. He mais uma prova da lealdade com que os homens da opposição estão dispostos a servir os cargos de confiança, e do espirito reactor de que todos os dias he accusado o governo da provincia pelos orgãos da mesma opposição.

Entre os passageiros trazidos pelo vapor S. Sebastião veio o Exm. Sr. desembargador Antonio Joaquim de Siqueira, que em cumprimento de ordem imperial entregou a administração do Rio-Grande-do-Norte ao sr. vice-presidente João Carlos Wanderley, para ir tomar conta da presidencia do Espirito Santo.

REGRESSA O CHANCELER RAUL FERNANDES

LAS PALMAS, Espanha, 11 (U. P.) — Chegou a este porto o transatlantico "Alcantara", a cujo bordo vaiajam numerosos diplomatas sul-americanos, entre os quais o chanceler Raul Fernandes, do Brasil, que regressa da conferencia das Nações Unidas, em Paris, para o Rio de Janeiro. Falando aos jornalistas, o sr. Raul Fernandes declarou que as Nações Unidas trabalham muito pela paz do mundo e com a melhor boa fé.



FORMATURA DOS NOVOS MEDICOS — Estiveram muito concorridos os atos da formatura dos doutorandos de 1948, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. A missa em ação de graças com benção dos anéis foi celebrada ás 8.30, na basilica do Carmo, por frei Romeu Perés. No Teatro Santa Isabel, ás 18 horas, realizou-se, com a presença de numerosas pessoas, a cerimonia de colação de gráu, sob a presidencia do prof. Oscar Coutinho. De inicio, fez-se ouvir-se o ddo. Gilmario Mourão Teixeira. Depois, um a um, os novos medicos pronunciaram as palavras do juramento colene. Finalmente, falou o paraninfo da turma, prof. Lins e Silva. Bastante animado esteve o baile realisado á noite, no Clube Internacional. Os flagrantes acima foram tomados no Santa Isabel, durante a colação de gráu



OS ENGENHEIRANDOS DE 1948 colaram gráu ás 15 horas de ontem, no salão nobre da Escola de Engenharia. O ato revestiu-se de brilhantismo e teve o comparecimento de numerosas pessoas, entre as quais autoridades do Estado, professores, universitarios e familias. Durante a reunião, que foi presidida pelo reitor da Universidade, falaram o engdo. Telmo Frederico do Rego Maciel, orador, e o prof. M. A. de Morais Rego, paraninfo da turma. Pela manhã, na capela do Colegio Salesiano, o pe. Belchior Maia de Ataide celebrou a missa gratulatoria. A formatura dos novos engenheiros completou-se com o baile de gala efetuado á noite, nos salões do Clube Português. O clichê fixa um aspecto da colação de gráu

Grande colheita de trigo

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Segundo previsão do Departamento Estadual de Estatistica acerca da produção do trigo, o Rio Grande do Sul terá este ano a maior colheita já registrada. No corrente ano foram ocupados com trigo 330.069 hectares.

Congresso de Oftalmologia

RIO 11 (Meridional) — O conselho diretor do Aero Clube do Brasil reunir-se-á a 20 do corrente, afim de ratar de diversos assuntos. Entre estes será focalizada a criação de um curso preparatório de candidatos ao "brevet" de piloto comercial.

SERA' DISSOLVIDA A CAMARA DO JAPAO

TOQUIO, 11 (U. P.) — A Camara dos Representantes será dissolvida provavelmente na segunda-feira, devendo ser realizadas novas eleições em janeiro proximo.

Pensamento das autoridades

RIO, 11 (Meridional) — Afim de participarem do 4.º Congresso Argentino de Oftalmologia, viajaram para Buenos Aires os oftalmologistas brasileiros Paulo Cesar Pimentel, Antonio Isidoro e Anelio Bonfeldi.

Pampulha "O maior homem

LONDRES, 11 (R.) — Um evangelista norte-americano, dr. StanleyJones, considera o primeiro ministro da India Neheru como "o maior homem do mundo, atualmente", em livro intitulado "Mahtma Gandhi an interpretation", publicado nesta capital.

O dr. Stanley foi durante 30 anos, amigo pessoal de Gandhi e diz que, se tivesse de escolhre dois homens, dentre o grupo mais influenciado na India escolheria o dr. Rajandra Prasad, presidente do Congresso Nacional indiano, e Neheru.

Esperado em Curitiba o pres. Eurico Dutra

CURITIBA, 11 (Meridional) — Está sendo esperado, nesta capital, no dia 19 do corrente, o presidente Dutra, que inaugurará numerosas obras sociais. Serão realizadas tambem varias comemorações em homenagem ao presidente Dutra.

CONFIRMADO O MANDADO DE MANUTENÇÃO DE POSSE DA "AUTOVIÁRIA"

O juiz da 11.ª Vara, dr. Tomás Cirilo Vanderlei, por sentença de ontem, julgando procedente, considerou o mandado de manutenção de posse requerido ha algumas semanas pelo advogado da "Empresa Pernambuco Autoviária", relativo ao caso da exploração da linha de Macacheira.

Como é sabido, o mandado fôra, posteriormente, suspenso em caráter provisório por aquele magistrado, enquanto eram ouvidas as partes interessadas, no caso o governo do Estado e a Prefeitura do Recife.

PRÊMIO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Foi conferido ao ddo. Perseu Lemos



Conferido ao dd. Perseu Castro de Lemos.

O diretor deste jornal recebeu do prof. Oscar Coutinho, diretor da Faculdade de Medicina, o seguinte oficio:

"Tenho a honra de comunicar-vos para os devidos fins, que no corrente ano, foi considerado merecedor do premio DIARIO DE PERNAMBUCO instituido no ano de 1939 pela Livraria Imperatriz o doutourando Perseu Castro de Lemos que obteve melhores notas nas cadeiras de laboratório, do curso médico, na sua turma.

Cumpre-me informar-vos que a colação de grau dos médicos de 1947 se realizará hoje, ás 18 horas, no Teatro Santa Isabel, pelo que tenho o prazer de convidar-vos para esse ato autorizando-vos ainda a encarecer o comparecimento á referida solenidade, dos proprietários da mencionada livraria. Saudações — (a.) Dr. Oscar Coutinho — Diretor".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



AS CONTABILISTAS DE 1948, pela Escola Tecnica de Comercio das Damas da Instrução Crista, receberam seus diplomas ontem, á noite, em solenidade realizada no salão nobre do estabelecimento. Compareceram numerosas pessoas, falando na ocasião o prof. Lauro de Oliveira, paraninfo, e a aria. M. Lucia de Magalhães Cunha, oradora da turma. No clichê aparecem as novas contabilistas

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 15 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6650. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948

O DESENCANTO DO GOVERNADOR

Na entrevista que concedeu á imprensa, em carater coletivo, disse o governador do Estado que estava de pleno acordo com quantos se batiam pela politica dos saldos orçamentarios. Mas que era impossivel falar em saldos, quando de toda a parte só se falava em aumento de despesas.

Aliás nesse particular, tambem o Executivo carrega com a sua culpa, pois havendo tanta gente em disponibilidade, ganhando pingues vencimentos, ainda propõe lugares novos e descarrega para a Prefeitura, forçando-a a pagar a conhecidos sinecuristas gordas propinas.

Ha um amargo desencanto nas palavras do governador, quando confessa:

— "O veto, nesse ponto, foi mais que um apelo ao Legislativo e ao Judiciario; foi tambem uma especie de ressalva do Executivo, diante da opinião publica e dos contribuintes, que reclamam naturalmente obras, serviços e realizações, que cada dia se vão tornando mais dificeis, na estreita margem que lhes cabe, na distribuição dos recursos orçamentarios."

Ao iniciar-se o terceiro ano de sua administração, é natural que o governador sinta esse gosto amargo de cinza, constatando que o primeiro ano perdeu-se na luta eleitoral; o segundo sumiu, na fase de reacomodação, em seguida ás "loucuras de Maio" das interinidades, sem falar no verdadeiro tufão, que foi o desastroso e inepto governo do sr. Etelvino Lins, que passará á historia, não somente como um governo de sangue, mas de delapidações vergonhosas, no preparo eleitoral.

Convenhamos que a sorte foi injusta para o governador, em quem reconhecemos excelentes qualidades pessoais; mas que vai guiando o barco do seu governo entre esses promontorios sinistros: "o das Negativas" e "o dos impossiveis".

Pelas palavras do governador, se percebe que nem ele mesmo tem esperança de realizar as obras e os serviços publicos, reclamados pelos contribuintes, pois cada dia se vão tornando mais dificeis, "na estreita margem dos recursos orçamentarios".

Vamos entrar no terceiro ano da administração Barbosa Lima com essas perspectivas nada otimistas. O sr. Agamenon, o tal, dos "saldos", que o sr. Etelvino consumiu, esse governou seis anos; recebeu a administração em boa ordem; fez o que lhe deu na gana; não teve contas a prestar a ninguem.

Mas o sr. Barbosa Lima recolheu uma herança que realmente ninguem de boa fé ambicionaria. Essa justiça devemos fazer-lhe, na plenitude de nossa consciencia.

ADIANTAMENTO ÁS MUNICIPALIDADES

O deputado Pontes Vieira, ao ser votado ha dias na Comissão de Finanças, o parecer do sr. Gomes de Sá, referente ao emprestimo de cem milhões, foi contrario a que se entregasse qualquer soma ás municipalidades do interior, para a realização de obras publicas. Ajuntando, segundo é corrente, que "sentia, no proprio sangue, o que significava entregar o Executivo dinheiro ás Prefeituras".

Ao que parece, o deputado Vieira tirou a limpo que as elevadas somas entregues aos prefeitos etelvinistas, pela Secretaria de Viação, no exercicio de 45, no total de mais de 13 mil contos, de fato sumiram. E nem dinheiro, nem obras; ou como diz o matuto de Caruaru', nem mel, nem cabaço.

Dizem que, ao dar o seu voto, na Comissão de Finanças, o sr. Pontes estava desapontado com a historia das "rodovias eleitorais", mas o certo é que ele proprio sabe que a dinheirama escoou-se de chão a dentro; e de tal modo que de nada adiantou á economia do Estado tão elevada aplicação de verbas. Deve ter adiantado, entretanto, e muito, a certos candidatos, que, graças ás tais "rodovias", acharam o caminho mais perto que os conduziu em paz e a salvamento á Camara Federal. Entre esses o desfrutavel vate, pai do sr. Etelvino Lins, o qual, só por essa circunstancia, ganhou de mão beijada uma cadeira no Parlamento, onde jamais piou, nem miou, tugiu, nem mugiu; e onde vai empalmar mensalmente a gorda soma de 24 contos; enquanto os pobres sertanejos de Sertania esticam a canela, na epoca da seca.

Ora, até que afinal, o sr. Pontes é de parecer que, tendo o Estado seus tecnicos e seus planos, estava apto para realizar serviços, que os municipios jamais poderiam levar a cabo com perfeição.

Nem era outra cousa o que diziamos, comentando a entrega de tão grossas somas a prefeituras desaparelhadas. Se o Estado dispunha de uma repartição de obras publicas, supostamente equipada da necessaria tecnica, para executar e fiscalizar obras publicas, não se justificava que fosse recorrer a profanos.

O projeto, que autoriza o emprestimo, assim determina, no seu artigo 4.º: "Os emprestimos aos municipios serão feitos diretamente pelo Estado e as aplicações pelas respectivas Prefeituras sob a fiscalização daquele e obedecerão aos limites e condições das autorizações legislativas em vigor".

E' bem exato que no artigo anterior, se diz que os emprestimos aos municipios do interior serão limitados aos serviços de agua, esgotos e luz, obedecendo-se aos estudos e planos aprovados pelo Departamento do Saneamento do Estado, ou pela Directoria dos Serviços Publicos Contratados ou Departamento que a substituir.

Todavia, as ressalvas opostas pelo sr. Pontes Vieira plenamente se justificam, levando em conta os insucessos anteriores, e que de sua propria confissão tanto lhe doem.

GASTOS EXCESSIVOS

O governo da Republica esta cada vez mais disposto a enveredar pelo caminho das economias. Infelizmente, esse bonito proposito esbarra em obstaculos intransponiveis, como por exemplo, o aumento despropositado de subsidios dos congressistas federais.

Violentando os propositos de parcimonia do Executivo, os membros do Legislativo lançam-se á mais absurda e descarada elevação de gastos, para si mesmos. Aqui em Pernambuco, tambem se esboçou uma tentativa de aumento, dizendo-se ainda, á boca pequena, que o bote está armado e será dado na primeira oportunidade.

Afora isso, o "trem de vida" do Estado e do Municipio é dos mais altos, e sem nenhuma necessidade. O gabinete do governador e do prefeito fervilha de funcionarios. Sinecuristas gordamente pagos ostentam a sua vadiagem na Diretoria de Documentação e Cultura.

O proprio Executivo tomou a iniciativa de aumentar lugares e criar mais empregos, a despeito da verba enorme do funcionalismo em disponibilidade. Não se nota por esse lado o menor sinal de poupança, e tanto o Estado quanto o Municipio cortam o pano com bastante largueza.

Seria interessante, para demonstrar a sua sinceridade e a sua boa fé, que o sr. Barbosa Lima atentasse para esses desperdicios e cortasse naquilo que é possivel, sem desorganizar os serviços publicos.

E' notorio que os governos interinos alargaram de muito a verba do funcionalismo contanto que pagassem serviços politicos ou colocassem protegidos. Isso está dito pelo governador, na sua primeira Mensagem. Todavia, nesse particular não percebemos nenhum proposito por parte do governo do Estado e do Municipio. O Estado vai pedir emprestado cem milhões, a Prefeitura não tem dinheiro para pagar o abono de Natal, a despeito de ter elevado de muito os impostos e as taxas.

Os dispositivos constitucionais, que regulam a materia, não são levados a serio. A Constituição está sendo aqui invocada ora por uns, ora por outros. Mas a pobrezinha continua a sofrer as mais afrontosas injurias, sem que ninguem se arrepie em praticar tão reiteiradas infrações.

"Sanka", café sem cafeína

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, novembro.

Por toda a parte, nos jornais e nas ruas, vejo o incrivel anuncio de "Sanka", o café sem cafeina...

As dificuldades para a importação da boa rubiácea, durante a guerra e depois dela, levaram os europeus a criar para a reconfortante bebida os mais extraordinários sucedaneos.

O "ersatz" não é uma invenção apenas dos alemães. A quimica do continente inteiro, sob o estimulo da ganancia, opera milagres nesse campo.

* * *

Café sem cafeina parece alguma coisa como homem sem alma, mulher sem graça, pimenta sem ardor, vinho sem alcool. Algo para enganar os sentidos, sem possuir a sua própria realidade intima.

Não se mede ao café somente o gosto, mas o estimulo do seu elemento essencial, o vigor que a cafeína infunde no sistema nervoso.

"Sanka", o café sem cafeina, não dá esse estimulo.

* * *

Há nessa beberagem escura e insipida qualquer coisa de um simbolo dos nossos tempos.

O homem moderno contenta-se com as aparencias e pouco lhe importa a substancia. Vive na falsidade como o peixe dentro dagua.

"Sanka", café sem cafeina... Não é, por acaso, o mesmo que democracia tem liberdade e paz sem socego?

O PECADO ORIGINAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

(SOBRE A FLORESTA DO IGUAÇU, **entre o Salto Mallet e Cascavel**), 1 — No breve periodo de sete anos uma revolução popular e um golpe de Estado no Brasil, rasgaram duas constituições. O povo e o exército, por sua vez, dilaceraram uma terceira, mas essa outorgada pela ditadura que, sob o rótulo de Estado Novo, se apoderou do regime implantado em 34, e dissolveu-o. Não teve o pais em 37 uma soberania nacional bastante agressiva para salvar os anelos de legalidade de todos os homens livres desta terra.

Ao passar, na manhã de 10 de novembro para tomar o avião, com destino a São Paulo, vi o edificio do Monroe guardado pela policia. Não deu, o então chefe de policia da capital da Republica, a honra de fechar o Senado por um pelotão do exército ou de fuzileiros navais.

Ocupou-o com policiais, para desse modo atestar o Estado policial, que se inaugurava. Ignoro se a Camara mereceu a honra de ser trancada por tropa de linha ou da força naval de desembarque. Mas o episódio do Senado, que vi com os próprios olhos, define a nota de desdem com que o atual senador por Mato Grosso tratava a Camara Alta de um Congresso eleito pelo povo.

Numa republica democrática não se poderia imaginar nivel civico mais baixo e, por isso mesmo, tão inquietador. Como indice da penuria moral dos tempos, o que se registrou, nas ruas do Rio de Janeiro, foi a total ausencia de reação, ainda que individual dos membros do Parlamento dissolvido, no sentido de erguer as massas para um desses gestos, que satisfazem as exigencias da cultura civica de uma coletividade e consequentemente a engrandecem aos olhos dos pósteros. Um dos membros mais graduados da mesa do Senado, depois, traduzia-me a paz de consciencia e a gratidão em que se embevecia, porque o ditador o mandara chamar, ás 7 horas da manhã do golpe, prevenindo-o que se abstivesse de comparecer á sessão. "Enterneceu-me, dizia agradecido, a delicadeza da lembrança. Assim, vi-me poupado do vexame de ir ao Senado e encontrá-lo com a policia á porta".

Só quem teve nas mãos rádios, jornais e revistas, ou sejam instrumentos de difusão de idéias e fatos, pode aquilatar a extensão da arbitrariedade de um regime despojado de garantias constitucionais. Por isso quando se ataca o PSD pela sua incrivel atitude, rasgando, dentro da Camara, a Constituição, nenhum de nós pensa em recomeçar em 1948 o que se encerrou em 1945. Praticamente, quinze anos de tirania (ainda que de um ditador não sanguinário), criaram em todas as gerações de brasileiros, o temor do regresso a uma ordem de coisas, cuja autoridade não reside no povo.

Certo ou errado, temos um Congresso, o qual emanou das fontes da soberania nacional. Convidaram as classes armadas em 45, o povo a comparecer aos comicios, garantidos por uma imparcialidade e uma isenção totais das autoridades, que ele levou provisoriamente ao poder.

A existencia das Camaras, e a entrega do governo nos Estados aos eleitos da soberania, importaram numa modificação fundamental da fisionomia do pais. Passou-se dos desmandos, da anarquia e da barbarie do arbitrio governamental para a ordem e a dignidade da lei.

Um pobre tiranete do botocudismo e da vulgaridade do interventor de Pernambuco, não poderá mais, á luz mortiça das lamparinas da ditadura, redigir e surpreender a nação com decretos-lei, do tipo da "lei malaia" que punha vida, bens morais, espirituais e materiais á discrição dos energumenos, senhores sem mandato, do governo de quarenta milhões de brasileiros. O projeto da lei malaia ai está de novo. Quem, porem, chegará a temê-lo, se temos todos os farois da liberdade de critica para destrui-lo? Carece portanto do objeto, a argumentação da velhacaria aumentista, quando alega que a imprensa e o rádio o que pretendem é o desprestigio do Parlamento, com essa campanha movida ao golpismo do subsidio. Depois da consciencia civica popular, uma Constituição, plasmada como foi a nossa pelos mandatários do povo, tem três forças que a tutelam. São precisamente os três poderes que encarnam o governo da nação. Desmoralizar um desses poderes, significa comprometer a vida do próprio instrumento, que envolve a garantia de todos nós.

Não cabe, pois, dentro de um angulo razoável de raciocinio, que um jornalista, amante da sua profissão, deseje destruir aquilo que traduz a conjunção e a coordenação da vontade coletiva. Posta no chão a autoridade do Congresso, imediatamente a Constituição entraria pelo menos em eclipse. A luta em que nos empenhamos, severa hoje nos seus métodos de debate, visa impedir que o Parlamento não se degrade, votando uma medida, de interesse privado dos seus membros, e que é abertamente inconstitucional. São os próprios deputados da maioria que arreiam a bandeira da legalidade, por ser mais comodo decerto para essa maioria, que viveu das sopas da ditadura, voltar aos proventos de um governo de fato, a trabalhar aos azares e ás surpresas de um regime livre. Um governo arbitrário pode fazer mais pelos amigos que uma democracia, a qual reclama maiores esforços, mais sacrificios, no trato com o eleitorado.

Existe, evidentemente, uma conspiração contra a legalidade. Mas os que a fazem são os antigos servidores do leito da ditadura, os ratos de porão do Estado Novo, cujo direito de voto, deveria ter sido cassado em 45, para que mais tarde não viessem como estão fazendo hoje, consumar atos, que significam o caminho da miséria civica por onde os povos rolam de novo para o governo unipessoal. Cumpre estigmatizar, no PSD, o pecado original, de partido que, baluartando o Estado Novo, está comprometido, como o demonstra hoje por atos inequivocos, para viver com as forças morais que fizeram surgir, em 46, a volta ao governo da lei.

Napoleão continua

Ademar VIDAL
(Para os "D. A.")

RIO, dezembro — Corre-se a França por todos os lados, admira-se Paris, os seus encantos tão bem escondidos (os que se mostram á vista agradam sempre aos imediatistas ou aos práticos) e de tudo, sem duvida, fica a imagem de Napoleão naquilo que ele tinha de força imperialista. Avenidas amplas, praças descomunais, monumentos, Vendome á luz da noite, impossivel a descrição, mas a verdade é que um sentido existe no espetáculo constituido pelo patrimonio mais respeitável no seu conjunto de beleza harmoniosa. Napoleão está presente em todas as coisas que a gente vê na França. Não é só na capital, porem na provincia tambem: museus espalhados por todos os recantos — ele quando não se encontra representado em retratos, simbolos ou recordações pessoais, pode ser inevitavelmente achado através da ansia de expansão imperial. Na realidade se sente que o momento atual não corresponde a essa ansiedade de grandeza e poder. A força economica da Europa decresce. O bastão passou e outros detentores para não ser abandonado durante os séculos vindouros. Já as colonias estão dando prejuizo e necessitam de assistencia dos seus proprietários enfraquecidos. A tendencia que se tornou inevitável é, pois, dos colonizados proclamarem a sua independencia da mãe-pátria, passando a viver por conta e risco próprio. Aliás a atualidade vem oferecendo fortes demonstrações com tal intuito, sendo que a Inglaterra parece o pais mais empenhado em adaptar-se ao novo sistema — e de certo que as tentativas até agora se apresentam sob cores que não enganam. Dai o desesperado apelo de seu ardente guerreiro Churchill, clamando, na Holanda, pela Federação dos Estados Unidos da Europa, a fim de que todos venham a sobrenadar. Porem entendem os menos belicosos e portanto, mais refletidos, que o naufrágio se revela inevitável. E' como dizem os matutos paraibanos: "são favas contadas".

Todavia, o exemplo napoleonico não se esconde, antes está bolindo mesmo, sente-se em tudo, pouco faltando para ser apalpado objetivamente. Pode ser (e a vida, nos seus mistérios, ás vezes não se mostra tão contraditória, preferindo a poesia ao poder economico?) pode ser, repita-se, que todo este chão europeu não venham a ter apenas a força agricola-pastoril, mas outra saida para competir com aqueles que sabem por antecipação que o futuro lhes pertence. Enfim, Napoleão continua.

Tromba dagua em Itauna

RIO, 11 (Meridional) — Informam, de Belo Horizonte, que desabou sobre a cidade de Itaúna uma tromba dágua de grandes proporções inundando-a e deixando ao desabrigo centenas de pessoas. Os prejuizos causados foram estimados em milhões de cruzeiros. A enxurrada causou a morte de dezenas de animais. Segundo informações recebidas, várias pessoas pereceram, enquanto a maioria dos estabelecimentos comerciais teve seus sortimentos arrastados pelas águas.

O avião abalroou com dois automoveis

CAMPOS, 11 (Meridional) — Um avião de passageiros vindo do Rio de Janeiro, quando aterrisava na Usina Queimados, abalroou com dois automóveis estacionados no campo. Tanto os carros quanto o avião ficaram seriamente danificados, não havendo porem vitimas.

Um psiquiatra que é tambem contista

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

RIO, dezembro — E' curioso o caso do meu amigo José Carlos Cavalcanti Borges que conheço desde os seus primeiros dias de aluno do grande mestre de psiquiatria que foi Ulisses Pernambucano de Melo. Curioso porque sendo medico especializado no estudo e no tratamento de anormais, em literatura foge sistematicamente da anormalidade, do excepcional, do incomum, para escrever contos admiraveis que não ferem outros assuntos sinão os simples, cotidianos, comuns e, tanto quanto possivel, normais.

Dele se pode dizer que na arte ou especialidade literaria de que vem se tornando mestre não se serve parasitariamente da arte ou especialidade medica em que é já doutor. Ninguem sente nos seus contos o medico ou o especialista em doenças mentais. Vê a vida e nos faz ver a vida com olhos de quem sabe surpreender o encanto dos acontecimentos comuns e das pessoas simples. O encanto do cotidiano.

E' um caso, o seu, que me faz lembrar o dos fisicos ingleses que se têm tornado especialistas em almas do outro mundo, em sobrenatural, em espiritismo. Que se têm tornado campeões, até, do espiritismo.

Dentro da logica ou da coerencia, os fisicos deviam ser inimigos do sobrenatural. Dentro da mesma coerencia, José Carlos Cavalcanti Borges deveria ser, em literatura, um autor de contos em que o material por ele acumulado na clinica psiquiatrica rebentassem excitantes historias de pessoas anormais ou excepcionais. Em vez disso, seus contos nos surpreendem, tanto quanto as pesquisas psiquicas dos fisicos ingleses, pela negação da especialidade cientifica dentro da qual o psiquiatra brasileiro e os fisicos ingleses pareciam destinados, um a só se interessar pelo excepcional na vida ou na personalidade humana, os outros só pelo natural, nunca pelo sobrenatural.

Como felizmente o homem não é um sêr rigidamente logico ou coerente, mas a contradição em pessoa, ha fisicos que se tornam espiritistas como ha psiquiatras que, em literatura, não se servem da psiquiatria para escrevem contos ou romances. Pelo menos aparentemente. Porque no intimo, talvez o conhecimento que José Carlos Cavalcanti Borges revela do que ha de normal de cristalino, de simples na natureza humana venha do seu estudo do que essa mesma natureza tem de anormal, de turvo, de complexo. Estudo que é a sua especialidade cientifica.

De qualquer modo, o artista é quem comanda a atividade literaria do autor de *Padrão G*, e não o psiquiatra nem mesmo o professor de psicologia. O artista é que é o soberano na sua arte. Não se torna nunca o simples servo do psiquiatra: um psiquiatra que apenas se utilisasse da literatura para a apresentação ou divulgação de seus casos clinicos mais cheios de dramaticidade.

Dai o interesse, a significação, a importancia literaria desse contista admiravelmente especializado em assuntos que na aparencia são todos sem significação, sem importancia e sem interesse. Na verdade o que o contista nos dá são traços do cotidiano da natureza humana. E isto é importante. E' significativo. E' interessante.

Suas paginas têm importancia psicologica ao lado da literaria. A literaria vem principalmente da arte com que o autor consegue sugerir ambiente e animar pessoas comuns, servindo-se de palavras simples e cotidianas. A psicologica vem do seu conhecimento de ambientes e pessoas normais: um conhecimento talvez aguçado pelo seu estudo de pessoas e ambientes anormais sem que essa relação se faça notar pelo mais leve traço de pedantismo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Inquerito no Sanatorio do Sancho — Escolas rurais

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

designando o dr. Estevão de Menezes Ferreira Pinto, diretor do Instituto de Educação; dr. Lincoln Santa Cruz Oliveira, diretor de divisão do Departamento de Saude Publica, e dr. Geraldo Melo Barros, fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem uma comissão de inquerito, afim apurar uma irregularidade que se teria procedido na administração anterior do Sanatorio do Sancho;

designando o adjunto de promotor publico da comarca das Correntes, Walfrido de Araujo Freitas, para, como representante do Estado, assinar as escrituras de doação de terrenos localizados em Poço Comprido, Campo Alegre, Aguarda, Igatauá e Pau Amarelo, naquele municipio, destinados á construção de escolas rurais, ficando sem efeito o ato n. 4762, de 22 de outubro ultimo;

designando o adjunto de promotor publico da comarca do Bom Conselho, Apolinario Tenorio de Albuquerque, para como representante do Estado, assinar as escrituras de doação de terrenos localizados em Santa Teresinha, Barra do Brejo e Saloá, naquele municipio, destinados á construção de escolas rurais;

nomeando Maria de Lourdes Andrade Silva, para exercer, interinamente, o cargo de partidor e contador da comarca de Igarassu', ficando exonerado Paulino José de Albuquerque Vasconcelos, por ter sido nomeado para outro cargo;

considerando em disponibilidade, como promotor publico de comarca de segunda entrancia, o bel. Epitacio de Oliveira Belém.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto comercial e taxas de aferição, letreiros, motores, empanadas e licenças da zona de Boa-Vista e imposto predial, taxas de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Afogados (Areias, Jiquiá, Estancia, Ipiranga, Remédios, Mustardinha, Fiuza e Mangueira) até o dia 29 do corrente, conforme edital n.º 20, de 27-11-48, da 2.ª Secção.

— Imposto comercial, licença, taxas de aferição, letreiros, motores e empanadas da zona de S. José, e imposto predial, taxas de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Afogados, 2.º distrito (Torre e Madalena), até 31-12-48, conforme edital n.º 21, de 1-12-48, da 2.ª Secção.

— Impostos de licença, taxas de aferição, letreiros, motores empanadas (comercial) das zonas de Graças, Encruzilhada, Arruda e Beberibe, até 10-1-49, conforme edital n.º 22, de 9-12-48, da 2.ª Secção.

Contribuintes em atrazo — A Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que, a partir do proximo dia 2, serão remetidas todas as contas em atrazo para a cobrança executiva. Até o dia 31 do corrente, serão recebidos, sem a respectiva multa de 10%, os debitos de impostos e taxas de toda a natureza. Pela ultima vez, a Prefeitura receberá impostos dispensando as multas regulamentares, pois o Codigo Tributario, que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1949 proibe, terminantemente, a concessão desse favor.

— Tambem está convidando os contribuintes de mocambo a liquidarem seus débitos sem multa, até o fim do corrente exercicio, podendo solicitar a presença dos cobradores autorizados pelos telefones ns. 2508, 2207 e 4001. No proximo ano, conforme estabelece o art. 9.º do dec. 50, serão remetidas para cobrança judicial as contas respectivas.

— A mesma Diretoria continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a remessa para juizo. Para pagamento em domicilio, poderão solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones ns. 2207, 2508 e 4001, das 11 ás 17 horas.

— Pela lei 147, foram prorrogados os favores da lei 71, até o dia 31 do corrente.

— Os contribuintes em atrazo que requereram os favores da lei 71 deverão comparecer á 4.ª Secção da Diretoria da Fazenda para efetuarem o primeiro pagamento, sob pena de ser o débito remetido para cobrança judicial.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Febronio Figueira de Farias, Luis Bastos Ferreira, Manoel Alves Costa, João de Souza Miguel, Judite Maria da Penha, Lidia Maria Gomes da Fonseca, R. Miranda & Cia., L. Carneiro, Clovis Ramos de Araujo Lima, J. P. Correia, Eduardo Maia & Cia., Antonio da Cunha Beltrão e José Correia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes:

Antonio Cezario da Silva, José Pereira de Oliveira, Paulo Machado Coelho da Silva, Givaldo Rodrigues dos Santos, Pedro Ferreira Viana, Pedro Ferreira da Silva, Lourival Gomes dos Santos, Herminio José de Lira, Gilberto Ferreira da Silva, Elias José dos Santos, Juracy dos Santos Góes, Zacarias Felix da Silva, João Batista Montenegro, Antonio da Cunha Goiana, Sebastião Ribeiro Santos, Paulino Lopes Maciel, João Gomes da Silva, Maria Eunice de Sá Leitão, José Magalhães Melo, Milton Marques Meira, Firmino Mariano Silva, Djanira Nunes da Silva, Severino Francisco Conceição, Severino M. de Barros, João Melo de Souza, José Domingos Vaz Curado, Rita de Castro, Lucinéia Negromonte Correia Lima, Apolonio Bezerra de Vasconcelos, Reinaldo de Moura, Lupercino João de França, Olario Otavio de Medei-

(Conclue na 16.ª pagina)

O Momento Internacional

O Departamento de Estado de Washington opoz o mais formal desmentido ás afirmativas do sr. Romulo Gallegos de que houve interferencia por parte de seu adido militar em Caracas, para depor o governo legal.

Não parece que o Departamento de Estado esteja empenhado em fomentar bernardas onde quer que lhe pareça, antes a sua preocupação tem sido não interferir na politica interna dos diferentes paizes. Si os Estados Unidos tivessem agido, como afirma o ex-presidente da Venezuela, por certo que a sua atitude encontraria da parte de todos a mais energica repulsa.

A politica da boa vizinhança tem sido, ao que parece, praticada em larga escala; e não vemos como se possa atribuir aos Estados Unidos aquela politica que a Russia põe em pratica na Europa Oriental. Todos os golpes de Estado, desferidos na Tchecoslovaquia, na Hungria, na Rumania, na Bulgaria e na Polonia, resultaram da visivel interferencia sovietica.

Os Estados Unidos agiram no Panamá com a mais perfeita lisura; e desde que o Congresso local opoz-se á continuação das forças americanas em territorio panamenho não se passaram 24 horas que as mesmas não se retirassem.

Aliás, o proprio Gallegos declarou que um dos motivos da revolta foi a exigencia formulada pelo Exercito para que desterrasse o presidente do Partido da Ação Democratica.

Teriam os Estados Unidos agido do mesmo modo no Perú, com o presidente Bustamante? Não parece. Estarão os Estados Unidos tambem empenhados na derrubada do governo de Costa Rica?

O fenomeno revolucionario é endemico na America Hispanica. O Brasil poude conservar a paz interna, a despeito de pequenas dissenções, durante todo o periodo do 2.º Reinado. E apezar de todas as dificuldades conseguiu-se manter o regimen legal durante mais de 40 anos, o que prova que ha no Brasil um instinto de legalidade.

Não obstante ter-se proclamado "neutra", na Assembleia das Nações Unidas, em face da "crise de Berlim", a Argentina não fugirá ao cumprimento do que ficou estipulado no pacto interamericano. Isso quer dizer que, em caso de um conflito mundial, em que sejam afetados os interesses da America, o governo do Rio da Prata cumprirá o que ficou estipulado.

Toda agressão contra qualquer membro da comunidade americana é como si fosse dirigida contra toda a comunidade. Por isso não ha "neutros" no continente.

Reincidência necessária

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Pareço-lhe sem duvida, meu Joaquim, um tanto maçador, secante e importuno, com estas fastidiosas e repisadas lérias, verdadeiras arengas escritas, sobre a carência da produção.

Melhores coisas eu lhe diria se recolhesse na cidade os ecos da vida ordinaria, se lhe faltasse das arvores, que o prefeito manda abater, ou do subsidio parlamentar, já tão parco no meio da inflação que não houve remedio senão propor-lhe um deputado o aumento, ou do modo como as proximas alegrias do Natal enchem de gente inquieta as lojas da rua Gonçalves Dias.

Sim, melhores coisas ou lhe diria pegado a esses assuntos; mas a carencia da produção—da produção agricola, sobretudo — não é um tema, é uma dura realidade de que se transforma em ameaça de fome. No dia em que chegarmos a este paroxismo, a este maximo grau de nossas penas, creia, Joaquim, nem a batata holandesa nos valerá, nem as sardinhas portuguêsas virão, nem o leite condensado suprirá o leite parco de nossas vacas. E a razão é simples: todo o mundo, reunindo povos e continentes, padece hoje da mesma crise.

A guerra fez descer a produção de alimentos a niveis alarmantes. Os proprios niveis anteriores a ela, contudo, não bastam, porque a humanidade, se está comendo menos, se dedica mais á pratica do amor. Não li isto na cronica frivola de nenhum jornalista, porém em documento grave da organização agricola Ford, das Nações Unidas, o qual documento nos afirma que a população universal tem crescido na média espantosa, de quinze a vinte milhões de pessoas por ano. E' como se despejassemos cada mês no mundo a população inteira do Rio para comer. Que fila, Joaquim!

E o pior não é isso. O pior é que a referida organização examinando o quadro geral da existencia, manipulando estatisticas, interpretando indices, conclui por anunciar que a Europa e a Asia não dispõem de meios para alimentar-se completamente.

Seus unicos recursos estarão na Africa e na America Latina. Estarão na America latina.... Estarão, por consequencia tambem no Brasil.

Não sei até que ponto esta convicção pode fundar-se com respeito aos outros. Em relação a nós, é perfeitamente ilusoria. E' ilusoria porque, desde muitos anos, o problema da produção agricola, bem versado embora nos discursos, jamais teve um plano executado. Se me fosse permitido invocar, por vaidade, alguns de meus escritos, eu iria buscar na respectiva coleção dois ou três, de certa ou relativa antiguidade, onde propugnava pela instalação, na Fabrica Nacional de Motores, de oficinas destinadas á construção de tratores agricolas, idéia, aliás, sustentada pelo brigadeiro Guedes Muniz quando lhe pertencia a direção da mesma fabrica. Não se levou na devida conta essa necessidade. Tratores, dizia-se, poderiam vir dos Estados Unidos.

Ora, dos Estados Unidos, precisamente, acaba de vir o secretario da Agricultura do Estado do Rio, sr. Edgard Teixeira Leite, e comunica-nos que não é possivel importar de lá, na indispensavel quantidade, as maquinas de que precisa, para expandir-se, a produção agricola nacional.

Os problemas são, pois, conhecidos; há no pais quem os aponte e estude. Só não ha quem os resolva. E há, na perspectiva de tudo, a miseria. A miseria repito, sem hiperbole, pois a queda fantastica da produção de generos alimenticios descreve uma curva impressionante. Se de nada valeram advertencias, que sirva de alguma forma esta verificação, este cruel desespero em que nos encontramos, para alertar as responsabilidades.

Assim, Joaquim, o dever de meu oficio manda-me que insista, que não abandone o assunto ingrato, que reproduza hoje o artigo de ontem, na esperança do milagre, da providencia adequada.

COUSAS da CIDADE

OS BACHAREIS DE 48

Salviano Machado Filho, nosso antigo companheiro da barricada de 3 de março, quando a policia de Etelvino nos massacrava aqui, á porta do DIARIO, veiu dizer-nos ontem que a festa de formatura dos bachareis de 48 talvez não se realizasse.

A' ultima hora, seis rapazes haviam perdido uma prova, figurando entre esses um dos mais rutilantes talentos da geração nova, que é José Gonçalves de Medeiros.

Não sei o que houve com esse bravo camarada, que tambem estava de nosso lado, quando o sangue de Democrito correu aqui no DIARIO, abatido pelas balas assassinas do monstro.

O que sei é que a Faculdade deve honrar-se de José Gonçalves. Honrar-se desse moço rio-grandense do norte, pelas suas atitudes viris, enfrentando os poderosos da Ditadura, naquela jornada terrivel; e orgulhar-se tambem, porque é um orador primoroso, um dos mais fluentes e imaginosos tribunos dessa mocidade, que naquele entrevero brutal fez o seu batismo de sangue pela Democracia

José Gonçalves acompanhou-nos em todos aqueles momentos angustiosos. E com que intrepidez e com que arrojo ele se precipitou contra os matadores de Democrito!

As palavras mais belas, ardorosas e inflamadas foram por ele proferidas, nas celebrações que ali sempre fizemos á memoria do nosso martir. E a ultima vez que ele falou, perante estudantes e professores, no salão nobre da Escola, quando iamos levar ao Campo Santo o corpo do grande mestre, que foi Andrade Bezerra, sentimos todos nós, da uma geração tão distante da sua, que o facho de idealismo, que sempre ardeu na velha Escola, estava brilhando bem alto em mãos bem dignas de conduzi-lo. — Z.

O GENIO NA ARTE

Olivio MONTENEGRO

Ao contrario de Tolstoi acha **Remy de Gourmont** que "o povo não é feito para a arte, nem a arte para o povo. O povo não aprecia a exceção, e a arte e uma perpetua exceção". A' parte o demasiado orgulho aristocratico dessa opinião não se pode negar que a arte quanto mais original mais extravasa do seu tempo, e mais forte é o seu apelo a outras gerações. E é do que muito bem se apercebem certos autores de genio quando aludem á posteridade como ao seu publico inevitavel. Quando se consolam da indiferença ou incompreensão dos contemporaneos com a certeza de que se exprimem em uma lingua universal e que um dia será nitidamente traduzida. Assim Delacroix, Manet, Chauvannes e todos os grandes impressionistas franceses do seculo passado que não passaram entretanto desapercebidos á clarividencia de Baudelaire. O mesmo sucedendo com Stendhal e Nietzsche no seu tempo. E com Joyce quase nos nossos dias.

Mas a certeza dessa futura consagração em que se fortalece o espirito dos maiores artistas não quer dizer uma integral confirmação da tese de Gourmont — da arte como "uma perpetua exceção". Mesmo porque ela correria o risco de não sobreviver. A sua definição seria então o privilegio apenas de uns raros decifradores de misterio — a arte passaria a ser como uma hierofania estetica, uma especie de segredo pitagoreano.

Assim como ha predisposições na massa que a tornam sensivel aos misterios de certas doutrinas não somente religiosas mas politicas e mesmo filosoficas de que nunca penetra o sentido racional e profundo, ha igualmente predisposições que a tornam sensivel áquela arte mesma de que nunca alcança o sentido básico ou tecnico. E nem por isto o seu aplauso é menos lisonjeiro; reforça menos o genio na convicção da sua força criadora. Porque não ha genio bastante orgulhoso, que se feche ao favor popular, que tape os ouvidos á voz da gloria, de um som delicioso. Que não se sinta sobreviver nessa voz. Não ha amor diabolico de si mesmo, extasis narcisicos que levem nenhum genio a essa atitude inhumana de renuncia. Foi Valery quem disse: "Ninguem ainda foi visto, mesmo entre os deuses, que se sentisse bastante poderoso, para se rir dos seus fiels".

O orgulho desses homens de exceção manifesta-se de outra maneira: não sacrificando á sua visão universal das coisas á visão do particular, não deixando de levar a outras gerações a mensagem que muitas vezes a sua geração não percebe. Não se desenraizando, menos no sentido de Barrés, de fiel a uma tradição nacional, do que de fiel a uma tradição humana de cultura.

E' uma psicologia ainda a ser decifrada a do genio. Seria bem curioso um estudo por onde se podesse avaliar todas as sobrevivencias que se acumulam na psiché do homem de genio. Sobrevivencias estranhas. Paul Claudel — e quase sempre a analise imaginativa dos poetas parece mais arguta do que a analise experimental dos cientistas — no livro "Position et Proposition", diz: "Nas cartas de Izabel Rimbaud encontra-se um como êco surdo do instrumento fraternal, e talvez que o grande escritor não tenha feito senão realizar um certo tom elaborado e amadurecido por uma familia". O tom a que alude Claudel é o estilo, o estilo de Arthur Rimbaud.

Mas não seria, agora perguntamos, mais certo explicar as inimitaveis qualidades do homem de genio não pelas reservas acumuladas de uma, mas de centenas de familias? Ou pelas reservas de infinitas gerações? Ha um gosto tão acre e selvagem na obra dos grandes genios, ressonancias tão profundas e remotas, "melodias que chegam do fundo dos seculos", tanta afirmação e tanta promessa que não seria facil uni-la pelo espirito a esta ou aquela idade.

Os genios são uma especie de herdeiros universais, numa situação portanto diferente dos que são apenas legatarios, dos que herdam apenas de uma familia ou de uma geração, ou dos que nada herdam e têm apenas a cor gris que a sociedade lhes dá.

A experiencia do atual, do presente, não passa de um estimulo, de uma oportunidade simplesmente para o genio se exercer nas suas previsões e nas suas descobertas. Donde ter toda razão Einstein ao dizer: "sem personalidades criadores, pensando e julgando independentemente, o desenvolvimento da sociedade no sentido do progresso é tão pouco imaginavel como o desenvolvimento da personalidade sem o corpo nutritivo da sociedade".

E explica-se: somente essas personalidades não vêem o mundo com o interesse exclusivo da sua carne, da sua vaidade, do seu egoismo particular de viver; mas vêem com o interesse do seu espirito — com uma visão integral, organica, harmonicamente viva das coisas.

FATOS DIVERSOS

Um morto e seis pessôas feridas nos desastres de tráfego de ontem

Registraram-se 3 colisões, 2 atropelamentos e 1 capotagem, sendo presos em flagrante quatro dos motoristas infratores — Outras ocorrencias policiais

Dez minutos antes das 13 horas de ontem, o omnibus nº. 13706, da "Empresa Santa Terezinha", dirigido pelo profissional José Gomes, quando procedia em velocidade de Tigipió para o centro, atropelou e feriu, gravemente, a um popular de identidade desconhecida.

O desastre ocorreu na praça Sergio Loreto e foi anotado pelo fiscal geral José Canuto, que arrolou as testemunhas depois de providenciar a remoção da vitima para o posto da Assistencia.

Essa deu entrada no P.S. com fraturas da base do craneo e exposta dos ossos da perna esquerda (terço superior), alem de feridas contusas de ambas as mãos, contusões do torax, do abdomen e do quadril esquerdo, sendo atendida pelos drs. Alberico Camara e Dirceu Veloso.

A despeito dos esforços empregados, o popular faleceu naquele hospital depois das 16 horas e o cadaver foi removido para o Necroterio. Era de cor branca, trajava regularmente e aparentava 45 a 50 anos.

— A's 14 e meia, á avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro, por ocasião da passagem do carro particular nº. 12871, guiado em velocidade pelo motorista Orlando Moura Vieira e que se deslocava para o suburbio com passageiros, aconteceu capotar de maneira imprevista, após uma brusca manobra feita por aquele profissional.

Consequencia do desastre é que sairam feridos os srs. Altino Costa e Roberto Maia, comerciarios e residentes em Olinda, posteriormente removidos para o posto da Assistencia.

Com respeito ao chauffeur culpado, o mesmo foi preso em flagrante pelo inspetor de transito nº. 128, que o apresentou ao delegado de plantão, na Secretaria da Segurança. Essa autoridade mandou lavrar o auto de prisão em flagrante contra Orlando Vieira, que obteve liberdade mediante fiança prestada.

— A's 17,10, na ponte Santa Izabel, o auto nº. 1080, dirigido pelo profissional João Lessa Cavalcanti, foi de encontro ao bonde n. 552, de Campo Grande, quando este se deslocava para o suburbio.

Como resultado da colisão, além dos estragos verificados em ambos os veiculos, saiu com ligeiras contusões e escoriações o passageiro Augusto Patricio de Miranda, posteriormente medicado no posto da Assistencia.

O chauffeur responsavel pelo abalroamento foi preso em flagrante pelo inspetor de transito nº. 223, que o apresentou ao delegado Paulo Malta, de plantão na Secretaria da Segurança.

— A's 18 horas, á rua Conde da Boa Vista, no bairro deste nome, um auto de passeio não identificado, desenvolvendo velocidade regular, atropelou e feriu ao popular Manoel Mendes da Silva, casado, de 46 anos, cobrador da Sociedade dos Cegos do Recife e com domicilio á rua do Observatorio, em Prazeres.

Consumado o acidente, motivado menos pelo profissional que por sua vitima, esse a removeu para o posto da Assistencia.

Sofreu feridas contusas no dorso da mão esquerda; fratura dos ossos do ante-braço direito na juxta-articular do punho, alem de escoriações generalizadas.

Depois de medicado pelo dr. Luiz Casado, o paciente foi transferido para o Pedro II.

Esse caso não foi notificado na permanencia da Delegacia de Transito para as providencias da abertura de inquerito.

— A's 19,15, á avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro, na ocasião em que se deslocava em velocidade para o centro e procedente de Olinda, o auto nº. 12934, guiado pelo motorista José Rinaldo Pinto de Albuquerque Melo, alcançou e atirou á distancia o almocreve Amaro José de Oliveira, casado, de 60 anos e com residencia á avenida Norte n. 1210.

Cavalgava seu animal, que teve morte imediata, enquanto o paciente sofreu escoriações no rosto, alem de contusões no torax e na mão direita.

O profissional infrator foi preso pelo inspetor de transito n. 223, que arrolou as testemunhas, depois de tomar providencias sobre a remoção da vitima para o P.S., onde ficou em repouso, após pensados seus ferimentos.

— A's 19,40, á rua do Sol, em Olinda, o auto particular n. 1263 em velocidade e deslocando-se para esta capital, abalroou, violentamente, com o carro de passeio n. 994, que era dirigido por seu dono, o comerciario Antonio de Barros Correia, casado, de 27 anos e residente á rua 24 de Maio s|n., em Iputinga.

Em resultado do desastre, afora os estragos materiais verificados nas visturas, Antonio de Barros saiu ligeiramente contundido.

Inteirou-se da ocorrencia o inspetor de transito n. 45, que prendeu o chauffeur causador do desastre e foi apresenta-lo á autoridade de plantão, na Secretaria da Segurança.

Quanto ao amador ferido, procurou os socorros medicos no posto da Assistencia, onde o atendeu o dr. Luiz Casado.

Frio e barbaro assassinio em Olinda

MENOS DE 12 HORAS DEPOIS DO CRIME, O HOMICIDA FOI CAPTURADO NESTA CIDADE

Aos primeiros minutos de ontem, em Olinda, registrou-se impressionante e barbaro crime de morte, pretextado pelo ciume.

Encontravam-se no **Bar Guarani**, localizado á avenida Joaquim Nabuco, o popular José Guedes e a mulher Maria Nazaré, que faziam ligeira refeição.

Momentos depois, intempestivamente, irrompeu no recinto o individuo José de Lima Coimbra Filho, vulgo **Galeguinho**, ex-amante de Maria Nazaré, o qual se encaminhou, rapido, para a banca do casal.

Empunhava uma faca oculta sob a manga do palitó. Quando chegou junto de José Guedes, sem lhe dizer palavra, desceu a mão armada com violencia, sobre a região infra-clavicular de sua vitima, prostrando-a sem vida.

Não foi possivel aos presentes, dada a rapidez da cena, intercederem em defesa do agredido e tão pouco prenderem o criminoso, que se aproveitou da confusão para fugir.

O comissario Arnaldo de Andrade, inteirado pouco depois da ocorrencia, tratou de providenciar o levantamento do cadaver, posteriormente removido para o Necroterio. Em seguida, aquela autoridade entrou em averiguações para capturar **Galeguinho**, que fôra visto a seguir em direção á praça N.S. do Carmo, onde tomou um auto com destino a esta cidade.

Em novas averiguações, já na manhã de ontem, a policia de Olinda efetuou a captura do assassino quando este se encontrava na rua do Bom Jesus, no bairro do Recife.

Recolheram-no ao xadrez da Secretaria da Segurança, á disposição do sr. Alcantara Lira, delegado de Olinda, que tomou medidas sobre a abertura do inquerito.

A' tarde de ontem, depois de feito o exame cadaverico, o corpo foi inhumado no cemiterio de Santo Amaro, na presença de parentes e amigos do morto, que era pessoa benquista em Olinda.

Movimento policial do 1.º Distrito

O comissario Antonio Joaquim de Brito, da Torre, á tarde de ontem, officiou ao delegado Paulo Malta, para apresentar-lhe o individuo Assis da Silva Carvalho, morador á rua José Bonifacio n. 122. Foi preso horas antes por ter agredido á sra. Iracema Guerra, residente á mesma rua, na casa n. 118, sobre quem atirou uma pedra, alcançando-a no braço esquerdo.

— O delegado do 1º. distrito, com o oficio n. 736, remeteu ao juiz de direito da vara criminal competente, o inquerito contra o individuo Vandenkolk Ferreira da Silva, acusado autor dos ferimentos produzidos em Tancredo Ferreira da Silva, ocorrencia registrada no dia 30 de novembro ultimo, na **Confeitaria Fenix**, á rua Nova.

— O soldado Dubecy de Holanda, do 2º. B.C. da Policia Militar do Estado, ; tarde de ontem, apresentou, preso, no comissario Venicio Melo, na delegacia do Pateo do Carmo, o individuo Paulo Lamartine.

Agrediu á avenida Guararapes, ás 17 horas, ao popular de nome Manoel Pereira Gonçalves e ainda pretendeu arrastar sua vitima pelo calçamento.

O agressor foi ouvido pela autoridade e ficou detido na permanencia, á disposição do delegado Paulo Malta, que vai processa-lo.

Nada de positivo sôbre a identidade do cadaver das matas de Bonito

Ante-ontem, o delegado do municipio de Bonito oficiou ao sr. João Roma, secretario da Segurança, para informar-lhe o seguinte:

Na madrugada de quinta-feira, quando um popular passava pelas matas existentes ás proximidades da séde daquela comarca, deparou num "corgo" o cadaver de um desconhecido.

Ao lado do corpo, já em adiantado estado de putrefação, achava-se um palitó em cujos bolsos não havia documentos que facilitar viessem sua identidade.

Como ha alguns dias, varios investigadores e soldados da Policia Militar do Estado ali tivessem permanecido em diligencias sobre a captura de **Marreco**, logo levantaram suspeitas de que se tratava do temivel facinora.

Por determinação do delegado Edson Maranhão, da "DIC", depois de um entendimento dessa autoridade com o sr. João Roma, seguiu para o local, ontem de manhã, o investigador Ranulfo Menezes. Levou a incumbencia de levantar algumas averiguações e regressar a esta cidade com a cabeça do desconhecido.

Dessa missão o referido policial se desincumbiu com facilidade, tanto que á noite regressou ao Recife e foi portador do craneo do morto. Este, apezar de bastante decomposto, será examinado por peritos do Gabinete de Identificação Criminal, tornando-se apressados quaisquer julgamentos que sejam feitos antes postas em pratica aquelas medidas.

Surra de cacête no agricultor

A's 17 e meia de ontem, em condução particular que procedeu de terras do engenho São Paulo, no municipio de Ipojuca, onde foi vitima de uma agressão, deu entrada na sala de curativos do P.S. o agricultor Manoel Bernardo da Silva, solteiro, de 45 anos e ali domiciliado.

Contou que, na propria residencia, foi agredido a cacete pelo individuo Pedro Antonio da Silva, que ali se encontrava em companhia de sua amante. Vendo-se deshonrado no proprio lar, Manoel Bernardo quiz vingar-se do rival e na ocasião de apanhar a foice para mata-lo, o outro, mais rapido, armado de cacete, entrou a surra-lo. Sofreu feridas contusas da região superciliar esquerda; contusões, com hematoma, e escoriações da região malar esquerdas; feridas contusas do cotovelo e do punho direitos, com suspeitas de fratura, alem de fraturas de arcos-costais esquerdos.

Depois de medicado pelo dr. Luiz Casado, o paciente foi transferido para o Pedro II, sendo grave o seu estado.

CLUBE PERNAMBUCANO
TRES GRANDES BAILES
BAILE INAUGURAL — NATAL — ANO BOM

Reserva de mesas a partir do dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.
DIA 16 — GRANDE BAILE INAUGURAL — Inicio: 22 horas. Trajo — Rigor, sendo permitido o branco. Reservas de mesas ao preço de Cr$ 100,00.
DIA 24 — BAILE DE NATAL — Inicio: 22 horas. Trajo — Passeio.
DIA 31 — BAILE DE ANO BOM — Ás 22 horas. Trajo — Rigor, sendo permitido o branco.
Reserva de mesas para os dois bailes: Cr$ 150,00.
JAZZ CLUBE PERNAMBUCANO
Na entrada será exigida a carteira social com o recibo n. 12.
Brivaldo Galvão — 1.º Secretário.
(34307)

DE OLINDA

FESTA DO MONTE — ESTATISTICA — OS FRANCISCANOS — IMPOSTOS

Na ermida do Monte, celebrase, hoje, a festa de N. S. do Monte, devendo ser cumprido o seguinte programa:

6.30 — missa de comunhão; 8.30 — missa solene com sermão ao Evangelho por d. Pedro Bandeira O.S.B.; 16 horas — sairá da igreja abacial de São Bento a solene procissão com a imagem milagrosa de S. Senhora do Monte, obedecendo ao seguinte itinerario: ruas S. Bento, 13 de Maio, Amparo e Bonsucesso. Ao recolher a procissão na igreja do Monte, haverá sermão por d. Gabriel Beltrão, e em seguida, *Te-Deum* e benção do Santissimo.

Natal dos pobres

A exemplo dos anos anteriores, a Pia União de Santo Antonio, do Convento de S. Francisco, realizará, no proximo dia 19, o natal dos pobres.

Os dirigentes dessa instituição, fr. Lucio, diretor, sra. Edite Vaz de Oliveira, presidente; sra. Filonila Toledo Lima, secretaria, e sra. Maria José Galvão Pinho, tesoureira, estão solicitando da população local o necessario auxilio em dinheiro, generos ou fazendas, para que a iniciativa obtenha o exito previsto.

REPRESENTANTES
Procure para todas cidades do interior do país, para a venda de roupas finas de senhoras e crianças. A melhor confecção no país. Enviar referencias para CONFECÇOES GLADSTONE. — Rua do Riachuelo n. 20 - 1º and. — Rio de Janeiro.

Natal das crianças pobres

Por iniciativa das Filhas de Maria da Pia União da Misericordia, será realizado, no proximo dia 26, na Escola N. S. do Monte, o natal da criança pobre.

Após a missa, a ser celebrada ás 8 horas, haverá distribuição de roupas e brinquedos. Uma grande arvare de natal está sendo armada pelas generosas promotoras da festa, na qual tomarão parte cerca de 140 crianças.

Instrução

Colará gráu, hoje, integrando a turma de concluintes do curso tecnico-comercial do Instituto N. S. Auxiliadora, a srta. Cleonice Rodrigues França, filha do sr. Pedro Rodrigues França e de sua esposa, sra. Marta França. Servirá de paraninfo o sr. Adolfo Rodrigues de França. A nova titulanda receberá as suas colegas e pessoas amigas, na sua residencia no Farol.

Os franciscanos

Sobre "Os franciscanos", escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "A comunidade dos franciscanos menores foi fundada por São Francisco de Assis, natural da Umbria, que fez votos de pobreza aos 24 anos de idade.

Ser franciscano é cumprir incondicionalmente a doutrina dogmatica, fundamentada pelo fundador da ordem; fazer voto de pobreza, transferir-se do local onde reside a familia, para realizar sua formação religiosa longe dos parentes e amigos; desfazer-se de seus haveres; renunciar á vida mundana e tudo que se relacione com o bem estar individual, para se dedicar á solidão do claustro.

A ordem franciscana não tem patrimonio, vive exclusivamente do auxilio do povo catolico.

Por isto, é a ordem que mais se aproxima da grande doutrina pregada pelo filosofo da Galiléia.

Na epoca de Jesus Cristo, existia em Jerusalem um grupo de anciãos, dirigidos por Nicodemus e José de Arimatéia, ambos juizes do tribunal dos fariseus, denominado Companhia de Jesus, cujos membros, embora secretamente, angariavam auxilios pecuniarios, afim de ser encaminhados a Judas Iscariotes, depositario da legião que acompanhava a Jesus, nas suas peregrinações através da Palestina. Existiam tambem as nazaritas, organização feminina, dirigida pela esposa de Nicodemus, com a mesma finalidade.

Marta ,irmã de Lazaro, Madalena, a ex-pecadora de Magdá, Claudia Plocula, esposa de Pilatos, e sua escrava favorita Debora, tornaram-se grandes nazaritas.

A comunidade franciscana se impõe tambem por esse mesmo valor.

O convento de Olinda foi fundado por fr. Melchior de Santa Catarina e definitivamente concluido em 1754.

Foram franciscanos dos mais ilustres: Santo Antonio de Padua, natural de Portugal, falecido em 13 de junho de 1231; fr. Francisco de São Carlos, pregador e poeta, autor do poema "Assunção" nascido no Rio de Janeiro em 1763 e ali falecido em 1829; fr. Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio, um dos melhores pregadores do Brasil, nascido tambem no Rio de Janeiro, em 1778 e falecido em 1830; e fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão, nascido em 1695 em Jaboatão, neste Estado, autor da cronica de sua ordem, intitulada "Orbe Serafico".

Reportando-se aos franciscanos, que foram vigarios de Olinda, devemos lembrar fr. Boaventura, fundador da Sala Pio X; fr. Filoteo, o restaurador da matriz de São Pedro Martir; fr. Atanazio; fr. Euzebio; fr. Pacifico; fr. Benigno; fr. Pedro, fundador da igreja do Salgadinho; fr. Bonifacio e fr. Mauricio, atual vigario de Olinda.

Todos têm cooperado para a grande missão que lhes fôra confiada, assegurando confiança e simpatia á obra de S. Francisco, na terra de Arco Verde".

Anivrsarios

Faz anos, hoje, o sr. Rogaciano Batista dos Anjos, comerciante nesta cidade.

— Faz anos, hoje, o sr. Nestor Prates, comerciante nesta cidade.

Batizados

Será levado á pia batismal, hoje, na capela da maternidade do Derbi, o menino Idalvo Homero, filho do sr. Isldo Gadelha Valença e de sua esposa, sra. Ligia Ribeiro de Andrade, residentes nesta cidade.

Servirão de padrinhos o sr. Moisés Lopes de Andrade e a sra. Isabel Gadelha Valença, respectivamente avó materna e avó paterno do batizando.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Pagamento de impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está avisando aos contribuintes que receberá sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos predial, de limpeza, de terrenos alugados, de terrenos não murados e não edificados, solo baixo, mucambos etc.

Agencia Modelo de Estatistica

A Agencia Modelo de Estatistica deste municipio está convidando o professorado particular a comparecer á agencia, localizada na Prefeitura de Olinda, afim de receber os questionarios referentes ao movimento letivo corrente ano.

Os interessados serão atendidos diariamente, no expediente das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Vida comercial

Inaugurou-se, ontem, á avenida Joaquim Nabuco, proximo á praça João Lapa, o Posto de Serviço Texaco, de propriedade da firma L. Correia & Cia.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cdade acham-se retidos os seguintes telegramas: Maria José — rua do Bonfim, 77; Anita Tavares — rua Presidente Prudente de Morais, 337; Fonseca — rua Duarte Coelho; Maria — travessa do Cajueiro, 2; urgente para José Alves — rua Tamarina, 28 (Salgadinho); Rosalina — rua Siqueira Campos, 64; padre Manuel Rocha Carvalho.

Cartaz

OLINDA — "Ciume", com Jane Randolph e John Leder.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Escandalos romanos" com Eddie Cantor, e a 2.ª serie de "A volta de Dick Tracy".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as *Farmacias Central*, á rua do Amparo, e *São Sebastião*, no Varadouro.

NOTICIAS DO PORTO

Pagaram passagens e viajaram como clandestinos — Drama de onze pessoas nordestinas vitimas de "chantage" no porto do Recife — Conivente, um dos comissarios do "Itapé", que nega a participação — Movimento de vapores — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

RIO, 11 (Meridional) — Um fato deveras revoltantes vem de ser descoberto pela policia carioca, e já no inteiro conhecimento da Companhia de Navegação Costeira, cujas providencias se fizeram sentir desde o inicio das diligencias, pois a mesma, abrindo imediatamente um inquerito administrativo, verificou não ser o mesmo da sua alçada, resolvendo então comunicá-lo ás autoridades policiais competentes.

Pelo que ficou apurado inicialmente, chega-se á conclusão que tais irregularidades se vêm repetindo há muito tempo.

PAGARAM SUAS PASSAGENS

O fato foi narrado pelo nordestino Antonio Firmino de Oliveira, um dos lesados. Natural do Estado de Pernambuco, agricultor, vivendo em companhia de sua numerosa familia, viu-se na contingencia de abandonar o povoado de "Lagoa dos Gatos", onde nasceu. Morto seu pai, de acordo com sua mãe e demais membros da familia, vendeu seus haveres no intuito de emigrar para o Estado de São Paulo, onde residem há dois anos aproximadamente com dois dos seus irmãos.

Viajando para a capital, os onze integrantes da familia procuraram imediatamente a agencia da Companhia Costeira, sediada no Recife.

VITIMA DE CHANTAGE

Entretanto, lá chegando, viu-se Antonio Firmino de Oliveira, abordado por um individuo de estatura mediana, que mais tarde soube chamar-se Waldemar. Este, inteligentemente, propôs ao simplório e incauto sertanejo, conseguir-lhe as passagens por um preço abaixo do custo, o que foi aceito. Julgando-o honesto, Antonio procurou no dia seguinte a residencia de Waldemar, entregando-lhe a importancia de 3 mil cruzeiros, conforme o exigido.

No dia 1.º do corrente, contavamos, em companhia dos 11 integrantes da familia, embarcou na Itapé, no porto de Recife, com destino a Santos.

No portaló do navio Waldemar que os acompanhava, encaminhou-se a um comissário que estava no topo da escada, com a seguinte expressão: "A familia é esta", ao que, o oficial respondeu: "Está bem, pode descer para a terceira classe".

Antonio Firmino, então, notando a ausencia das passagens, perguntou a Waldemar sôbre as mesmas, ao que êste lhe respondeu as ter entregue ao comissário.

Sossegado, si bem que por pouco tempo, pois logo verificou ter sido vitima de uma chantage, quando foi apontado, juntamente com sua familia, por um outro tripulante de bordo, como clandestino.

O caso, desde logo, tomou vulto, sendo conhecido dos demais passageiros que, penalisados com a situação dos mesmos, resolveram, de acordo com o 1.º comissario de bordo, Raimundo Torquato Piuheiro, realizar uma coleta para o pagamento das passagens, o que foi feito.

Coube ao tripulante João Ribeiro da Silva, 1.º coberta do navio, comunicar a anormalidade ao comandante do Itapé que, imediatamente tomou as necessarias providencias, inclusive de comunicar o fato á Companhia.

NEGA O COMISSÁRIO

O comissário Julio Bezerra, falando á reportagem negou categoricamente qualquer conhecimentos com o tal "Waldemar", bem como a mais ligeira intromissão de sua parte, no caso de Antonio Firmino de Oliveira.

Disse mesmo "de nada saber", e aim apensa a descoberta dos nordestinos entre os portos de Maceió e Salvador.

A COMPANHIA TOMOU PROVIDENCIAS

A reportagem á bordo do Itapé, ouviu do proprio advogado da Companhia de Navegação Costeira, quando áquele se dirigia a viuva Maria Luiza da Conceição, mãe de Antonio Firmino, de que a mesma havia tomado as necessarias providencias inclusive em relação a parte monetaria, manutenção e ttransporte da numerosa familia lesada.

Soubemos ainda a bordo que o caso foi levado ao conhecimento do inspetor Alberto Soares, chefe do Serviço de Investigações da Ordem Politica, que iniciou as necessarias sindicancias em torno do assunto.

A FAMILIA

A familia que ainda se encontra a bordo do Itapé, esperando solução para o seu doloroso caso, está constituida das seguintes pessoas: Maria Luiza da Conceição, viuva, mãe de Antonio Firmino de Oliveira, atualmente o chefe da familia no lugar do pai já falecido; Antonio Maria da Conceição; Sebastiana; Maria Luiza; Maria do Socorro (filha adotiva); Gonçalo Espifanio de Oliveira; Luiz Alves da Silva, primo de Gonçalo; Antonio Firmino de Oliveira (chefe e filho mais velho); Daniel Francisco da Silva, primo de Antonio Maria da Conceição, genro portanto da viuva; e Arlindo Berto, outro filho de criação.

MOVIMENTO DE VAPORES

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— **Lassel**, procedente dos portos dos portos do sul. Atracou no armazem 7.

— **Del Viento**, norte-americano, procedente dos Estados Unidos, conduzindo para o Recife 19.454 volumes de carga diversa, tendo atracado no armazem 3.

— **Rio Amazonas**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, com carga em transito. Atracou no patio dos armazens 9 e 10.

— **Rio Teuco**, argentino, procedente dos portos dos Estados Unidos, para receber 10.000 toneladas de carga diversa para Buenos Aires e escalas. Atracou no cais do armazem 1.

— **Aratimbó**, da Costeira, procedente dos portos do norte. Atracou no armazem 11.

— **Horzero**, argentino, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 2, para receber um carregamento de abacaxis para Buenos Aires.

— **Cantuaria**, do Loide, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 6.

— **Nordson**, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armabem 6.

— **Itahité**, da Costeira, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 10, onde operará.

— **Loide-Colombia**, do Loide, procedente dos portos dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 1.

— **Santa Barbara**, nacional, procedente dos portos do sul. Ficará no largo.

Amanhã, estão sendo esperados:

— **Farrapo**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Taubaté**, do Loide, procedente dos portos do norte.

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 11 (Meridional) — A bordo do navio Itanagé, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que partiu deste porto no dia 8 com destino a Belém, seguiram para o Recife as seguintes pessoas:

José Gomes da Silva, Florismundo Ribeiro, Loyd Aguiar Ribeiro, Yara da Cruz, Vanilda Leopoldina da Silva, Ulisses Pais de Lira, Orieta Freire, Doralice Menezes e Silva, Dalira Bezerra Vasconcelos, Heloisa Amelia da Silva, Maria do Carmo Torres, Heraldo Botelho das Mercês, Jacy Durães das Mercês, Sheila Maria, de 3 anos, Marcos José Durães das Mercês, Severina Amelia de Carvalho Melo, Alvaro, de 4 anos, Angela Maria de Melo, Helena da Camara Regadas, Aures Barros, Josef Minowsky, Frantika Minowsky, Blanka Minowsky, Darival Teles Cartaxo, Maria Aldizia Cartaxo, Aldizio, de 2 anos, Ana Maria Cartaxo, Euclides Sá Nogueira Bandeira, Maria Lucia Domingues Bandeira, Caio da Cunha Cavalcanti, Galdion Tavares de Souza, Cicero Souza Leão, Maria da Conceição Souza Leão, Marcos Souza Leão, Maria Anselmo Santana, Abel Feleion Alves da Costa e Iauro Melo.



Noticias do Fôro

Movimento do 1.º Cartorio-crime da capital

O 1.º promotor da capital denunciou de Milton Cavalcanti Queiroz, motorista do onibus 14.157, responsavel pelo atropelamento e morte de Pergentino José Aquino, fato ocorrido á rua 1.º de Março, no dia 7 do outubro, ultimo.

— O mesmo promotor denunciou do motorista profissional Salatiel Moraes Nascimento, do auto n. .. 10.394, como responsavel pelo atropelamento e morte de Miguel de Barros Oliveira, fato ocorrido no dia 15 de agosto, na Boa-Viagem.

— Ainda pelo referido órgão do ministerio publico foram denunciados os seguintes individuos: Wilson Gonçalves da Silva, Geraldo Rodrigues da Silva, Luiz de França Santos, Rosenil de Sousa Ramos, Cicero Rosalino da Silva, José Josias da Silva e Gilberto Pedrosa de Albuquerque por crime de ferimentos; Durval Batista de Carvalho e José Pepi Leão por crime de furto.

O 1.º promotor da capital denunciou do motorista profissional, Alvaro Gonçalves de Melo do onibus n. 12.837 pertencente a Auto Viação Conceição responsavel pelo atropelamento de João Sebastião da Silva.

Foram recebidos por distribuição pelo 1.º cartorio do crime, inqueritos instaurados contra os seguintes individuos: Luis Marques da Gama, autor do furto de peças de fazendas; José Siqueira de Albuquerque autor de furto e ferimentos no guarda da Alfandega, Gerson Alves, quando o conduzia preso.

Por denuncia do sargento da Aeronáutica, Sebastião Miguel da Silva, e de ordem do coronel comandante da Força Policial, foi instaurado inquerito contra os sargentos Antonio Alexandre dos Anjos e João Nazario de Lima, acusados de apropriação do peculio deixado por um soldado para a sua familia.

Concluido a sindicancia que teve a presidencia do tenente Gumercindo, foram os autos remetidos á auditoria de guerra que se julgou incompetente para processar os acusados. O juiz Socrates de Medeiros em longa e bem fundamentada sentença, declarou que a Justiça comum era a competente.

O crime atribuido aos sargentos Antonio Alexandre e João Nazareth é o seguinte:

Em 1942 faleceu em Salgueiro onde se encontrava destacado, o soldado Julio Pereira da Silva, casado civilmente com Maria Alves Soares, deixando filhos menores.

O acusado Antonio Alexandre, então cabo comandante daquele destacamento, mandou chamar á sua presença a viuva do seu companheiro, e, em cartorio a induziu a assinar uma procuração conferindo-lhe poderes para receber o peculio deixado por seu marido, na qualidade de filiado do Instituto dos Servidores do Estado.

De posse do instrumento o sargento Antonio Alexandre mandou que a pobre viuva fosse embora e que logo daria noticias.

Passados anos, Maria Alves, depois de passar por longas privações, lutando para o sustento de si e de seus filhos, procurou o sargento que lhe declarou haver recebido o dinheiro mas, que o havia empregado na montagem de uma mercearia. A custo, a viuva conseguiu receber pequena parcela, a de outras vezes mais algum dinheiro, sem que todavia, o deshonesto sargento explica devidamente o caso e a quanto montava o peculio em apreço.

Despojada da pequena herança de seu marido e até da pensão mensal que vinha sendo desviada pelo outro acusado, que chegou a confessar o seu crime perante o escrivão do inquerito, Maria Alves passou miserias, juntamente com os filhos.

Certa vez o sargento Nazario apresentou ao procurador José Barbosa uma mulher qualquer para receber alguns mezes de pensão como se fosse a propria viuva. Esse mesmo roteiro praticada contra a viuva de um servidor do Estado, carregada de filhos, por dois sargentos companheiros do morto, vai ser devidamente apurada.

O Itamaratí pede um crédito

RIO, 11 (Meridional) — O Itamaratí pediu a abertura dum credito especial de 300 mil cruzeiros, destinado á compra duma séde para a legação brasileira em Viena. O presidente da Republica mandou ouvir o Ministerio da Fazenda.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

NATAL E FESTAS

Mme. BETTY iniciou a sua exposição de VESTIDOS e CHAPEUS para as FESTAS. VESTIDOS para todas as ocasiões com especialidade para CASAMENTOS e BAILES. TUDO O QUE HA DE MAIS FINO e a ULTIMA PALAVRA da MODA ATUAL. BETTY-MODAS, Edif. S. Marcos, 1.° and.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 12 de dezembro de 1948.

Ha hoje maravilhoso astral para tudo! Para coisas familiares, alimentação, bebidas, viagens por todas as vias. Transportes, correios, discursos e tratados. O Sol presagia grandes resultados por publicidade. Rege cultura, altos ideais, assuntos diplomaticos, progresso em geral. A tarde é favorecida por Jupiter e Saturno, que movimentam dinheiro, apostas, competições, esportes. Os elementos saturninos protegem terras, fronteiras, minas e tudo o que se destina a longa duração.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos superiores, poderosos, dotados de iniciativa e de aptidões cientificas. Efetuam notaveis trabalhos.

—

2.ª feira, 13 de dezembro de 1948.

Lua e Marte estão bem colocados, principalmente pela manhã. Otimo para assuntos domesticos, generos de primeira necessidade, bebidas e laboratorios. Marte garante grandes curas por eletricidade, audazes iniciativas em tudo, negocios novos, compras felizes, e importantes descobertas cientificas.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo prudentes e calmos, para evitar atritos perigosos, conseguem realizar otimos negocios.

RECEITAS DO DIA

O PRATO

ARROZ DE BILBAO

Arroz, cebola, alho picado, azeite, salsa, tomate, presunto crú, salsichas, queijo ralado. Refogue numa caçarola o arroz com o azeite, a cebola, o alho e a salsa picados e o tomate em pequenos pedaços. Depois acrescente-lhes o presunto crú cortado em pedaços grande e as salsichas. Tempere tudo à vontade e ponha a preparação a ferver em água com sal na devida proporção (1 chicara de água para cada chicara de arroz). Coloque a caçarola sôbre o fogo e, quando ela tiver fervido pelo espaço de 15 minutos, retire-a, tirando-lhe a água excedente, pois o arroz deve ficar bem seco. Mantenha a seguir a caçarola tapada durante uns 10 ou 12 minutos. Antes de servir êste arroz, polvilhe-o ligeiramente com um pouco de queijo ralado.

A SOBREMESA

PAEZINHOS DINAMARQUESES DE NOZES

250 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de açucar, três colherinhas de fermento em pó, 50 gramas de nozes descascadas e trituradas, 2 gemas, 50 gramas de manteiga, 2 colheres de leite. Para o banho: 300 gramas de açucar de confeitaria e um pouco de água quente. Ponha sôbre uma mesa, em forma de coroa, a farinha de trigo peneirada junto com o fermento em pó. No centro da coroa, coloque os demais ingredientes. Misture êstes em primeiro lugar e lhes vá acrescentando, pouco a pouco, a farinha de trigo até formar uma massa. Deixe esta descansar durante meia hora e, ao cabo dêsse tempo, tome com as mãos enfarinhadas pequenos pedaços da massa e modele com êles pãezinhos em forma de meias luas. Coloque êstes pãezinhos em tabuleiros untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo e leve-os a cozinhar em forno quente. A parte, prepare o banho, pondo o açucar de confeitaria numa vazilha, acrescentando-lhes um pouco de água quente e mexendo com uma espátula de madeira até que a preparação fique lisa e da espessura de um creme não muito grosso. Uma vez frios os pãezinhos, tome-os um a um e passe-os por êste banho, cuidando que sua parte superior sempre fique bem coberta.

Tia Dorothy



O RETRATO DO DIA — Senhorita Geraldina Borba, filha do casal José Borba - Madalena Borba

ANTIBES, ANTES DA GUERRA

Em Antibes, na costa sul da França, antes de 1939, gozava-se boa vida, a acreditar no que escreve Vincent Sheean no seu "Between the thunder and the sun". Todas as consequencias do prazer fisico imoderado traziam ao "Chateau de l'Horizon" a aristocracia européia saturada de pequenos vicios e avida de sensações novas. Politicos, e homens de negocio, artistas e "dopers" reuniam-se á gente de sangue azul numa completa disponibilidade para o deboche. A principal atração da vivenda de Maxine Elliott (ex-atriz, tia de Sheean) era a piscina, á roda da qual os convidados viviam em paradisiaco estado de nudez. Recusando desnudar-se, Sheean sentia-se indecente "in the midst of all nakedness".

Um dos "guests" mais assiduos era Winston Churchill que para Sheean é o eterno homem do "cherubic grin". Churchill dava suas escapadas de Downing Street sem escoltas de criados, o que deixava atarantada toda a equipe de farejadores do "Intelligence Service". Ao vê-lo, Maxine dizia de braços abertos: "WINSTON, how brave of you!" Enquanto a aristocracia empinava o umbigo ao sol, na piscina, Churchill pintava. Era um ambiente instavel, mas deleitavel. Mas era tambem o fim do espirito de disponibilidade do povo francês que pagaria por ele, meses depois, o pesado tributo da humilhação. "There was no stability in all this", diz Sheean, que tinha para o futuro um olho perspicaz e revelador. — P.

"SKI"

O prof. Joseph Bourgeois falará, terça-feira proxima, na "Notre Maison", ás 20.30, sobre "Ski", o esporte da neve. Haverá projeção cinematografica.

CLUBE DE AERONAUTICA DO RECIFE

"Rodará" uma dansa, hoje, em Piedade, das 20 ás 24 horas, com adicional "floor show". Onibus especiais partirão da Praça Joaquim Nabuco.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Santos, esposa do sr. Claudio Santos; Julieta Praxedes, esposa do sr. Carlos Praxedes; Isabel Santos Barros, esposa do sr. Antonio Madureira de Barros; Cecilia Campos Pereira, esposa do sr. João Cancio Pereira; Ruth Araujo Chaves, esposa do sr. José Maria Chaves; Aurora Alves Cariry, esposa do sr. Jacinto Cariry.

As senhoritas: Elizabete do Nascimento Paz, filha do sr. José do Nascimento Paz e de sua esposa, sra. Josefa Francisca Paz; Maria, filha do sr. Joaquim Ataide Cavalcanti e de sua esposa, sra. Marcia Leal Cavalcanti.

Os senhores: Alfredo Gomes; Miguel de Lima Santos; Antenor Cavalcanti; Marcelino de Barros Lessa; José Gomes do Nascimento; dr. Walfrido Leão; Liberalino Antonio de Albuquerque.

As meninas: Airam, filha do sr. Antonio Mesquita e de sua esposa, sra. Altina Seabra Mesquita; Enilde, filha do sr. Edgar Ciriaco da Silva e de sua esposa, sra. Esmeralda Mendes da Silva.

Os meninos: Carlos, filho do sr. Joaquim Ramos e de sua esposa, sra. Etelvina Ramos; Carlos Osvaldo, filho do dr. Osvaldo Gadelha e de sua esposa, sra. Dalva Gadelha.

AMANHÃ:

As senhoras: Otilia Tavares Barbosa, esposa do sr. Eufrasio Barbosa; Maria José Oliveira de Souza, esposa do sr. João J. Gomes de Souza; Otilia Ramos, esposa do sr. José Ramos; Rosalba Ataide Castanha, esposa do sr. Carmo Castanha; Lidia Buarque Monteiro, esposa do sr. Everaldo Alves Monteiro; Maria Lucia de M. Rocha, esposa do sr. Jeronimo Rocha.

As senhoritas: Lucia Arroxelas Galvão, filha do prof. Aderbal Galvão e de sua esposa, sra. Marta Arroxelas Galvão; Iraci Tenorio de Melo, filha do sr. Jovino de Souza Melo e de sua esposa, sra. Sebastiana Tenorio de Melo.

Os senhores: José Sebastião do Rego Barros; Carlos Humberto Alves Fernandes; José de Ataide; Jaime Menezes da Cruz; Antonio José de Barros; pré-universitario Joseph Mesel.

As meninas: Luiza, filha do sr. Rodolfo Lino Chaves e de sua esposa, sra. Henriqueta Rodrigues Chaves; Tarcilia, filha do sr. Tarciso Sebastião da Silva e de sua esposa, sra. Benedita dos Santos e Silva; Ademilda, filha do sr. Adauto Ferreira Thorpe e de sua esposa, sra. Iracema Thorpe.

Os meninos: Luiz, filho do sr. José Gomes de Araujo Pereira e de sua esposa, sra. Nair Tavares Pereira; Aldo, filho do sr. Aldo Nogueira Lima e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Nogueira Lima.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 8 do corrente, na residencia de seus pais, á travessa do Gedalha, 75, no Fundão, a menina Margaret Conceição, filha do sr. Francisco Gonçalves do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria Alais Barbosa do Nascimento.

BATISADOS

Na matriz de Santo Antonio foi batisada, no dia 5 do corrente, a menina Ana Elizabeth, filha do casal Alcyr de Brito Salgueiro-Neusa de Arruda Salgueiro.

VIAJANTES

Chegou, ontem, pelo Constellation, o dr. Othon de Melo, alto funcionario da Fazenda, residente no Rio, ora na vice-presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool.

Filho do saudoso politico pernambucano, Julio de Melo, exerceu aqui, o mandato de deputado estadual, até quando se mudou para o Rio.

Viajou em companhia de sua esposa, sra. Dinorah de Faria Neves de Melo e aqui demorará alguns dias, revendo parentes e amigos, sendo hospede de seu irmão, o sr. Bernaldo de Melo, gerente do Banco Nacional do Norte.

Ao seu desembarque no aeroporto Guararapes compareceram muitos amigos e parentes.

Othon Melo tem colaborado no suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO em outro jornais e revistas do Brasil.

— Afim de assistir á formatura de seu irmão, engenheirando André Bezerra do Rego Barros Jr., segue hoje, via aérea, para o Rio, a srta. Milde do Rego Barros, filha do eng. André do Rego Barros.

— A serviço profissional, segue hoje para o Rio, pelo avião da carreira, o advogado Antiogenes Chaves.

DIVERSAS



— Colou grau, ontem, pela Escola de Engenharia de Pernambuco, o engenheiro Armando de Queiros Monteiro Filho.

Durante o seu curso o novo engenheiro esteve ligado aos movimentos estudantis, tendo sido presidente do Diretorio da Escola de Engenharia, da União dos Estudantes de Pernambuco e secretario da União Nacional dos Estudantes.

O menino Luiz Antonio, filho do casal Julio Romaguera, e neto do casal Anibal Fernaldes, completa amanhã 3 anos.

Os seus pais oferecem, em sua residencia, á rua Miranda Valverde n. 26-A (Botafogo-Rio), uma recepção intima aos amigos.

— O casal Prudenciano Lemos oferece hoje recepção ás pessoas de suas relações de amizade, por motivo da formatura do seu filho, doutorando em medicina, Perseu de Castro Lemos, laureado da turma e detentor do premio "Diario de Pernambuco", oferecido pela Livraria Imperatriz.

— Comunicam-nos o dr. Vieira da Cunha que reiniciou os serviços de sua casa de saude e policlinica, á Estrada do Arraial n. 3087.

— O casal Abelardo Lopes-Creusa Barros Lopes oferece hoje recepção, aos amigos, em sua residencia, á rua Ana Xavier n. 20, Casa Amarela, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Tania Maria.

— Agradecemos os cumprimentos de boas festas e feliz ano novo, que

Conclue na 2.ª pagina

Vida Religiosa

ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO MARIANO

Serão encerrados hoje os trabalhos do Congresso Mariano promovido pela familia salesiana do Recife com o patrocinio da ação catolica da arquidiocese.

Ontem, ás 7 horas, foi celebrada missa no Santuario do Sagrado Coração, por dom Miguel de Lima Valverde, fazendo ouvir-se o corpo coral das filhas de Maria Auxiliadora.

No recinto do Congresso efetuou-se, ás 19 horas, a ultima sessão, sob a presidencia do arcebispo. Falaram a srta. Maria de Lourdes Pais Barreto, dr. Francisco Montenegro, prof. da Faculdade de Medicina, e o pe. Francisco Fabbri. Cantou-se o hino do Congresso, ao som da Orquestra Sinfonica Estudantil.

Em procissão solene, a imagem da Virgem Auxiliadora foi conduzida depois pelas ruas principais da cidade.

Hoje será cumprido o seguinte programa:

A's 7 horas, no Santuario, comunhão dos homens. A's 8 horas, missa pontifical por dom Ricardo Vilela, estando a cargo do conjunto musical da igreja de Santa Cecilia a parte coral, sob a regencia do maestro Isnar Silva. A's 15 horas, os devotos filhos de Maria levarão em triunfo, saindo da concatedral da Madre de Deus, até o recinto do Congresso, no Colegio Salesiano, a imagem de Maria Auxiliadora, Virgem de Dom Bosco.

A recepção contará com a presença das autoridades eclesiasticas, civis, militares, nas pessoas do arcebispo metropolitano, do governador do Estado, dos comandantes da 7ª. Região Militar, 2ª. Zona Aerea e 3ª. Distrito Naval, e do prefeito da capital. Saudação á Virgem Auxiliadora, pelo padre Belchior Maia d'Ataide.

DIA DA IGREJA

12 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se comemora N. Sra. de Guadelupe. 3.° Domingo do Advento.

EPISTOLA (Ecli. 24) — Eu qual a vinha produzi suavidade e cheiro agradavel; e as minhas flores são frutos de honra e honestidade. Sou a mãe do belo amor, do temor e da ciencia e da santa esperança. Em mim se acha a graça de todo caminho e verdade, eu comunicar-vos-ei de meus bens. Porque meu espirito é mais doce que um favo de mel. Lembrar-se-ão de mim as gerações por todos os seculos. Aqueles que me bebem ainda terão sêde. Quem me ouve não será confundido e aqueles que trabalham comigo não pecarão. Aqueles que me praticam terão a vida eterna.

EVANGELHO (Luc. 1, 39-47) — Naquele tempo: Maria levantando-se se pôs a caminho e foi, a toda pressa, a uma cidade de Judá que ficava nas montanhas e entrando a casa de Zacarias, saudou Isabel. Aconteceu que, ouvindo Isabel a saudação de Maria, logo estremeceu de alegria a criança que trazia ao seio. Isabel ficou cheia do Espirito Santo e exclamou em altas vozes: Bendita és tú entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. Mas donde me vem essa honra de ser visitada pela mãe do Senhor? Porque assim que a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos logo exultou de alegria o filho que trago em minha entranhas. Bemaventurada és tú, porque acreditaste; pois tudo o que te foi dito da parte do Senhor, se há de realizar. Então disse Maria: A minha alma glorifica ao Senhor, e o meu espirito exultou em Deus, meu Senhor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE SANTA LUZIA

Será celebrada amanhã, na igreja do Livramento, ás 7.30, uma missa com canticos sacros em honra da Virgem Santa Luzia. Haverá pratica ao Evangelho, sobre a vida da grande martir, pelo padre Antonio Teles, e distribuição da santinhos.

A imagem, em seu altar ricamente ornamentada, ficará em exposição durante três dias.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Estão sendo convidados todos os liguistas da paroquia da Boa Vista, para assistirem á sessão ordinaria de amanhã.

CONFRARIA DO BOM JESUS DAS CHAGAS

Hoje, ás 14 horas, essa Confraria participará do Congresso Mariano, acompanhando a procissão de Nossa Senhora Auxiliadora.

Estão sendo convidados a comparecer todos os irmãos.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Estando em realização no Colegio Salesiano o Congresso Mariano, sob o patrocinio da A. C., a diretoria dos H. A. C. está recomendando a todos os seus associados cooperarem da melhor forma pelo exito desse certame em honra de Nossa Senhora.

Os H. A. C. deverão comparecer incorporados á procissão de encerramento, com suas insignias e bandeiras, pedindo-se aos presidentes paroquiais aliciarem o maior numero possivel de socios militantes e estagiarios.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Em homenagem a S. Felix Valois, a Confraria da Santissima Trindade fará celebrar hoje, em sua igreja, á rua Augusta n. 635, os seguintes atos: A's 8 horas, missa cantada; ás 9 horas, benção da imagem de São José, ultimamente adquirida pela Confraria.

Encerrará a cerimonia uma ladainha, ás 19 horas.

INAUGURAÇÃO DA IGREJA DE SANTA LUZIA

Hoje, ás 16 horas, será inaugurada solenemente a igreja de Santa Luzia, no suburbio da Estancia. Para esse fim sairá do Barro, ás 14 horas, uma procissão.

O ato inaugural será presidido pelo arcebispo d. Miguel de L. Valverde, falando o bispo Ricardo Vilela, capelão da Policia Militar.

Amanhã, ás 8.30 haverá missa cantada, pregando ao Evangelho o padre Severino Nogueira, paroco de Santo Antonio. A' tarde será entoado solene Te-Deum em ação de graças.

A comissão encarregada da construção da igreja teve como presidente o conego Eustaquio de Queiros.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Reunir-se-á hoje, após a missa de 7 horas, na matriz de São José, a Liga Catolica desse templo, sendo

(Conclue na 2.ª pagina)

TEATRO

J. B.

O QUE NÃO TEREMOS



Depois de retumbante sucesso no Rio de Janeiro, seguiu para São Paulo, onde está colhendo novos e merecidos aplausos a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, de que é figura de prôa o artista João Vilaret, secundado por outros reais valores da cena lusa.

"Alto Lá Com o Charuto", de acordo com o noticiario e a critica cariocas, foi o maior sucesso da Companhia na temporada do Rio, em desempenho magnifico, que reafirmou as qualidades dos artistas da terra de Camões.

Com o maior interesse e com certa inveja no coração, tenho acompanhado todo o noticiario a respeito do importante conjunto português, ora em exibições no sul do país. E lamento profundamente que o Recife não tenha oportunidade de assistir e apreciar tão homogeneo grupo de autenticos valores.

Todavia, ainda temos a registrar, para março de 1949, a presença de madame Morineau e seus "Artistas Unidos", que virão fazer uma temporada de bom teatro profissional entre nós.

E' a proposito da estréia de "Alto Lá Com o Charuto", em São Paulo, que transcrevo alguns trechos da opinião de um jornal paulista, a respeito:

"A estréia de ante-ontem (3-12-48) estabelece fatalmente uma comparação entre as nossas companhias de revistas e essa, que nos vem, em boa hora, de Portugal. E, desde logo, ressalta uma vantagem indubitavel a favor de nossos hospedes: a excelente qualidade de seus atores principais. Tomemos o caso mais tipico, o de Vilaret. Nenhum dos seus dois numeros, e o segundo menos que o primeiro, escapa inteiramente a esse simpatico mas igualmente facil e superficial sentimentalismo que constitui dois terços da má arte popular. E, no entanto, a interpretação que o jovem ator português lhes dá eleva-os quasi á categoria de obra de arte."

E ficamos por aqui, afim de não aumentar nosso "complexo de inferioridade", em face do que desfrutam as platéias do sul. Basta; não temos casas de espetaculos.

TEATRO DE AMADORES

O Teatro de Amadores de Pernambuco voltará, hoje, ás 20 horas, ao palco do Santa Isabel, para o segundo espetaculo com A Casa de Bernarda Alba, original de Garcia Lorca, que obteve o mais franco sucesso na representação do dia 7. E, na certa, o sucesso será repetido, em face do desempenho magnifico do numeroso elenco feminino, que está assim constituido, pela ordem de entrada em cena: Criada — Maria do Carmo Regueira Costa; Poncia — Margarida Cardoso; Jovem — Lais Macedo; 1.ª mulher — Julia Gomes da Silva; 2.ª mulher (mendiga) — Nina Salazar; 3.ª mulher (Prudencia) — Esmeraldina de Holanda Cavalcanti; Augustias — Carminha Carvalho; Madalena — Bebé Salazar; Amelia — Ediza Bancovsky; Adelia — Geninha Sá da Rosa Borges de Oliveira e Maria Josefa — Vicentina Freitas do Amaral.

GRUPO INFANTIS DE COMEDIAS

O Grupo Infantil de Comedias, que tem a direção artistica de Valdemar Mendonça e direção musical de Lourival Santa Clara, dará um espetaculo, no proximo dia 14, ás 19.30, no Teatro Santa Isabel, em beneficio de uma viuva pobre e seus cinco filhos menores.

Emprestaram a sua colaboração ao espetaculo Nise Rocha, Nadeje Albuquerque, Mario Guimarães, Mariy Rocha e Maria Lucia de Barros.

Na segunda parte será apresentado um ato de variedades no qual tomarão parte, notadamente, Lourdinha Oliveira, Inalda Ferreira e o garoto-tenor Milton Miranda, que interpretará canções de autoria de Vicente Celestino.

CONJUNTO TEATRAL DA BASE

O Conjunto Teatral da Base Aérea do Recife, está ensaiando Ladra, de Silvino Lopes, que será representada no dia 15 de dezembro, no Ibura.

Os componentes do conjunto são todos da Aeronautica, ou ligados á F. A. B. a exemplo das moças que tomam parte no espetaculo, que são parentes dos militares.

Os papeis foram assim distribuidos: Evangelina — Nina Rosa de Lima; Glorinha — Marilurdes de Almeida; Machado — Waldo Lima; Marcelo — Zaldo Just; Grilo — José Vandeli de Araujo Almeida. Direção do cabo Vandeli.

TEATRO UNIVERSITARIO

A direção do Teatro Universitario necessita falar urgentemente com o maquinista Paraiba, do Santa Isabel, onde deve apresentar-se para tomar conhecimento do assunto.

GRUPO TEATRAL DE AMADORES

Continuam animados os ensaios da comedia em 3 atos de Aristoteles Soares, A Carta, com a qual o Grupo Teatral de Amadores, do Atletico, inicia uma nova fase de realizações artisticas.

Na peça do dramaturgo catendense, que será encenada ainda este mês, tomarão parte os seguintes amadores: Diomedes Correia — Pacifico; Creuza Maria — Matilde; Maria Leopoldina — Marta; Zaldo Just — Paulo; Maria do Socorro — Consuelo; Adelgicio Correia — Juquinha; Nivaldo Cavalcanti — Pancracio; Nilda Antunes — Eva; Lia Belo — Joana; e Djardiere Granja Campos — Ziza. Ponto, Lein Antunes; direção geral de Jaques Gonçalves.

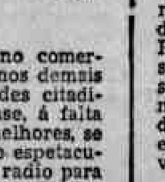
TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.° — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

UMA TARDE RADIOFONICA



Escutamos, ontem, nas emissoras locais, uma bonita tarde radiofonica com a animação dos programas de auditorio das mesmas.

Semana inglesa no comercio, na industria e nos demais setores das atividades citadinas, o povo recifense, á falta de divertimentos melhores, se refugia nas salas de espetaculos das estações de radio para distrair-se um pouco. E convém destacar que estas têm procurado corresponder á expectativa do publico, organizando bons passa-tempos.

No "Show da Alegria", do Programa Castelão, houve um desfile de artistas, destacando-se entre outras Terezinha Carvalho, a jovem interprete de musicas sul-americanas, que a cada dia conquista mais admiradores.

Somente não gostamos daquela marchinha que serviu de fecho ao programa, embora cantada por todo o auditorio. Castelão deve abolir esse lugar comum de seu bonito programa. E' inexpressivo e fica muito aquem do radio que estamos procurando fazer em Pernambuco.

— x —

A partir, ouvimos a parte final do "Tesouro do Pirata", o programa de Linvaldo Linhares, em que Aluisio Pimentel cantou aquele "A saudade mata a gente", com sua voz "bingcrosbyana", mas sem imitação nenhuma, depois de ter dado oportuna entrevista, arguido por Linvaldo.

— x —

Logo depois, na mesma estação, ouvimos o Programa Especial, com Creuza de Barros, Walter de Andrade, Dolores Gonzalez e Manuel Malta. Admiravel essa Creuza de Barros, a antiga "voz de comando da A-8", interpretando "Nêgo". Decididamente é em que pesem as opiniões em contrario, Creuza ainda detém o cetro de "rainha" do samba em Pernambuco, sem que isso signifique sub-estimação aos outros valores locais do ritmo mais brasileiro do Brasil. — J.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 11.55 — Melodia de hoje; 12.00 — Francisco Alves e Araci de Almeida; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Momentos musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x America; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação; 18.06 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céu ou inferno (prog. de calouros); 20.00 — Prog. Sequencias malucas; 20.30 — Gravações; 21.00 — Transmissão das corridas "São Silvestre"; 21.30 — Jornal desportivo A-8; 21.45 — Sorvete dansante A-8; A-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.00 — 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. do sorvete dansatne A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — Transmissão da inauguração do busto do almiratne Tamandaré, em frente ao Quartel General do 3.° Distrito Naval; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway Melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — A melodia de hoje; 12.20 — O cantor do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Carlos Galhardo e Moraes Neto; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Azes do acordeon; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Vocalistas do Brasil; 15.40 — Dedilhando; 16.00 — Vozes internacionais; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.30 — A sanfona do Chinoca; 18.45 — Jornal desportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.05 — Um grito no escuro; 19.10 — Uma melodia para você — Conjunto Serenata; 19.19 — No mundo da bola; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Airton Farias e Sexteto Boite; 20.30 — Recital do soprano Julia Caparrós (orquestra dir. de Felipe Caparrós); 21.00 — O que todos cantam — Alaide Parisio e Orlando Dias; 21.30 — Orquestra de concertos, dir. de Felipe Caparrós; 22.00 — Reporter Esso; 22.00 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei", original de Otavio Augusto Vampré; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.30 — Sambas; 10.40

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica — "Gluck e a Reforma da Opera", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres", de Paula Lima. 20.45—Musica da America Latina — recital de musica folclórica chilena. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Malcolm Sargent, apresentando a "Sinfonia N.° 6", de Beethoven. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Boletim Aeronáutico, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando: "Concerto Grosso em Fá Menor", de Coreli, "Concerto Grosso em Mi Menor", de Geminiani, e um "Concerto para violino", de Vivaldi — repetição. 20.00—Rádio-teatro: Contos Famosos — "O Premiado", de Guy de Maupassant, em adaptação de Howell Davies. 20.15—Musica Ligeira — "Orquestra 'Cameo' de Arthur Dulay" (1.ª parte). 20.30—O Extremo Oriente — "A Influencia Comunista no Extremo Oriente" palestra de Dorothy Woodman. 20.45—Musica Ligeira — "Orquestra 'Cameo' de Arthur Duday" (2.ª

Continua na 11.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSOES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.°, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Canção do sul", produção de Walt Disney.

Amanhã — "Chamas de odio", com Johnny Weissmuller.

TRIANON — Hoje — "O homem dos meus amores", com Glen Ford.

Amanhã — "Tragica suspeita", com Pedro Lopes Lagar.

PARQUE — Hoje — "Fatalidade", com Ronald Colman.

Amanhã — "Punhos de ouro" com Mickey Rooney.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Obrigado doutor", com Moacir Fenelon.

MODERNO — Amanhã — "Bandido apaixonado", com Dan Duryea.

ROIAL — Hoje — "Comando negro", com John Wayne e Walter Pidgeon.

POLITEAMA — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy.

TORRE — "Calcutá", com Alan Ladd.

IDEAL — "Pervertida", com Armando Armengod.

ELDORADO — "Só resta uma lagrima", com Olivia de Havilland.

REAL — "Kismet", com Marlene Dietrich e Ronald Colman.

ESPINHEIRENSE — "A mulher de todos", com Maria Felix.

S. MIGUEL — "Marujos do amor" com Gene Kelly.

ENCRUZILHADA — "O cavaleiro 13", com Silva Filho.

S. JOSE' — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper

IMPERIO — "Renegado dos montes", e a 3.ª serie de "A volta de Dick Tracy".

GLORIA — "Noturno", com George Raft, e o inicio do seriado "A mulher aranha".

GLORIA — "A loura misteriosa" com Celso Guimarães.

S. JOAO — "Casablanca", com Ingrid Bergman, Paul Heinred e Humphrey Bogart, e a 6.ª serie de "O codigo secreto".

CASA AMARELA — "Sob o manto tenebroso", com Alan Ladd e a 4.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beatt.

STO. AMARO — "Covil do diabo", com Denis Morgan.

MIRA MAR — "Cidade sem lei" com Errol Flynn.

AREIAS — "Luz dos meus olhos", com Celso Guimarães.

MAURICÉA — "Melodia das Americas", com José Mojica.

OLINDA (FEITOSA) — "Hiena dos mares", com Alan Ladd, e a 7.ª serie de "O codigo secreto".

I. GONDIM FILHO

DENTISTA

ED. SUL AMERICA-SALAS 35-FONE 7197

HOMENAGEM AOS CONCLUINTES DE 1948

A Juventude Universitaria Catolica está convidando todos os universitarios e suas familias, para a solene sessão que promoverá amanhã, ás 20 horas, no Circulo Catolico, rua Riachuelo n. 105, em homenagem aos concluintes deste ano.

A sessão, que congregará os formados pelas escolas de Direito, Medicina, Odontologia, Farmacia, Engenharia, Politecnica, Quimica, Agronomia e Filosofia, será presidida pelo prof. Luiz Delgado e abrilhantada com numeros de arte, a cargo das sras. Janete Morais Cox e Edna Altino Campos.

RIFA SEM EFEITO

Fica sem efeito, por motivo de força maior, a rifa de uma eletrola marca R.C.A. VICTOR, com cinco válvulas, modelo 1948 e que tem como responsável JORGE BRANDÃO PAULO. Todos aqueles que adquiriram bilhetes, devem receber a quantia que pagaram pelos mesmos, das mãos do responsável o mais breve possivel. (34326)

ESPIRITISMO

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, na séde da Federação Espirita, á rua da Concordia n. 530, nesta cidade uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Espiritismo.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Hoje, das 8 ás 11 horas, os Legionarios do Quilo dessa sociedade, com a aprovação do diretorio central, farão uma campanha extra nos bairros adjacentes ao da Encruzilhada, em beneficio do Natal de familias pobres que estejam sob o seu patrocinio.

A's 15 horas, uma comissão fará visita de solidariedade aos enfermos internados no Hospital Osvaldo Cruz.

CASA DOS ESPIRITAS

No pateo da Casa dos Espiritas, á rua Anibal Falcão n. 148, verificar-se-á, ás 20 horas do dia 25 do corrente, uma reunião comemorativa do Natal de Jesus, falando varios oradores.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, a sra. Otilia Carneiro falará no Grupo Espirita Regeneração Cristo e Caridade.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.°, falará nesse Centro, o sr. Vicente José Leal da Silva, representando o Abrigo Bezerra de Menezes.

EXCURSÃO INTER-MUNICIPAL

Acham-se abertas na Diretoria de Documentação e Cultura, edificio dos Bancarios, 9.° andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, com exceção do primeiro expediente dos sabados, as inscrições para a primeira excursão turistica inter-municipal, a primeira das quais deverá realizar-se no proximo dia 19, para a Ilha de Itamaracá, sendo visitados os monumentos historicos de Igarassú, Penitenciaria Agricola e Praia do Pilar, além de uma parada em Paulista. O preço da excursão, incluindo um almoço "tipo avião", será de sessenta cruzeiros.

No mesmo dia e ao preço de vinte cruzeiros, haverá uma excursão pela cidade e arredores, sendo visitada a vizinha cidade de Olinda, o Zoo-Botanico, a praia de Boa Viagem, no horario de 8 ás 11, em onibus da Autoviaria.

CANTORA ALBA DE ANDRADE

Eu, o abaixo assinado, Manuel Ribeiro de Andrade, esposo da cantora lirica Alba de Andrade, que atuou até recentemente no Radio Jornal do Comercio, venho de publico declarar que minha esposa deixou a citada emissora não pelos motivos que o cronista José Edson, da "Folha da Manhã", edição vespertina, mencionou, muito de industria, mas simplesmente por solidariedade á minha pessoa, num caso particular entre o gerente do Radio Jornal do Comercio e o signatario desta. Com estes esclarecimentos ficam derrubadas por terra as insinuações malevolas do fracassado orientador do programa "Miscelanea Sonora" que, como cronista radiofonico, não tem feito outra coisa senão deturpar fatos ao sabor de suas conveniencias pessoais, nem sempre confessaveis. Entre minha esposa e a direção do Radio Jornal do Comercio, bem como o brilhante "cast" da grande emissora pernambucana, nada houve; razão pela qual fica o fracassado cronista a provar reptado suas afirmativas, sob pena de ver reafirmada de publico sua costumaz malevolencia." — (a) Manuel Ribeiro de Andrade. (34412)

ATENÇÃO

Fabrica Feld

A fábrica Feld, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguezia que Mme. Feld, de volta do sul do país, apresenta as últimas criações em VESTIDOS, Toilette, passeio, baile, ROBES, CHAPEUS e BOLÇAS as mais modernas. Apresenta também um lindo sortimento de MAILOTS e demais artigos para praia. Tudo do mais fino e moderno encontrará na

FÁBRICA FELD, rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

ESTA TARDE, NOS AFLITOS,

AMERICA E NAUTICO NUMA LUTA DE SENSAÇÃO

Desfile de valores do futebol no interessante clássico de hoje

Os americanos defenderão sua posição de campeões do primeiro turno – Perfeito equilibrio de forças – Equipes provaveis – Ivanildo Bezerra na direção do prelio – – Amadores na preliminar

Sem importancia, embora, para a colocação da tabela, desde que já está decidido o vencedor do returno, *America* e *Nautico* aprestam-se para o encontro desta tarde, no estadio dos Aflitos, concluindo os jogos oficiais do campeonato pernambucano de 1948. Defrontam os alvi-rubros a suspensão dos ultimos jogos do calendario para que fosse imediatamente disputada a serie "melhor de tres" que envolverá americanos e coelho-negros. Mas não quiseram assim os vencedores do primeiro turno, preferindo cumprir o que estava programado. Ademais, servirão estes jogos sem importancia para adestrar ainda mais o esquadrão do campeão do Centenario.

Hoje, portanto, teremos *America* e *Nautico* numa porfia que poderá satisfazer aos exigentes aficionados. Não importa a quem pertencerá o triunfo no classico. Importa apenas que os contendores saibam oferecer aos espectadores uma disputa atraente, onde o entusiasmo, a classe da sjogadas e a disciplina sejam pontos preponderantes da luta. Somente assim o publico sentirá satisfação em observar que não foi em vão que se deslocou de seus comodos e que desembolsou cinco cruzeirinhos por uma arquibancada.

DUAS EQUIPES — FORÇAS IGUAIS

Beneficiado com a conquista do primeiro turno, o quadro do *America* firma-se como um dos mais poderosos do nosso futebol, possuindo uma seleção de jovens e excelentes pebolistas. Sua força maxima reside na defensiva, onde a zaga Almir e Cido forma com Amaury um trio final dos mais perfeitos dos gramados nordestinos. A intermediaria sabe-se conduzir no dificil trabalho de ligação entre as diversas linhas do conjunto. Embora sem uma seleção de dinamitadores, o ataque compreende-se satisfatoriamente. Com esta equipe, os americanos preparam-se ainda mais para as duras lutas finais do campeonato, quando enfrentará o Esporte, em "melhor de tres".

O *Nautico* não foi feliz no campeonato profissional de 1948. Digamos sem receio de contestação que o alvi-rubro dos Aflitos ainda possue o mais perfeito conjunto dos nossos gramados. Hoje, portanto, veremos o excelente quadro dirigido pelo tecnico Alvaro Barbosa, lutando contra o campeão do primeiro turno e de certo realizando uma de suas mais belas *performances*. Possue o *Nautico* um pelotão dos mais selecionados, onde se torna importante salientar o trabalho da intermediaria formada por Jaminho, Zéleão e Dico. O ataque conta, tambem, com bons artilheiros, onde pontificam as figuras de Genival e Ivanildo.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o classico desta tarde formarão os quadros, assim constituidos, segundo conseguimos apurar:

AMERICA: Amaury — Almir — Cido — Astrogildo — Zai — Tola — Janjoca — Julinho — Buarque — Alexandre — Dija.

NAUTICO: Zeca — Sidinho — Lula — Jaminho — Zéleão — Dico — Zézinho — Ivanildo — Genival — Fernandinho — Carlos Alberto.

Especialmente convidado pelos disputantes, dirigirá a peleja o sr. Ivanildo Bezerra, indiscutivelmente o melhor juiz do quadro de segunda categoria da *Federação Pernambucana de Desportos*. Estamos certos de que o jovem mediador saberá corresponder á confiança que lhe depositaram os dirigentes dos clubes disputantes.

Na preliminar de amadores, que será dirigida plo juiz Tong Viana, jogarão os quadros do *America* e do *Moinho*, ambos afastados das primeiras posições da tabela.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os jogos acima o departamento competente da *Federação Pernambucana de Desportos* tomou as seguintes providencias:

NAUTICO x AMERICA (misto).

Campo do *Nautico*.

Juiz, Ivanildo Bezerra de Vasconcelos.

Juizes de linha, Armenio Brito e Antonio Pereira.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Ibis*.

MOINHO x AMERICA (amadores).

Juiz, Tong Viana.

Juizes de linha, Horacio H. de Miranda e José Francisco de Melo.

Vai a Porto Alegre o ministro da Agricultura

RIO, 11 (Meridional) — O ministro Daniel de Carvalho pretende estar em Porto Alegre, no proximo dia 6, afim de paraninfar a turma de agronomandos de 1948 da Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Escalarão no Rio gigantescos hidro-aviões

RIO, 11 (Meridional) — Gigantescos hidro-aviões de 10 motores, transportando 150 toneladas de carga, descerão brevemente na baia da Guanabara. Esses aviões estão sendo construidos na Inglaterra para a linha Londres-Buenos Aires. A missão britanica que se encontra nesta capital vem negociando a sua escala no Rio.

Visitaram o pres Dutra

RIO, 11 (Meridional) — Visitaram o presidente Dutra, varios senadores norte-americanos que se encontravam aqui. Os ilustres visitantes foram acompanhados do embaixador americano, sr. Herschel Johnson.

Novo regulamento da Escola Naval

RIO, 11 (Meridional) — [illegible] o que já está terminada a elaboração do novo regulamento da Escola Naval. Dos duzentos e vete aspirantes que pediram baixa da escola, há meses, cento e oitenta e dois solicitaram a rematricula. E os restantes serão rematriculados automaticamente em 1949.

Demonstração de paraquedismo

RIO, 11 (Meridional) — Comemorando o Dia do Marinheiro, o Aero Clube do Brasil realizará, segunda-feira, uma demonstração de paraquedismo na enseada do Flamengo. Essa demonstração constará num salto conjunto, de 12 paraquedistas civis, ás 8 horas da noite.

NOVOS TRIUNFOS DO

MOBILOIL

O PREFERIDO PELOS VENCEDORES NAS PUGNAS AUTOMOBILISTICAS DE 1948

EIS-LOS:

INDIANAPOLIS — U.S.A. — 500 MILHAS — 31 DE MAIO

1.º Lugar: MAURI ROSE — 2.º Lugar: BILL ROLLAND

BUENOS AYRES — CARACAS — 9575 Kilometros — 8 DE NOVEMBRO

1.º Lugar: DOMINGO MARIMON — 2.º Lugar: EUSEBIO MARCILLA

RECIFE: 142 KILOMETROS — 5 DE DEZEMBRO

1.º Lugar: ANUAR DE GOIS — 2.º Lugar: RUBEM ABRUNHOSA

Confirmação indiscutivel do prestigio do MOBILOIL na lubrificação das maquinas automotrizes

- E' UM PRODUTO DA

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC. - NEW YORK U.S.A.

Mobiloil SOCONY-VACUUM

CONCESSIONARIOS NOS ESTADOS DA BAHIA, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO

S. A. MAGALHAES COMERCIO E INDUSTRIA

RECIFE — RUA DO APOLO 53/59 — FONE 9553

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Entre V. S. a tosse da asma ou bronquite tão forte que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra as futuras crises. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que [illegible] sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.



Memoravel partida em que os paulistas derrotaram os cariocas por 3 e meio a 1 e meio pontos – Paulo Duarte vence J. C. Almeida em 35 lances

A partida que reproduzimos, a seguir foi disputada no "match" que em 1945, na capital bandeirante, realizaram o Clube de Xadrez São Paulo e o Olimpico Clube, do Rio de Janeiro, cabendo a vitoria aos representantes paulistas, pela contagem de 3 1/2 a 1 1/2 pontos.

PARTIDA N.º 14

MATCH CLUB DE XADREZ S. PAULO vs. OLIMPICO CLUBE DO RIO DE JANEIRO — 1945

G. D. — *Defesa Ortodoxa*

BRANCAS		PRETAS
Paulo Duarte (Clube de Xadrez São Paulo)		*J. C. Almeida Soares* (Olimpico C. R. J.)
1. P4D	—	C3BR
2. P4BD	—	P3R
3. C3BD	—	P4D
4. B5C	—	B2R
5. P3R	—	O-O
6. C3B	—	CD2D

Durante algum tempo, a Defesa Lasker 6 ... C5R, foi considerada como uma das melhores defesas contra o Gambito da Dama. As pretas conseguem simplificar a posição com mais facilidade que em outras variantes e evitar ataques diretos contra seu flanco rei. A forma moderna da defesa é 6. ... P3TR; 7. B4T. C5R. etc.

7. T1B — ...

A Variante Argentina 7. D2B esteve em voga durante alguns anos, porém, não é tão forte como o lance do texto, pois as pretas conseguem comoda igualdade: 7 D2B, P3TR; 8 B4T, P4B; 9 P×BD C×P; 10 BxB DxB; 11 CxC, PxC; 12 PxP, CxP; 13 B2R, B5C!; 14 O-O, TD1B; etc. (Eliskases vs Rattd, Mar del Plata, 1941). A jogada D2B revela-se forte quando as pretas tenham já realizado P3BD.

7 ... — P3B

8 P3TD — ...

Mais cedo ou mais tarde, os pretas deverão jogar ... PxP; por isso, as brancas retardam o desenvolvimento do seu BR e esperam joga-lo com economia de um tempo. Um exemplo dessa interessante estrategia, conhecida como "a luta por um tempo" é o seguinte: 8. P3TD, P3TD!; 9. D2B, T1R (tambem 9. ... P4CD!; é excelente); 10. P3TR. P3TR; 11. B4T. PxP; 12. BxP, P4CD; 13. B2T. P4B; 14. PxP, CxP; 15. B1C, CD2D, etc. com iguais possibilidades.

8. ... — P3TR

As pretas podem realizar manobra simplificadora, com 8. ... C5R!, aliviando a posição como foi jogado na partida Fine vs. Stahlberg, Stockholmo, 1937; 9. ... C5R!; 9. BxB, DxB; 10. D2B, CxC; 11. DxC, T1R; 12. T1D, PxP; 13. BxP, P3CD; 14. O-O, B2C; 15. P4R, P4BD; com igualdade.

9. B4B — PxP

Preferivel a 9. ... T1R; que dá vantagem ao primeiro [illegible]

9. ... T1R; 10. B3D, PxP; 11. BxPB, P4CD; 12. B2T; 13. P4R, B2C; 14. P5R, C4D; 15. CxC, PBxC; etc. e melhores as brancas (Botwinnik vs. Kan, Leningrado, 1934).

10. BxPB — C3C

11. B2T — ...

Retirada classica nestas posições permitindo "armar a maquina" com B1C e D3D, que, geralmente, obriga ao enfraquecimento dos PP pretos da ala do R.

11. ... — C4D

12. B3C — CxC

13. TxC — D4T

14. O-O — C5R

Não é possivel o lance libertador 14. 444, P4B, por 15. PxP, BxP; 16. D2B! (a 16. P4CD, BxP!; 17. PxB, DxB!, B2R; 17. P4C, D4TR; 18. P4B! com vantagem.

15. T1B — CxB

16. PTxC — D4TR

Talvez fosse jogavel agora 16. ... P4BD; 17. PxP; 18. D2B, B2R; 19. B1C, P3CR, com a manobra defensiva de B3B e B2C, caso as brancas insistam no ataque ao flanco RA 20. D7B, DxD; 21. TxD, B3R; 22. T3B, T1R; 23. T1D, B2R; 24. TxT, BxT; 25. B4R, T1C (com a idéia de ... P3C e ... B2C3; 26. C5R, B3B! e as pretas teriam igualdade.

17. B2B — B3B

18. D1C — P3CR

A "maquina" está funcionando.

19. D3D — T1D

20. T3B — P4B

As pretas aproveitam-se de um detalhe tatico para efetuar este lance: 21. TxP, DxT!; 22. PxD, TxD; 23. BxD, BxP; etc. com melhor partida. Porém, a resposta das brancas é bem forte.

21. P4CR! — DxP

22. TxP — P4TR

Perda de tempo em posição critica. Era imperioso jogar 22. ... T4D; se 23. C5R, seguiria 23. ... BxC; 24. TxT, PxT, 25. PxB, D5BD; A 23. C2T, D4B; 24. D3B, TxT!

23. C2T — D5T

24. P4B — B2D

25. C3B — D5C

26. C5R — BxC

27. TxB — P3B

Para evitar T5C, mas não há mais salvação para as pretas.

28. T5BD — R2B

29. T5CR!! — ...

Lance magistral, que podia ter sido feito uma jogada antes. Com este sacrificio, o P preto do 3C ficará sem a defesa da D.

29. ... — PxT

30. DxPCRxq.— R2R

31. D1Cxq. — R3D

Se 30. ... R1B; 31. PxP com xeque descoberto.

Se 30. ... R1R; 31. B6C mate.

32. D5Rxq. — R2R

33. D5Bxq. Abandonam.

De fato, não há defesa: a) 33. ... R1R; 39. B6C mate; e b) 32. ... R2B; 34. PxP xq. descoberto, R1C; 35. D7R ganhando.

(Comentario de ORFEU G. D'AGOSTINI).

Do "Diario de São Paulo".

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. CLAUDIO LOPES BELO, condutor em Recife, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. T.9530; PEDRO SATURNINO DA SILVA, trabalhador da turma volante nº. 1 em União dos Palmares, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.19101; SEBASTIÃO ALVES DA SILVA, trabalhador da turma nº. 5 em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.14076; JOSE' ANDRADE DA SILVA, trabalhador da turma nº. 4 no ramal de Bom Jardim, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.16190; SEVERINO BEZERRA DA SILVA, trabalhador da turma nº. 2 no ramal Barreiros, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.16066, e JOSE' BELO DA SILVA, trabalhador da turma nº. 16 em Pirangi, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. V.17611.

Recife, 11 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

ALADIN E SUA LAMPADA

SUBURBIO ESPORTIVO

Esqueçamos um pouco esses ultimos arranços da batalha eleitoral que agora se anuncia na Federação Pernambucana de Desportos, a qual eu acredito que terá o desfecho burlesco da de Itararé, que nunca foi realizada e que passou á historia como patuscada... e nada mais.

Entretanto, se algum dia, na mentora da rua da Imperatriz, os clarins e os tambores quebrarem a calma ambiente, deixemos que após o choque, os mortos venham a sepultar os outros mortos, enquanto aos vivos caberá a tarefa mais humana e mais fraterna, qual seja de guiar e encaminhar os outros vivos. L

Por isso, meus amigos, afastando-me do limite que demarca as lutas mais cruentas, trazidas ao cartaz esportivo no estertorar angustiante desde 1948 que já se vai embora, volto-me ao suburbio, saldando um compromisso que assumi, dias atrás, com o Motocolombó Esporte Clube.

Tudo é renovação. O mundo inteiro e movimenta aceleradamente em busca de novos horizontes e de novas conquistas.

Também, lá para os Afogados, perto, muito perto das terras de Cabanga, onde o irmão Alaia tece enternecedores madrigais á sua Kiza e perde-se em sonho e poesia, fugindo do minuto que passa, lá para os Afogados, está em marcha para um futuro melhor, um clube que necessita do apoio de todos os desportistas.

Sim, o alvi-rubro do Largo da Paz deseja como o seu valoroso co-irmão da Avenida Rosa e Silva, proporcionar aos seus associados e amigos um pouco de mais conforto, quando de suas visitas ao clube.

E tanto é assim que se lançou á campanha para a cobertura de seu "dancing", obtendo de inicio a cooperação de Leopoldo Casado e Geraldo Araujo, os quais generosamente abriram a lista de subscrições para as obras que deverão ser iniciadas quanto antes.

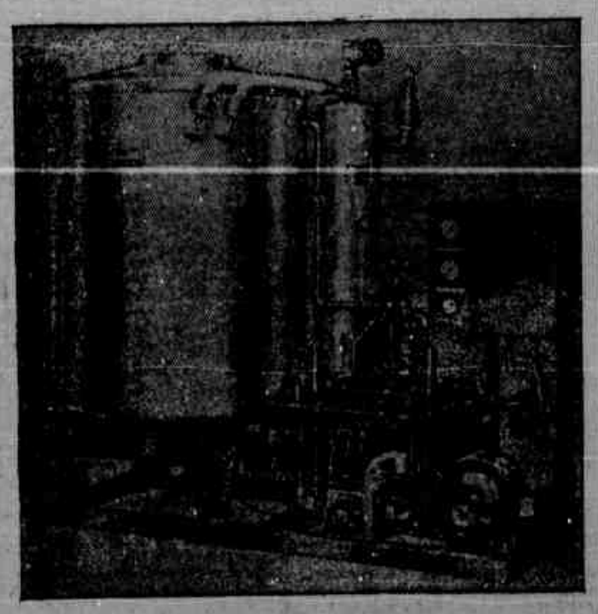
Está, dessa forma, iniciada a campanha e cumpre a todos os desportistas, no bom sentido do termo, acorrerem em auxilio do Motocolombó, prestando-lhe todo o apoio material e moral.

E mais tarde, quando as "chuvas chegarem", ao som de orquestras que nos convidem á dansa, estaremos todos presentes, enlaiados pelos acordos ritmicos de um "blue" ou de um samba bem nosso, sem maiores preocupações, senão a de vivermos um pouco mais perto da musica e adorando a mulher.

Então descansarão todos os meus amigos do Motocolombó contemplando as suas realizações e eu partirei em busca da amada vestida de nuvem, tão perto e tão longe, vagando entre lirios, perdida entre cirios, desejoso de encontrar novamente os seus olhos castanhos e verdes e por perder-me, irremissivelmente, nos seus aloirados cabelos.

CLAYTON

CALDEIRAS DE CIRCULAÇÃO FORÇADA



Para Fábricas, em geral — Lavandarias — Produção de calor — Cozinhas a vapor — Distilarias — Hospitais.

Capacidade: — 10, 15, 30, 75 e 100 H.P. — Pressão até 150 libras.

Representantes para o Brasil:

BYINGTON & CIA. — São Paulo

Filial do Recife — Rua Nova, 378, 3.º — Fone 6316

(4607)

Espetaculo inesquecivel a temporada do Bahia em Campina Grande

Êxito absoluto sob todos os pontos de vista – Os bahianos não concordaram com a disputa da "negra" que seria hoje – Possivel a ida dos "Galos" da Borborema a Salvador – Fala o desportista campinense Severino Barbosa – O Santa Cruz de Goiana visita Campina Grande

A presença da équipe de profissionais do *Esporte Clube Bahia*, na cidade de Campina Grande, durante a semana que passou, convergiu as atenções do mundo esportivo nordestino para a grande cidade do sertão paraibano, que de um momento para outro apareceu em absoluta evidencia, mancheteando as secções esportivas dos jornais da região. Realmente, ninguem poderia acreditar que o *Treze*, um simples clube do interior, onde ainda não chegou ao apogeu o interesse pelas coisas esportivas, conseguisse levar até aos seus dominios, responsabilizando-se por despesas superiores a 50 mil cruzeiros, uma équipe da categoria do campeão dos campeões do nordeste.

Porque além de ser um clube de alta projeção no cenario esportivo nacional, possuindo em seu plantel profissional jogadores de elevado preço, o *Esporte Clube da Bahia* exigiria grandes despesas para ir a Campina Grande, viajando por via aerea, mesmo distinguido com a honra de inaugurar as novas instalações do estadio dos famosos "Galos" da Borborema. E todos os obstaculos foram colocados á margem pelos condutores do alvi-negro serrano da Paraiba. Nada conseguiria demover o presidente Otacilio Timoteo, seus companheiros de diretoria e o proprio povo campinense, do desejo de levar á Princesa da Borborema, o esquadrão de maior cartaz no futebol setentrional.

FOI UM ESPETACULO INESQUECIVEL

Ontem, recebemos a visita do sr. Severino Barbosa, dedicado proesr do Treze. Excelente oportunidade para colher algumas informações sobre o que ocorreu em Campina Grande e que por estas plagas não se conhece em detalhes. Em palestra com a reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, o desportista campinense Severino Barbosa disse o seguinte:

— "Constituiu realmente um espetaculo magnifico a temporada do *Esporte Clube Bahia*, em Campina Grande. Espetaculo sem precedente na historia esportiva de minha terra. Quer dizer que estamos perfeitamente satisfeitos, quer seja pelo lado financeiro, moral, tecnico ou social. Tudo correu magnificamente, superando nossas proprias expectativas. Tivemos boas arrecadações, sendo que no primeiro jogo houve o registro de um *record* na Paraiba. Tambem a disciplina não sofreu nenhum arranhão, confraternizando-se campinenses e bahianos em duas extraordinarias disputas que marcarão epoca na historia esportiva do interior do nordeste. A temporada do *Bahia* significará um novo marco ou o inicio de uma nova era para o futebol de Campina Grande e da Paraiba".

TEMPORADA DO TREZE NA BAHIA

Explica o desportista Severino Barbosa que não foram faceis as *démarches* para a temporada bahiana. Posteriormente, quando vencidas todas as dificuldades, o *Bahia* já havia vencido o *Treze*, convenciou-se a possibilidade de uma revanche, na quarta-feira seguinte, dia santificado. Os visitantes impuseram muitas dificuldades e por fim aceitaram o jogo, desde que não havia transporte para o regresso antes da quarta-feira. Foi então que o futebol campinense viveu o seu maior dia, quando o *Treze* alcançou o mais espetacular triunfo para o futebol de sua terra. Fala o sr. Barbosa:

— "Então, tomamos interesse pela disputa da "negra", no domingo seguinte (hoje). Mas o *Bahia* não concordou de modo algum. Seria uma partida de grande significação tecnica e financeira, pois talvez a renda suplantasse a do primeiro jogo. Mas os bahianos criaram dificuldades e concluiram ventilando a possibilidade de uma temporada do *Treze*, na Cidade do Salvador, quando então jogará a "negra" com o campeão dos campeões do nordeste".

HOJE, EM CAMPINA GRANDE

Os campinenses não deixarão de assistir a uma boa partida inter-estadual, esta tarde, em seu gramado oficial. Trata-se de um match que o *Santa Cruz Futebol Clube*, de Goiana, disputará contra o *Esporte Clube Campinense*. Esta peleja está sendo ansiosamente aguardada, quer seja pelo cartaz do quadro visitante, que possue uma das boas équipes do interior de Pernambuco, quer pelo grande entusiasmo que invadiu o futebol da cidade serrana. O tricolor goianense jogará com o seguinte quadro: Hercilio — Carioca — Alemão — Birunga — Eliel — Zépequeno — Prainha — Zéantonio — Vicente — Roberto — Vavá.

Na direção da embaixada do *Santa Cruz* seguirá o desportista Fernando Medeiros, presidente do clube e uma das mais prestigiosas figuras da sociedade goianense.

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Comemorações do "Dia do Reservista"

RIO, 11 (Meridional) — Será comemorado, no dia 16 do corrente, o Dia do Reservista. No Exercito, o ministro da Guerra, tendo em vista as razões apresentadas pelo diretor de Recrutamento, declarou que, no corrente ano, não serão realizadas solenidades naquela data, ficando, em consequencia, os reservistas dispensados da apresentação.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

- DISCOS -

PARA O CARNAVAL DE 1949

FREVOS CANÇÕES

DE AUTORES PERNAMBUCANOS

RECEBEU Á

CASA RECORD LTDA.

RUA CAMBOA DO CARMO, 96

RECIFE

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

QUALIDADE ● SEGURANÇA



É um BIG BEN

Big Ben é apenas um dos muitos despertadores e relógios de excelente qualidade fabricados por Westclox. Peça que lhe mostrem os últimos modelos e verá quão elegantes êles são. Westclox é feito para durar!

WESTCLOX La Salle, Ill. U. S. A.

DISTRIBUIDORES:
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
RUA MARCONI, 138 - 1.o ANDAR
SÃO PAULO



Quando se introduziu na América, a Arvore de Natal

GIRARD-PERREGAUX

já era o fino presente de um Natal para muitos Natais

Trazendo o progresso e seus hábitos e costumes para as novas terras, os europeus, ao recordar uma antiga tradição do Velho Mundo, acenderam pela primeira vez, em 1851, uma Árvore de Natal na América. E quando cintilaram os enfeites multicores da árvore simbólica, já era costume oferecer-se um presente às pessoas queridas, nessa noite feliz... já era costume, desde 1791, oferecer-se um relógio Girard-Perregaux como presente de um Natal para muitos Natais! E hoje, para o Natal de 1948, o Sr. poderá escolher e oferecer um dos primorosos modêlos Girard-Perregaux — finos presentes que as melhores relojoarias estão apresentando.

Elegantes modêlos para homens e senhores. Em ouro, folheados e aço.



GIRARD-PERREGAUX
Fines Pièces depuis 1791

S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE



um DOXA
PARA CADA GOSTO
SAJOREL S.A.

O MELHOR SABÃO



JACARÉ
L. B. C.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de S. Pedro e Doenças da Pele e Sífilis
Consultorio: Rua Nova, 26º 2.º and. — Fone 3857

CONCURSO DE PAPAGAIOS DE PAPEL

Continuam abertas na Diretoria de Documentação e Cultura, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, com exceção do segundo expediente dos sabados, as inscrições para o Concurso de Papagaios de Papel, o qual deverá realizar-se no proximo domingo 19 do corrente, sob o patrocinio de Praieiro.

A comissão julgadora é composta do eng. Antonio Baltar, pintor Reis Gonçalves e do diretor de Praieiro, o qual votará em caso de empate.

A Casa Sloper oferecerá brindes ás crianças, adolescentes e adultos, classificados no Concurso.

Uma Graça Alcançada

Eu estou completamente curada de dôr de cabeça que sofria ha 8 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios e gastei bastante dinheiro, tudo sem resultado nenhum, já sem esperanças fui a casa da caridade e fiquei completamente curada sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Considero a minha cura um verdadeiro milagre. Graças a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael. Para melhor esclarecimentos minha residencia: Ingá — Paraiba. — Irací Dias da Silva. (34479)

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de um grande resfriado na cabeça ha 1 ano, recorri a Casa da Caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, foi onde encontrei a caridade, estou completamente curada sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Graças a Deus e Mme. Jael, agradeço esta gratidão. Minha residencia: Rua dos Navegantes n. 854. Bôa Viagem — Diva Carneiro. (34402)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael, estou completamente curado de dôres nas pernas ha 8 anos, e da vista, esgotei a clinica medica, tudo sem resultado nenhum, e sem remedio estou completamente curado. Para melhor esclarecimentos a minha residencia: Rancho do Meio, C. Grande. — Manoel Anjo. 9|12|48. (34779)

Uma Graça Alcançada

Ha 3 anos que venha sofrendo do Baço, recorri a varios medicos especialistas, tomei muitos remedios e não obtive resultado, frequentei varias casas espiritas e nada obtive, resolvi por intermedio de um amigo ir a Casa de Caridade n. 305, nas quintas-feiras, e me acho completamente curada, Graças a Deus e Mme. Jael, agradeço esta gratidão. Publico minha cura para que os que precisam da caridade façam como eu fiz. R. dos Taibaiares n. 24. Estrada dos Remedios. — Maria Carneiro Santos. (34402)

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de resfriado ha 5 anos, fiz varias consultas medicas, tomei muitos remedios e não tive resultado, lendo o Diario de Pernambuco deparei-me com muitas pessoas que davão Graças a Deus e Mme. Jael por ter obtido a sua cura foi quando resolvi ir a Casa da Caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedio. Publico a minha cura agradecendo a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Furtuoso Dias n. 467. Ribeirão. — Rita Olanda Cavalcanti. (34402)

Uma Graça Alcançada

Tendo a Barata "Mercury" modelo 1947, de côr creme chapa n. 11.200, de minha propriedade conseguido colocar-me em 2.º lugar no III Circuito de Bôa Viagem, realizado domingo ultimo, fazendo com que fosse dado a oportunidade de abiscoitar" 10 mil cruzeiros de premios sem sofrer nem um arranhão, venho de publico externar minha gratidão a Mme. Jael e suas filhas, Arlete e Ozita, pela graça alcançada. Minha residencia: Rua Abreu e Lima, 111, Rosarinho, Recife. Telefone 9031. — José Emidio Fernandes (Zézé) Fernandes. (34406)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 20 anos do intestino, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios tudo sem resultado nenhum, já sem esperanças fui a Ozita filha de Mme Jael e estou completamente curado Graças a Deus. Minha residencia: Páu Darco, Sitio, Alagoa Nova. — Amaro Patricio da Silva. 9|12|48. (34479)

CAMPEONATO SUBURBANO

Atlantico x Locomoção na decisão da zona sul

Sensacional a disputa desta tarde, no estadinho de Giquiá — Na zona norte o Guararapes defenderá a posição de lider frente ao São Paulo — Providencias tomadas

O campeonato da segunda divisão suburbana, patrocinado pela *Federação Pernambucana de Desportos*, terá prosseguimento á tarde, hoje, nas duas zonas em que está dividido. Marchando para o seu desfecho, é logico que o certame menor começa a despertar maior interesse entre os aficionados, levando aos campos arrabaldinos as assistencias mais numerosas e entusiasticas. Hoje, portanto, teremos como principal atração a decisão do certame na zona sul, mantendo um duelo no estadinho de Giquiá os quadros do *Locomoção* e do *Atlantico*, vencedores do primeiro e segundo turno, respectivamente. Na zona norte haverá apenas um jogo entre o *Guararapes* e o *S. Paulo*, programado para o campo da Estrada Velha. A peleja que seria disputada entre *Agua Fria* e *Ateniense* foi suspensa por ter o clube de Sitio Novo desistido de preliar.

Para o duelo entre *Locomoção* e *Atlantico* estão voltadas as atenções gerais, sabendo-se que o vencedor ficará com o direito de disputar o titulo maximo dos suburbios, contra o vencedor da zona norte. Lutando pelo titulo de tri-campeão, o *Atlantico* ainda surge como favorito, devendo aniquilar os ferroviarios no sensacional duelo de hoje. A preliminar deste classico menor será travada entre os quadros secundarios do *Estudantes* e do *Iolanda*, tambem em busca da supremacia de sua categoria, na zona sul.

A zona norte continua ainda em atividade, devendo se disputar a ultima rodada esta tarde. Triunfando sobre o *S. Paulo*, o que é bem provavel, o *Guararapes* ficará em igualdade de condições ao *Tacaruna* e ao *Agua Fria*, devendo haver uma serie de jogos extras para decisão do returno. O vencedor, então, jogará a partida decisiva contra o *São Paulo*, que foi o vencedor do 1.º turno. Então, teremos o choque decisivo em "melhor de tres", envolvendo os campeões das duas zonas. Por enquanto, aguardemos o duelo desta tarde, entre *Guararapes* e *São Paulo*.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Pelo departamento competente da FPD foram tomadas para os jogos suburbanos de hoje as seguintes providencias:

Campo do *Agua Fria*.

Juiz dos 1os. quadros, Jonas Ferreira.

Juizes de linha, Antonio Carneiro e Manuel Simão da Silva.

Juiz dos 2os. quadros, Amaro José da Rocha.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Bahia*.

ATLANTICO x LOCOMOÇÃO. (Decisão da Zona Sul).

Campo do *Iolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.

Juizes de linha, Severino Pereira e José Barbosa.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Oriental*.

ESTUDANTE x IOLANDA — (2os. quadros) — Decisão da Zona Sul.

Juiz, Amadeu Boumann.

Juizes de linha, Eugenio Sebastião da Silva e João Vicente de Oliveira.

Horario: 13.40, com 10 minutos de tolerancia.

NO SETOR TURFISTICO

Trinta parelheiros formam o otimo programa desta tarde

Em 1.300 metros, Thais, Solezon, Malo, Caraú e Rio Chic disputarão a prova principal do "meeting" — Atraente a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena — Como está organizado o programa

Prosseguindo na temporada turfistica de 1948, prestes a encerrar-se, o Joquei Clube de Pernambuco realisará, amanhã, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting, movimentando os mais destacados pareiheiros da pista do Lucas. Embora sem oferecer o classico Grande Premio que tanta atração oferece aos programas dominguseiros, chegando mesmo a dominar as atenções dos aficionados, apresentará a entidade de turfe um selecionado programa, onde figuram 7 equilibrados e atraentes pareos.

O Premio Guria, na distancia de 1.300 metros e com a dotação de 2.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta prova os animais Thais, Solezon, Malo, Carau' e Rio Chic, formando uma turma de forças iguais e que de certo deixará indecisos os aficionados. Outras carreiras do programa estão despertando igual interesse diante da quitação de forças.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para o meeting de amanhã foi organizado o seguinte programa de sete parcos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Dalila" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Varzea	54
2—Garoto	50
3—Judá	50
4—Atrevida	54

2.º pareo — 1.300 metros — Premio "A Suma" — Premios: Cr$ . . . 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Serrano	50
2—Danubio	48
3—Campo Alegre	50
4—Salomé	50

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "Agua Fria" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Beberibe	50
2—Duquesa	50
3—Cuquita	52
4—Biriba	56
5—Boré	50

4.º pareo — 1.200 metros — Premio "Campo Alegre" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Pastora	54
2—Dacia	50
3—Myrta	50
4—Caramuru'	52

5.º pareo — 1.200 metros — Premio "Parnamirim" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Parnamirim	54
2—A Suma	48
3—Bandoleiro	50
4—Gury	54

6.º pareo — 1.300 metros — Premio "Guria" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Thais	48
2—Solezon	48
3—Malo	54
4—Carau'	50
5—Rio Chic	56

7.º pareo — 1.200 metros — Premio "Boa Viagem" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Campo Grande	54
2—Boa Viagem	48
3—Vitoria	50
4—Malaguena	42

Pelotense



Constante Parada, nascido em Pelotas, é inspetor de trânsito em Nova York. Constante é um adepto fervoroso da goma de mascar, que auxilia a digestão e mantém o bom humor, uma boa coisa na sua profissão. E êle sempre aconselha aos amigos a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".

Chicletes

Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima; Aliança Produtora.

C — Caixas postais ns. 80, 44, 1009 e 1056; C. A. M.; Clovis Santos Filho.

D — Drogas; Datilografa-Correspondente.

F — Farma.

I — Improta.

J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira.

M — Mariema; M. Morais; M. C. S.; Mario N. Leite; Manoel Lopes; Mr. Calanan.

N — N. F. P.

O — Oficina.

R — Raposo.

S — S. M.; Severino Cordeiro Ramos.

T — T. N. T.

U — Urbano; Urano.

V — Vital; Vendedor Practista.

— Telegramas para os srs.: Berromelo, Carmelino Gomes Costa, Pedro Albino, Sociedade e um urgente para Pedro Germano Moreira.

— Carteira de identidade da srta. Isabel Duda Ferreira; certificado de reservista do sr. Antonio Marques da Silva; uma chave Yale e um chaveiro.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Sta. Cruz; São José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — São Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Durval; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantões

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ARTES E ARTISTAS

JULIO BRAGA

Chegam-nos as primeiras noticias do recital recentemente realizado pelo pianista patricio Julio Braga, cujo nome esteve em evidencia durante a realização do Concurso Musical Philips, de que saiu vencedor na secção de piano.

O recital teve lugar na Salle Gaveau, em Paris, onde Julio Braga se encontra em goso da bolsa de estudos que lhe foi concedida pelo governo de Pernambuco.

Perante numerosa assistencia, executou o seguinte programa: Preludio em sol menor (Bach), Rapsodia em si menor (Brahms), Carnaval de Viena (Schumann), Rondo Brilhante (Weber), Danseuses de Delphes e La Cathédrale Engloutie (Debussy), Batuque em forma de tocata, do proprio Julio Braga; Chôro n. 5 (Villa-Lobos), A maré encheu (Villa Lobos), Preludio em dó maior (Prokofieff) e Lesghinka (Lispounow).

O concerto foi gravado e retransmitido pela Radiodiffusion Française, onde Julio Braga já tem atuado varias vezes como solista.

Julia Braga está agora a caminho de Londres, onde vai realizar uma serie de programas, a convite da B. B. C.

EXPOSIÇÃO MARIO TULIO

Dentro de poucos dias deverá chegar a esta cidade, o pintor Mario Tulio, que aqui realizará uma exposição de mais ou menos sessenta quadros.

Mario Tulio expõe pela primeira vez no salão oficial do Rio de Janeiro, em 1918, tendo conseguido de logo sua primeira menção honrosa. Daí por diante sua carreira tem sido marcada por novas estimulos, havendo recebido até á presente sessenta premiações.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na Western Telegraph, os seguintes telegramas: Eduardo, 15 de Novembro 45; Wanda, Regomonteiro 37; Ana, av. Herculano Bandeira 311; Severina Azevedo, rua Barros Sobrinho Areias.

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.



SABÃO CABOCLO LBC



FARINHA DAS MERCÊS
71 anos de existência
PRODUTO SABINO PINHO
DNB

DJALMA

SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO — Ás 15 horas LEILÃO DE MOVEIS DE IMBUIA

Na Agencia Rua Conde da Boa Vista n. 157

Grupos estufados, Radio, Sala de Jantar, Dormitorios, Vitmes, Bureaux, Estantes, Moveis avulsos, etc. etc.

NA AGENCIA DJALMA (SEXTA-FEIRA)

Ao correr do martelo

EDITAL

Alves & Moura Ltda., pelo presente edital, convida ao Snr. Jonas Alves de Lima, menor, portador da carteira do I. A. P. I. n. 6967866, a comparecer ao trabalho dentro de 8 (oito) dias, a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono ao serviço, de acordo com as leis vigentes.

Alves & Moura Ltda. (4632)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 11|12-948:

14497 — Rio	2.000.000,00
13319 — Porto Alegre	400.000,00
07354 — São Paulo	200.000,00
20852 — Porto Alegre	100.000,00
25268 — Cruz Alta	80.000,00
07404 — Porto Alegre	60.000,00

Os bilhetes de numeros 24360 — 28516 — 26940 — 00705 e 05033 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com Cr$ 400,00.

DANIEL RODRIGUES S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 do corrente, ás 15.00 horas, na séde social, no Largo do Paraiso n. 306, afim de tomarem conhecimento da alteração dos Estatutos e deliberarem a respeito.

Recife, em 11 de Dezembro de 948.
Daniel Antonio Rodrigues
Diretor-presidente
(4776)

USINA ARIPIBÚ S. A. Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidadas os snrs. acionistas da Usina Aripibú S. A., para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, no dia 13 do corrente, ás 10 horas, afim de deliberar sobre uma operação de credito perante o Banco do Brasil S. A.

Aripibú, 3 de dezembro de 1948.
Mario de Queiros Monteiro.
Antonio Caetano de Q. Monteiro
Diretores
(34133)

ARMAÇÃO INGLESA

Compra-se uma armação inglesa de 3 a quatro metros de altura, largura de 45 á 60 centimetros e cumprimento de 21 metros, podendo ser fracicionadas. A tratar á rua Diario de Pernambuco n. 23 - 1.º andar. (34365)

eclesiasticas sobre a capela de

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — A Curia Metropolitania publica uma nota, dizendo que o pensamento definitivo das autoridades eclesiásticos sobre a "famigerada" capela de S. Francisco, em Pampulha, é que "enquanto a referida capela se mantiver não poderá receber aprovação para culto religioso, não havendo mais propósito para consultar-se ou ouvir pareceres de pessoas mais entendidas que sejam".

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N. 3383 — 19.1.1945

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMÁ C. P. 1344 - RIO



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de uma ferida ha 8 anos, e ia ser operada, resolvi ir a Casa da Caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael esta Grande Graça a Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Rua dos Operarios n. 231. Torre. Recife. 10-12-48. — Emilia Leitão Costa. (34406)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael estou completamente curada do figado que sofria durante 6 anos, esgotei os tratamentos medicos, não tive resultado nenhum e sem remedio estou curada, a Deus e Ozita minha eterna gratidão. — Maria Martins. Rua Amaro Coutinho n. 116. João Pessoa. (34406)



Uma Graça Alcançada

E' com a maior satisfação que faço esta publicação, eu sofria de uma dôr crônica no pé direito ha 7 anos, esgotei a clinica medica de Natal, tomei milhares de remedios, sem nenhum resultado, já sem esperança considerando-me aleijada, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas de Madame Jael, resolvi ir a Casa de Caridade a Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada sem tomar remedios. Á Deus este grande milagre esta publicação é sagrado dever em recompensa do que Deus me concedeu. Minha residencia: Rua Imperial n. 1238. Recife. — Jurací Filgueira. (34406)

Uma Graça Alcançada

Minha filhinha Odileia Lucena de Oliveira com 7 anos de idade, doente de asma ha 5 anos, recorri a varios medicos e remedios e não obtive resultado, lendo o Diario de Pernambuco resolvi levar minha filhinha e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete está completamente curada sem tomar remedios. Agradeço com maior satisfação esta grande Graça. Nossa residencia: Rua do Lima n. 253. Sto. Amaro. Recife. — Seus pais agradecem. (34406)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Belarminio de Souza com 17 anos de idade e ha 13 anos que sofria este terrivel mal asmatico já tendo se tratado com diversos medicos e não fiquei curado, recorri a Casa da Caridade e Graças a Deus e Mme. Jael esta grande Graça só Deus é quem pode dar a recompensa. Minha residencia: Rua Santo Aleixo n. 549. Jaboatão. Pernambuco. 10-12-48. (34406)



Uma Graça Alcançada

Eu declaro José do Carmo de Albuquerque sofria um soluço ha um mês, recorrendo a varios medicos e não obtendo nenhum resultado, resolvi ir a Casa da Caridade e Graças a Deus e Mme. Jael o soluço desapareceu Graças a Deus. Minha residencia: Rua das Calçadas n. 222. S. José. Recife. 10-12-48. (34406)



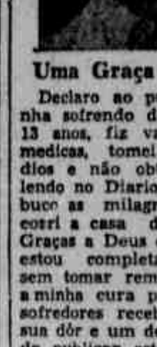
Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada de uma dôr nas costas. Publico a minha graça porque considero um sagrado dever de caridade, aos sofredores. Minha residencia: Rua da Esperança n. 541. Bairro Recife. — Rozida de Andrade Linares. 10-12-48. (34406)



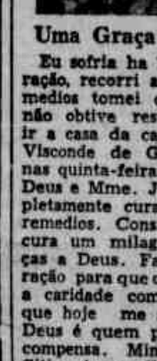
Uma Graça Alcançada

Declaro ao publico que vinha sofrendo do intestino ha 13 anos, fiz varias consultas medicas, tomei muito remedios e não obtive resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas recorri a casa da caridade e Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a paz na sua dôr e um dever que tenho de publicar esta grande verdade me sinto feliz Graças a Deus. Minha residencia: Vila dos Remedios, Rua Felix Peixoto n. 37. Afogados. Recife. — Marcelom Pereira. 5-12-48. (34156)



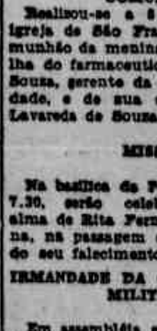
Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria do figado ha 3 anos, recorri a varios medicos e muitos remedios e não obtive nenhum resultado. Resolvi ir a Casa da Caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e a Mme. Jael a minha cura. Minha residencia: Rua do Cacimbão n. 162. Casa Amarela. Recife. Comerciante Teotonio José Costa. (34406)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 10 anos do coração, recorri a medicina, remedios tomei os melhores e não obtive resultado, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quinta-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Considero a minha cura um milagre. Dou Graças a Deus. Faço esta declaração para que outros recebam a caridade como eu recebi, que hoje me sinto feliz. Só Deus é quem pode dar a recompensa. Minha residencia: Sitio Agua Fria. Gravatá. Pernambuco. — Raimundo Gomes da Silva. (34156)



Uma Graça Alcançada

Eu estou curado de asma que sofria ha 23 anos, esgotei a medicina, tomei bastantes remedios, não tive nenhuma melhora, mais Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Considero um milagre. Publico minha cura para outros sofredores procurar a casa da caridade e ficarem curados como eu fiquei. — Francisco de Oliveira Maia. Praça João Pessôa. Catolé do Rocha. 9|12|48. (34479)

Uma Graça Alcançada

Eu estou curado de Reumatismo que sofria ha 8 anos, esgotei os tratamentos medicos não tive resultado nenhum. Já sem esperanças fui a casa da caridade e estou completamente curado Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael. Considero um milagre. — Manoel Mariano Freitas. Soledade. Sitio Verde. 9|12|48. (34479)



Confecções de Chaves em 5 minutos e consertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, á Rua 1.º de Março 96, proximo ao Café Lafayete (34397)

Uma Graça Alcançada

Declaro ao publico que vinha sofrendo do intestino ha 13 anos, fiz varias consultas medicas, tomei muito remedios e não obtive resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas recorri a casa da caridade e Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a paz na sua dôr e um dever que tenho de publicar esta grande verdade me sinto feliz Graças a Deus. Minha residencia: Vila dos Remedios, Rua Felix Peixoto n. 37. Afogados. Recife. — Marcelom Pereira. 5-12-48. (34156)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 10 anos do coração, recorri a medicina, remedios tomei os melhores e não obtive resultado, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quinta-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado sem tomar remedios. Considero a minha cura um milagre. Dou Graças a Deus. Faço esta declaração para que outros recebam a caridade como eu recebi, que hoje me sinto feliz. Só Deus é quem pode dar a recompensa. Minha residencia: Sitio Agua Fria. Gravatá. Pernambuco. — Raimundo Gomes da Silva. (34156)

Vida religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

encarecida a presença de todos os associados.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

No proximo dia 19, ás 9 horas, no consistorio, haverá uma reunião de assembléia geral dessa Confraria.

Serão discutidos assuntos administrativos.

COMUNHÃO

Realizou-se a 8 do corrente, na igreja de São Francisco, a 1.ª comunhão da menina Vania Maria, filha do farmaceutico Raul Freire de Souza, gerente da Rhodia, nesta cidade, e de sua esposa, sra. Myre Lavareda de Souza.

MISSAS

Na basilica da Penha, amanhã, ás 7.30, serão celebradas missas por alma de Rita Fernandes Gomes Pena, na passagem do 1.º aniversario de seu falecimento.

IRMANDADE DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

Em assembléia geral, a realizar-se hoje, ás 8 horas, no consistorio, serão eleitos os novos membros da mesa regedora da Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Estão sendo convidados todos os irmãos.

HOMENAGEM DE TIMBAUBA AO BISPO DE CAJAZEIRAS

Serão prestadas hoje varias homenagens a d. Luiz do Amaral Mousinho, bispo de Cajazeiras, porocasião de sua visita a Timbauba, sua cidade natal.

As solenidades foram programadas com o apoio de todas as classes sociais do municipio.

A's 5 horas, haverá toque de alvorada; ás 8.30, recepção oficial ao bispo, com a presença de autoridades civis e eclesiasticas, associação religiosas, orgãos de classe e o povo em geral. Em nome da cidade, saudará a d. Luiz do Amaral Mousinho o dr. Galvão Cavalcanti. Tocará durante o ato a banda musical 1.º de Novembro.

A's 9 horas, solene pontifical do antiste, que precederá o cortejo á matriz. O padre Petronilo Pedrosa fará a oração gratulatoria.

No Salão Pio X efetuar-se-á ao meio dia um almoço festivo. A's 15.30, haverá uma sessão littero-musical no Teatro Recreio Benjamin.

Tocará a banda da Euterpina Comercial de Timbauba.

GRATIFICA-SE

A Rua da Imperatriz n. 254 - 1.º, ou na "Livraria Colombo", a quem informar onde se pode encontrar o Sr. Edmundo Cavalcanti (CONTADOR) que tambem atalna Dr. Edmundo Cavalcanti.

Recife, 11-12-48. (34478)

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Na proxima terça-feira serão realizados os exames de admissão ao 1.º ano ginasial desse Instituto. As candidatas de letras A a L (inclusive), em numero de 227, deverão comparecer ás 7 horas e as de letras M a Z, em numero de 224, comparecerão ás 13 horas, devendo todas trazer caneta e pena, para as provas escritas de Portuguêa e Matematica, que serão eliminatorias.

As candidatas que faltarem perderão o direito aos exames de admissão na presente epoca.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Realiza-se, hoje, a solenidade de colação de grau e entrega de diplomas das concluintes dos cursos tecnico de contabilidade e comercial basico.

Será observado o seguinte programa:

A's 7 horas, missa em ação de graças e benção de anels, na matriz de Santo Antonio; ás 19 horas, colação de grau e entrega de diplomas, no salão de honra da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, sob a presidencia da diretora da Escola, prof. Amalia de Oliveira Azevedo, presentes o inspetor federal, autoridades e a congregação de professores. E' paraninfo da turma de tecnicas em contabilidade, o prof. Arnobio de Sousa Graça, sendo homenageado de honra o prof. José Brasileiro; homenageado especial, o prof. Heronides Alves Coelho e representantes dos 1.º, 3.º e 3.º anos, os profs. Edmundo Cavalcanti, Clovis Castro Chaves e Teodulo de Miranda.

A turma de auxiliares de escritorio, composta das concluintes do curso comercial basico, terá como paraninfo, o prof. José Brasileiro; homenageado, o prof. Dario Campelo de Souza e representantes dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do curso basico, os profs. Fernando da Veiga Pessoa, Manuel Ramos Bezerra, Lucilo da Silva Rego Varejão e Mario Nunes.

São oradoras: do curso de contabilidade, a concluinte Carmen Maia de Farias e do curso comercial basico, a concluinte Helia Lins Costa.

Ambos os quadros de formatura estarão expostos, durante a solenidade, no hall da Escola de Engenharia.

Tocará em recepção ás autoridades, uma fração da Policia Militar do Estado.

UNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

A diretoria da União dos Estudantes Secundarios está comunicando aos seus associados e á classe em geral, que transferiu sua séde para a rua da Matriz n. 97, 1.º andar.

ESCOLA MATHIAS DA ROCHA

Realizou-se, no dia 29 ultimo, o ato de entrega dos diplomas aos alunos do 1.º ano, da Escola Mathias da Rocha, mantida pelo Clube Carnavalesco Mixto Vassourinhas.

A solenidade contou com á presença do inspetor do Ensino e do sr. Severino Oliveira, presidente do referido clube, associados e familias.

A' noite, realizou-se um animado baile, oferecido pelos alunos.

FESTA NO GRUPO SIQUEIRA CAMPOS

Realizar-se-á nos dias 17, 18 e 19 do corrente, no Grupo Escolar Siqueira Campos, a "Festa da Verbena", constando de barracas de prendas, quermesse, jogos, pescarias, musicas e show com artistas da PRA-8.

Será corcada, na ocasião, a "Rainha da Verbena".

A festa é em beneficio da construção da casa paroquial de S. José.

ODONTOLANDOS DE 1948

A comissão de festa está convidando os odontolandos para uma reunião amanhã, ás 9 horas, na Faculdade de Medicina, afim de resolver assuntos referentes á colação de grau.

ESCOLA D. BOSCO

Realizar-se-á hoje, ás 7 horas, a primeira comunhão dos alunos da Escola D. Bosco, nos Peixinhos.

A missa será celebrada pelo diretor do estabelecimento, conego Airton Guedes.

A's 17 horas haverá solene encerramento do ano letivo, com distribuição de premios aos alunos.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou grau ontem, pelo Colegio Coração Eucaristico, a professoranda Maria da Anunciação Guimarães Paes, filha do sr. Carlos Paes e de sua esposa, sra. Isabel Guimarães Paes. O ato teve lugar ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito.

Hoje, em sua residencia, nos Aflitos, á rua Teixeira Pinto n. 39, a recem-diplomada oferecerá recepção ás pessoas de sua amizade.

— Pela Escola de Comercio da Encruzilhada colou grau ontem, a srta. Nylma Macedo Sales, filha do casal Aluisio de Sousa Sales-Moyna Macedo Sales.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, os exames das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Anatomia (Anf.) — A's 8 horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos que ainda estão dependendo dessa prova e que já se submeteram á escrita. 2.º ano — Fisica (Lab.) — A's 8 horas, serão chamados á pratico-oral todos os alunos que ainda estão dependendo de exame dessa cadeira inclusive os que foram aprovados em cadeiras da 1.ª serie de que dependiam. O aluno Adilas Brandt da Silva será chamado á escrita e pratico-oral. 3.º ano — Patologia Geral (Sala B) — A's 8 horas, serão chamados á escrita todos os alunos que deverão submeter-se a esta prova. 4.º ano — Não há exames. 5.º ano — Não há exames.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Histologia e Microbiologia (Lab.) — A's 8 horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos que só dependem dessa prova e todos os que já se submeteram á escrita. 2.º ano — Tecnica Odontologica (Gab.) — A's 7 horas, serão chamados á pratica-oral todos os dependentes matriculados na 3.ª serie que deixaram de ser chamados no dia 10. 3.º ano — Ortodontia (Sala A) — A's 13 horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos que só dependem dessa prova. Clinica Odontologica (Gab.) ás 7 horas, serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 3 a 36 que só dependem dessa prova.

CURSO FARMACEUTICO — 1.º ano — Quimica Organica e Biologia (Lab.) — A's 9.30, serão chamados á escrita todos os alunos que deverão submeter-se a esta prova. A's mesmas horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos inclusive os que se submeteram á escrita 2.º ano — Higiene (Sala C) — A's 13 horas, serão chamados á pratica-oral todos os alunos inclusive os que se submeteram á escrita.

GINASIO PINTO JUNIOR

O Ginasio Pinto Junior está avisando aos interessados que as provas escritas de Matematica e Portuguêa do curso de admissão, serão eralizadas amanhã, ás 13 horas.

Todas as candidatas deverão comparecer devidamente uniformizadas.

GINASIO MODERNO

Serão realizadas, amanhã, as provas escritas dos exames de admissão.

Os candidatos inscritos deverão estar no Ginasio ás 7.30, ficando prejudicados os que chegarem depois dessa hora.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Os exames finais de amanhã são os seguintes: Fisica aplicada, 3.º e 4.º ano de arquitetura, ás 7 horas; Anatomia, 1.º ano de Pintura e Escultura, ás 13 horas; Higiene da habitação, 4.º ano de Arquitetura, ás 14 horas; Topografia, 3.º ano de Arquitetura, ás 15 horas; Resistencia dos materiais (1.ª parte), 2.º ano de Arquitetura, ás 17 horas.

DIRETORIO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Esse Diretorio está avisando aos interessados que, a partir do dia 20 do corrente, manterá um curso de ferias para os candidatos ao concurso de habilitação de Arquitetura (matematica, fisica e desenho), inteiramente gratuito, funcionando á tarde na Escola.

Os interessados serão informados na Escola pela comissão encarregada do Diretorio á tarde, nos dias uteis.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Por ocasião do culto da manhã, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá uma exposição da Sagrada Escritura, em traduções e linguas diversas, solenizando, assim, o "Dia da Biblia".

Reunir-se-á, após, a Escola Dominical, que firmará a lição no Salmo 129, 1-8.

O Conselho, para fins comuns, reune-se ás 18 horas.

programa orfeonico a cargo do maestro Alvaro Costa e celebração da A' noite, haverá culto, com um Ceia Eucaristica.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A meditação biblica, no templo da rua do Principe n. 328, basear-se-á no ponto: Males decorrentes da impiedade (Amós 4: 1-5).

Com os exercicios devocionais de praxe haverá, ás 19 horas, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DE VITORIA

Inaugura-se hoje, na cidade de Vitoria, o novo templo da Igreja Evangelica Congregacional.

Foi organizado o seguinte programa: Preludio, pelo côro e orquestra da Igreja; cerimonia da consagração do templo, pelo pastor da Igreja, rev. Lidonio Fragoso de Almeida; mais um templo, hino cantado pelos presentes. Deus, pelo côro e orquestra; leitura do texto biblico do sermão inaugural, pelo rev. João Laurentino de Figueiredo; sermão inaugural, pelo rev. Josibias Fialho Marinho, professor do Seminario Evangelico do Norte e um dos seus diretores; á caminho do céu, pelo côro e orquestra; oração e benção apostolica, pelo rev. Pedro Bezerra da Silva. Coroal, hino cantado pelos presentes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS
Ofertas pelo reembolso postal

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. — Milhares de alunos brasileiros comprovam a eficiencia deste Curso. — Dezenas de profissionais Parlamentares, hoje em função nas principais Casas Legislativas do País, receberam orientação tecnica do diretor deste Curso, Prof. PAULO GONÇALVES — Inf.: RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

JOIAS E PRESENTES

RAY-BAN

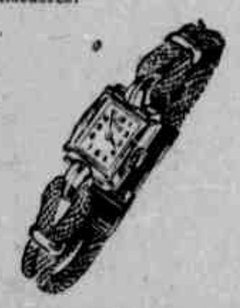
Folheado a Ouro 18 Quilates C/Vidro Americano
— FABRICANTES —

Temos em fino acabamento para qualquer quantidade em 3 tamanhos: grande, médio e pequeno.
Preço Cr$ 35.00 cada. Remetemos pelo Reembolso postal. Pedidos a Caixa Postal n. 11.087 para Arnaldo Ferrari. São Paulo — Capital.



CASA MASETTI
A Casa dos bons relogios
QUEIRA PEDIR LISTA DE PREÇOS QUE SERÁ ENVIADA PELO CORREIO
SEMINÁRIO, 131 * MARCONI, 44
S. PAULO

MOD. 4010 15 Rubis
Fundo aço inox
Cromé ... ... Cr$ 320,00
Folhado .. .. .. Cr$ 370,00
10 anos garantia escrita
Descontos para revendedores.



Lindos
Relogios suiços
Pelo reembolso sem despesas extras. Reembolso aereo — Cr$ 10,00.
Peçam nosso lindo catalogo gratis.
INTRA LTDA.
C. Postal, 793 — S. Paulo

REMEDIOS

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofise, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmena Ltda.
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros
Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:
SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.
Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 414 — Telefone 2-9072
SÃO PAULO

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Tecnico de Administração — No proximo dia 19, ás 8 horas, na Escola Tecnica do Recife, será iniciada a realisação do concurso para Tecnico de Administração do DASP.

A primeira prova será a de Principios de Administração e Noções de Economia.

Os candidatos residentes nos Estados da Paraiba e do Rio Grande do Norte deverão prestar provas em Pernambuco.

Contador — Brevemente serão abertas inscrições ao concurso para Contador do Serviço Publico Federal.

As instruções reguladoras desse concurso, aprovadas em janeiro de 1948 pelo diretor geral do DASP, sofreram agora uma alteração no seu item 5, tendo em vista uma sugestão do Conselho Federal de Contabilidade.

De acordo com essa modificação os candidatos deverão apresentar no ato de inscrição a Carteira Profissional expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade e não o diploma como anteriormente estabeleciam as instruções.

— O Posto de Inscrições e Documentação do DASP transferiu a sua séde da Escola Tecnica do Recife, para as salas 217 e 218 do edificio Sael (rua da Palma, 295).

Suspensa a audiencia

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica comunica que não concederá na segunda-feira a habitual audiencia aos parlamentares federais.

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25.00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel4 48.30.87.

SEMENTES
de Hortaliças, Flores e Florestais

seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á Dierberger Agro Comercial Ltda.
Caixa Postal, 458 S. Paulo
Se não encontrar no

CABELOS BRANCOS
OLEO ESCURECEDOR
MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20.00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

ARTIGOS DIVERSOS

OS FAMOSOS
CARAMELOS
DE NATA PETROPOLIS
agora para todo o BRASIL



Caixa de 1/4 de quilo

Uma Creação Patrone

Os mais saborosos e nutritivos caramelos de todo o Brasil, com as vitaminas e os miperais naturalmente existentes em nata de leite selecionado.

NUTRITIVOS SABOROSOS SATISFAZEM A TODOS

FÁBRICA DE CHOCOLATES PATRONE S/A
Rua Coronel Veiga, 1349 - PETROPOLIS - E. do Rio
Queira enviar-me, pelo Reembolso Postal, caixas do famoso Caramelo de Nata Petropolis.
Nome
Rua N.º
Cidade
Estado

ENVIAMOS PELO Reembôlso Postal, encomendas de 2 caixas, no minimo, no valor de Cr$ 20,00, despesas incluidas.

Para as festas de Natal, encomendem agora os lindos cofres artisticos, de luxo, dos deliciosos bombons VITORIA REGIA e MORANGO AO MARRASQUINO, em sortimentos de 1/2 quilo, Cr$ 40.00, inclusive despesas do Reembôlso Postal.

Porque Coleman é a melhor



Acende instantaneamente
2 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Hostem.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bombá de segurança.
Graduador de ar.
Sortimento completo de peças sobressalentes e camisas
PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegrafico: "Titolandia"

CAMPANHA PRÓ-INFANCIA

Continuam chegando á comissão central da Campanha Financeira do Departamento Nacional da Criança novas comunicações referentes a donativos colhidos nos municipios do interior do Estado.

Foram informadas as seguintes arrecadações: Bom Jardim, Cr$ .... 2.500,00; Morano, Cr$ 1.360,00; Paulista, Cr$ 2.000,00; Ribeirão, Cr$ .. 2.110,70; Coripós, Cr$ 500,00; Sertania, Cr$ 2.000,00; Bezerros, Cr$ ... 1.000,00; Orobó, Cr$ 505,50; Amaragi, Cr$ 1.000,00; Aliança, Cr$ 742,90; Custodia, Cr$ 575,00; Catende, Cr$ 1.000,00; Gameleira, Cr$ 2.040,00.

— Por intermedio do secretario da Segurança Publica, foi entregue á tesouraria da Campanha a importancia de Cr$ 100,00, contribuição de funcionarios do Gabinete Medico Legal daquela Secretaria.

— O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Edgar Góis Monteiro, enviou á presidente da Campanha Financeira Pró-Infancia, o seguinte telegrama:

"Exma. sra. Barbosa Lima Sobrinho. Palacio Governo, Recife — Confirmando compromisso verbal quando minha visita esse Estado e carta aérea 13 outubro passado, tenho prazer informar-vos que Instituto apesar já haver dado contribuição a Campanha Nacional Criança, fará donativo a mesma Campanha que, aí, sob vossa direção, vem realizando louvavel obra amparo Infancia abandonada. Por motivos disciplinativo legal a cujo cumprimento estou obrigado, somente em janeiro poderá ser concedido mesmo donativo que representará cooperação muito sincera esta autarquia a vossa campanha. Atenciosas saudações. (a) Edgar Góis Monteiro, presidente I. A. A."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Tão leves...

contudo tão fortes!



— os utensílios de alumínio são mais fáceis de manejar

Minha senhora, a boa alimentação constitue parte integrante de uma existência saudável e feliz. Proporcione a si própria e aos seus êste privilégio a que todos têm direito: pratos sadios e gostosos preparados em alumínio Rochedo. Os utensílios Rochedo são leves, jeitosos... seus cabos anatômicos resistem ao calor e ao maltrato. Procure conhecê-los nas boas casas de artigos domésticos.

Rochedo

é o preferido das boas donas de casa

A BOA COZINHA EXIGE **Rochedo**

ROCHEDO ROCHEDO ROCHEDO

ALUMINIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO

BILLY CONN NÃO RESISTIU PELA TERCEIRA VEZ

Triunfou amplamente Joe Louis

CHICAGO, 11 (R.) — O campeão mundial de peso pesado, Joe Louis, deu uma lição de pugilismo ao seu velho rival Billy Conn, á noite passada, nesta cidade, durante uma peleja de seis assaltos.

Conn, que já enfrentou Louis por duas vezes em disputa do titulo do campeão mundial, sendo derrotado em ambas, foi francamente sobrepujado na luta de ontem, pelo "demolidor", muito embora atacasse decididamente o seu antagonista. Louis contentou-se em se defender e a contra-golpear as investidas de Conn para não lançá-lo desacordado ao tablado.

PROVAVEIS ADVERSARIOS DO CAMPEÃO NEGRO

NOVA YORK, 11 (R.) — De acordo com a declaração feita, aqui, pelo "Twentieth Century Sporting Club", o campeão mundial de pesos pesados Joe Louis disse estar desejoso de lutar contra qualquer adversario, selecionado pela referida entidade, á qual está preso por contrato. Os pugilistas Charles e Joe Bakal foram citados como provaveis "challengers".

VITORIA DE UM PESO PESADO

NOVA YORK, 11 (R.) — O peso pesado Charles Ezzard obteve "K.O." sobre Joe Brakski, na eliminatoria de ontem, no "Madson Square Garden", para escolha do "chanllenger" do campeão mundial Joe Louis.

OUTRO TRIUNFO ARGENTINO NO BOX

NOVA YORK, 11 (R.) — O peso meio pesado argentino Cesar Brion derrotou Geni Felton no "Madson Square Garden", por "K.O.", no ultimo "round" de uma luta de seis assaltos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Quem sou eu?

(Conclue na 10.ª página)

Momento" e resolveram iniciar uma campanha contra o professor Giulio Canella".

— "Por que?..."

Antes que Renzo se enfurecesse novamente, Manzini disse-lhe que responderia por escrito. Ausentou-se por momentos e voltou com um envelope fechado. Despediram-se friamente.

Na rua, Renzo rasgou o envelope e leu:

"Se para alcançar a verdade em causa, que implica os mais altos direitos humanos, é necessario revelar culpas que infamarão pessoas consideradas e respeitabilissimas, nenhuma lei pode impedir sejam reveladas aquelas culpas, exceto o caso que fossem conhecidos por segredo incomunicavel (por exemplo, segredo da confissão).

Renzo soltou uma praga. Voltou-se e se dirigiu a casa do sacerdote. Ao chegar á porta, porém, desistiu. Era evidente que ele nada mais lhe diria.

"DISPA ESSA BATINA"

Tempos mais tarde, Renzo procurou dom F. C. para pedir explicações, seguindo o conselho de Manzini.

— "Sim, conheço muito bem a pessoa que escreveu a carta, mas não posso nomea-la porque soube de tudo confidencialmente. Mesmo que fôsse interrogado pelos magistrados eu me resguardaria atrás do segredo profissional".

Renzo não poude conter-se. Ele estava mentindo, pois Manzini afirmara que não estava ligado a segredo algum. Irritava-lhe, sobretudo, o fato do padre falar em segredo "profissional" ao invés de "confissional".

— "Que profissão o senhor exerce? Dispa essa batina..."

Outros padres intervieram e Renzo retirou-se.

A TRAMA

Anos mais tarde, Felice Bruneri, irmão do "scroc", declarou ao sr. Luigi Carrara e á sra. Lina Campia, amigos da familia Canella, que a denuncia partira de uma carta anonima de dom F. C., sem que ele e suas irmãs o soubessem".

O sr. Lorenzo Alpino, jornalista e conferencista, que na ocasião da denuncia era colaborador do "Il Momento", escreveu, posteriormente, um opusculo intitulado "Porque é Canella, porque não é Bruneri". (Revelações de quem conheceu ambos), publicado na Italia, em que a certa altura afirma:

"Lembro que estive na redação no sdias mais tempestuosos, quando o "Il Momento" tinha publicado a carta anonima que afirmava ser Bruneri o desconhecido — tive a impressão exatissima, pelas muitas palavras que se tratavam entre os presentes, de que a carta anonima havia sido fabricada na redação por algum dos redatores ou por alguem que ali frenquentava. A's minhas perguntas a respeito nunca foi dado um desmentido categorico".

INCERTEZA

Em 13 de março de 1927 — dia seguinte ao da transferencia do professor Giulio Canella ao Manicomio da Rua Giulio para o de Collegno — Felice Bruneri apresenta-se ao dr. Rivano, diretor do nosocomio:

—"Doutor, sou irmão de Mario Bruneri e há dias a Policia me levou ao Manicomio de Turim para reconhecer o "desmemoriado". Acontece, porém, que não consegui naquela ocasião chegar a uma certeza... quer dizer... estou em duvida se de fato é o Mario. Eu queria ver o homem outra vez".

— "Infelizmente, meu amigo, nada posso fazer porque ele está incomunicavel e com guarda á vista. O senhor poderá vê-lo com ordem expressa da Policia. Procure Colonnetti, o Procurador do Rei. Sei que se o senhor examina-lo detidamente e conversar com ele ficará convencido de que não se trata do seu irmão".

PAVOR

Dias depois, Rosa Negro Bruneri, esposa do delinquente, conversando com o professor Renzo Canella, declara que ainda não estava definitivamente certa de que o homem que vira no Manicomio era o seu marido.

Diante disso, Renzo transmite um pedido ao Procurador Real a fim de que se realize um novo confronto e no dia imediato visita a familia Bruneri para notifica-la dessa solicitação.

— "Ontem — lhe diz Rosa Negro — fomos chamados pelo substituto do Procurador do Rei, Comendador Bruno, que nos censurou por havermos recebido o senhor. Vivemos apavorados com as continuas visitas da Policia".

NAS ENTRELINHAS

A "Stampa" de 15 de março publica uma reportagem em que o jornalista, ouvindo os Bruneri, registra esta importante declaração:

— "Uma estranha circunstancia que entre nós comentamos depois do emocionante confronto é que os dentes incisivos do "desmemoriado" aparecem mâiores dos que os de Mario e a voz não é a mesma".

Eles não podiam declarar e o jornal publicar, é obvio, que estavam sofrendo coação da policia fascista. Mas, o povo sabia ler nas entrelinhas.

"NAO E' ELE"

No mês de maio, Cesare e Renzo voltam a visitar Rosa Negro Bruneri, acompanhados do sr. Angelo Manganotti. A esposa do "scroc" reafirma não ter certeza de que o "desmemoriado" seja o seu desalmado marido, pois a Policia não permitiu que ela se avistasse outra vez com ele.

— "Naquela tarde em que fui ao Manicomio vi o "desmemoriado" em uma sala francamente iluminada a luz eletrica e depois do comissario ter me assegurado que de fato era o Mario".

Cesare, então, puxou do bolso a fotografia do "desmemoriado" feita no Manicomio de Collegno.

— "E?sa fotografia é de seu marido?"

— "Não, absolutamente".

* * *

(1) A pedido da familia Canella deixamos de divulgar o nome desse sacerdote.

* * *

Todo aquele que tiver provas convincentes sobre a verdadeira identidade do DESMEMORIADO DE COLLEGNO deve acompanhar e lêr toda essa serie de reportagens, apresentada sob a forma romanceada, pelo DIARIO. E o leitor que conseguir responder de maneira a não deixar duvidas á pergunta — QUEM SOU EU? — isto é, que trouxer prova cabal de que o Desmemoriado de Collegno era Julio Canella, Mario Bruneri, ou quem quer que seja, receberá um PREMIO DE CINCO MIL CRUZEIROS

Aprovado o plano, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ção de conciliação. Assinalou que o plano anglo-norte-americano pos de lado as propostas do extinto mediador Bernadotte, acrescentando que essas propostas abandonadas, foram formuladas sob a influencia direta ou talvez por instruções dos EE. UU. e da Grã Bretanha."

LINGUAS OFICIAIS DA O.N.U.

PARIS, 11 (U.P.) — A assembléia geral das Nações Unidas aprovou por 39 votos contra nenhum e 11 abstenções a resolução de acrescentar o idioma espanhol, o francês e o inglês como linguas do trabalho para o organismo internacional.

CONTINUARÃO SE OPONDO

PARIS, 11 (U.P.) — As Nações Unidas encerraram esta noite o seu periodo atual de reuniões, devendo reinicia-las a partir de primeiro de Abril de 1949, em New York.

Na reunião desta tarde, o delegado russo, sr. Vishinsky, anunciou que a Russia e os paizes do leste da Europa continuariam se opondo ao plano anglo-norte-americano para a Palestina.

Disse ainda o sr. Vishinsky que os Estados Unidos e a Inglaterra desejam, com o referido plano, obter novas vantagens economicas e militares no Oriente Medio.

NÃO ACEITARÃO A ANEXAÇÃO

CAIRO, 11 (U.P.) — O rei Farouk, do Egito, falando aos diplomatas estrangeiros, declarou que não aceitará a anexação da Palestina á coroa da Transjordania.

Acrescentou que os demais paizes arabes tambem não aceitarão tal anexação.

Planos dos comunistas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

diretamente, os comunistas tenham obtido maiores vantagens do que o generalissimo Kai-Shek. Por exemplo, numa unica batalha, os comunistas capturaram equipamento e munições iguais a tres meses de auxilio norte-americano. Há possibilidade de intervenção armada dos norte-americanos na China, mas isso adiantaria, apenas, a vitoria das tropas comunistas".

Interrogado sôbre si os comunistas tentariam ocupar Tsingtao, onde os Estados Unidos mantêm uma base naval, Chiao-Mu disse que o fariam, certamente, caso a situação militar assim o exigisse. Acrescentou: "Si os americanos se opuserem á entrada de comunistas, estes, certamente, atacarão". Chiao-Mu disse que a atual situação militar "é muito satisfatoria".

Adiantou que Nanquim, Shangai, Peiping e Tientsin cairão em poder dos comunistas. Referiu-se ao futuro do governo chinês como sendo governo de coalisão e acentuou que os comunistas cooperarão com todos os verdadeiros liberais existentes no país".

PROCURA CONSEGUIR UM VOTO

PARIS, 11 (U. P.) — A Assembléia Geral está procurando conseguir um voto á ultima hora sobre a Palestina, nos ultimos momentos dos três meses de reuniões que tiveram um fracasso como nota predominante.

OUVIR OS DELEGADOS ANGLO-AMERICANOS

PARIS, 11 (U. P.) — A Assembléia Geral deverá reunir-se em sessão ultima, afim de ouvir os delegados anglo-norte-americanos que insistem na aprovação do plano de conciliação para a Palestina, que deverá pôr fim á guerra na Terra Santa. As potencias ocidentais tambem insistirão para a aprovação final da resolução, combatida pelos soviéticos, reconhecendo o governo do sul da Coreia como unico governo legal da Coreia, mantendo uma comissão das Nações Unidas na Coreia.

Os dois ultimos projetos, ambos conseguidos nos ultimos dias, salvaram as sessões da futilidade total. O primeiro foi a declaração tornando ilegal o genocidio ou seja exterminação em massa de grupos raciais, religiões ou politicos. O segundo foi a declaração dos direitos humanos, feita ontem á noite

Mais um...

...loteamento da Sociedade de terrenos do Ibura

O JARDIM DA IMBIRIBEIRA

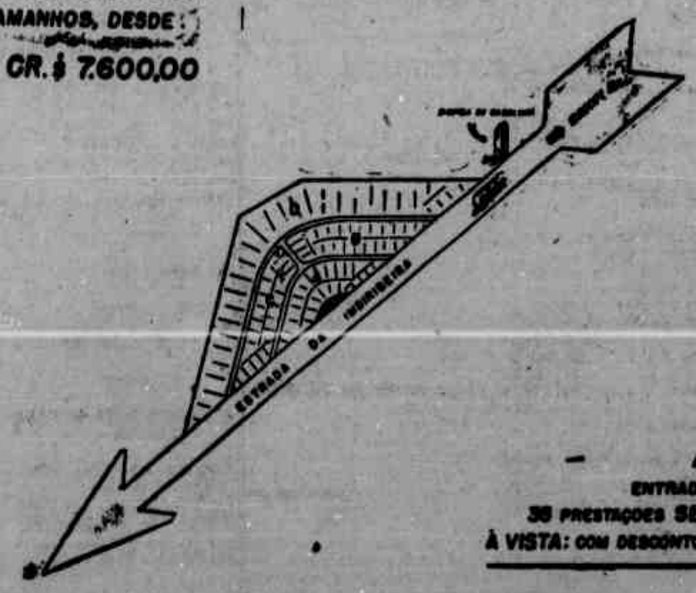
agora lançado pela

SOCIEDADE DE IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

SIRE

TERRENOS À MARGEM DA ESTRADA DA IMBIRIBEIRA COM LOTES PARA TODOS OS TAMANHOS, DESDE:

CR.$ 7.600,00



— A PRAZO:
ENTRADA DE 10 %
36 PRESTAÇÕES SEM JUROS
À VISTA: COM DESCONTO DE 20 %

EDIFICIO DOS BANCÁRIOS - TÉRREO - LOJA 4
Lado da rua Matias de Albuquerque - Fone 7278

Barreira, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

conduzida por peritos, sejam eles economicos ou militares, e os fatos dos nossos dias o atestam por toda a parte. A politica é a arte dos homens de Estado e dos lideres, para cujas decisões os peritos podem contribuir com os dados dos seus conhecimentos especializados, sem, entretanto, avançar para as concepções de ordem geral. O Plano Morgenthau previa a pastoralização do pais que contem o mais poderoso parque industrial da Europa. Hoje os peritos examinam para o extremo diametralmente opsto, e como nos economicos se juntam os militares não estamos talvez longe de assistir á remontagem da máquina belica do Reich.

DEBATE FRANCO

A questão ainda não está decidida, sobretudo nas suas ultimas consequencias. Mas já passou da fase do processo inconsciente a que antes me referi e hoje é debatida de modo mais franco, por certos observadores perspicazes. E precioso admitir que ela está na lógica das circunstancias. A Alemanha figura em alta prioridade nos créditos do Plano Marshall. No próximo ano ela receberá mais do que a Grã-Bretanha e apenas pouco menos de que a França. E se a esses créditos forem somados os que lhe são fornecidos pelo Departamento da Guerra norte-americano, a titulo de assistencia da ocupação, ver-se-á que o auxilio prestado á nação vencida sobe a muito mais do que o distribuido a qualquer dos paises europeus, por aquele esquema de restabelecimento economico. Isto decorre da urgencia de erguer na Europa Ocidental uma barreira contra o alarmante expansionismo russo. Mas esta barreira que, no conjunto da Europa Ocidental, começou por ser economica, assume cada vez mais um caráter militar, que se traduz pelo Pacto de Bruxelas, pela organização do estado maior internacional sob a direção do visconde Montgomery e pelo trabalho no sentido do Pacto do Atlantico, que trará ostensivamente a essa frente européia o apoio, não já apenas dos dólares, mas das forças armadas norte-americanas. Em face disto, se o Plano Marshall tem de se apoiar principalmente no Ruhr, por que razão o dispositivo estratégico do ocidente europeu não terá pelo menos como um dos seus pontos de apoio o poder militar latente da Alemanha?

Diga-se, aliás, que partindo do elemento diversos, os russos raciocinam do mesmo modo, e tudo indica que, ao menos no sentido militar, já tenham avançado muito mais do que os seus presumidos adversários. O raciocinio baseado nesta linha lógica das circunstancias seria, portanto, sem falhas se esta perigosa tendencia não se orientasse inelutavelmente no sentido de reviver os restos do nazismo e, de um modo geral, de abrir as mais vastas perspectivas ao perpétuo aventurismo dos nacionalistas alemães que, á força de derrotas, se tornaram os mais desesperados jogadores do taboleiro internacional.

O assunto é muito vasto e contem elementos muito numerosos para ser resumido em um artigo. Terei de passar para outro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

ros, Manoel Vieira da Silva, João Bento de Melo, José Campos da Silva, Severino Pereira da Silva, Neuza Henrique Cardim, Maria Zita Tavares Bezerra, José Avelino da Silva, Severino Ferreira da Silva, Durval Evilasio Cordeiro, Ismael Ramos Pinto, Acrisio Borges Fittipaldi e Lourenço Bezerra de Souza.

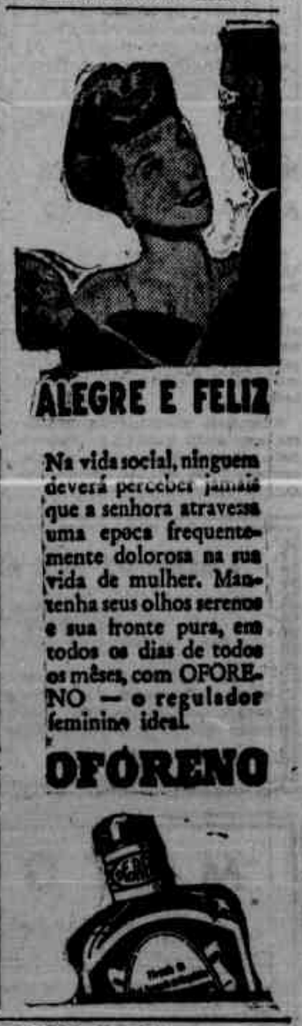
DEP. DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação está convidando os zeladores do ensino supletivo, da capital, a comparecerem amanhã, das 12 ás 17 horas, afim de receber as gratificações dos mezes de maio e junho do corrente ano.

— Tambem está convidando Severina Ramos da Silva e Francisco Henrique de Albuquerque, zeladores do ensino supletivo do Grupo Escolar D. Brites de Albuquerque, de Olinda, e do Benjamin Constant, de Socorro, a comparecerem amanhã, das 12 ás 17 horas, afim de receber as gratificações de maio a dezembro do corrente ano.

ENSINO SUPLETIVO

Todos os professores do ensino supletivo que não entregaram ainda ao Departamento de Educação os boletins mensais, provas escritas, livros de registro escolar e mapas de exame, deverão fazê-lo até o dia 14 proximo, impreterivelmente.





FUNEBRES



ANTONIO JOSE' LINS

30.º DIA

Maria Cavalcanti Lins e seus filhos: Janete, Jarie, Jolanda e Antoninho, muito triste pelo desaparecimento de seu nunca esquecido esposo, pai, filho, irmão, genro, tio e cunhado ANTONIO JOSÉ LINS, vêm convidar seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, na cidade do Cabo, ás 7 horas do dia 14. agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (34361)

FALECIMENTO

Com a idade de 73 anos faleceu no dia 9 do corrente, na residencia do seu genro á Avenida Central 5.107, a sra. Maria Rita Porto Gomes, viuva do sr. Antonio Gomes Viana.

Deixou a extinta tres filhas maiores as sras. Maria Emilia Bezerra, Aurea Delmas e Edite Gomes.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, saindo o feretro para o Cemiterio de Santo Amaro. (34376)

MISSA DE SETIMO DIA

Severina Cartaxo Sedrim e filhos Clodoveu, Djalma, Neusa, Danilo e Getulio convidam parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º. dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13, ás 6 horas, na igreja do Sagrado Coração Eucaristico, em sufragio da alma de seu inesquecivel e querido esposo e pai, MANOEL SEDRIM PEREIRA DA COSTA, falecido em Ponte-Nova, Estado de Minas Gerais. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (34409)

DECIOLA SA' DE OLIVEIRA

7.º DIA

Heloisa Sá de Oliveira, filhas e enteados, Oton Fialho de Oliveira e familia, Aston Fialho de Oliveira e familia, Fernando Pereira de Sá e familia, Arlindo Pereira de Sá e familia, Abelardo Pereira de Sá e familia, Augusta Silva de Sá e familia e Edison Barbalho, profundamente sentidos com o prematuro falecimento de sua muito querida e inesquecivel DECIOLA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da idolatrada morta, mandam celebrar ás 8 horas da proxima terça-feira, 14 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem. (34399)

JOSÉ JOÃO DE AMORIM SILVA

7.º DIA

Ernesto Amorim Silva, Viuva Luiz Amorim Silva, Dr. Gaston de Araujo Livramento e familia, Dr. Manoel Cesar Casado Lima e senhora (ausentes), Dr. Amadeu Livramento e familia (ausentes), Dr. Mario Ramos e Silva e senhora, Sylvio Martins, Graciliano Martins e familia, Ulysses Viana Amorim Silva e familia (ausentes), José Francisco Amorim Silva e familia, Dr. João Maranhão e familia, Eurico Soares de Amorim e familia, Alexandre Amorim Silva e familia, Hercules Amorim Silva e familia (ausente), José Muniz de Britto e familia, Pedro Barbosa e familia, Lucilla, Anita, Luiza, José Amorim Silva, Dr. Domingos de Silva Ferreira e familia (ausentes), Alexandrina da Silva Ferreira (ausente), Alvaro Boavista Maia e familia, Mario Porto e familia, Alcindo Amorim Silva e familia, Maria do Carmo, Cecy, José Angelo Amorim Silva, profundamente compungidos com o falecimento do seu muito querido irmão, cunhado, padrasto, tio e primo, JOSÉ JOÃO DE AMORIM SILVA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 13 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas, na Ordem Terceira de São Francisco. Antecipam penhorados os seus agradecimentos. (34373)

Francisco Hygino de Moura

Otilia Cesar de Moura, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu esposo FRANCISCO HYGINO DE MOURA, no Convento de São Francisco, no dia 15 do corrente, ás 8 horas.

Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (34454)

Eulalia Bion Fonseca

7.º DIA

Esmeraldina Bion e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 8 horas do dia 14 (terça-feira), na igreja da Penha. (34418)

André Anacleto do Nascimento

2.º ANIVERSARIO

Julia Rosa do Nascimento

4.º ANIVERSARIO

Nascimento, Milton Anasausente, Plinio Anacleto do Nascimento e seus irmãos sobrinha Elza Anacleto do cimento e familia, por sua Estevão Anacleto do Nascimento e pela familia Anacleto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada no dia 13 de dezembro, ás 7.30, por alma de seus pais, avós, cunhado e tio, na igreja da Penha.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparerem a este ato de fé catolica. (34465)

MAJORADO O PREÇO DO CHARQUE

Reunião da C.E.P.A.

Realizou-se a 9 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, á qual compareceram representantes da União dos Trabalhadores, da Federação das Industrias, da Associação Comercial e da Associação dos Comerciantes Retalhistas.

Iniciados os trabalhos, foram lidos telegramas do sr. Luiz Dias Rolemberg, comunicando a sua posse na vice-presidencia da Comissão Central de Preços; do presidente da CCP, informando que, embora continue liberado o preço do café, aquela Comissão está estudando o seu tabelamento; Rio Grande do Sul, informando o e do presidente da CEAP do o acréscimo do preço da charque.

A respeito do primeiro telegrama, foi proposto pelo representante da Federação das Industrias fosse inserido na ata um voto de congratulações ao novo presidente da CCP, e que fosse formulado pela presidencia, áquela autoridade, um apelo no sentido de ser procedido tabelamento nas praças exportadoras, unica maneira pela qual se poderia obter um controle de preços nos mercados importadores.

Em seguida, leram-se dois memoriais, sendo um do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios, pedindo aumento para o preço da charque e do arroz e outro dos negociantes de cereais, pedindo a liberação do preço do feijão mulatinho.

Quanto ao charque, em face da comprovação do aumento do seu preço no Rio Grande do Sul, concedeu a Comissão a majoração de Cr$ 050, por quilo, estendendo o tabelamento aos agentes. A tabela desse produto, para o corrente mês ficou assim estabelecida: charque de 1.ª qualidade, do agente ao grossista, Cr$ 11,00 por quilo do grossista ao varejista Cr$ 12,00, do varejista ao consumidor Cr$ 13,20 por quilo. A carne de charque de 2.ª não sofreu modificação no seu tabelamento.

No tocante ao arroz e feijão, após minucioso exame do assunto, deliberou a Comissão liberá-los até o fim do corrente mês, como medida mais acertada para que sejam refeitos os seus estoques nesta cidade, que se acham no momento bastante escassos.

Prosseguindo nos trabalhos, foram apresentados pela presidencia ainda dois memoriais, sendo um do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Recife, pedindo liberação para o corte do pão, e o outro da Associação dos Comerciantes Retalhistas, pretendendo revisão nas margens de lucro do comércio varejista. O primeiro desses dois memoriais foi distribuido ao representante da União dos Trabalhadores, para dar parecer, e o segundo ao representante da Federação das Industrias, para igual fim.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MECANICO PARA USINA DE AÇUCAR

PRECISA-SE de um mecanico com ótimos conhecimentos dos serviços gerais de mecânica, bom administrador e organizador, para trabalhar em Usina de Açucar que dispõe de Distilaria de Alcool e Refinaria de Açucar, no Estado do Rio de Janeiro. Ofertas detalhadas indicando nacionalidade, ocupações anteriores, referências e pretensões, para a Caixa deste Jornal. (4787)

PRODUTOS "PALACIO"

SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:
LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — séco e suave — Branco Peverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbera Palacio — Bonarda Palacio
TINTOS DE MESA
Especializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Palhete Palacio — Fino de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Brasina & Cia. Ltda. — Garibaldi — RGS
Distribuidor em Pernambuco P. L. BARRIERI — Rua 25 de Maio, 6 — Telefone: 7211 — Recife — Pernambuco.

Org. Norte-Brasileiro.

REGISTRO DE DIPLOMAS
PRASO: 30 DIAS PREÇO CR$ 350,00
Imperador 468 - 1.º — Sala de frente
(4765)

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

Antiga instituição de Beneficencia do Rio, deseja nomear pessôa ou firma de capacidade e honestidade comprovadas. Otimas condições fixa e variavel. Cartas c/detalhes para Instituto de Assistencia e Previdencia Social (Sociedade Civil) Av. Marechal Floriano n. 22, 1.º andar. Rio.

AGRADECIMENTO

SALUSTIANO DE ARAUJO PINHEIRO e familia — na impossibilidade de o fazer pessoalmente — vêm, por êste intermédio, agradecer a todos os seus amigos que se dignaram de lhes enviar cartas ou telegramas de cumprimentos, bem como aos que compareceram à sua residência, a-fim-de lhes levar o seu abraço de congratulações pela passagem do seu 50.º aniversário de casamento, verificado no dia 30 de novembro p. passado.

Garanhuns, 5 de dezembro de 1948. (71453)

RADIO

(Conclue na 6.ª página)

parte). 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Orquestra "Northern" da BBC, sob a regencia de Charles Groves, apresentando musica de ballados da Companhia "Sadlers Wells". 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

CONTOS FAMOSOS — "O PREMIADO"

Amanhã, ás 20 horas, como de costume, a BBC apresentará, na série Contos Famosos, mais uma adaptação de Howell Davies. Trata-se de um conto, já filmado na França, do celebre escritor Guy de Maupassant, e intitulado O Premiado.

O programa será repetido quarta-feira, ás 20.30.

MUSICA FOLCLÓRICA CHILENA

Os discos de musica folclórica chilena que o Serviço Brasileiro da BBC irradiará hoje, das 20,45 ás 21 horas, foram gravados sob os auspicios da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Chile e formam as bases de um empreendimento artistico que terá certamente profundas repercussões. E' interessante observar que um dos editores dessa série de discos é o sr. Eugenio Pereira Salas, conhecido no mundo musical como autor de um livro de grande importancia: As Origens da Arte Musical no Chile.

Segundo Pereira Salas, a musica moderna chilena data do ano de 1830, quando vários musicos se reuniram para apresentar as sinfonias de Haydn, Mozart e Beethoven. Esse movimento levou á formação de uma Sociedade Filarmonica, em 1827, marco positivo na cultura musical chilena.

Os discos que serão irradiados hoje se referem á musica que era popular em fins do seculo XVIII — musica em ritmos de dansa intimamente ligada á vida no campo, musica que, se bem que lembrando uma cultura espanhola anterior, já apresenta caracteristicas especiais chilenas.

O EXTREMO ORIENTE

O Serviço Brasileiro da BBC apresentará amanhã, ás 20,30, na série O Extremo Oriente, uma palestra de Dorothy Woodman intitulada A Influencia Comunista no Extremo Oriente.

O comunismo não foi, de maneira alguma, o primeiro movimento a modificar o modo de vida tradicional dos povos orientais. Muito antes do comunismo veio o nacionalismo, que, surgindo em principios do seculo XX, passou por várias fases de desenvolvimento e continua sendo, hoje em dia, o fator mais importante na Asia. O comunismo, entretanto, contribuiu enormemente para estimular êsse nacionalismo já existente, pois, como afirmou o proprio Lenine, os comunistas deviam apoiar qualquer movimento revolucionário que tivesse como objetivo destruir a influencia de potencias estrangeiras no Extremo Oriente, inclusive a influencia da Russia Czarista.

Dorothy Woodman considera as modificações ideologicas e politicas que se processaram na China desde a proclamação da Republica Chinesa em 1911: o constante atrito entre o Kuomintang e os comunistas; as relações amistosas entre a China e a Russia, produzidas exclusivamente pela invasão japonesa; e, finalmente, a grande influencia dos comunistas chineses na Asia, influencia que, por meio da propaganda, já se fas sentir em todos os paises asiaticos onde o povo procura expulsar o estrangeiro, segundo os principios contidos no famoso livro de Mato Tse-tung, intituIado A Nova Democracia.

A Indonesia e a Birmania são exemplos tipicos dos resultados dessa influencia, pois, embora nem Thakin Nu, da Birmania, nem o dr. Sjahrir, da Indonesia, sejam comunistas, ambos manifestaram inabalavel crença na Nova Democracia.

Dorothy Woodman considera, tambem, a influencia comunista no Sião, na India e na Indo-China.

GOVERNO PROVISORIO NA INDONESIA

HAIA, 11 (U. P.) — A Holanda anunciou a formação de um governo provisorio para as regiões da Indonesia, fóra da jurisdição do governo republicano. Disse que a medida se tornou necessaria em virtude do fracasso da missão do gabinete holandês de conseguir qualquer acordo com os republicanos. Em extenso *memorandum*, acusou a Republica Indonesia, cuja capital é Jogkarta, de não cooperar, efetivamente na discussão das violações de tregue não ser capaz de controlar seus lideres militares.

O *memorandum* foi enviado, diretamente, ao Comité de Bons Ofícios das Nações Unidas, que conseguiu a tregua na luta entre indonesios e holandeses. As areas não republicanas da Indonesia incluem 2/3 do arquipelago. O governo provisorio deverá, no futuro, extender-se á Republica.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES

HAIA, 11 (R.) — Anunciou-se, oficialmente, hoje, nesta capital, que as negociações entre a Holanda e a Indonesia para uma solução na disputa sobre o territorio das Indias Orientais Holandesas fracassaram completamente.



Dr. João Francisco Elihimas

Diplomou-se ontem pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, o Doutorando João Francisco Elihimas, conhecido proprietario e esportista nesta Cidade. O novel medico conta com vasto circulo de amizades, por êsse motivo vem recebendo expressivas homenagens de seus parentes, amigos e grande numero de admiradores.

Recife, 12-12-948. (34460)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NATAL E ANO BOM NO LARGO D APAZ

Preparam-se intensamente os tradicionais festejos de Natal e Ano Bom, no Largo da Paz.

Do programa organisado pela comissão central, á frente o sr. Paiva Sobrinho, destaca-se a missa do galo, que será celebrada na matriz, em altar artisticamente ornamentado.

Numerosos divertimentos populares estão sendo armados no pateo da festa. Haverá barracas de prendas, carrocels, roda gigante, barcos, fandangos, bumba-meu-boi, etc.

Avisamos que a rifa do anél de brilhante em beneficio das crianças tuberculosas, foi transferida para o primeiro sabado do mês de abril, devido não termos passado todos os bilhetes.

Agradece pela comissão

Nanoca Tavares.
(34387)

A GLO.: DO GR.: ARQUIT.: DO UNIV.:

Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.:
REDENÇÃO DO ORIENTE
Sob.: os Ausp.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco

De ordem do Ven.: mest.: são convidados todos Irm.: do quad.: M.M.: afim de proceder a eleição da nova Diretoria para o periodo de 1949, amanhã, 13 de dezembro de 1948, em nosso templo provisorio, á Av. Rio Branco.

Leopoldino Sec.: Adj.:
(490)

MOTORISTA

A THE TEXAS COMPANY (South America) LTD. precisa de um com bastante experiência de caminhões pesados, sendo indispensavel que o candidato possa apresentar fiador idoneo para a importancia de Cr$ 5.000,00. Os candidatos devem se apresentar no 4.º andar do Edificio Ouro Branco, á Rua da Palma n. 167. (4789)

VENCEM OS CANDIDATOS DE PERON

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Os partidarios do presidente Peron estão vencendo por esmagadora maioria, segundo os ultimos resultados das eleições realizadas domingo ultimo, na Argentina, para a Assembléia Constituinte. Os primeiros resultados conhecidos nas provincias de Buenos Aires, Cordoba e San Louis dão para os peronistas a maioria mais absoluta. Em San Louis, os peronistas obtiveram duas cadeiras e os radicais da oposição apenas uma.

Os resultados publicados hoje revelam que os partidarios de Peron conseguiram 4 cadeiras na provincia de Rioja. Nas provincias de San Juan e Santiago de Estero, obtiveram 5 cadeiras e os radicais 3. Os resultados finais do pleito não serão conhecidos antes de decorridas varias semanas.

ULTIMOS RESULTADOS

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Os ultimos resultados das eleições realizadas na Argentina para a Assembléia Constituinte são os seguintes: peronistas, 60.374 votos; radicais, 23.883; comunistas, 6.630 votos.

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S.A.

CAPITAL .. .. Cr$ 10.000.000,00

— INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912 —

Carta Patente N.º 426 da Superintendencia da Moeda e do Crédito

RECIFE — PERNAMBUCO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL EM CARUARÚ)

— ATIVO —

	Cr.$	Cr.$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	3.903.129,40	
Em depósito no Banco do Brasil ..	15.963.119,30	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.480.000,00	
Em outras espécies	510,26	21.296.779,00
B — REALIZAVEL		
Emprestimos em C|Corrente	29.412.182,60	
Titulos Descontados	66.149.628,20	
Agencia no País (Caruarú)	894.217,20	
Correspondente no País	4.396.440,70	
Outros créditos	2.280,00	100.856.906,70
Titulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, (valor nominal Cr$ 1.300.000,00)	910.000,00	
Idem, em carteira	898.300,00	
Apólices Estaduais	622.845,00	
Apólices Municipais	95.151,50	
Ações e Debentures	301.350,00	2.827.646,50
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	2.000.000,00	
Moveis e Utensilios	134.300,00	
Material de expediente ..	117.040,80	2.251.340,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.068.068,30	
Impostos	116.662,00	
Despesas Gerais e outras contas	905.405,30	2.190.189,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	94.786.900,00	
Valores em custódia	30.183.800,00	
Titulos a receber de C/Alheia	38.751.916,30	
Outras contas	125.000,00	103.846.716,30
	Cr$	232.796.941,40

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.000.000,00	
Outras reservas		753.045,40	15.753.045,40
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos .	1.251,20		
de Autarquias	45.180,80		
em C/C Sem Limite ...	23.274.357,60		
em C/C Limitadas	2.551.671,40		
em C/C Sem Juros . ..	819.577,10		
em C/C de Aviso	28.079.618,30		
Outros depósitos	1.307.605,20	56.079.261,60	
a prazo:			
de Autarquias			
de diversos:			
a prazo fixo . .	44.883.982,80	44.883.982,80	
		100.963.244,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencia no País (Caruarú)	886.442,80		
Correspondentes no País.	4.729.066,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	281.515,80		
Dividendos a pagar . ..	131.198,50	6.100.243,50	107.064.188,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.135.009,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		64.969.800,00	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		38.751.916,30	
Outras contas		125.000,00	103.846.716,30
			Cr$ 232.796.941,40

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1948

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

MARIO H. MARTINS — Presidente
ARTHUR PIO DOS SANTOS — Gerente
ALCEU CICCO — Contador Reg. N.º C. R. C. 38



O Senhor quer um caminhão que lhe dê LUCROS!



e CHEVROLET é o lider em caracteristicas que revertem em mais proveito

* * * * * * * * CHEVROLET * * * * *

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio.

Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalìvelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

PRODUTO DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

O assunto de maior interesse da semana foi o veto parcial que o governador Barbosa Lima Sobrinho opoz á lei orçamentaria, aprovada pela Assembleia Legislativa. Apegando-se ao texto constitucional, como base substantiva para o ato, o chefe do executivo negou sanção a tudo quanto lhe pareceu ir de encontro aos proprios enunciados e prerrogativas da nossa Carta Magna. E o fez de maneira habil e cuidadosa a que não faltou clareza de raciocinio nem a segurança de esclarecimentos oportunos e sadios.

Atendo-se aos justos limites de sua proposta inicial, o governador Barbosa Lima Sobrinho tornou evidente o seu vivo empenho em não sair dos limites orçamentarios, mantendo, desse modo, o desejado equilibrio entre a receita e a despesa. Na verdade, fazem-se estimativas demasiado otimistas em torno das futuras arrecadações. Mas, somente isso não autoriza que se criem, desde logo, maiores e mais pesados encargos para o Estado.

Nos meios bancarios, onde se tem uma noção mais apurada do equilibrio orçamentario e das vantagens inequivocas que ele traz para o administrador capaz e bem intencionado, a impressão desse veto parcial foi a melhor possivel. Pode-se dizem mesmo que novo e amplo credito acaba de ser aberto ao governo do Estado, pela confiança que as suas diretrizes seguras continuam inspirando no mundo das finanças.

No veto em apreço, não ha somente esse aspecto a focalizar. Ao nosso ver, o mais importante do seu conteudo está nos esclarecimentos que a ele se seguiram quanto á sua propria doutrina. Referimo-nos á crença geral de que o veto significa simplesmente um dique, uma barreira, um carão ou um desafio á sabedoria da Assembleia. Ao contrario. E ainda ontem, era o proprio governador Barbosa Lima Sobrinho quem explicava aos jornalistas que o veto, em essencia, não passava de um convite cordial á Assembleia para re-exame da questão em face de elementos elucidativos inteiramente novos que lhe poderia oferecer com vantagem o poder executivo. Por outro lado, era ainda uma porta que se abria para a desejada harmonia e compreensão entre os poderes, não sendo de estranhar que até em muitos casos, depois de refletir melhor, visse o executivo a vetar qualquer proposta de sua propria iniciativa, sem que houvesse nisso retratação, incoerencia ou desdouro. [illegible], assim, em face de uma compreensão nova que oxalá [illegible] ter a necessaria correspondencia no seio da nossa douta Assembleia.

• • •

Os negocios na praça continuaram em declinio. Os corretores de generos [illegible] estiveram em completa inatividade não encontrando [illegible] em mãos quaisquer elementos de oferta e de [illegible] a conversas e palpites mais ou menos [illegible] em torno das banquinhas de café. Na Bolsa d[illegible] e o mercado de algodão continuou [illegible] para serião "tipo 4" sofreram uma [illegible] 15 [illegible]. O "mata", entretanto, manteve-se com uma [illegible] de 2 cruzeiros. Segundo informações colhidas do [illegible] houve certo exagero quanto ao declinio da producção [illegible] no sertão, mas, teve sua compensação [illegible], agora, precisar que não irá al[illegible] a redução da colheita, comparada com a do [illegible].

Os com[illegible] retraidos e os que ainda possuem o art[illegible] em ceder por enquanto, confiando, assim, em melhores cotações.

• • •

O mercado cambial permaneceu apatico e nenhuma alteração se verificou [illegible] anteriores. A escassez de dolares continua na [illegible] se conseguindo a não ser por intermedio da carteira do Banco do Brasil. As exportações em geral não se fazem [illegible] na balança e só o açucar vai proporcionando alguns recursos para coberturas em nossa praça. Quanto ás retiradas de dinheiro, quase não houve interrupção. O movimento de cheques continuou intenso, havendo, assim, bastante numerario em mãos particulares. Apezar de estarmos nas proximidades do Natal, ainda não ha sinais visiveis de aceleramento no ritmo da circulação, pois, mesmo nas casas que negociam com artigos de Festa e nas lojas de brinquedos, o movimento permanece moderado, ou seja: um pouco acima do comum.

• • •

A' ultima hora, fomos informados de que contrastando com tudo isso verificaram-se grandes negocios com imoveis e terrenos. Os poucos corretores especializados que possuimos desdobraram-se em atividade. E' grande, assim, o interesse em torno de terrenos, principalmente na zona de Boa Viagem, onde, de uma vez, foram negociados, a dinheiro, nos ultimos dias, pelo menos 5 lotes ao preço de 50 mil cruzeiros cada um. Duas interpretações que se completam, explicam perfeitamente o caso. Primeiro, é a inflação que está á vista, com inicio das emissões pelo governo; segundo, as noticias do inicio das obras da nova ponte do Pina, o que virá valorizar em muito os terrenos da zona Sul, a começar pela propria ilha do Pina.

• • •

Quanto aos generos de primeira necessidade a situação permanece exatamente dentro do quadro que traçamos em nota anterior, continuando, pois, a subida em ritmo ameaçador.

• • •

Ao que fomos informados, houve um entendimento entre o titular da Secretaria da Fazenda, o presidente da Associação Comercial e um dos chefes de serviço da **Great Western** sobre a queixa que registramos nesta coluna em nota anterior. Isso quanto a excessos de fiscalização por parte de serventuarios da Fazenda. O caso foi perfeitamente explicado, tendo-se combinado novas medidas destinadas a evitar a evasão de rendas do Estado. — **OTAVIO MORAIS.**

O C. N. P. ESTÁ ATRASANDO A ASSINATURA DO CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA REFINARIA FRANCESA

Inexplicavel lentidão na concorrencia para a aquisição do projeto de construção

Divulgada a historica decisão do presidente Dutra, mandando os orgãos federais responsaveis acelerar as negociações para a compra na França de uma refinaria de 45.000 barris diarios, a ser paga com os francos congelados que possuimos naquele paiz, e a ser montada — sob controle do Estado — no norte do Brasil, integral ou parcelada em duas refinarias menores, cabia ao Conselho Nacional de Petroleo entrar imediatamente em contacto com grandes firmas americanas de engenharia petrolifera, pois no contrato a ser firmado entre os governos brasileiro e francês figurava esta clausula: o material e a construção da refinaria seriam fornecidos pela França, o seu projeto, porem, deveria ser elaborado por uma firma especializada norte-americana. Esta, aliás, é uma praxe universalmente consagrada nesses ultimos anos, pois a industria americana de refinarias, principalmente no que se refere á confecção de projetos, é a mais adiantada do mundo. E efetivamente foi o que o general João Carlos Barreto, presidente do CNP, fez. Enquanto as negociações financeiras avançavam e chegavam a bom termo, inclusive com a indiscutivel constatação da possibilidade da França fornecer a referida refinaria, o CNP realizava varias reuniões com os representantes das firmas americanas no Rio, discutindo as bases e condições em que deveriam concorrer á venda do projeto de uma refinaria.

Longo tempo, porem, já se esgotou, e até agora nada de definitivo a respeito parece ter sido decidido. As negociações financeiras estão encerradas e acertadas e quanto mais depressa o contrato da construção fôr assinado, mais proximo estará o sonhado dia da emancipação petrolifera do Brasil. Mas o contrato não pode ser assinado sem que ao mesmo esteja apenso, aprovado pelos compradores e vendedores da refinaria, o respectivo projeto de construção.

Tem sido estranhado nos circulos que acompanham de perto o problema petrolifero no Brasil, especialmente depois da decisão Dutra, a lentidão com que se vem processando as demarches entaboladas pelo CNP e as firmas americanas, lentidão que não se justifica diante da firme disposição que emana da decisão Dutra e diante das categoricas garantias oferecidas pelo governo francês ao nosso de que a construção da refinaria teria inicio após a assinatura do contrato.

E' de se esperar, portanto, que a alta direção do Conselho Nacional do Petroleo esclareça os motivos do atrazo que é economicamente prejudicial ao paiz e politicamente prejudicial ao governo, pois lança sobre sua decisão algumas duvidas que não têm razão de ser.

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Oficial A' vista Compra	90 d/ Cabo
£	74,0714	74,0714
US$	18,38	18,38
F. F.	0,0857	
Esc.	0,7441	0,7472
PSCH	0,5929	
E.C.	0,2676	
F. S.	4,2506	4,2746
Belgas	0.4193	
Dan. Kr.	3,8200	
Cal. Sw	5,1162	
Livre	Bancario	
£	73,4416 vista	Cabo
US$	18,73	
Pas.	1,7146	
F. F.	0,0711	
Esc.	0,7579	0,7610
	0,6039	
	0,2745	
F. S.	4,3738	4,3932
Belgas	0,4271	
	39006	
	5,3100	

£ Entrega Pronta	73,010
30 d/v	
Entrega 60 dias	74,9480
60 d/v	
Entrega 30 dias	73,8345
US$ 30 d/v	18,3638
60 d/v	18,3435
60 dv/	18,3383

Pelos Municipios

NAZARÉ DA MATA

NAZARÉ — Novembro — (Correspondencia de J. M. Vieira de Melo — Está definitivamente assentado o local onde será construido o hospital regional, que é no pequeno planalto ao lado da rua General Osorio e praça Alfredo Coutinho. Já, de alguns dias, se vem preparando o terreno, cujas obras deverão começar ainda este ano. Segundo noticias dos jornais, o governo estadual adquiriu um moderno aparelhamento de raio X de 30 mil ampéres e um para eletro-coagulação, de ondas curtas. Deste modo, teremos um estabelecimento clinico desta zona e que muito contribuirá para o progresso da cidade.

— D. CARLOS COELHO — De volta do Congresso Eucaristico realizado em Pelotas, chegou a esta cidade o nosso bispo sabado á tarde, sendo recebido com toque de sino. Seguiu, no domingo, para a paróquia de Limoeiro, onde está realizando missões.

— FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO — Realizar-se-á, no dia 8 de dezembro, como sempre, a tradicional festa da padroeira. Antecedendo á festa, haverá uma semana catequista, na catedral, a cargo do vigario Antonio Leitão.

— UM DONATIVO POPULAR — Como declaramos em nosso ultimo noticiario, foi entregue a Josefa Flora da Silva a casinha da avenida Rio Branco desta cidade n. 157, adquirida de esmolas de varias pessôas, bem como a importancia de Cr.$ 171,00, saldo de todas as despesas da compra e melhoramentos feitos na casa. A iniciativa teve o patrocinio dos srs. Aluisio Pereira, Francisco Simplicio, Benicio Lima Lins e João M. Vieira de Melo.

— FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL — Está a merecer as vistas do fiscal da limpeza publica o trecho entre as ruas do Bom Jesus e Dantas Barreto, que é uma longa travessa, onde o lixo cada dia mais aumenta e o mato cresce de maneira a interromper o transito. Quem passar por ali verifica que não se trata de "invenção", estando o fato a reclamar providencias.

— CINE-LUX — Está programado, para sabado e domingo, respectivamente, "Este mundo é um pandeiro" e "Mulher caluniada". Breve: "Férias de Natal" e "Covardia".

— O ROUBO DA COLETORIA FEDERAL — Por sentença do juiz de direito desta comarca, foram condenados a 4 e 3 anos de detenção, respectivamente, os réus José Francisco da Silva, vulgo "Calú"; Pedro do Nascimento, vulgo "Pedro Aguardenteiro" e Epitacio Vicente da Silva, além de multas e selo penitenciario. A sentença foi bem recebida no meio social desta cidade.

QUIPAPA

QUIPAPA' novembro — (Correspondencia de Inaldo Luiggi) — Até que enfim apareceu alguem que olhasse para Quipapá. Estamos informados do empenho do deputado Pedro Afonso pelos problemas desta terra. Não faz muitos dias, lemos no "Diario Oficial", o primeiro requerimento á Assembléia Legislativa solicitando-lhe um emprestimo a nos facilitar o abastecimento de luz e força. A justificação do projeto cientifica bem á Camara das necessidades do municipio.

Sem exagêro algum podemos dizer ser Quipapá um grande municipio pela bôa qualidade de suas terras e pelo seu clima suave e salubre. No entanto, tudo isso se torna sem valor uma vez que está abalada a economia do municipio. O comercio já não está enfraquecido e o povo, sem meios de trabalho e sem recursos, desesperança-se de tudo e de todos. Perde-se a fé nos dirigentes do Estado, que prometem reajustar nossa economia, facilitar os meios de comunicações, cuja falta é o maior entrave ao progresso do municipio. Sai ano e chega ano, acabam-se eleições e outras se preparam, entretanto nada de rodovias. Só se "constróem" as das decepções onde transitam os veiculos "das promessas eleitorais".

Como pode viver uma população de trinta mil habitantes sem agricultura, sem comercio e sem trabalho?

Agora o dep. Pedro Afonso se mostra cuidadoso dos nossos interêsses. Quipapá, que também é quase seu, atravessa, no momento, a mais critica fase de toda a sua vida. São inumeras as suas dificuldades.

Nossos meios de ligação com o exterior são precários, sendo o unico o da Great Western. E' inegavel, contudo, ter o Estado "idéia" de ligar êste municipio ao de Catende, mas, hoje em dia, esse trecho já nos é de pouco interêsse economico. Por ora, o que mais conviria fazer era ligar esta á cidade das Panelas, não só por ser pequena a extensão, mas, sobretudo, porque se aproveitaria a vasta zona do comercio central.

Se o municipio tivesse um escoadouro seguro e rápido para os seus produtos tudo melhoraria de certo. O matuto se afeiçoaria melhor ás lidas do campo, que bem cereais. Teriamos safras vantajocultivado produz toda a sorte de sas e prósperas, comercio equilibrado e o povo contaria com trabalho certo.

Resolvendo esses dois problemas fundamentais, não seria dificil reconstruir Quipapá.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até Outubro de 1948 de ns. abaixo mencionados cujos mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão segundo o regulamento em vigor.

7565	7769	8842	8972	9238	9833
9836	10972	11214	11327	11345	11367
11396	11398	11441	11456	11468	11507
11567	11581	11623	11641	11661	11690
11698	11721	11741	11754	11849	11874
11877	11914	11915	11926	11931	12250
12344	12972	13153	13249	13454	13461
13465	13470	13495	13574	13581	13613
13631	13632	13653	13660	13669	13701
13710	13716	13727	13729	13732	13746
13777	13786	13787	13807	13810	13832
13869	13872	13877	13886	13902	13904
13907	13916	13918	13930	13940	13957
13976	13996	13997	14023	14026	14054
14059	14066	14084	14088	14094	14099
14101	14102	14103	14118	14126	14142
14143	14144	14153	14161	14163	14177
14178	14197	14200	14211	14223	14229
14234	14249	14256	14270	14274	14283
14286	14300	14319	14324	14328	14347
14348	14351	14353	14356	14357	14361

AGENCIA N. 2

11554	12204	12260	13719	13869	13921
14504	15113	15308	15318	15351	15434
15441	15488	15676	16013	16134	16327
16335	16355	16377	16403	16488	16528
16548	16552	16553	16562	16574	16575
16579	16584	16588	16593	16594	16614
16616	16636	16639	16644	16653	16657
16659	16661	16665	16687	16690	16694
16704	16707	16723	16728	16734	16738
16739	16742	16744	16745	16749	16771
16775	16783	16796	16802	16804	16820
16821	16824	16827	16829	16833	16840
16842	16857	16859	16866	16872	16897
16898	16900	.....	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1948.

O Gerente Geral
[illegible]drião R. S. Tocantins.

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.° andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
oferecendo ao esclarecido publico do Recife, os seus ultimos leilões do ano, apresentará na proxima
TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE —— ÁS 3 HORAS DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 —— FONE 2006
ENORME LEILÃO DE MOVEIS
GRANDE VARIEDADE DE CONJUNTOS PARA DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR E SALAS DE VISITAS; GABINETE COM 5 PEÇAS; CADEIRAS; CAMAS; MEZAS; BERÇOS; E DIVERSOS MOBILIARIOS AVULSOS
TUDO SEM PREÇOS LIMITADOS

USINA CATENDE S. A.

Edital

Pelo presente, fica convidado o operario desta Empresa JOSÉ HENRIQUE DA SILVA, portador da Carteira Profissional n.° 50.989, serie 52.ª, a reassumir o seu cargo na USINA CATENDE S. A., Municipio de Catende, neste Estado de Pernambuco, no prazo de 5 (cinco) dias a contar desta data.

Em caso contrario, será o mesmo operario considerado dispensado da Empresa, pela falta caracterizada de abandono de emprego.

Recife, 11 de Dezembro de 1948.
Conselho Diretor
(4781)



CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (4694)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGAM-SE otimas salas para escritorio no predio recentemente construido á RUA DA UNIÃO nº 273. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 711 — 7.º andar. (33701)

A' VENDA — Otimos lotes — Tratar á AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (34071)

ALUGA-SE uma casa nova, na cidade, toda mobiliada. Aluguel Cr$ 1.200,00; tratar á RUA DA MATRIZ n.º 136 — das 8 ás 9 horas. (4755)

ALUGAM-SE — Apartamentos e quartos confortaveis com ou sem refeições. Cozinha á vista e moderna (tipo americana). RUA DO RIACHUELO n.º 547 — bairro da BOA-VISTA. Lido Pensão. Fone 2116. (34210)

ALUGAM-SE — Quartos a casais e vagas a solteiros com ou sem refeições. Ambiente asseiadissimo. Alimentação farta e sadia por não ser pensão. Local o melhor possivel. Tratar á RUA D. BOSCO n.º 853 — saltar Cine Boa-Vista. (34176)

ALUGA-SE — Cr$ 300,00 é quanto aluga-se um amplo quarto no 1.º andar com tres janelas, servindo para familia. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão Travessa da Alegria n.º 8. Um salto para á rua da Imperatriz. (34175)

ATENÇÃO — Vende-se otima casa de comodos com 13 quartos estando todos ocupados, constando de terreo e 1.º andar, localizada em otima rua familiar. O motivo da venda é a proprietaria ter outro negocio. Tratar com o encarregado sr. Policarpo Gama na MESBLA á RUA DA PALMA n.º 251 — das 8 ás 9,30. (34176)

ALUGAM-SE, no aprazivel bairro de ROSARINHO, á rua Engenheiro Sampaio, transversal á AVENIDA SANTOS DUMOND — a tres minutos dos onibus de Tamarineira e Rosarinho, quatro casas recentemente construidas e ainda não habitadas, cada uma com sala de visita independente, ampla sala para refeições, quatro quartos, copa, cozinha, dispensa, dois gabinetes sanitarios sendo um completo, dois alpendres, lavandaria, garage e amplo quintal. A tratar á RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 162 — ESPINHEIRO. (34177)

ALUGA-SE — Uma otima casa moderna, situada á RUA ESMERALDINO BANDEIRA n.º 73 — GRAÇAS. A tratar na mesma rua 63, ou pelo fone 28.226. (34311)

ALUGAM-SE no ESPINHEIRO quartos, com ou sem refeições, a rapazes de bons costumes e casais sem filhos. A tratar pelo telefone 25.889. (4760)

ALUGA-SE um armazem á RUA IMPERIAL com entrada tambem pela linha ferrea. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 313. (34296)

ALUGAM-SE quartos com refeições e fornecem-se marmitas. RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar. (34334)

ALUGA-SE uma casa moderna, de dois pavimentos, nos AFLITOS, recuada, oitões livres, terraços, quatro quartos internos, sala, hall, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar á RUA DAS FLORENTINAS n.º 124 — fone 6109. (34339)

ALUGAM-SE 2 casas na RUA CAROLINA n.º 62; uma com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, 1 cozinha e aparelho, com luz, junto do chafariz. (34346)

ALUGA-SE — Uma casa á RUA MONSENHOR AMBROSINO LEITE n.º 55, na CAPUNGA, com sala unica, tres quartos internos, cozinha, banheiro completo, um quarto externo, banheiro, garage, etc. A tratar no BANCO DO NORDESTE, fone 6260. (34330)

ALUGAM-SE quartos com janela a rapazes e a casal sem filhos, com direito á cozinha. Ambiente familiar. RUA LEÃO COROADO nº 30 — BOA-VISTA. (34363)

ALUGA-SE — Uma casa á RUA DE S. JOÃO n.º 347, em CAMPO GRANDE com tres quartos e demais dependencias, estando a mesma aberta para ser visitada, a tratar á RUA DO APOLO n.º 100. Aluguel Cr$ 700,00. (34368)

ALUGAM-SE — Em casa confortavel, otimos quartos, a rapazes, moças e casais sem filhos. Com ou sem refeições. Dispomos de comodidade para quem queira cozinhar. RUA D'ALECRIM n.º 148 (tem telefone). (34199)

ALUGA-SE uma casa em AGUA FRIA, na rua do Moreira n.º 30, tres quartos, uma sala, 1 quarto externo, cozinha, banheiro, quintal, todos os quartos, com janelas, entrada independente, lavadouro; as chaves na Sapataria Campos no dito Largo e a tratar á RUA NOVA n.º 171. Aluguel Cr$ 600,00. CASA AZUL. (34344)

ALUGAM-SE duas salas amplas de frente com duas janelas, entrada independente recentemente pintadas, servindo para consultorio, escritorio, alfaiataria, etc. e diversos quartos arejados com ou sem refeições e como tambem fornecemos marmitas, cozinha de primeira ordem. Ver e tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1776. (34318)

ATENÇÃO! Aluga-se uma otima sala de frente com entrada independente e dois bons quartos tambem com entrada independente, á RUA DA SOLEDADE n.º 37 — BOA-VISTA. (31372)

ALUGA-SE — Um quarto com janelas a rapaz ou casal sem filho, em casa de uma familia de todo respeito: a tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620 e um apartamento externo. (34405)

ALUGAM-SE — Confortaveis quartos e comodos á casais sem filhos, rapazes e moças do comercio, ambiente familiar. Bondes e onibus á porta. RUA PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (34357)

ALUGA-SE ou vende-se a casa (alvenaria), com 4 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, agua e luz, sita á RUA AUGUSTO RAMOS n.º 290, (PRAIA DOS MILAGRES). A tratar na mesma — das 9 da manhã ás 4 da tarde. (34349)

ALUGA-SE uma casa á RUA GOUVEIA DE BARROS n.º 8, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 2 salas, oitões livres, transversal á Avenida Visconde de Suassuna. A tratar na mesma. (34473)

ALUGAM-SE quartos com refeições, na PENSÃO LAR SANTO ANTONIO, á Avenida Manoel Borba n.º 410. (34378)

ALUGA-SE uma otima casa no centro da cidade, bem proxima ao partio de Santa Cruz. A casa tem 4 quartos, sala de espera e de jantar, banheiro um grande quintal, etc. A tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620, a qualquer hora. (34414)

ALUGA-SE a casa n.º 794, situada á RUA CORREA DE BRITO — final de CAMPO GRANDE, contendo tres quartos, dois terraços, oitões livres, moderna; a tratar com Jaime na FARMACIA S. JOSE', na praça de Sitio Novo. (34415)

ALUGA-SE um apartamento na RUA AMELIA n.º 635. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 1º andar. (34468)

ALUGA-SE — Bem no centro da cidade, ou seja pertinho da Faculdade de Direito, uma casa com pavimento superior, 5 quartos, 2 salas, 3 saneamentos, aluguel Cr$ 2.500,00; fiador idoneo; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (34407)

ALUGA-SE — Uma casa, sita á RUA ZEFERINO AGRA n.º 415, com sala unica, 3 quartos, cozinha, lavandaria, 1 sanitario, murada, com agua, luz, bom quintal. Preço Cr$ 750,00. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar, com José Alves Couto Vanderlei. Sala 2. (34393)

ALUGA-SE um grande e confortavel apartamento, sito á RUA DO PRINCIPE n.º 333 — bairro da BOA-VISTA. (34408)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, grandes e arejados, internos e outro externo. Ambiente puramente familiar. Há vaga em um quarto interno para senhorita. RUA DO RIACHUELO n.º 449 — bairro da BOA-VISTA, bem no centro da cidade. (34458)

ALUGA-SE — Casa moderna, com tres quartos, oitões livres, terraços, quintal com fruteiras, á RUA PADRE NOBREGA n.º 214 — AREIAS. Aluguel Cr$ 700,00, com contrato minimo de um ano e fiador idoneo. Chaves na mesma rua n.º 202. (34459)

ALUGA-SE uma otima sala na AVENIDA CAXANGA' n.º 3410, de preferencia para consultorio medico ou dentista; a tratar na mesma. (4784)

AOS NOIVOS — Aluga-se uma casa recem-construida no CORDEIRO, á margem da linha da Autoviaria, 1 sala mosaicada e estucada, 3 quartos a taco, gabinete e cozinha, tambem mosaicada, pequena lavanderia e murada. Cr$ ..... 800,00, mediante caução de 3 meses: a tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — 2.º andar, com S. Leopoldo Guimarães, hoje mesmo. (24466)

ALUGA-SE a casa n.º 113, á RUA SANTOS ARAUJO — transversal á rua São Miguel em AFOGADOS e com os comodos seguintes: jardim e terracinho na frente, sala unica, 2 quartos estucados, 1 telha vã, quarto com aparelho sanitario e banheiro, cozinha, terraço, atraz, lavador e grande quintal. Aluguel Cr$ 800,00. A tratar á RUA S. MIGUEL n.º 348. (34461)

ALUGA-SE uma casa para pequena familia na PRAIA DAS CANDEIAS, perto do mar; a tratar na RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 259; com SEABRA — das 8 ás 5 da tarde. (34462)

ALUGA-SE EM CAMPO GRANDE — A' RUA PADRE CAPISTRANO, 161, uma casa recem-construida, com tres quartos internos e um externo, sala unica, copa e cozinha, dois gabinetes sanitarios, um grande terraço, garage, lavandaria, oitões livres, etc. A tratar na RUA DO ARAGÃO n.º 17 — BOA-VISTA. (34400)

ALUGA-SE ou vende-se o armazem de construção moderna, situado na RUA DOS GUARARAPES n.º 145. Sua capacidade é de 18 mil sacos de açucar. Presta-se para qualquer mercadoria. Trata-se na RUA DO ALECRIM n.º 248, ou pelo fone 3199. (34451)

AOS NOIVOS — Aluga-se uma linda casa recentemente construida, ainda não habitada, situada na primeira transversal da RUA PADRE ROMA — TAMARINEIRA — entrada pela Av. Rosa e Silva, com espaçosa sala, 3 quartos, toda de taco e estucada, 2 saneamentos sendo 1 completo de luxo, copa, cozinha de mosaico e azulejo, otimos terraços, garage e quarto para empregados, lavandaria, oitões livres. A tratar na RUA DA AMIZADE n.º 95 — CAPUNGA — ou pelo fone 23.193. (34388)

ALUGA-SE — Por Cr$ 500,00 ou vende-se por Cr$ 50.000,00 uma casa na TRAVESSA OSCAR PINTO n.º 70 — CASA AMARELA. Tratar na rua da Conceição n.º 14 — 1.º andar, com o dentista, que não perde tempo, faz tudo rapido e perfeito. 8 ás 11 e 14 ás 17. (34392)

ATENÇÃO — Aproveitem a canja. Bem pertinho do Mercado da Madalena, vende-se otima casa por 100 mil cruzeiros e facilita-se o pagamento; tres quartos internos; um externo, garage, dois saneamentos, oitões livres e jardim; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (34407)

CASA NO BARRO — Aluga-se barato, AV. JOSE' RUFINO — defronte do n.º 2881, construida de novo, com 4 quartos, sala unica, saneamento completo, 2 alpendres, toda murada, garage, com quarto e saneamento para empregado. Tratar com ALB. RAMOS & CIA., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4599)

CASA NA VARZEA — Vende-se na praça uma confortavel residencia com terreno proprio, facilitando-se uma grande parte do pagamento em longo prazo, com os seguintes comodos: 2 amplas salas, 5 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, garage, 2 bons sanitarios toda mosaicada, taco, forrada, agua encanada, um grande quintal todo murado, fruteiras de qualidade e frente para 3 ruas; a tratar na mesma praça n.º 169. (34083)

CASA EM OLINDA — Aluga-se, sob contrato com garantia idonea, por um ou dois anos, a casa sita á RUA DE SÃO MIGUEL n.º 156 — OLINDA. Trata-se de excelente vivenda com acomodações amplas e grande terraço de verão. Toda limpa e reparada de novo, podendo ser habitada dentro de 24 horas. Chaves á mesma rua no nº 145. Tratar: pelo telefone 4004 — RECIFE (4768)

CASA DESOCUPADA — Vende-se a casa n.º 2034 á ESTRADA DOS REMEDIOS (desocupada), tendo 3 quartos, 2 salas, 2 terraços e outras dependencias, está aberta pode ser vista qualquer hora. para informações á RUA DO NOGUEIRA n.º 244 — S. JOSE'. Negocio urgente. (34359)

CASA NO DERBY — Aluga-se confortavel casa no DERBY, com cinco quartos, grande quintal, garage, dois saneamentos, frente para o jardim. Aluguel: Cr$ ...... 2.200,00. A tratar na RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 173 (DERBY). (34274)

CASA NA MADALENA — Vende-se por motivo de viagem, uma moderna casa, em terreno proprio de 12x50, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas e mais dependencias. Facilita-se parte do pagamento. A tratar com os proprietarios á RUA MENEZES DRUMONT n.º 140 — MADALENA. (34350)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma boa casa, sita na RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 310. Tem 3 quartos, 2 salas, terraço, garage, boas instalações sanitarias e oitões livres. Facilita-se negocio. Informações na RUA DAS FLORES n.º 77 — (BANCO DE CREDITO URBANO). Telefone 6904. (34370)

CASA EM OLINDA — Aluga-se em casa de familia, situada á beira-mar, otima sala. Dá-se preferencia a casal sem filhos ou a moças empregadas. Informações: fone ... 2093. (34356)

CASA — Familia que se retira para MINAS, vende uma lindissima e aprazivel casa, com todo o conforto desejado, recentemente construida. 4 quartos, salas, oitões livres, jardim, 3 terraços, garage, dois sanitarios, sendo um completo, etc. A mesma fica localizada á RUA N. S. DA GLORIA, em CAMPO GRANDE, a 90 metros da linha de bonde e onibus. Tratar com Aluizio. AVENIDA ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º andar. (Preço Cr$ 200.000,00). (34474)

CASA EM JABOATÃO — Aluga-se ou vende-se uma confortavel casa sita á RUA BARÃO DE LUCENA n.º 381, no centro da cidade. A tratar com Sebastião Santos no bar ao lado ou no Recife, á RUA NOVA n.º 371 — 1.º andar. (34380)

CASA — Passa-se a chave de uma casa, a quem ficar com todos os moveis. A dita tem 3 quartos, 2 salas, WC, cozinha e terraço. Negocio urgente. A tratar na barraca do Nestor 4; RUA CAP. RABELINHO — PINA. (4793)

CASA EM CAMPO GRANDE — Preço: Cr$ 75.000,00 — Vende-se otima casa acabada de construir, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, etc. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (4786)

CASA NA MADALENA — Não habitada, ainda com 2 pavimentos, voltada para o nascente, com todos os requesitos duma confortavel residencia, sendo Cr$ 140.000,00 á vista e Cr$ 95.000,00 a prazo, 10 anos, na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — junto no 897. A tratar na RUA SA' PEREIRA n.º 502 (beco da Fabrica) — MADALENA, ou pelo telefone 3552. (34399)

CASAS A' VENDA EM TODOS OS BAIRROS E SUBURBIOS DA CIDADE — Vende-se uma casa em LARGO DA PAZ, por 50 mil cruzeiros, entrega imediata das chaves, outra em ESTANCIA, por 25 mil cruzeiros. Outra em OLINDA, por 80 mil cruzeiros. Outra em CAMPO GRANDE por 85 mil cruzeiros. Outra em MADALENA, por 165 mil cruzeiros. Diversas nos bairros da BOA-VISTA e S. JOSE', de diferentes preços; outra perto da RUA IMPERIAL, por 40 mil cruzeiros, entrega imediata, das chaves. Tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 2.º andar — das 14 ás 18 horas. (34333)

CASA — Aluga-se á AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 419, moderna, oitões livres, 5 quartos, 2 gabinetes sanitarios completos, 3 terraços, jardim, quarto para empregado, etc. Tratar na mesma.

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se otima casa na RUA DA CONCORDIA, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, toda forrada e mosaicada, taqueada, fogão a gás, completamente novo, etc. Preço Cr$ ...... 130.000,00. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos novos clientes. (4786)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se uma com uma modernissima casa de residencia, com agua encanada especial, muitas fruteiras, estabulo e casas para moradores. A tratar na mesma com Antonio Felix, á RUA MARTINS JUNIOR n.º 750 em prosseguimento da rua Frei Caneca, em CARPINA. (34331)

CASA NO PINA — Aluga-se uma á RUA PEREIRA DA COSTA nº 227, com 3 quartos internos, 1 externo, lavandaria, 2 WC, etc. A tratar na PADARIA PÃO NOSSO — AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 137 — fone 6736. (34341)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa moderna não habitada, á RUA TELES JUNIOR — transversal á Avenida Santos Dumont, com tres quartos internos, um externo, garage, dois saneamentos sendo um completo, cozinha reventida a azulejos, sala unica, alpendre, etc. Aluguel mensal Cr$ .... 1.300,00. Tratar no EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 27 — 6.º andar. (34351)

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Aluga-se a tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., o predio n.º 85, á RUA JOÃO FERNANDES (oitão da Loja Paulista) — ENCRUZILHADA, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 saneamentos sendo um completo, cozinha, terraços, jardim, quintal, garage, cofre para guarda de valores, agua quente e fria, fogão a gás, etc. Contrato minimo de 6 meses. Aluguel Cr$ 2.000,00. (34172)

CASA SIMPATICA — Vende-se uma casa simpatica, com tres quartos, sanitario completo e mais um apartamento com tres quartos, sanitario, garage e esplendido quintal com 170 metros de fundos, em lugar muito saudavel, á RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 914, na TORRE. Chaves na mesma rua no n.º 890. (34371)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma á RUA DO ESPINHEIRO n.º 730, muito confortavel, construida num sitio com uma área de 2.000 metros quadrados, tendo 6 quartos, 3 salas, dispensa, sala de copa e cozinha: com fogão a gás e carvão, banheiro completo, com agua quente; na parte externa tem 3 quartos, banheiro, garage e canil. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — telefone 6278. (34192)

GARANHUNS — Vende-se a FAZENDA LAGOA DA EMBIRA, situada a 15 quilometros da cidade, servida pela estrada de rodagem de GARANHUNS a CORRENTES, com casas de residencia e moradores, açude, varias fontes permanentes, cercado, cerca de 1.300 pés de laranja da Bahia, otimos terrenos para agricultura e criação de gado, devido a excelente pastagem nativa. Outras informações, nesta cidade á Avenida Rui Barbosa n.º 383, com o seu proprietario. (4792)

LOTES de terreno em prestações. No aprazivel arrabalde de IPUTINGA, V. S. encontrará os melhores lotes de terreno para construção da sua casa, local servido com agua encanada e luz eletrica. Ver e tratar á RUA S. MATEUS n.º 490 — com E. Santos. (34354)

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se a casa á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1827 — encostada a Singer, presta-se bem para um laboratorio, mais 2 armazens, recentemente construidos com frente para á avenida Norte e 5 terrenos na mesma direção; a tratar com o proprietario no endereço acima. Motivo das vendas é o proprietario pretender retirar-se para outro Estado. (34055)

PARNAMERIM — Vende-se uma casa, com 7 quartos internos, 4 externos, no largo do Parnamerim, tendo um sitio, com cerca de 300 metros de fundo, por 22 de largura. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 (oitão da Penha), ou na ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — das 8 ás 12 ou 14 ás 17 horas. Negocio direto. (34464)

POR motivo de viagem, vende-se uma linda casa toda estucada, com sala, unica, 3 quartos internos, copa, cozinha, com armario imbutido, 2 WC, sendo um completo com aquecedor eletrico, 2 terraços, quarto para empregada, garage e jardim, quintal granda, com fruteiras. Tratar com a proprietaria na RUA DA PIEDADE n.º 72 — STO. AMARO. (34391)

SITIO NA ESTRADA DAS UBAIAS (CASA FORTE) — Com 40 de frente por 100 de fundo, com duas frentes, vende-se por 250 mil cruzeiros, pagamento 70% á vista e o restante a longo prazo. Tem casa antiga bem conservada. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 (terreo). Fone: 9104.

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se um, na RUA DO ESPINHEIRO, medindo de frente 13,40 por 44 de comprimento e de largura nos fundos 26,00; a tratar no EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (34374)

TRASPASSA-SE uma casa no Fundão, a associado do Instituto dos Comerciarios, que contribua sob Cr$ 2.000,00. Com 3 quartos internos, 1 quarto para criado e garage com 2 saneamentos. Ou aluga-se por Cr$ 1.000,00. Tratar na SAEL — sala 308 — com Luis Queiroz. (34463)

TERRENO — Vende-se um excelente terreno, quase todo murado, com 12 metros de frente por 40 de fundo, localizado em CAMPO GRANDE, á rua Marquês de Abrantes. Tratar com Aluizio — AVENIDA ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º andar. (34474)

TERRENO PARA CASAS DE CAMPO — Vende-se ou permuta-se por imoveis na cidade ou suburbios, uma propriedade ou parte da mesma, sita á margem de estrada asfaltada a 15 minutos da Avenida Caxangá, com otimo clima, grande altitude, área nascente e matas. A tratar com d. Adyr á AVENIDA M. DE OLINDA n.º 151 — terreo, fone 9058. (34457)

TERRENOS — Vendemos lotes de todos os tamanhos e preços, de Cr$ 8.000,00 a 30.000,00. Prestações modicas. Localizado em RIO TAPADO (OLINDA). Tratar com Aluizio. AVENIDA ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º andar. (Preço Cr$ ... 28.000,00). (34474)

VENDEM-SE casas em todos os bairros e suburbios da cidade. Tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 2.º andar — sala n. 2, das 13 ás 18 horas, diariamente. (34101)

VENDE-SE uma casa em CAMPO GRANDE, na rua Marechal Deodoro, 433, recuada, um oitão livre, duas salas, tres quartos, terraço e grande quintal arborizado. A tratar com Morais no PATIO DO PARAISO n.º 284. (34373)

VENDEM-SE 8 entre casa de comodos e pensão e mais um armazem e 8 casas de residencias. A tratar á PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 71 — 2.º andar — a qualquer hora. (34333)

VENDEM-SE duas otimas casas em GARANHUNS — Uma á rua 15 de Novembro n.º 340, com 4 quartos, 4 salas, cozinha, banheiro, saneada, com alpendres laterais e jardins. A outra com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bem saneada em estilo moderno á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 64. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 857; com d. Marieta. (34413)

VENDE-SE por Cr$ 13.000,00 uma casa de taipa, coberta com telha, tres quartos, recentemente construida, terreno proprio, bem proximo á feira de CAVALEIRO; ver e tratar á RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 64; a mesma está desocupada, chave com a casa vizinha. (34460)

VENDE-SE uma fazenda á 17 quilometros de BEZERROS, produzindo anualmente de 1.500 a 2.000 arrobas de café, incluindo 3 cercados com capacidade de criação e 100 rezes, contendo ainda: 1 casa grande tipo chalet 15 casas menores para moradores, todas de tijolo e telha, secador para café, varias fruteiras, cerca de 80 rezes, na maioria gado leiteiro, estribaria e curral, toda cercada com arame e aveloz. Possue agua em abundancia. Para melhor informação poderá o interessado procurar o sr. Waldemiro ou Antonio Cunha á RUA DE S. JOÃO n.º 531 ou pelo fone 6006. (34323)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE otimas salas para escritorio, no EDIF. S. JOSE', á RUA DA PALMA ns. 294 e 298. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", á RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33923)

ATENÇÃO PORTUARIOS — Aluga-se 1 otima sala para escritorio, 2 sotos arejados e espaçosos quartos para casais ou solteiros com ou sem refeições, com acomodações asseiadas e confortaveis, rodeado de janelas e com um otimo terraço. Ver e tratar á RUA DO BRUM n.º 302 — 1.º andar — esquina com os escritorios da Great-Western. (34367)

CASA COMERCIAL — Em arrabalde proximo á cidade, aluga-se uma, sem luvas, em uma esquina da avenida, com 1 salão de 60 mts. quadrados, banheiro, dependencia, saneamento e quintal murado. Aluguel a combinar. A tratar com d. Adyr á AVENIDA M. DE OLINDA n.º 151 — ou á Avenida Beberibe n.º 2339 — AGUA FRIA. (34457)

DENTISTAS E ODONTOLANDOS — Vende-se um otimo consultorio dentario muito bem instalado. LIVRAMENTO n.º 106 — 1.º andar. (34362)

ESCRITORIO DE REPRESENTAÇÕES — Vende-se um escritorio de representações, comissões e conta propria, completamente instalado. Localizado em sala terrea no centro da cidade. Informações mais detalhadas á RUA DO HOSPICIO n.º 139. (34375)

FARMACIA — Vende-se uma Farmacia no interior do Estado, em localidade prospera, servida por E. de Ferro e onibus. Negocio para pequeno capital. A tratar com AUDEMARIO SILVA & CIA. á RUA DA PRAIA n.º 131 — 1.º andar — RECIFE. (34085)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se um estabelecimento comercial, livre e desembaraçado de qualquer onus. Ponto desejavel, no centro da cidade. A tratar com a firma J. A. CORREA, no PATIO DO CARMO n.º 10, a qualquer hora. (34277)

OPORTUNIDADE COMERCIAL — Traspassa-se otimo ponto comercial, no centro da cidade, servindo para qualquer ramo de negocio, especialmente padaria, confeitaria, etc. Preço de ocasião. Tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 467. (34417)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma geladeira bem localizada; a tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1386 — ARRUDA. (34270)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se amplo e bem localizado 1.º andar, sito á RUA DA CONCORDIA n.º 467, esquina com rua Barão da Vitoria. A tratar á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 327 — fone 2061. (34360)

VENDE-SE em AGUA FRIA, um otimo ponto por Cr$ 50.000,00, e mercadorias por preço de custo (loja). Tratar no PATIO DE S. PEDRO n.º 22. (34383)

VENDE-SE uma carvoaria á travessa São José n.º 49; a tratar na mesma, diariamente. O motivo explicar-se-á ao interessado. (4634)

VENDE-SE uma otima mercearia, com predio proprio, tendo comodos para familia, na AVENIDA NORTE n.º 3979. A tratar no PATIO DO PARAISO n.º 284. (34372)

VENDE-SE — Uma fabrica movida á eltricidade, dispondo das maquinas: 1 torrador de café tipo esferico, uma despolpadeira, 4 moinhos, 4 motores eletricos, 2 casas e demais pertences, com otima produção; a tratar com SANTOS ROCHA, á rua David Madeira n.º 328, cidade de AGUA PRETA — PERNAMBUCO. (33951)

VENDE-SE um otimo Bar e Restaurante, fazendo um grande movimento na RUA S. MIGUEL n.º 773 — AFOGADOS, e um pequeno negocio de estivas, fazendo otimo apurado na RUA DA CAROLINA nº 62 — CASA AMARELA; os dois têm comodos para familias; a tratar com Souza e Silva; o motivo da venda é ir para o sul. (34345)

EMPREGOS

ALFAIATES — Precisam-se que trabalhe em brim, na AVENIDA CAXANGA' n.º 14 — 1.º andar. (34309)

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma; a tratar na RUA DOS PIRES n.º 321. (34335)

AUXILIAR DE BALCÃO E GARÇONETE — Precisa-se de um auxiliar de balcão e de uma garçonete que tenham pratica e que sejam de boa aparencia. Tratar no ARMAZEM E BAR CENTRAL, á RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (34190)

AUMENTE SUAS RENDAS — Pessoa idonea e bem relacionada que deseje aproveitar suas horas vagas em profissão lucrativa procure sr. Melo no EDIF. ANEL DE OURO — 1.º andar — sala 14 — das 8.30 ás 9 e 14 ás 15 horas. (34453)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um dacti-faturista-correspondente, com redação propria — Cr$ 1.200; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais do escritorio — Cr$ 500-600. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4782)

ATENÇÃO — Precisa-se de dois rapazes para serviços externos; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (34407)

COBRADORES — Grande empresa de Assistencia Social, precisa de 2 cobradores, com pratica de serviço de cobrança. Exige-se carta de fiança. Entendimento no EDIF. SEGURADORA — sala 901. (34342)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar á AV. GUARARAPES n.º 50 — 9.º andar. Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, á rua Samuel Campelo n.º 238 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

CRIADO — Precisa-se de 1, 15 a 16 anos, para entrega, que tenha caderneta. RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja — BOA-VISTA. (33676)

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de duas pessoas muito habilitada e que durma no aluguel; paga-se bem. RUA REAL DA TORRE n.º 629. (4778)

COZINHEIRA — Precisa-se, para casa de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Só serve que durma no emprego, paga-se bem; a tratar na RUA JOSE' HIGINO n.º 145 — junto ao mercado da Madalena. (34366)

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para forno e fogão, pagando-se bom ordenado. Tratar á RUA ALTINHO n.º 30 — transversal ao Beco da Fabrica — MADALENA. (34396)

EMPREGADA PARA O ESCRITORIO — Precisa-se de uma que tenha bastante pratica de escrever á maquina. A tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (34456)

EMPREGADA DE MENINO — Precisa-se de uma, cor branca. á AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 3644 — Paga-se Cr$ 200,00. Pede-se referencia. (34340)

GERENTE — Precisa de uma moça para trabalhar em um campo de fruteiras enxertadas podendo controlar todos os trabalhos da residencia de um dos socios somente criaturas do interior afeitas a estes labores, deve saber ler, ordenados a combinar, dirijam-se até o fim deste ano, capitão Pessoa á RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA. (34467)

JOVEM PARA INSTITUTO DE BELEZA — Que saiba pentear, ou que seja manicure. Precisa-se á PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 342 — 1.º andar. (34338)

MESTRE de pequena cabotagem, com todo material de ensino, oferece seus serviços como instrutor de navegação pratica, marinharia e conhecimento geral de vela, para Iate Clube. Quem interessar, cartas ao sr. Americo de Souza Guimarães n.º 303 — Arruda. Nesta. (34352)

PRECISA-SE de cortadeira e costureiras; a tratar na TRAVESSA DO SOUZA n.º 62 — transversal á rua Imperial. (34348)

PRECISA-SE de rapazes apresentaveis de boas relações, que queiram trabalhar em negocio honesto e lucrativo, com ordenado e comissões a combinar. Tratar á RUA DA RODA n.º 306-B — Patio do Paraiso, com o sr. Valdir. (34478)

PRECISA-SE de engomadeiras competentes. A tratar na LAVANDARIA SANTA TEREZINHA á RUA DAS CALÇADAS nº 330. (34416)

SENHOR de 40 anos com pratica de todos os serviços de escritorio e vendas, correspondo com redação propria, boa aparencia, facilidade de expressão, procura colocação. Cartas para a posta restante deste jornal, para BELTRÃO. (3[illegible]84)

SOCIO — Procura-se com Cr$ .... 300.000,00, para negocio seguro, com lucro mensal superior a Cr$ 60.000,00 e possibilidade para muito mais. Imobilização apenas de Cr$ 200.000,00, restante para formalidade legal. Cartas para UNEX, na posta restante deste jornal. (34401)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, com que encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6783. (33542)

BUICK 1947 — Vende-se uma "Sedanette" BUICK 1947, vermelha e semi-nova, recem-chegada dos Estados Unidos e equipada com radio, relogio eletrico e aquecedor. Ver e tratar na Estação de Radio do Pina (2.º Jardim do Pina), diariamente das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (31358)

BICICLETA — Compra-se uma que esteja em perfeito estado e que seja do menor tamanho (criança de 4 a 5 anos). Tratar com MARIO LIRA, fone 2364 — entre 8 e 11 e 14 ás 17 horas. Negocio urgente. (34450)

CAMINHONETE CHEVROLET 34 — Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento. Tratar no Patio da Feira do SITIO NOVO n.º 47. (34334)

CAMINHONETE CHEVROLET 36 — Vende-se uma, em perfeito estado de conservação, pintura nova, rodagem nova, cabine nova, matriculada este ano. Ver e tratar com NIVALDO á RUA DA DETENÇÃO n.º 709 — das 8 ás 20 horas, diariamente. (4690)

CARRO OPEL KADET 1933 — Em perfeito funcionamento, por motivo de viagem, por Cr$ .... 12.000,00. Tratar na RUA SA' PEREIRA n.º 502 (antigo beco da Fabrica) — MADALENA ou pelo telefone 3553. (34398)

MOTOCICLETA — Preço de ocasião — Vende-se uma tipo pequeno em otimo estado de conservação, negocio urgente. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (34327)

OPEL — Vende-se um, OLIMPIA, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, pintura e forro, em otimas condições. Tratar na PRAÇA DO MERCADO n.º 32, com Antonio Leite. (34191)

UM OPEL, tipo OLIMPIA, chapa 830, linhas americanas, rodas faixa branca, forro material plastico novos. Funcionando perfeitamente. Tratar: RUA DO FOGO n.º 95. (34379)

VENDE-SE — Um carro MERCURY tipo 46, equipado com pneus de faixa branca, radio, farol de estrada e faroletes e um PAKARD CLIPER, semi-novo. A tratar com Osvaldo (Cinema Gloria). Não aceito intermediarios. (34390)

VENDE-SE um caminhão FORD 39 com maquina 41, com dois meses de uso, rodagem nova, todo reajustado e em perfeito estado de conservação, preço de ocasião. A tratar á RUA DO DIQUE n.º 140, nesta cidade. (34325)

VENDE-SE — Automovel MERCURY 1942, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar na RUA DIREITA n.º 90. (34329)

VENDE-SE caminhão FORD 36, 8 cilindros, 85 HP, em perfeito estado de funcionamento. O veiculo poderá ser examinado no Deposito da SHELL-MEX BRAZIL LIMITED na RUA DO BRUM. Ofertas para Caixa Postal n.º 54 até o dia 25 do corrente. (34366)

VENDE-SE por motivo de viagem um velocipede e um carrinho para criança de fabricação Norte-Americana. Tudo em otimas condições. Ver e tratar á RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2235 no PINA. (34358)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

ATENÇÃO! — Preparam-se candidatos aos Cursos de Admissão, Ginasial e Colegial. Tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2º andar — das 6 ás 9 da manhã — das 12 ás 2 e das 6 ás 7 horas da noite. (34231)

CURSO — E. Militar — E. Naval — E. P. C. — Transm. — Téc. Av. Esp. Av. — E. S. A. — Sob a direção de MENDES DE HOLANDA á RUA VELHA n.º 272. (34339)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. "OURO BRANCO" — sala 902 — 9.º pavimento. RUA NOVA — RECIFE, inscrições para curso de protese dentaria sob a direção do cirurgião-dentista J. CISNEIROS LUNA, garantindo habilitar o aluno no prazo de seis (6) meses. Informações das 13 ás 20 horas, no endereço acima. (34221)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 1097. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29938)

PIANOS DOERNER — BUNDT — PLEYEL — Vendem-se pianos á AVENIDA CAXANGA' n.º 112. (34121)

PIANOS INGLESES "LAMBERT" — A ultima maravilha em sonoridade e resistencia, cordas cruzadas, tres pedais e cepo de metal, tudo dourado, trabalhado em carvalho japonês maciço amadurecido, em tres modelos para apartamentos, etc., recentemente chegados de LONDRES, pelo vapor BRITTANY, em exposição permanente inclusive nos domingos á RUA DA CONCORDIA n.º 639 — fone 7820. Tratar com Quirino de Albuquerque Silva. (34472)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um otimo piano alemão, da afamado fabricante RICH RITTER, com cordas cruzadas, cepo de metal, caixa de imbuia clara, em estado de novo. Ver e tratar á RUA NOVA n.º 276 (Loja). (34470)

DIVERSOS

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e óleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4168)

ATENÇÃO — A CASA BARBALHO, avisa a sua freguesia que, fechará seu estabelecimento para entrega do predio, no fim do mês corrente, e que está vendendo todo seu estoque de JOIAS, RELOGIOS e BIJOUTERIAS, a preços abaixo do custo. Está tambem a venda por preço de ocasião Cofres, Vitrines, Balcões e outros utensilios de oficina de ourives. Pede-se aos fregueses que deixaram joias e relogios para conserto, a fineza de procurarem dentro deste prazo. RUA DAS LARANJEIRAS n.º 23-B. (34200)

A São Judas Tadeu agradeço 4 graças recebidas. MARIA. (34239)

AOS NOIVOS — N. Bezerra encarrega-se de encomendas de alianças de todos os tipos, executando os trabalhos com ouro 18 quilates e fino acabamento. Tomo encomenda de consertos de relogios, dando um cartão de garantia de 1 ano. EDIF. CAEL — 2.º andar — sala 209. RUA DA PALMA n.º 298. (34343)

BORDADOS DO CEARA' — Liquidam-se, a preços nunca vistos, trabalhadas em finos labirintos, colchas, toalhas para chá e banquetes, blusas, etc. Tratar com NEIDE — PATIO DO PARAISO nº 284 — 1.º andar. (34471)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes. Bolos, etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946. (4692)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 9.031 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, em 10 de dezembro de 1948.

DONAS DE CASA — Economizem mais de 50% no gasto de combustivel de vossa cozinha, comprando lenha partida para fogão, vinda diretamente do interior e colocada em qualquer local indicado. Um metro de lenha partida dá 280 feixes dos que os intermediarios vendem a um cruzeiro. Este fornecimento feito diretamente em caminhão custa apenas Cr$ 65,00 cada metro. Pedido para á rua Barão de Itamaracá n.º 22 — ESPINHEIRO ou pelo telefone 3467. (33549)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos dam-se, a preços nunca vistos, anime, já existe a Loção Inovação, que faz voltar a cor natural dos seus cabelos em 8 dias de uso constante, como qualquer loção. Use e abuse. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, á Rua Nova n.º 200. (34477)

FRUTEIRAS ENXERTADAS — Coqueiros Anões Nyor Gardeng nova variedade de produção até 400 nozes anuais. Enxertos de abacateiro, sapotas, kaki do Japão, jaboticaba, sabará e todas as demais fruteiras tropicais. Na CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA — A. Pessôa de Sá & Irmãos. (34477)

GRUPO DE JUNCO — Vende-se um, de fabricação esmerada por preço de ocasião. Ver e tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 996. (34083)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O

(Conclue na 15ª pagina)

AÇUCAR GRANULADO AMERICANO

Quilo Cr$ 2,80 vende-se na fábrica Beija-Flôr, á Rua do Muniz n. 119. Telefones 6025 e 6977.

RECIFE

(4614)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 272. LÁ, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em concertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3298)

JOIAS E RELOGIOS — N. Bezerra comunica aos seus freguezes da capital e do interior que recebeu grande sortimento de relogios e joias finas, estando concedendo um desconto de 10% até o fim deste mês. Vendas em grosso e a varejo, a vista e a prazo. EDIF. SAEL — 2.º andar — sala 209. RUA DA PALMA n.º 295. (34343)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 609. Fone 6360. (33791)

MAQUINAS DE ESCREVER — Remington, Underwood, Mercedes; portatil Erika; dita de somar ALLEN; vende: L. S. ALMEIDA — á RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Tambem vende uma caminhonete FORD, em bom estado. (34410)

ORGÃO FRANCÊS — Vende-se um. Ver e tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 998 — TORRE. Preço de ocasião. (34383)

PERDEU-SE uma cachorra basset marron que dá pelo nome de ELIU' Quem a entregar á TRAV. MANOEL PEREIRA n.º 24 — será gratificado. (34189)

SERVE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 empenha-se os melhores preços para todo que representa valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25852)

REFRIGERADOR — Conserta-se refrigeradores de qualquer marca com presteza e preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos. (34334)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REFRIGERADOR — Vende-se um GENERAL ELETRIC novo, de 7 pés cubicos e um FRIGIDAIRE com algum uso de 7 pés cubicos ambos preços de ocasião. Uma otima casa moderna, com 3 quartos, gabinete sanitario completo, sala unica, etc., proximo a Escola de Aprendiz Marinheiro da Av. Cruz Cabugá; a tratar no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 905 — fone 7501. (34133)

REGISTRO DE DIPLOMAS — Do Rio de Janeiro, de medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO. Preço Cr$ ..... 400,00. RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. Fone 7426. (47822)

SINGER POR CR$ 2.600,00 — Vende-se com urgencia uma maquina bem conservada, em casa residencial. RUA DO HOSPICIO n.º 457 — 1.º andar. (34411)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 2 anos. Recorri a vários médicos especialistas; tomei bastante remedio e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade de Mme. Jael. Estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Estrada dos Remedios n. 170 — Rua do Sol — Pernambuco. — Antonio Barbosa Silva. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria José Silva, com a idade de 10 anos, sofria uma tosse há 6 mêses. Tomou bastante remedio e nada serviu. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e a Ariete, alcancei a cura de minha filhinha. Nossa residencia: Rua Figueira de Melo n. 438 — Estancia — Areias — Recife. Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da uretra há 1 ano Usei muitos remedios. Tomei muito remedio e não obtive resultado. Fui á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, Bôa Vista, encontro-me completamente curada sem tomar remedio. Minha residencia: Rua Newton Braga n. 115 — Sitio Novo. Recife — Pernambuco — Natercia da Cunha. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria da cabeça há 10 anos. Fui aos melhores médicos e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael e suas filhas, alcancei este grande milagre. Publico esta cura para que outros recebam a caridade enviada de Deus para os que sofrem. Minha residencia, Rua Pirapama n. 110 — Cabo — Pernambuco, — Maria José Batista. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu há 2 anos que vinha sofrendo do figado. Recorri a vários médicos especialistas; tomei bastante remedio e não obtive resultado. Procurei a Casa de Caridade n.º 305, á rua Visconde de Goiana, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico minha cura para que outros sofredores recebam tambem a graça de Deus e de Mme. Jael. Minha residencia: Rua do Coquá n. 62 — Afogados. — Maria José Dias. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques há 2 anos. Fui a médicos e tomei vários remedios e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael e suas filhas, alcancei esta grande milagre. Publico minha cura para que outros recebam a caridade enviada de Deus para os que sofrem. Minha residencia: Engenho Uchôa n. 3 — Cabo — Pernambuco. — Orlando Sousa. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de ataques há 8 anos. Recorri a vários médicos especialistas; tomei bastante remedio e não obtive resultado. Resolvi ir ás quintas-feiras á rua Visconde de Goiana, 305, onde encontrei a verdade. Publico a minha cura para que outros leiam e alcancem o grande milagre que recebi. Minha residencia: Rua do Altinho n. 56 — Madalena. — Maria Jesus Nascimento. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Edivaldo Bezerra Marinho, com a idade de 7 anos, sofria do figado há 6 anos. Recorri a vários medicamentos e não obtive resultado. Resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, alcancei esta grande cura. Minha residencia: Rua Diario de Pernambuco n. 122 — Santo Antonio — Recife. Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma grande dôr há 20 anos. Recorri a vários médicos especialistas. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Frequentei várias casas espiritas e nada obtive. Resolvi ir á rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua do Meio — Alto da Bôa Vista n. 196 — Casa Amarelha. — Ananias Maria da Conceição. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do coração há 8 mêses. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Procurei a Casa de Caridade n.º 305, á rua Visconde de Goiana, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua do Veiga n. 238 — Santo Amaro — Pernambuco. — Dinaldo Santos Brandão. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques há 2 anos. Fui a médicos e tomei vários remedios e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael e suas filhas, alcancei esta grande milagre. Publico minha cura para que outros recebam a caridade enviada de Deus para os que sofrem. Minha residencia: Engenho Uchôa n. 3 — Cabo — Pernambuco. — Orlando Sousa. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do coração há 3 mêses. Recorri a vários médicos e nada obtive. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, Bôa Vista, encontro-me completamente curada sem tomar remedio. Minha residencia: Rua Newton Braga n. 115 — Sitio Novo. Recife — Pernambuco — Natercia da Cunha. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria do estomago há 8 mêses. Fui a varias casas espiritas e tambem a vários médicos e não obtive resultado. Indo á casa de caridade de Mme. Jael, rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras. Estou completamente curada, sem tomar um só remedio. Agradeço a Deus esta grande cura. Minha residencia: Rua do Cajueiro n. 7 — Olinda — Recife. — Geni Mendes Andrade. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do coração há 8 anos. Recorri a vários médicos especialistas. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Resolvi ir á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico minha cura para que outros sofredores recebam tambem a graça de Deus e de Mme. Jael. Minha residencia: Rua do Agerol n. 52. — Paulista — Pernambuco. — Antonia Carolina. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de coração há 3 mêses. Recorri a vários médicos e nada obtive. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua Moreira Reis n. 849 — Mustardinha — Afogados. — Maria José Conceição. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma grande dôr há 20 anos. Recorri a vários médicos especialistas. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Frequentei várias casas espiritas e nada obtive. Resolvi ir á rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua do Meio — Alto da Bôa Vista n. 196 — Casa Amarelha. — Ananias Maria da Conceição. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de Asma há 5 anos. Recorri a vários médicos especialistas; tomei bastante remedio; frequentei várias casas espiritas e não obtendo resultado, resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua do Veiga n. 238 — Santo Amaro — Pernambuco. — Dinaldo Santos Brandão. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques há 2 anos. Fui a médicos e tomei vários remedios e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael e suas filhas, alcancei esta grande milagre. Publico minha cura para que outros recebam a caridade enviada de Deus para os que sofrem. Minha residencia: Engenho Uchôa n. 3 — Cabo — Pernambuco. — Orlando Sousa. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de ataque há 8 anos. Recorri a vários médicos especialistas; tomei bastante remedio e não obtive resultado. Resolvi ir ás quintas-feiras á rua Visconde de Goiana, 305, onde encontrei a verdade. Publico a minha cura para que outros leiam e alcancem o grande milagre que recebi. Minha residencia: Rua do Altinho n. 56 — Madalena. — Maria Jesus Nascimento. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Edivaldo Bezerra Marinho, com a idade de 7 anos, sofria do figado há 6 anos. Recorri a vários medicamentos e não obtive resultado. Resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, alcancei esta grande cura. Minha residencia: Rua Diario de Pernambuco n. 122 — Santo Antonio — Recife. Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do estomago que sofri horrivelmente, hoje graças a Deus estou curado sem tomar remedios. Publico minha cura agradecendo a Deus e Ozita. Para que outro procurem a casa da caridade e fiquem curados como eu fiquei. Luiz Monteiro — S. PEDRO — CAMPINA GRANDE. (34479)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada das amidulas que sofri há 10 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios, tudo sem resultado nenhum, resolvi ir a casa da carida de sem gastar dinheiro, sem tomar remedios fiquei completamente curada, considero um verdadeiro milagre dos maiores. Para melhor esclarecimento minha residencia: RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 265 — Maria do Carmo — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (34479)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 3 anos. Fui aos melhores médicos da Pernambuco; tomei muitos remedios, sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, na Bôa Vista e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta milagrosa cura. Minha residencia: Vila Tecelagem, 246 — Sto. Amaro — Recife. — Honorina Feitosa. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Bartolomeu Borba, sofria de ventre crescido há 4 anos. Tomou muitos remedios sem resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Ariete, meu filho está completamente curado, sem remedios. Nossa residencia: Estrada da Caixa d'Agua n. 811 — Beberibe — Recife, Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do coração há 1 ano. Frequentei varias casas espiritas e nada obtive. Resolvi ir a casa de caridade nas quintas-feiras, á rua Visconde de Goiana n. 305. Estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua Marcos André n. 146 — Torre — Recife. — Josefa Batista Silva. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria José Silva, de 10 anos de idade, sofria de tosse há 6 mêses. Tomou muitos remedios e nada serviu. Fui á casa de caridade e, graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, está completamente curada, sem remedios. Nossa residencia: Rua Figueira de Melo n. 438 — Estancia — Recife. — Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Severino Oliveira, com a idade de 6 mêses, sofria da cabeça há 3 mêses. Tomou muitos remedios, sem resultado. Na casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305, encontrou a saúde, estando completamente curado, sem remedios. Agradeço a Deus e a Ariete esta grande cura. Nossa residencia: Rua S. João n. 264 — S. José — Recife. — Seus pais agradecem. (34401)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 2 anos. Tomei muitos remedios e como não sentia melhora, recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras e me encontro completamente curado, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande cura. Minha residencia: Estrada de Agua Comprida n. 1726 — Beberibe — Recife. — Joaquim Antonio Francisco. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Rezilda, com a idade de 4 anos, sofria do figado há 2 anos. Recorri a vários remedios e não obtive resultado. Resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha ficou completamente curada, sem tomar remedios. E' com a maior satisfação que faço esta declaração. Nossa residencia: Rua João Teixeira n. 491 — Aretas — Recife. — Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma forte canseço nas costas. Recorri a vários medicamentos e não encontrei resultado. Frequentei bastante casas espiritas e nada obtive. Procurei a casa de caridade, nas quintas-feiras onde encontrei a verdade. Publico minha cura para que outros que sofrem façam como eu fiz. Graças a Deus e Mme. Jael, estou curada. Minha residencia: Rua Imperial n. 27 — Travessa do Bandeira — Pernambuco. — Lucila Melo Gomes. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Aida Araujo de Ordone sofria do coração há 6 mêses. Recorri a médicos e remedio bastante e não obtive resultado. Fui á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está completamente curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Rua da Aurora n. 49, 4.º andar. — Recife. Seus pais agradecem. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos intestinos há 23 anos. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Resolvi ir á rua Visconde de Goiana n. 305, hoje me acho completamente curada, sem tomar remedio. Publico minha cura como um grande milagre para que outros sofredores recebam a graça de Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Travessa da Ruzelia n. 26 — Sitio Novo. — Eliza Ramos Silva. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo, há anos, de obcecação, recebendo muitas manifestações. Recorri a muitas casas espiritas e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, estou completamente curada. Publico minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Rua São Salvador n. 20 — Jaboatão. — Ana Mirandolina. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 12 anos. Recorri a vários médicos especialistas; tomei bastante remedio e não obtive resultado. Frequentei varias casas espiritas e nada obtive. Resolvi ir á rua Visconde de Goiana, 305, onde me acho completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha grande cura para que outros sofredores recebam a graça de Deus e Mme. Jael. Minha gratidão. Minha residencia: Rua Fortaleza do Bursco n. 7 — Olinda. — Julieta Frazão. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma há 20 anos. Fui a varias casas espiritas. Frequentei a muitos médicos e tomei muito remedio e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedio. Publico a minha cura para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi. Minha residencia: Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, Bôa Vista. Me encontro completamente curada sem tomar remedio. Minha residencia: Rua da Pitangueira n. 39 — Afogados — Recife. Mais uma vez agradeço a Deus esta grande cura. — Maria Isabel Cabral. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma dôr no corpo há 2 anos. Tomei muitos remedios e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael, á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e me encontro completamente curado, sem remedio. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia: Avenida Liberdade n. 207 — Cordeiro — Recife. — Ermisten Silva. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 1 ano. Frequentei vários médicos. Tomei muitos remedios sem obter resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, na Bôa Vista e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grande cura. Minha residencia: Rua Agua Comprida n. 7 — Beberibe — Recife. — Maria do Carmo. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 1 ano. Tomei muitos remedios, sem resultado. Lendo as milagrosas curas no "Diario de Pernambuco", fui até lá e me encontro completamente curado, sem tomar remedios. Agradeço a Deus essa grande cura. Que Deus recompense a Mme. Jael com mais merecimentos. Minha residencia: Rua 2 de Fevereiro n. 116 — Casa Amarela — Recife. — Irineu Rodrigues Silva. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques há 20 anos. Fui a vários médicos e tomei os melhores remedios adequados á esta doença e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, Bôa Vista, nas quintas-feiras e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta milagrosa cura. Que Deus a recompense. Minha residencia: Rua do Sabugi n. 1834. — Pernambuco.— Sebastiana Melquiades. (34404)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr nos intestinos há 13 anos. Tomei os melhores remedios e não obtive resultado. Lendo as milagrosas curas no "Diario de Pernambuco", fui até lá e me encontro completamente curada, sem tomar remedios. Agradeço a Deus esta grandiosa cura que para mim foi um verdadeiro milagre. Minha residencia: Corrego do Bartolomeu n. 336 — Casa Amarela — Recife. — Emilia Correia. (34404)

VENDO OS SEGUINTES OBJETOS — Uma geladeira; 1 balança Filizola; 1 guarda-roupa; 1 penteadeira; diversos relogios e joias. Telefone de bateria e mais uma boa barraca e uma sucata de 15 bicicletas. E um sitio em TRIUNFO. 9 ás 12. RUA AUGUSTA n.º 238 — 1.º andar. LIMA. (34337)

VENDE-SE — Uma balança eletrica usada, em perfeito funcionamento e conservação, marca WAGNER, n.º 1.197, com capacidade para 12 quilos; a tratar á RUA DAS FLORENTINAS n.º 176. (34368)

VENDEM-SE 5 casais de pombos australianos: alviçareiros; proprios para habitação. RUA DA UNIÃO n.º 61. (34332)

VENDE-SE urgente, por motivo de viagem, uma FRIGIDAIRE, com 7 pés, pouco usada, duas camas com colchões de molas e outros moveis. Tratar hoje, domingo á RUA FRANÇA PEREIRA n.º 127 — BOA-VIAGEM (entre o 2.º e o 3º jardim). (34453)

PERNAMBUCO TRAMWAYS

Iluminação provisória para Natal e Ano Bom

1948 1949

AVISO

Avisamos ao público que o nosso Departamento Comercial só poderá atender aos contratos de iluminação provisória, sem excepção, tanto nos clubes recreativos como para via públics, que forem pagos até ás 16,30 dos dias:

17 do corrente — Sexta-feira — iluminação para a noite Natal

27 do corrente — Segunda-feira— iluminação para a noite de Ano-Bom

Aos interessados, para evitar embaraços, deverão entender-se previamente com o nosso Departamento Comercial, á Rua do Imperador, 460, onde serão fornecidas informações sôbre o assunto.

A ADMINISTRAÇÃO.



Confiem seus embarques em New York a

L. FIGUEIREDO (USA) CORP.

52 — Broadway — New York

Diaima

SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948 Ás 15 Horas

2.º LEILÃO JUDICIAL

De bem imovel pertencente ao ESPOLIO DE SATIRO COSTA

NA AGENCIA: — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE:

Uma casa terrea de alvenaria, situada á rua do Socego, numero 738 (setecentos e oitenta e oito, Freguezia da Boa Vista, recuada, com um portão de entrada, tendo de frente uma porta sob terraço e uma janella, portas e janelas laterais, piso de taco, mosaico e cimento, com duas salas, conjugadas, quatro quartos, cópa, cozinha, um quarto para banheiro, um quarto para empregado, garage, quarto sanitario, externo, e pequeno quintal, medo de frente, seis metros, por quartorze de fundos, avaliada por CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 140.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara, substituto legal do da Sexta Vara e de Orfãos, Interdito e Menores, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20 %

DJALMA

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948 ÁS 10 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

De Mercadorias Avariadas desembarcadas do Navio-Motor "RIO SÃO FRANCISCO" NO ARMAZEM N.º 15 (DOCAS DO PORTO)

AO CORRER DO MARTELO!!!

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, dando cumprimento ao mandado do Exmo.Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e Privativo dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta comarca de Recife, capital do Estado de Pernambuco, que, a requerimento do Snr. Capitão de longo curso Carlos Ribeiro Povoa, comandante do navio motor "RIO SÃO FRANCISCO" pertencente a Frota do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), nos autos da avaria grossa, venderá a quem mais der no dia 14 de Dezembro de 1948, ás 10 horas, no Armazem n.º 15 das Docas do Porto de Recife, as mercadorias avariadas abaixo descriminadas:

Nomenclatura	Marcas	Especial	Quant.	Peso	Mercadoria	N.º Conhec.	Observações
LOTE N.º 1	C.B.L.C. 64/68	Fardo	33	———	Algodão Pluma	526	
" " 2	B.C.B.	"	144	———	Borracha	3.529	
" " 3	L. Santos	"	3	1.293	Fios	12.021	
" " 4	A.	Caixa	1449	18.425	Ext. Tomate e Doce	12.036/40	Faltam 47 Caixas a que
" " 5	B.	"	200	12.000	Ext. Tomate e Doce	12.037	foram destruidas pelo fo-
" " 6	C.	"	4	200	Ext. Tomate e Doce	12.037	go, entretanto encon-
" " 7	D.	"	24	945	Ext. Tomate e Doce	12.037	tra-se um lote de latas
" " 8	Ilegivel	"	10	———	Ext. Tomate e Doce	12.037	soltas, que fazem parte
" " 9	E.	"	34	———	Ext. Tomate e Doce	12.037	das caixas destruidas
" " 10	C.D.T.	"	1	———	Tecidos	12.267	
" " 11	C.D.T.	Fardo	4	———	Tecidos	12.267	
" " 12	Degrasil	Caixa	8	464	Esp. Farmact.	1.538	
" " 13	Incal	"	3	107	Prod. Farmact.	529	
" " 14	Farmedica	"	1	47	Prod. Farmact.	530	
" " 15	Fordmotor	"	1	110	Peças p/Autos	528	
" " 16	Sanbra 87-A	Fardo	81	19.238	Algodão Pluma	524	Três peças
" " 17	Sanbra 95-A	"	109	20.561	" "	525	
" " 18	C.B.L.C. 64/68	"	257	83.331	" "	526	
" " 19	C.B.L.C.	"	171	———	" "	528	
" " 20	B.C.B.	"	3789	206.060	Borracha	3.529	Faltam Trese
" " 21	S.K.F.	Caixa	1	65	Aparelhos	12.297	Fardos
" " 22	J. Alirete	Feixes	3	104	Molas	12.529	
" " 23	Financiadora	Fardo	3	79	Atoalhados	12.288	Tendo dois
" " 24	C. Santos	"	7	456	Capachos	12.019	Fardos desfeitos
" " 25	A. Santos	Caixa	3	172	Escovas	12.020	c/38 toalhas
" " 26	L. Santos	Fardo	7	1.293	Fios	12.021	
" " 27	C. B. C.	Caixa	1	60	Peças ferro	12.035	
" " 28	C. B. N.	Fardo	23	2.191	Capachos	12.018	
" " 29	E.	Caixa	40	1.600	Extrato Tomate e Doce	12.037	
" " 30	Ilegivel	Fardo	21	———	Fios	12.349	
" " 31	"	"	5	———	"	12.349	
" " 32	S.	Tambor	1	———	Alcool ———	11.768	Totalmente vasio
" " 33	F.	Tonel	1	———	"	12.277	" "

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO — ÁS 10 HORAS DA MANHÃ No Armazem n. 15 das Docas do Porto.

Caução no ato 20% Entrega imediata

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIÃO LENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem corôas
DENTADURA: Juxtaposição e sem abobada palatina.

Os melhores resultados esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda. 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 20, para:

Macau, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus.

"TAUBATE" (CARGUEIRO) - Esperado dia 16, para:

Cabedelo, Fortaleza e A. Branca.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 15, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luis e Belem.

"FAREAPO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 14, para:

Natal e Cabedelo

SUL

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9/10 sairá após indispensavel demora, para:

Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGUES ALVES"

4.800 tons. deslocamento

Esperado dia 16, para:
Maceió, Salvador e Rio.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 17, para:
Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"D. PEDRO II"
12.000 tons. deslocamento
Esperado dia 14 de dezembro, **Maceió, Salvador, Rio e Santos.**

"ATALAIA" (CARGUEIRO) - Esperado amanhã pela manhã, para:
Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado hoje ás 20 horas, para: **TENERIFE, CADIZ, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.**

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

Esperado dia 16, para: SALVADOR, VITORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e PORTO ALEGRE

"LOIDE COLOMBIA"

No porto aguardando atracação, para: RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA e S. FRANCISCO.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado dia 16, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

Esperado **dia 17, para: FORTALEZA, TRINIDAD e N. YORK.**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 14, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 17, sairá para: Natal e Cabedelo.
RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 20, sairá para: Natal e Cebedelo.

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo, hoje ás 12 horas, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 12, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 14, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 17, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 23, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK *Lines*

LINHA DO ATLANTICO

NORMACSURF — Descarregará neste pôrto em 19/12/48, seguindo para: Rio, Santos, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.
NORMACKITE — Descarregará neste pôrto em 29/12/48, seguindo para: Rio, Sontos, Montevideu e B. Aires.

LINHA DO PACIFICO

NORMACREY — Carregará cêrca de 14 de dezembro de 1948 para os portos do Pacifico, Venezuela e Colômbia, Panamá, Mar das Caraibas.

Os navios acima dispõem de acomodações de primeira classe para um limitado número de passageiros.

Aceitamos carga para o Rio da Prata.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539 - 2.º - Tel. 9539

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIARIAS DO NORDESTE

NOTA OFICIAL

ABONO DE NATAL

Este Sindicato, em face do que ocorre com o Abono de Natal, para os ferroviarios, sente-se na necessidade de levar ao conhecimento dos seus associados e ferroviarios em geral que, o mesmo, ora concedido pela **"The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd."**, aos seus servidores, é obra exclusiva do Sindicato e da cooperação existente entre o mesmo e a direção da Empresa, e não por interferencia de terceiros, pois já em março do corrente ano, em mesa redonda com os diretores da mesma, esta Presidencia e os drs. Manoel Correia de Andrade e Gibraldo de Moura, quando de entendimentos sobre reivindicações da classe, aqueles diretores comprometeram-se a conceder o Abono de Natal, autorizando-nos a divulgar tal concessão, e, em ofícios trocados entre este Sindicato e o diretor-gerente da Empresa, põe-se termo ás explorações que se quer fazer em torno do mesmo, conforme se verifica da litura dos mesmos, abaixo transcritos.

....

ABONO DE NATAL **1284/48**

16 de novembro de 1948.

Sr. Diretor-Gerente:

Esta presidencia, em março do corrente ano, em mesa redonda realizada nessa Gerencia, com a presença do diretor dr. Manoel Leão, dr. J. M. Justa e V.S., teve oportunidade de falar sobre a possibilidade de aumento de salario e Abono de Natal para os ferroviarios. Nessa ocasião, chegou-se á conclusão de que, em face do decrescimo de rendas não era possivel majorar o salario do pessoal, a não ser que sobreviesse medida governamental que a isso possibilitasse. Quanto porem ao Abono, a Empresa o daria.

Como venho recebendo telefonemas, cartas e consultas pessoais sobre o caso, acho oportuno renovar aquele entendimento, sabendo quanto antes em que base poderá ser conseguido o referido Abono para os aludidos ferroviarios. Quero pedir permissão para apresentar uma sugestão afim de ser estudada, por essa Gerencia, que é a seguinte:

— Um abono de 15 dias de salarios corridos, para todos os ferroviarios que contarem mais de 12 mezes de serviço.

Desse modo, espero que, depois de equacionado o assunto, possa essa Gerencia responder o que ficar acertado, para conhecimento dos interessados.

Atenciosas saudações.

Guilherme Silva
Presidente.

Ao Ilmo. Sr.
Diretor-Gerente da **Great Western.**
NESTA.

ABONO DE NATAL

Recife, 10 de dezembro de 1948.
Ilmo. Sr. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Nordeste. Recife.

Fazendo referencia ao vosso oficio nº. 1284/48 de 16 de novembro de 1948 e em conclusão aos diversos entendimentos havidos entre esse Sindicato e esta Companhia, sobre a concessão de um abono de Natal para os funcionarios desta Estrada de Ferro, confirmo a resolução desta Administração em conceder um abono aos que já completaram um ano de serviço, nas seguintes bases:

Aos horistas .. .. Cem horas
Aos diaristas .. .. Doze e meio dias
Aos mensalistas .. .. 50% do salario mensal

Esse abono será pago de uma só vez antes de Natal.

Saudações

R. H. Dobson
Diretor-Gerente

....

Quanto a uma comissão de ferroviarios de Jaboatão e Edgar Werneck, que procurou este Sindicato, para saber a modalidade do pagamento do Abono, da qual alguns membros da mesma já eram sabedores da concessão do aludido abono, através de entendimentos com esta presidencia, não foi a mesma recebida no Sindicato, no dia anterior, ou seja no dia 9 do corrente, como pretendia, porque esta presidencia só foi cientificada de tal pretensão ás 11 horas daquele dia, já tendo assumido compromissos para as 15 horas do referido dia, e não porque quizesse boicotar a aludida comissão, como supõem alguns membros daquela comissão. Ainda sobre a alegação de que o presidente do Sindicato é um serviçal e lacaio da **Great Western**, por não ter fornecido credenciais aos operarios que foram falar com o Diretor-Gerente da Empresa, não tem qualquer fundamento uma vez que não podia ser fornecida credenciais a uma comissão organisada á sua revelia e sem nenhuma finalidade, uma vez que o Abono de Natal já era uma realidade. E' assim uma acusação gratuita, partida de elementos irresponsaveis e indignos de qualquer resposta. Convem acrescentar ainda que, se o Diretor-Gerente da Empresa não recebeu a comissão, que o procurou para tratar sobre o Abono, foi motivado por ser um assunto liquidado, entre aquela Gerencia e este Sindicato.

Ficam assim **avisados os ferroviarios que a diretoria do seu Orgão de Classe não os esquece e está sempre empenhada em obter algo para atender as necessidades da laboriosa classe.**

Quanto ás comissões de ferroviarios que estão se organisando e enviando telegramas, á revelia do seu Orgão de Classe, para obter reivindicações, faço um apelo á laboriosa e disciplinada classe, que afaste-se desses elementos, porque visam apenas interesses pessoais, em prejuizo dos ferroviarios, pois, somente ao Sindicato é que cabe defender o interesse coletivo.

Finalizando, convem repetir uma velha frase que contem toda a verdade: "De salvadores o trabalhador está farto." Mas, os que aparecem são apenas para salvar a si proprios e disto a classe é sabedora. Devo salientar ainda que o Sindicato está elaborando um bem fundamentado memorial, a ser enviado aos poderes constituidos da Republica, solicitando aumento de salario para os ferroviarios do Nordeste.

Recife, dezembro de 1948.

GUILHERME SILVA
Presidente
(34475)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

Firma importante desta praça, com armazem de tecidos, precisa de auxiliares para sua Secção de Contabilidade. Escrever com plenos detalhes dos conhecimentos e pretenções para BERNARDO, neste Jornal. (34395)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSULTORIO MEDICO

Vende-se, por preço de ocasião, um consultorio medico, quase novo.

Tratar na Rua do Bomfim n. 115 — Olinda. (34381)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, o sr. ETELVINO JOSE' DA SILVA FILHO, caldereiro nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o nº. L.4328, sob pena de ser requerida a abertura dum inquerito judicial, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego pelo mesmo cometida.

Recife, 11 de dezembro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

AMANHÃ no PARQUE



As 2,40 - 7,30 - 9,30
Um novo **Mickey ROONEY** num filme intensamente dramático
PUNHOS DE OURO
— Imp. 14 anos —
HOJE — 2 - 4,20 - 6,40 - 7 - 9,20
FATALIDADE
— Imp. 14 anos —

AMANHÃ no MODERNO



Ás 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30
Dan DURYEA Yvone De Carlo — e — Jeffrey LYNN no drama inflamado de fúria combativa
BANDIDO Apaixonado
Imp. 16 anos
HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
OBRIGADO, DOUTOR!

BOA VISTA

HOJE

Sessões Continuas 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
— ULTIMO DIA — Simultaneamente com o MODERNO
OBRIGADO, DOUTOR!

AMANHÃ no TRIANON



ARGENTINA SONO FILM apresentará PEDRO LOPES LAGAR e ZULLY MORENO em TRAGICA SUSPEITA
Argumento de LEON TOLSTOI
"United" — Imp. 14 anos
1.º Premio da Produção Cinematografica Argentina, em 1946
HOJE — 10 Horas — "A BELA E A FERA"
HOJE — "O HOMEM DOS MEUS AMORES"

ART-PALACIO



AMANHÃ
JOHNNY WEISSMULLER
BUSTER CRABBE
e VIRGINIA GREY em
CHAMAS DE ODIO
Filme da PARAMOUNT
HOJE —— 10 Horas —— MATINAL
"CANÇÃO DO SUL" — Filme de W. DISNEY
Dedicado ás crianças do Recife
HOJE - "CANÇÃO DO SUL" - (RKO-RADIO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 160 — Fone, 3254

CLINICA - DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS
Assistente da Clinica Ginecologica da Fac. de Medicina
Dr. MOACIR LIRA
Horario: diariamente - 10 ás 12 e 16 ás 18 horas. Sabado 10 ás 12
Consultorio: Edif. Seguradora, Sala 303. Residencia: R. Augusta, 739

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico) Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 4322

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 90 de 16 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3350 —
Fone: R. V. 78

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático da Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Siegert, Rua Barão... 41 ás 11 e das 15 ás 18 1/2
Nova, 348 — 1º andar — Fone, 4271
Residencia: Rua Cais Carvalcanti, 486 — Fone, 3º 626

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Rec.: Avenida Afonso Olinda, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

Dr. Benevolo W. Amaral
Cirurgião chefe do Hospital de Olinda
Ex-operador do Hospital de Pesqueira
CIRURGIA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Residencia e Consultorio: — Rua do Sol, 235 - Olinda. Consulta de 14 ás 17 horas. (33592)

Dr. José Asfóra
Curso de aperfeiçoamento na Argentina
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro, 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas: Diariamente das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548. de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em sifilis. Malariaterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 178 — Derby. Fone: 28.160

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇAO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 20 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 118
Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestino e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1706 — Fone: 28312

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548 (33637)

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pêle — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385. (3788)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1º Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2662; e de 16 as 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa de Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Ed. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 55 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua ... de Maio, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28288

DENTISTAS

Dr. ANTONIO ROSADO
Cirurgião-Dentista
Protese em geral - Serviços rapidos obedecendo ás tecnicas mais modernas. Imperatriz 292, 1.º andar. (33554)

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermalho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 as 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6538 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 466 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6314 — RECIFE

AO COMERCIO

Moscoso & Freitas avisa ao comercio e ao publico que qualquer ordem, ou documento, com o carimbo da sua firma nenhum valor tem sem a assinatura da mesma.
Recife, 10 de Dezembro de 1948.
Moscoso & Freitas
(4780)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APROVADO NO SENADO O AUMENTO DOS SUBSIDIOS



Aspecto colhido na Câmara, quando se procedia a apuração da votação do projeto de aumento dos subsidios, vendo-se o famoso Negreiros Falcão, segurando, nervoso, o paletó do seu companheiro Sizefredo Pacheco

Emendas ao projeto criando a Comissão do Vale do S. Francisco

Votação que maior interesse despertou no plenario da Camara — Qualquer admissão de empregado será feita em comissão ou sob contrato

RIO, 11 (Meridional) — A votação que maior interesse despertou ao plenário da Camara foi a das emendas do Senado ao projeto criando a Cmissão do Vale do São Francisco para aplicação do disposto no artigo 29, do Ato das Disposições Transitórias. A primeira emenda aceita pela Camara declara que fica instituida a Comissão do Vale do São Francisco com autonomia financeira e administrativa, diretamente subordinada ao presidente da Republica, cujos atos a ela atinentes será referendados pelos titulares dos ministérios a que disserem respeito.

A segunda emenda aceita ao artigo 3.º do projeto transfere ao presidente da Republica competencia para fixar o local de sua séde, em decreto, mediante proposta da comissão. O projeto ninda prevê uma superintendencia na capital da Republica e duas diretorias de obras, uma em Minas e outra na Bahia.

De acordo com outra emenda, toda a admissão de empregado na Comissão do Vale do São Francisco será feita em comissão ou por contrato. Ao todo, foram aprovadas 8 emendas entre as quais a de n.º 9 que dispõe que a comissão poderá colaborar com as associações rurais já constituidas ou que venham a se criar no sentido de introduzir a agricultura e a pecuária ou de aperfeiçoar os processos mais rápidas e eficientes; a emenda n.º 11, dispondo que, ressalvada a concessão á Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, poderá o governo federal explorar as quedas dágua do Rio São Francisco, por intermédio da CVSF, ou por uma sociedade economica mista que for organizada; a emenda n.º 10, dispondo que todas as dotações orçamentárias ou não destinadas no Vale do São Francisco não dependerão de registro do Tribunal de Contas para serem distribuidas.

Na forma do projeto aprovado a CVSF teve um presidente com 15 mil cruzeiros mensais, dois diretores, com 12 mil cruzeiros mensais, todos nomeados pelo presidente da Republica, dentre pessoal de reconhecida idoneidade técnica e administrativa.

DEFESA DOS MINISTROS

RIO, 11 (Meridional) — Na sessão extraordinaria da Camara dos Deputados, hoje, o sr. Gliserio Alvez fez a defesa, da tribuna, dos ministros Adroaldo Mesquita e Clovis Pestana, o primeiro a proposito da repetição de acusações sôbre o caso da compra de apartamentos, e o segundo sôbre o caso Borcioni, para cuja apuração foi constituida uma comissão especial de inquerito. O orador declarou que ambos os ministros honram a tradição do Rio Grande.

Em certo momento, referindo-se ao sr. Agricola Paes Barros, envolvido no caso Borcioni, disse que o mesmo era um debil mental e calumniador. O sr. Coelho Rodrigues, referindo-se ao caso Borcioni, disse que as declarações, atribuidas ao pai de Borcioni contra o proprio filho, são da autoria do individuo Tulio Moreira Fontoura, apontado, pelo orador, como gatuno fichado na policia.

Os srs. José Romero, José Bonifacio e Rui Almeida reclamaram a continuação da discussão do projeto de resolução que reajusta os vencimentos do pessoal da Camara, não sendo atendidos porque figuravam, no avulso da ordem do dia, outros projetos, em regime de urgencia e fase de votação, enquanto aquele apenas estava em discussão.

O CASO DA CENTRAL

O sr. Cafe Filho tratou do caso da Central do Brasil, apelando para o governo afim de que seja concedido aumento aos ferroviarios.

O sr. Cordeiro Miranda leu um telegrama, da Associação da Lavoura de Cacau da Bahia, contra a majoração da taxação. Na ordem do dia, foi retirado do avulso o projeto dispondo sôbre os bens dos suditos do eixo.

Foram aprovados os seguintes projetos de abertura de credito: 2 milhões e 444 mil cruzeiros ao Ministerio da Fazenda, para desapropriação do terreno destinado á construção da Delegacia Fiscal do Salvador, na Bahia; 56 mil cruzeiros para as despesas com as eleições municipais, realizadas, em novembro de 1947, no Estado do Espirito Santo; credito para as campanhas contra a malaria e peste; crédito para fornecimento de papel moeda e 1 milhão e 121 mil cruzeiros para contribuição do Brasil em favor da Organização Mundial de Saude.

Dois importantes projetos, emendados pelo Senado, foram, tambem, votados: transformando a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional e criando a Comissão do Vale do São Francisco. Ambos, após redação final, subirão á sanção presidencial.

Entrando em votação o projeto, emendado pelo Senado, alterando a carreira de diplomatas, o sr. Toledo Pisa, pediu o pronunciamento da Comissão de Serviços Publicos. Por convocada uma sessão noturna, para hoje, e, provavelmente, haverá sessão, tambem, no domingo.

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Café Filho enviou á Mesa da Camara um projeto que estabelece o recolhimento do imposto de renda pelos servidores civis e militares, mediante desconto em folha em seis prestações anuais iguais e sucessivas.

32 VOTOS A FAVOR E 22 CONTRA

RIO, 11 (Meridional) — Na sessão extraordinaria de hoje, o Senado aprovou ás 23 horas, por 32 votos contra 22 o projeto de aumento dos subsidios.

FASE FINAL

RIO, 10 (Meridional) — Como já era esperado, começou a sessão extraordinaria, á tarde de hoje, no Senado, destinada á fase final da "batalha do aumento dos subsidios", com a votação de um requerimento de urgencia para a sua discussão. O requerimento, em questão, teve sua aprovação sem maiores consequencias, não só porque regimentalmente a urgencia não comporta a discussão, como porque o plenario estava um tanto desatento em face das conferencias dos grupos que se sucediam no plenario.

Quando chegou a oportunidade para a discussão do projeto, o senador Nereu Ramos, que presidiu aos trabalhos, pediu, como manda o regimento, que as comissões de Finanças e de Justiça apresentassem seus pareceres verbais. Houve grande indecisão. Nem o lider da maioria, nem qualquer membro de ambas as comissões, se decidiu a pedir a palavra.

Foi quando o sr. Aloisio de Carvalho levantou-se e, alegando essa indecisão, salientou que se tratava de um projeto importante que requeria a apreciação dos membros das comissões.

Antes do Natal, a solução favoravel do caso dos servidores das autarquias

Interesse do presidente Dutra — Majoração dos proventos dos aposentados e dos vencimentos dos bancarios

RIO, 11 (Meridional) — Anunciou-se hoje aqui que o general Dutra está interessado que os servidores das autarquias tenham o caso de aumento de vencimentos resolvido antes de Natal.

ENVIADO AO DASP

RIO, 11 (Meridional) — O presidente Dutra encaminhou ao DASP, afim de opinar com urgencia, os estudos efetuados, pelo IAPB, sôbre a majoração dos proventos dos aposentados pensionistas e, tambem, dos vencimentos dos servidores da

REUNIÃO CONJUNTA DO CONGRESSO

RIO, 11 (Meridional) — Está marcada para terça-feira, ás 2 da tarde, a reunião conjunta do Congresso para discutir o veto presidencial ao projeto de efetivação dos extra-numerarios. Como se sabe, o presidente Dutra vetou diversos artigos desse projeto, que regulamenta o artigo 11 das Disposições Transitorias da Constituição.

AUMENTO DOS MARITIMOS

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Comissão de Marinha Mercante declarou "que a tabela de aumento de vencimentos dos maritimos está quase terminada, e que, na próxima semana, poderemos entregá-la ao ministro do Trabalho. O aumento será feito á base do concedido ao funcionalismo publico. Indagado si o aumento de fretes será grande, respondeu o comandante Amaral Peixoto: "Posso assegurar que o aumento de fretes será pequeno, porque, em vez de incidir sôbre determinados grupos de mercadorias, foi distribuido sobre todas".

JUSTO O PEDIDO DE AUMENTO

RIO, 11 (Meridional) — O comandante Aragão, vice-presidente da Light, declarou que considera justo o pedido de aumento de salários dos empregados tendo em vista que as demais classes de trabalhadores e funcionários já tiveram majorados seus vencimentos, com que farão face ao encarecimento da vida atual.

REAJUSTAMENTO DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

RIO, 11 (Meridional) — O ministro do Trabalho entregou ao presidente Dutra o projeto de reajustamento de salários do pessoal da Leopoldina, esperando-se que o assunto, na próxima semana, fique resolvido. Foi constituida uma Comissão especial afim de estudar as bases da melhoria.

ACORDO SOBRE O AUMENTO

RIO, 11 (Meridional) — O ministro do Trabalho presidiu hoje a solenidade da assinatura do acordo de aumento de salários dos funcionários da Companhia do Vale do Rio Doce e das emprezas ferroviárias de Vitória. O aumento varia de sete por cento até 50%.

AUMENTO DE SALARIO NO D.N.E.F.

RIO, 11 (Meridional) — O ministro da Viação enviou uma exposição de motivos ao presidente Dutra, solicitando autorização para o Departamento Nacional de Estrada de Ferro conceder aumento de salarios aos seus funcionarios.

O presidente Dutra enviou o assunto ao DASP.

CONTRA O AUMENTO DE HORAS DE TRABALHO

RIO, 11 (Meridional) — A Associação dos Servidores do Estado logo que tomou conhecimento da sugestão do ministro da Fazenda sôbre o aumento do numero de horas de trabalho nas repartições publicas federais, realizou uma reunião para estudar o assunto, deliberando que enviará todos os esforços contra, defendendo as conquistas do funcionalismo.

ABONO DE NATAL AOS OPERARIOS

RIO, 11 (Meridional) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria anunciou que havia entrado em entendimentos com os dirigentes patronais, no sentido de ser concedido o abono de natal, correspondente a um mes de salario, a todos os operarios brasileiros.

SEM SOLUÇÃO O CASO DOS FERROVIARIOS

RIO, 11 (Meridional) — Continua ainda sem solução o caso dos ferroviarios da Central do Brasil.

Hoje realisar-se-á na Associação dos Ferroviarios uma reunião para conhecimento das resoluções das autoridades a respeito do assunto.

GUARDADA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 11 (Meridional) — A greve da Central do Brasil passou o dia e a noite de ontem guardada por forças da policia e do exercito, não obstante tudo estar calmo, não se registrando nenhum incidente.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fone 2861?

Importante reunião na Associação dos Usineiros

Congresso açucareiro — Escoamento das safras — A atuação do presidente do I.A.A. em São Paulo

S. PAULO, 11 (Meridional) — Em reunião realisada na Associação dos Usineiros, o sr. Edgar de Goia Monteiro, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, pronunciou longo e importante discurso, falando sôbre a realização do congresso assucareiro.

Afirmou que o assucar viaha apresentando um aumento na produção sem solução de continuidade, ao contrario de outros produtos alimenticios.

Combateu as sugestões no sentido de ser extinto o Instituto, aludindo ainda aos esforços que vem empreendendo, afim de manter regular escoamento de safras com o objetivo do suprimento das condições satisfatorias nos mercados interno e excedentes nos mercados internacionais.

Em seguida, examinou minuciosamente a necessidade do reequipamento das usinas para elevação de seu indice de eficiencia industrial.

Depois, falou o sr. Altino Arantes, que levantou um brinde um brinde em honra do presidente Dutra e em elogio ás diretrizes do IAA.

CONGRAÇAMENTO DA FAMILIA ASSUCAREIRA

S. PAULO, 11 (Meridional) — De excepcional significado para a vida economica, não só de São Paulo como de todo o Brasil, é a visita que ora faz á capital bandeirante o sr. Edgar de Goia Monteiro, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Serviu a mesma, entre outras cousas, para reafirmar o congraçamento da familia assucareira do Brasil unida em torno dos mesmos objetivos.

Tambem, ficaram infundados, como ficou demonstrado, os rumores de que os usineiros paulistas estariam em desacordo com os seus colegas do norte. Vimos, por exemplo, o sr. José Pessoa de Queiroz, um dos maiores produtores de Pernambuco, entusiasmar-se e aplaudir as reivindicações da classe transmitidas ao presidente do IAA pelo sr. Flavio Morganti.

Todos se congregam, clamando identicas medidas necessarias ao desenvolvimento da produção do assucar: equilibrio estatistico e financiamento.

Outro aspecto da visita do sr. Edgar de Goia Monteiro e contida que merece destaque é o fato dos usineiros terem solicitado a reestruturação do IAA, clamando, porem, ao mesmo tempo, pela manutenção da autarquia que consideram indispensavel como orgão coordenador da politica assucareira.

ALMOÇO INTIMO

S. PAULO, 11 (Meridional) — O governador Ademar de Barros ofereceu em palacio um almoço intimo ao sr. Edgar de Goia Monteiro, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, atualmente em visita a esta capital.

Participaram do almoço o senador Pereira Pilho, srs. José Pessoa de Queiroz, Manoel Brigido, Alfredo Mayer, Mota Maia, Gileno de Carli, Manhães Barreto, Ademar Figueiredo Lira, Hildebrando Falcão, Oscar Mauricio Rocha e Roberto Groba, diretor da Agencia Meridional.

NOVA CRISE NA CAMARA FEDERAL

RIO, 11 (Meridional) — Uma nova crise surgiu na Camara, que poderá levar o presidente Samuel Duarte e o primeiro secretario Munhoz Rocha á renuncia. Trata-se do aumento dos funcionarios da Camara que o segundo, terceiro e quarto secretarios desejam que seja procedida a reestruturação e não apenas a equiparação do funcionalismo ao Executivo federal.

Os secretarios vêm obstruindo o trabalho da votação em plenario, considerando-se o presidente e o primeiro secretario desabonados, caso aprovada a formula adversa.

O pres. da Republica determina: RIGOROSAS MEDIDAS DE ECONOMIA NOS MINISTÉRIOS

RIO, 11 (Meridional) — O presidente Dutra enviou uma circular, aos ministros de Estados e chefes de orgãos autonomos, determinando medidas rigorosas de economia, diante do vultoso "deficit" do Orçamento de 1949. Entre outras medidas, figuram as seguintes: evitar substituições remuneraveis; impedir novas remoções e transferencias de servidores civis que importem em despesa; restringir transferencias, classificações e deslocamentos de oficiais e praças das forças armadas; restringir, ao minimo estritamente indispensavel, a permanencia de civis e militares no exterior, bem como designações dos mesmos para serviços ou estudos no estrangeiro; reduzir os efetivos de praças do Exercito, Marinha, Aeronautica e Policia Militar, devendo os respectivos ministros e comandantes apresentar, até o dia 31 do corrente, improrrogavelmente, as respectivas propostas de redução; reduzir, ao minimo possivel, o engajamento de praças das forças armadas; adiar, para o segundo semestre, o aumento do auxilio e subvenções previstos no Orçamento; determinar que as obras, a serem executadas por meio da cooperação da União com os Estados, Municipios, Territorios ou Entidades privadas, só poderão ter inicio depois de previa aprovação do respectivo projeto de especificação do Orçamento e assinatura do termo de acordo.

QUEM SOU EU?

A VERDADEIRA HISTORIA DO DESMEMORIADO DE COLLEGNO

Reportagem-folhetim de

Roberto Julio

CAPITULO XIII

A CARTA ANÔNIMA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA — O Capitão italiano Giulio Canella desaparece em um combate na Grande Guerra, em mil novecentos e dezesseis, na Bulgaria. E' anunciado que fora feito prisioneiro pelo inimigo, após ter recebido ferimentos. Passam-se os anos, a Guerra termina e ele não reaparece apesar das exaustivas investigações da familia.

Sua esposa, d. Julia Canella, nascida no Brasil, é talvez a unica pessoa que mantem esperanças de encontra-lo um dia. Ela vive em Verona com os dois filhos, Margharetta e Giuseppe ("Beppino"), onde, antes da conflagração, seu marido dirigia a Escola Normal. Em fevereiro de mil novecentos e vinte e sete o professor Renzo Canella encontra em um jornal a fotografia de um desconhecido que muito se parece com o irmão desaparecido. Esse homem fora preso um ano antes, em Turim, quando cometia atos de loucura na rua. Recobrou a razão, mas está desmemoriado. Renzo vai ao Manicomio de Collegno para tirar as duvidas e reconhece no internado o irmão Giulio. Por intermedio de um amigo, faz com que a cunhada vá ao Manicomio. Ela reconhece o marido e é por ele reconhecida. Ele, desde a visita do irmão, vai, aos poucos, recuperando a memoria. Dão-lhe alta. Com a esposa e os amigos dirige-se para Desenzano, a fim de veranear um pouco antes de voltar ao lar. Ai encontra os filhos, comovendo-se profundamente.

Entrementes, o Chefe de Policia de Turim recebe uma carta anonima afirmando que o "desmemoriado" era um habil simulador, um "scroc" e falsario de nome Mario Bruneri. A Policia vai, então, busca-lo em San Pietro Montagnon, para onde havia se transferido. E' levado para Turim, sob a alegação de que foram esquecidas algumas formalidades processuais. No entanto, é levado para outro manicomio.

Sob coação a Policia leva Rosa Negro Bruneri esposa do "scroc" ao Manicomio e sob ameaça, ela "reconhece" no desmemoriado o seu marido. O menor Giuseppe Bruneri filho do criminoso, que não o vê há muito tempo tambem sofre insinuações mas o seu "reconhecimento" resulta num fracasso. Dias depois, a Agencia Stefani, orgão oficial do governo fascista, distribue uma nota á imprensa afirmando que já está provado que o homem é Bruneri, um foragido da justiça.

Os irmãos de Bruneri são levados ao Manicomio: Maria chora o tempo todo, Matilde desmaia, ambas não dizem nada; Felice, outro irmão, procura uma cicatriz na face direita e descobre uma no supercilio esquerdo... Entrementes, Giulio Canella está incomunicavel e com guarda á vista. Passando por Verona, a caminho de Turim, Renzo sabe que Monsenhor Manzini — que tambem reconheceu Giulio — recebera uma carta anonima semelhante á enviada a Policia. O sacerdote lhe diz que suspeitou de alguem conhecido seu por causa da letra.

UMA MENTIRA

Monsenhor Manzini teve suas suspeitas confirmadas. Sim, fora dom F. C. (), que durante alguns anos estivera em Verona como capelão dos Institutos Educativos, quem escrevera as duas cartas anonimas. Uma dirigida a ele e outra a Policia. Sob segredo de confissão, contara-lhe tudo. Ficara, assim, a par de toda a trama que se estava urdindo contra Ginlio Canella. Pobre amigo! Nada podia fazer!! Nada, absolutamente nada. Era revoltante!

Monsenhor Manzini entrou na capela Real de Turim para rezar. Durante vinte minutos esteve orando diante do santo sudario. Pediu a Deus que iluminasse a consciencia de dom F. C. e de todos aqueles transviados filhos da Igreja que se mancomunavam para a consumação de um pecado irremessivel.

A' saida encontrou-se com o professor Renzo Canella.

— "Boa tarde, Monsenhor. Já conseguiu identificar o autor da carta?" — a ansiedade estava estampada no seu rosto.

Monsenhor Manzini hesitou. E ao mesmo tempo que respondia, compreendeu que estava se acumpliciando com os perseguidores do seu amigo Giulio:

— "Não, ainda não consegui descobrir".

A hesitação, no entanto, não passou despercebida a Renzo.

— "Naturalmente o senhor já deve ter apreciado a gravidade da situação e espero que não se negue a desmascarar o intrigante"

— "Sim, sim — retorquiu o sacerdote um tanto confuso — acontece que ainda não pude encontrar a pessoa de quem suspeito".

HERESIA

Dias mais tarde, em Verona, Renzo procurou Monsenhor Manzini. Estava quase certo de que o padre voltara de Turim com o nome do autor da carta.

Manzini, embora intimamente constrangido, respondeu, evasivamente as primeiras perguntas do Renzo. Este compreendeu que o outro estava ocultando a verdade. Tentou persuadi-lo. Lembrou-lhe a tremenda injustiça que se estava perpetrando contra o seu irmão. Rogou-lhe que o ajudasse a desvendar aquela intriga. Vendo, porém, que o sacerdote não se dispunha a revelar o que sabia, Renzo explodiu. Colerico, proferiu uns improperios e dezfechou um murro na escrivaninha de Manzini. Apavorado, o sacerdote reprovou-lhe a atitude:

—"O senhor está cometendo uma heresia..."

— "Herege é o senhor que está pactuando com uma canalhice". E Renzo avançou ameaçadoramente contra o sacerdote.

— "Contenha-se professor... foi dom F. C. quem escreveu a carta".

"Por que?"

— "Não me é possivel dizer pois que me foi revelado "sub-confissione". Procure o senhor dom F. C. porque ele não está vinculado ao segredo de confissão".

— "Em nome de Deus, Monsenhor, que mais sabe sobre tudo isso?"

Manzini estremeceu, não podia se furtar á resposta:

—"Na noite de 28 de fevereiro, dom F. C. e outras personalidades dos meios catolicos de Turim reuniram-se na redação do "Il

(Conclusão na ultima pagina)

Esta historia está rigorosamente baseada em fatos reais e foi escrita á vista de documentos na maioria ineditos e todos de absoluta autenticidade.

Instala-se em São Paulo moderno equipamento para pesquisas sôbre Física Nuclear

O aparelho é mais eficiente que os demais na desintegração atômica — Importante entrevista do prof. Oscar Sala

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Regressando agora dos Estados Unidos, onde se achava, desde 1946, aperfeiçoando seus estudos de fisica nuclear, o prof. Oscar Sala, do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, acaba de conceder importante entrevista á reportagem.

"Na Universidade de Wisconsin — disse-nos, inicialmente, o prof. Sala — aceitei o convite do prof. Herb para trabalhar com o gerador daquela Universidade, que o laboratório de bombas atomicas de Los Alamos acabava de lhe restituir. Sabendo que estudavamos a possibilidade da construção de um equipamento dessa natureza em São Paulo, aquele cientista prontificou-se em auxiliar-me na elaboração do prcjeto do nosso futuro gerador. Permaneci em Wisconsin durante um ano, onde tive a rara oportunidade de utilizar o extraordinário equipamento do prof. Herb, enquanto que, em colaboração com o eminente fisico, elaborava o projeto completo do nosso gerador, esse mesmo gerador Van de Graaf, que está sendo construido, peça por peça, aqui na terra brasileira, para as pesquisas do Departamento de Fisica".

O QUE E' O GERADOR

A seguir o prof. Sala passa a nos dar algumas explicações sobre o referido gerador.

"— O gerador Van de Graaf, inventado no Instituto de Tecnologia de Massachusets, pelo fisico de igual nome, é extremamente simples em principio e tem o seu funcionamento baseado em leis rudimentares da eletrostática. Esses aparelhos são mais preciosos e vantajosos, do que qualquer outro, para investigação das propriedades do nucleo atomico com particulas pesadas (protons, deuterons, átomos de hélio, etc.) até uma energia de cerca de quinze milhões de volts. E uma das vantagens decisivas que essa máquina surpreende sobre os demais aparelhos de desintegração atomica (tais como o ciclotron, o sincrotron, etc.) reside na extrema homogeneidade da energia das particulas do feixe; outra não menos importante é a intensidade com continuidade, desde zero até o máximo".

ESTARA PRONTO DENTRO DE DEZOITO MESES

Fala-nos, então, o prof. Sala sobre a construção desse aparelho em São Paulo. "Dada a enorme intensidade da radiação emitida pelo gerador Van de Graaf, quando em funcionamento, foi necessário projetar-se um edificio especialmente destinado a abrigá-lo. Graças ao grande interesse manifestado pelo atual Reitor da Universidade, prof. Lineu Prestes, e pela Comissão da Cidade Universitária, a construção se iniciará ainda este ano, em terreno da Cidade Universitária e nas vizinhanças do edificio destinado ao Betraton".

E o ilustre fisico conclue:

"— Espero concluir a montagem do Van de Graaf em dezoito meses, ocasião em que o Departamento de Fisica poderá realizar integralmente pesquisas da mais alta importancia cientifica, abrindo, assim, novas perspectivas á investigação no ramo mais fascinante da fisica contemporanea".

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL OSVALDO CRUZ

RIO, 11 (Meridional) — Foi sancionado um decreto do legislativo que autoriza a criação dum hospital sanatorio para tuberculosos em Carpina e ampliação do Hospital Osvaldo Cruz, no Recife.

CANDIDATOS AO GOVERNO DE SÃO PAULO

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Aureliano Leite, falando sobre a escolha do sr. Prestes Maia para candidato ás eleições governamentais da UDN, disse que é um nome digníssimo, capaz duma administração fecunda, mas a UDN neste momento não cuida de nome nenhum para a sucessão do sr. Ademar de Barros.

O sr. Benedito Costa Neto, interpelado sobre os nomes dos srs. Cirilo Junior e Bazilio Machado, lembrados como candidatos pessedistas, disse que são nomes dignos, mas o PSD não cogita atualmente de candidaturas.

O senador Euclides Vieira, falando a proposito da candidatura do sr. Caio Batista, disse que o governador Ademar de Barros não deseja que se cogite agora de candidaturas, é muito cedo, e só no fim do proximo ano será considerado o assunto.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DESMENTE A NOTICIA SOBRE SUA EXONERAÇÃO

RIO, 11 (Meridional) — Noticiou-se que o ministro da Justiça solicitara exoneração do cargo, em virtude de divergencias que tivera com o general Lima Camara, chefe de policia. Ouvido a respeito, o sr. Adroaldo Mesquita disse: "Não pedi exoneração e nem tem fundamento a noticia a esse respeito divulgada".

Adiantou que não houve incidente algum. O fato se prendeu apenas á proibição de um filme num cinema desta capital". Enviei — acrescentou — ao general Lima Camara um aviso determinando que fosse cassada licença para a exibição e reiterando minhas instruções sobre o assunto. O general imediatamente atendeu minhas determinações, proibindo a exibição da pelicula. Como vê — concluiu o titular da Justiça — não houve incidente e nem há motivos para que eu tenha pedido exoneração de um cargo que me foi confiado pelo presidente Eurico Dutra".

Construção de casas para o publico

RIO, 11 (Meridional) — O ministr odo Trabalho visitou a Fundação da Casa Popular, entregando, nessa ocasião, as chaves de algumas casas a seus futuros moradores. Declarou-lhes que o chefe do governo se encontra empenhado na construção de numerosos conjuntos residenciais para ser entregue ao publico

Pequenos Segredos do Mundo

ACIDENTES PERIGOSOS



AQUI E LÁ — Afirma a policia novaiorquina que, com a detenção de dois individuos de antecedentes penais, foi descoberta uma quadrilha especializada no roubo de automoveis, dos quais eliminava placas com os numeros de série dos veiculos embarcados para a costa oriental da America do Sul, no cais da Linha Chilena de Brooklyn.

Um dos detidos, Dominique Priola, ativador da referida organização, relacionava o numero de série do motor do veiculo, em documento falsificado, e depois retirava a pequena placa de metal colocada na parte interna das costas do automovel e que tambem continha o numero de série.

A policia recusou revelar o destino dos carros, porém informou ter apreendido quatro dos veiculos roubados, todos do tipo de 1948.

* * *



PERICIA — Edward Griffin, um oficial de Newhall, Estados Unidos, voltava da lua de mel, em companhia de sua jovem esposa, Florence, quando o automovel em que viajavam despencou-se num precipicio. A jovem esposa foi levada ao hospital, onde o dr. E. C. Innis verificou que faltava-lhe o... nariz, mandou imediatamente um funcionario ao local do desastre, onde o precioso apêndice foi descoberto; e uma hora depois o nariz era novamente colocado no lugar e costurado. "Até agora, tudo parece bem, declarou o médico. Mas só daqui a uma semana saberemos se a operação foi bem sucedida.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO DE 1948

Resistencia e Resignação

José Cesar BORBA

"E' preciso construir uma peça inteiriça de arquitetura social que se não esboroe ao sopro das comoções politicas".
JOSE' BONIFACIO.

RIO, dezembro.

"EM TAL MANEIRA HE GRAGIOSA QUE QUERENDOA APROUEITAR DARSEA NEELA TUDO PER BEM DAS AGOAS QUE TEM". Na terra assim descrita por Pero Vaz Caminha — plantamos problemas. A sensação de riqueza em potencial manifestada pelo historiador do descobrimento conservou-se inalterada ao longo dos seculos, repetindo-se em Byrce, quando de sua partida, ao deixar este pais. Enquanto o navio se afastava, contemplando o panorama que a terra poderosa oferecia a seus olhos, absorvido na imensidão da costa, que debruava os recursos virgens do interior, indagou o viajante ao territorio de que se despedia:

— Será este povo digno de tamanha herança e chegará á sua posse total?

O territorio não lhe respondeu, nem podia fazê-lo: todas as suas vozes estavam no litoral. O interior permanecia desconhecido e silencioso, humilde e insondavel.

Byrce devia compreender que um povo apenas espalhado pela linha litoranea debatia-se na angustia de seus problemas, sem tocar-lhes as soluções, por lhe faltarem forças e meios para alcançá-las e realizá-las.

Já naquele tempo o atilado observador inglês pôde considerar a tremenda herança que coube a este povo, no receber o legado de um dos mais extensos territorios do mundo, para explorá-lo e enriquecer-se. Naquela epoca não muito distante, se não eramos um povo definitivamente formado e constituido, reuniamos condições para um crescimento normal, para a formação de uma elite intelligente e para a criação de uma cultura propria. Não eramos tão adventicios que nos faltassem condições, nem tão enraizados á terra que estivessemos tolhidos para o progresso. A Europa se havia constituido para nós em força materna e já se manifestava, no berço, a nossa tendencia de participação na vida e na criação universais. Apesar de nossa combinação racial, que é preciso nunca esquecer quando nos atiramos a confrontos, apesar do indio que o romantismo embelezara, do negro que nos enternecia e amamentava com o seu leite e com a sua imaginação, a neo-latinidade predominava no espirito brasileiro, comunicando-nos o passado nobre da raça que nos colonizara. Do mar português nasceram os anseios de nossas relações com os outros continentes e uma força exuberante para a formação de nossa sensibilidade.

Geograficamente americano e historicamente europeu, o homem brasileiro, nascido de muitos cruzamentos, no passado, formou-se, educou-se e apurou-se como criatura humana á sombra do pensamento do velho continente, sofrendo inevitavelmente no periodo mais importante de sua evolução, todas as consequencias e abalos da convulsão européia. Povo em formação, homens de almas trabalhadas por seculos de sutilezas, confiantes na antiga cultura, entraram a absorver outras influencias psicologicas, encontrando-se á frente com as novas idéias, com a tragedia, o pessimismo e a descrença. Acreditamos que os responsaveis naquela epoca pela formação de uma alma nacional constante e firme, o que representa para um povo uma força, uma reserva maior do que o solo aonde está assentada a patria, esses, sentiram-se desiludidos da antiguidade de suas heranças e não souberam lutar pela continuidade de suas tradições, pela criação de suas idéias sociais e politicas, pela formação de uma cultura original, o que teria dado ao brasileiro os elementos para manter uma personalidade, que é a epopéia ideal dos povos. Compartilhamos do pensamento de que o mundo era uma grande maquina e de que a inteligencia e a cultura não seriam necessarias. Haviamos impedido aquele desenvolvimento harmonioso da nossa formação humana, e facilmente

(Continua na 2.ª página)

Interpretação de Jackson de Figueiredo

Lopes de ANDRADE

II — Um cristianismo logico

CAMPINA GRANDE, dezembro.

Antonio Severo, depois de suas experiencias amorosas que resultaram inuteis para a cura do seu mal — a inquietação — encontra, afinal, no amor do proximo, no amor ilimitado a todos os seres, um novo mundo que brotava dos misterios da dôr e da aflição.

Que novo mundo era esse, pois que a morte inesperada do escritor no-lo impediu de descrever? Todos o adivinham logo: é o cristianismo e, conquanto o chamemos de novo, tem a respeitavel idade de 22 mil anos. Jackson não terminou de escrever o *Aevum*. No limiar desse novo mundo o livro foi subita e tragicamente interrompido.

Ha, todavia, um livro que supre essa falta — é a correspondencia de Jackson com Tristão de Ataide. Este, para poder publicá-la, sujeitou-a a certas amputações e reticencias, ditadas naturalmente pelos preconceitos religiosos. A parte principal, porém, deve ter ficado intacta. São fotografias vivas do temperamento e da consciencia de Jackson. O seu romance, os seus ensaios, a sua propria vida têm explicação através das numerosas epistolas de que se compõe o livro. Muito melhor do que se ele houvesse escrito suas memorias, caso em que, de certo, se esforçaria para interpretar-se a si mesmo, as suas cartas dão-nos uma idéia nitida, humana, do que foi o rumoroso e apocalitico escritor sergipano.

Jackson, numa das cartas que dirigiu a Tristão de Ataide, assim se define: "um romantico, um lunatico, um sensual, um apaixonado, um musical, um desordenado, um sentimental, um carilleano um lamartiano, um murgereano, um boemio, um anterano, um proustriano, um vaqueiro, um cantador de modinhas, um vagabundo "neurastenico fisico e moral".

Ha aí um complexo terrivel, quase insondavel. Mais adiante ele acrescenta: "Mas basta que V. atente no que tem sido minha vida visivel, realizada, exteriorizada, objetivada, "socializada", nestes ultimos quinze anos. Você é logo forçado a reconhecer que eu, se não deixo de ser eu para mim e para os que amo, sou a soma das forças primitivas, instintivas, violentas, deste eu, a serviço de uma consciencia de ferro, objetiva, segura da verdade, e até calma e tranquila".

Noutra passagem da mesma carta já havia dito: "Nada mais diferente da minha consciencia do que o meu temperamento", para aduzir, ainda, antes de terminá-la: "o espetaculo dessa luta de uma consciencia com um temperamento é, não raro, aterrorizante".

Vemos por aí claramente que Jackson não podia ser cristão-santo, que o seu cristianismo não era o cristianismo sentimental dos frades e freiras. Ao contrario, ele era um "sensual, um boemio", capaz de violencias e paixões, nem sempre limpas, das quais, porém, era salvo pelo habito de se opor a elas (a consciencia de ferro", de que nos fala). Em pequeno, conta-nos ele, acostumara-se a andar sobre trechos e trechos de muro eriçados de cacos de vidro, em Aracaju', sem, contudo, se cortar, atribuindo isso, porém, a "um habito", para ele, "forma indireta do amor de Deus". "O habito da analise — confessa ele, ainda — me faz cruel, desapiedado com as paixões".

Jackson era um logico do cristianismo, não ha duvidar. Cerebralmente cristão, ele não sentia o menor repouso, o menor alivio na fé. Ao contrario, esta era-lhe dolorosissima. Ela o obrigava a ser o que, realmente, não era, torturava-o noite e dia.

As virtudes do artista, a boemia, a falta de escrupulos, o exclusivo devotamento á sua arte, reclamados por Bernard Shaw, eram formalmente repudiados pela sua logica cristã. Asceta, Jackson vivia em permanente luta contra o temperamento boemio. Boemio, lutava contra um cerebro asceta.

A sua geração se entregou de corpo e alma a assuntos esteticos e literarios. Esqueceu-se de si mesma, da sua beleza humana, para lembrar-se unicamente da beleza das estatuas, das figuras de romance, ou da beleza poetica. Jackson nunca conseguiu permanecer numa pura abstração e, salienta Tristão de Ataide, muito menos numa abstração literaria. Entregou-se então á Politica, mas, tendo falhado em suas ambições, refugiou-se finalmente no cristianismo. Para o seu temperamento boemio, o cristianismo guardava um lenitivo: a beleza de sua liturgia, os santos e santas do Renascimento, inspirados na escultura greco-pagã. Para o seu cerebro asceta, o dever de missionario, a pregação do Evangelho. Violento por temperamento e calmo por logica, Jackson combinou estas duas forças da sua personalidade, formando então o tipo exato do missionario seco e inflexivel, mas sempre animado de um sentido belo e grandioso das transcendencias. Necessitava apenas de um alvo para a sua missão, de gentios para converter, e ocorreu-lhe a idéia de que os seus companheiros de

(Continua na 2.ª página)



ESTACIO COIMBRA
(segundo seu ultimo retrato)

Estacio Coimbra, Estadista da Republica

Bacharel e politico — No Parlamento e no Executivo — O governador de Pernambuco — Morte e consagração

Manuel Diegues JUNIOR

RIO, dezembro — Em Estácio Coimbra reuniram-se qualidades pessoais e morais que o fizeram, no panorama da chamada Republica Velha, uma de suas figuras mais singulares, um dos seus mais autenticos valores como homem de Estado. Mas um homem de Estado no qual se juntavam aspectos que aparentemente poderiam contrastar e que, entretanto, se aproximavam harmoniosamente na pessoa desse eminente pernambucano.

Havia em Estácio Coimbra não apenas o politico; tambem o senhor de engenho que se prolongava no homem de rara elegancia no trajar. De um lado, "a elegancia, a beleza varonil da figura, o cuidado sem exagero na compostura e nos gestos", como o lembrou Julio Belo: de outro lado, na origem rural de sua formação, a integridade moral, a dignidade das atitudes, o comportamento superior no ostracismo, a ausencia de vinganças no poder, formavam em Estácio Coimbra aspectos particulares a fixar-lhe o perfil de uma das figuras mais ilustres, mais nobres, mais eminentes da Republica.

Talvez tenham sido estas qualidades, ou estes aspectos, que levaram um dos seus biografos a ver nele um segundo Joaquim Nabuco; tanto ou como outro, ambos pernambucanos, tinham o mesmo bom gosto e o mesmo porte elegante, a mesma distinção das atitudes e a mesma devoção á causa publica. Fidalgos de origem, daquela fidalguia nativa criada pela civilização açucareira do Nordeste, não foram homens que fugiram do povo; ao contrário: dele se aproximaram sempre, ou por ele pugnaram, sem se tornar necessário viver no meio da massa, ou fazer demagogia.

BACHAREL E POLITICO

Nascido aos 22 de outubro de 1872, trouxe Estácio Coimbra para a vida publica os traços marcantes do ambiente: a denominada aristocracia rural do açucar nele encontrou uma de suas expressões mais altas. O "yôyô-sinho" de Engenho, nascido ainda quando a escravidão perdurava no regime de trabalho nos engenhos do Nordeste, haveria de ser mais tarde, na fase de decadencia e de desprestigio do velho banguê, o senhor de engenho que, sem perder as qualidades morais e pessoais da tradição quase quadrissecular, acompanharia o progresso economico de sua região açucareira. Seria mais tarde usineiro.

Aos vinte anos saia bacharel em direito pela Faculdade do Recife, mas a profissão de advogado, mal a iniciara em Barreiros, foi deixada de lado, atraido o jovem causidico pela politica. O fato não era de estranhar, tão comum entre os bacharéis, so-

(Conclue na 4.ª página)

Em Torno de um Esboço de Nossa Historia Literaria (1)

Por José Bezerra GOMES

CURRAIS NOVOS (R. G. do Norte), dezembro — Os rapazes do Ceará, reunidos em redor de Clã, são um atestado vivo e eloquente da cultura pela provincia. Já nos deram varias obras, num esforço editorial digno de exemplo, mantendo tambem uma revista literaria, que já se impôs como uma das melhores do pais.

Estão dando uma nova fisionomia intelectual ás letras cearenses, com um grupo que é o mais poderoso, em que ha de tudo. Poetas e prosadores. Teatrologos e conferencistas. Contistas e romancistas. E criticos em abundancia. De cinema e de teatro. De musica e de literatura. Das artes em geral.

E' a turma mais completa, entre as que se formam e se espalham de norte a sul, propagando pelos Estados uma porção de revistas que são um encanto intelectual na hora presente.

Quixote em Porto Alegre, com Raimundo Faoro e Silvio Duncan. João Francisco Ferreira, Wilson Chagas e Paulo Hecker Filho. Sul em Santa Catarina, com Anibal Nunes Pires e Salim Miguel. Eglê Malheiros e Antonio Paladino. Odir F. de S. e Fulvio Vieira. Joaquim no Paraná, com Dalton Trevisan e Waltensir Dutra. Wilson Martins e Temistocles Linhares.

Revista Brasileira de Poesia e Colegio, em São Paulo, com Pericles Eugenio da Silva Gomes e Domingos Carvalho da Silva. Carlos Burlamaqui Kopke e Geraldo Vidal, Rolando Corbisier e Francisco Brasileiro. João Acioli e Paulo Edmar de Souza Queiroz. Orfeu e Revista Branca, na Capital Federal, com Ledo Ivo e Fernando Ferreira de Iolanda. Fred Pinheiro e Darcy Damasceno. Bernardo Gersen e Marcos Konder Reis. Paulo Armando e Afonso Felix de Sousa. Otacilio Alecrim e José Saldanha da Gama Coelho Pinto.

Agora em Goiás, com Oscar Sabino Junior. Bernardo Elis e José Godoi Garcia. Edificio, Panomama e Meia-Pataca, em Minas, com Bueno de Rivera e Wilson Figueiredo. Alphonsus de Guimarães Filho e Helio Pelegrino Murilo Rubião e Edmur Fonseca. Francisco Marcelo Cabral e Lina Lamego Peixoto. Caderno da Bahia, com Claudio Tuiuti Tavares, Darwin Brandão e Wilson Rocha.

Nordeste e Região, Presença e Letras Pernambucanas, em Recife, agrupando uma porção de gente. Aderbal Jurema e Guerra de Holanda. Silvino Lopes e Perminio Asfora. Mauro Mota e Edison Regis. Joel Pontes e Oliveiras Litrento. Edson Nery da Fonseca e Laurenio Lima. Jonas Ferreira Lima e Haroldo Bruno. José Carlos Cavalcanti Borges e Fernando de Oliveira Mota. Yvonildo de Souza e Craveiro Leite. Abelardo Jurema e Antonio Franca. Vanildo Cavalcanti e Carlos Moreira. Lucilo Varejão Filho e Ariano Suassuna. Duarte Neto e outros.

Malazarte e A Ilha, no Maranhão, com Bandeira Tribuzzi e Erasmo Dias. Luci Teixeira e José Sarney Costa. E o Pará com o Suplemento Literario da Folha do Norte e Encontro, onde escrevem Haroldo Maranhão e Rui Guilherme Barata. Paulo Mendes e Cecil Meira. E tambem Natal, a cidade do já teve, com uma porção de valores dispersos, Verissimo de Melo e Paulo Luz, Americo de Oliveira Costa e Antonio Pinto de Medeiros. Luiz Rabelo e Valfran Queiroz, esperando por Zero, a anunciada revista de José Gonçalves de Medeiros... ...

Melhorando de numero para numero, Clã passou a intercalar no texto um trabalho de vulto, começando pelos subsidios para um Estudo de Araripe Junior, de Braga Montenegro, para nos dar depois da novela curta. O Roubo, de Fran Martins, o Esboço de Historia da Literatura Brasileira, de Mozart Soriano Aderaldo, em torno do qual gira a presente nota.

Sabe-se que o melhor resumo de nossa atividade literaria foi feito por um português, José Osorio de Oliveira, com a sua Historia Breve da Literatura Brasileira (2), da qual disse Mario de Andrade ser a mais feliz sintese dos breviarios de nossa literatura.

A José Verissimo gostam de acusar de não ter percebido os nossos poetas, com o seu temperamento fechado á poesia, do mesmo modo que costumam dizer que Ronald de Carvalho passou por cima de nossos prosadores, perdido no meio dos nossos poetas. A indole apaixonada

(Conclue na 4.ª página)

Roteiro Sentimental da Paraiba

(Sugestões á D.D.C.)

Abelardo JUREMA

RECIFE, dezembro — Se falta á Paraiba um guia para orientar brasileiros de outras plagas, sobram, entretanto, motivos de atração turistica que se renovam sempre, do litoral ás mais longinquas regiões sertanejas, numa variedade de ricos efeitos coreograficos.

A' entrada de Cabedelo — o seu unico ancoadouro maritimo — lá estão a ilha da Restinga no fundo da paisagem, á direita a velha igreja da Guia e á esquerda os restos de uma fortaleza medieval, como sugestões á reconstituição de episodios marcantes de sua historia colonial. Rumando á capital, entre frondosos cajueiros e desengonçados coqueiros, numa sucessão continua, Ponta de Mato, Formosa, Poço e Bessa desenham um cenario de beira-mar que é um convite a umas ferias tão tranquilas e amenas como aquelas que passou em Fazenda Nova, durante novembro que findou, o cronista Andrade Lima Filho, com uma diferença para melhor que, naquelas praias paraibanas, a Guarajuba, segue o caminho direto da jangada para o fogão e os jornais de Recife chegam logo depois do banho salgado das dez horas.

Mais adiante, Tambú lembra de longe a civilização de uma Copacabana, sem ter perdido ainda o seu coqueiral nem se deixado calçar de pedra e asfalto, mas oferecendo todas as comodidades ao longo de legua e meia de beira-mar, com agua, bonde, luz, restaurante e conjuntos residenciais em que se contrastam as casinhas de palha da capitania com os "bungalows" de linhas diversas e variadas dos João Minervino, Abilio Dantas, João Fernandes, Mario Faraco, João Medeiros, João Soares e outros tantos mortais para quem a terra tem sido prodiga e dadivosa.

Mais além o Cabo Branco é um relevo da paisagem, erguendo-se atraz dele as instalações da companhia que Otavio Ribeiro, Virgilio Cordeiro e Genebaldo Avelar deram forma comercial e tecnica para explorar afinal famosas tintas, metendo em combinações quimicas terras de valor para serem transformadas em produtos de consumo garantido.

Vindo de tambaú que já mereceu poemas e canções, ou se desce para a Lagôa como toda gente chama o Parque Solon de Lucena, ou para a Bica secular, como é conhecido outro Parque, o Arruda Camara, que é o nosso "Dois Irmãos" de lá. Tanto num como noutro, domina a poesia de uma natureza se sobrepondo aos reparos estizadores da mão de homem. Entre os dois ha apenas um diferença que é o casino-restaurante que empresta ao primeiro o aspecto social que o Clube Caiçara deu á Lagôa Rodrigo de Freitas, mas em ambos se identificam casais enamorados que prescindem da lua como fonte de inspiração, escrevendo romances e fazendo lirismo mesmo á luz ofuscante do sol, protegidos de sua intensidade pelas sombras amigas dos bambús, dos flamboyants, dos paudarcos, das acacias, onde não somente os pombos arrulham...

As palmeiras imperiais que contornam a lagoa e guarnecem a praça João Pessoa, disputam as alturas com o Palacio da Justiça que Camilo de Holanda, em priscas éras, com visão de administrador, fez erguer para nele funcionar a Escola Normal e que agora tão bem se ajustou á sua nova finalidade, pela sobriedade de seu estilo arquitetonico e imponencia de seu conjunto que em nada perde para as mais modernas e vistosas construções que vieram muitos anos depois, como o Instituto de Educação, a Secretaria da Fazenda, o Banco do Brasil, a Maternidade Candida Vargas, o quartel da Força Policial, o Palacio das Secretarias e os Correios e Telegrafos.

Falando-se em templo de justiça, vêm-nos os templos de Deus que estão localizados na cidade alta e baixa, como a igreja do Rosario, em Jaguaribe, obra só mesmo de frades que com uma paciencia beneditina trabalham nela ha muitos anos e agora é que estão proximo do fim. A Igreja de Lourdes, nas Trincheiras, uma resultante do esforço e da dedicação do Mensenhor Manuel Almeida. A Catedral Metropolitana, na rua General Osorio, com o monsenhor Pedro Anisio como guardião da Virgem das Neves, padroeira da cidade. A igreja das Mercês que andou mudando de lugar do Ponto de Cem Réis para o caminho da Lagôa, onde o conego José Coutinho se aproxima de Deus e se distancia da politica e dos politicos. O Palacio Episcopal que já foi ocupado por um bispo temperamentalmente combatente e combatido como o grande d. Adauto, hoje quieto remanso para as meditações e preces de D. Moisés, um pastor tolerante, moderado e sobretudo profundamente pacifista e pacificador.

E, como riqueza historica e artistica, o Convento de São Francisco permanece como uma reliquia muito bem cuidada pelo Patrimonio Nacional Artistico e Historico, como aqueles sobrados de beirais e azulejos que dão caracteristicas dantanho á rua Direita dividida entre casas comer-

(Conclue na 4.ª página)

A VIUVA

(Capitulo dum romance inédito)

Silvino LOPES

RECIFE — Agora foi o Hamilton quem disse:

— Tudo acabado!

Mas, precisava — disse a viuva — de outro favor.

O patrão de Odorico devia saber do ocorrido. Talvez quisesse vê-la e poderia até tomar a si as despesas do enterro. O que tinha em mão era tão pouco!...

— Nesse caso, irei ao homem. Que tem dinheiro, bem o sei, porem, se tem alma... E saiu dizendo: — E' bom tentar! E' bom tentar! Até ali dona Julia havia trancado as lágrimas. Ao ver, porem, que Hamilton da porta da rua se encaminhava para o escritório do patrão do seu amigo, chorou com toda a força do seu sentimento. Nunca mais teria calma na sua vida. Deus, entretanto, fôra tão piedoso que lhe deixara os dois filhos — Paulo e Quêtinha. Mas, nem aquela hora os filhos estavam em casa.

Sua felicidade — podia dizer assim — fôra o seu Hamilton!...

Os vizinhos não se abalaram a perguntar pelo estado de seu marido.

Nada mais precisava dos vizinhos. Odorico dormia o sono da noite eterna. Na morte, como na vida, não ocupara senão a ela que soube sempre ser carinhosa, mesmo nos momentos em que o pobre se enfurecia, por ciume.

Sim, Odorico abusara do direito de ser ciumento. E o homem por ele mais visado, sempre foi o amigo, que ia agora, tratar do seu enterro.

Ciume de seu Hamilton! Pobre Odorico!

Pois não via que a sua mulher, moça ainda, nol olharia nunca para um tipo do feitio do seu Hamilton? Velhote, sem dinheiro, funcionário publico, sempre com a mesma roupa e por cima disso a queixar-se constantemente da sua asma?

Odorico sofria apenas do figado. Tirasse-lhe o figado, e le seria homem para um século. De que servira tanto dinheiro gasto com o médico e com a farmácia? Aí estava o marido estendido. Dona Julia não tinha mais de trinta e oito anos. Seria uma mulher elegante se não fosse tão gorda. O rosto, jovem e claro, dava maior brilho aos seus grandes olhos negros. O cabelo era tambem muito negro.

Não era alta, nem se podia dizer tambem que era baixa. Se sorrisse, mostraria duas alvissimas filas de dentes. Fazia vinte anos que casara. Veio logo um filho — o Paulo. Noutro ano, veio a Raquel, que ela chamava Quêtinha. E nada mais disse. Paulo ia completar dezenove anos no dia seguinte ao da morte do pai. Raquel, só no outro ano, festejaria as suas "dezoito primaveras," como dizia seu Hamilton.

Viuva naquela idade! Por Jesus, que all estava crucificado, jurava que outro homem não a beijaria.

Reparou que os cotos de vela nadavam nos pires e acendeu outras. Como estava pálido o Odorico! Consertou o laço da gravata que o seu Hamilton dera, ao seu gosto. Estava disposta a tudo, mas, chorar continuadamente não podia. Era da sua natureza.

Lembrou-se, então, que o marido morrera ás 9 horas. De ma-

(Continua na 2.ª página)

Quarto Numero 3

Antonio Pinto de MEDEIROS

HELENA PERDERA PAI
HELENA PERDERA MAE
HELENA PASSAVA FOME
HELENA DORMIA NUA

HELENA TINHA DESEJOS
HELENA SONHAVA SONHOS
HELENA ARDIA DE FEBRE
HELENA CHORAVA ATÔA

HELENA QUERIA A VIDA
HELENA INVEJAVA A LUZ
HELENA TINHA DELIRIOS
HELENA REZAVA EM VÃO

HELENA VIA AVENTURAS
HELENA PEDIA AROMAS
HELENA QUERIA LUSTROS
HELENA ANSIAVA AMOR

HELENA VENDEU AS MAOS
HELENA VENDEU OS LABIOS
HELENA VENDEU OS SEIOS
HELENA VENDEU O CORPO

HELENA PERDEU O VIÇO
HELENA PERDEU A COR
HELENA PERDEU O FILHO
HELENA PERDEU O SONHO

HELENA E SEMENTE MORTA
HELENA E CARNE DESFEITA
HELENA E LEMBRANÇA FRIA
HELENO VOLTOU P'RA DEUS.

NATAL

Do Sonho e da Esfinge

Afonso Felix de SOUSA

SER EU NO PENSAMENTO
VOLTANDO EM FUNDOS RASTROS
QUE EM MIM DEIXOU O AMOR.

O AMOR DE QUE SE NUTRE
A LOUCA, ESTÉRIL MUSICA
NO SONO E NO VAZIO.

EM VÃO PEDIR A ESFINGE
A MORTA SUBSTANCIA
QUE UM DIA FORA RISO.

EM VÃO COLHER NO SONHO
ESPELHOS DERRAMANDO
AS FONTES JÁ PERDIDAS.

OUVIR... QUE FUNGITIVO
O AMOR QUE FORA OUTRORA
A MUSICA DE UM CORPO

TEU CORPO —
A SÉDE —
A FUGA.

DESENHO EM SOL E AREIA
DE AUSENCIAS E DE CHAGAS

RIO

TOYNBEE E O FUTURO DA CIVILIZAÇÃO

Otto Maria CARPEAUX

RIO, dezembro — A obra de que trata este artigo ocupa há muito os circulos cientificos do mundo inteiro, provocando vivas discussões; uma edição "condensada" (mas autorizada pelo autor!) tornou-se "best-seller", sendo devorada pelo grande publico de lingua inglesa; decerto vários leitores cultos tambem já estudaram aqui no Brasil essa obra — no entanto, o publico brasileiro ainda não foi, ao que parece, bastante informado com respeito a Arnold Toynbee. Aí um dever inadiável espera o cronista.

Arnold Toynbee, portador de um nome ilustre da aristocracia intelectual inglesa, é ambicioso: pretende lançar os fundamentos filosóficos de uma história verdadeiramente universal da humanidade inteira. Mas dispõe de muitas qualidades para tanto. Professor universitário de história, conhecedor profundo da antiguidade grego-romana, discipulo da severa escola humanistica de Oxford, tambem tem experiencia do mundo: viajou muito como jornalista e como diplomata; atualmente é diretor do Research Department do Foreign Office, quer dizer, um dos cérebros da politica estrangeira do Império Britanico. Os primeiros volumes de **A Study of History** sairam entre 1934 e 1939, até os misteres politicos da época da guerra interromperam o trabalho cuja continuação agora não se pode prever. Mas squeles 6 volumes, cheios de uma erudição imensa, exposta em estilo nada brilhante mas claro, já permitem apreciar o pensamento de Toynbee. Os historiadores e filosofos de todas as nações já o discutem vivamente — perante um publico cada vez maior. Pois D. C. Sommerwell "condensou" a obra dispendiosa, reduzindo-a a 1 volume geralmente acessivel que foi devisto e prefaciado pelo próprio Toynbee, tendo saido em Natal de 1946 e já circulando na 9.ª edição. E' um autentico "best-seller".

Seria impossivel, nestas poucas linhas, "resumir o resumo". Seria mais absurda a tentativa da "critica-lo". "Errare humanum est", sobretudo numa obra de assunto tão vasto na qual podem aprender muito tambem aqueles criticos que já apontaram "erros" de Toynbee. E' mais urgente revelar a significação da obra, grandiosa mas talvez não isenta de erros básicos; e para tanto é indispensável esboçar as linhas fundamentais do pensamento de Toynbee.

O autor de **A Study of History** pertence á ilustre linhagem dos pensadores que, de Santo Agostinho através Vivo até Spengler, pretendiam explicar as causas da queda de uma civilização. O assunto imediato dessa discussão histórica foi sempre a queda do Império Romano, o fim da civilização antiga: é evidente isso em Santo Agostinho; reconhece-se o mesmo ponto de vista no fato de que Vico, Montesquieu e Spengler se referem á "grandeur et décadence des Romains" como termo da comparação para outras civilizações, inclusive a nossa... Mas os horizontes de Toynbee são mais amplos. Um Vico, erudito á maneira antiga, não olhou além da bacia do Mediterraneo. Até um Spengler, tipo de "Herr Professor" alemão na época da expansão imperialista, limitou-se a umas poucas comparações com o mundo chinês e com as civilizações desaparecidas dos Mayas e Incas. Fisicamente estavam em Napoles e Munique, mas o seu verdadeiro posto de observação chamava-se Roma. Arnold Toynbee, porem, trabalha em Londres, 10 Downing Street: daí vê, embora, através de algumas névoas inglesas, o mundo inteiro. E' completo. Distingue nada menos do que 21 civilizações, entre asiáticas antigas, européias antigas e modernas, eslavas, africanas e americanas, e mais três civilizações "abortivas" (a celtica, a nestoriana e a islandesa) e mais várias civilizações "paradas" que não chegaram a desenvolver-se, como a dos polinésios, a dos nomades das estepes asiáticas — e da civilização de Esparta! Sempre acreditavamos que a civilização espartana fizesse parte da civilização grega: mas afinal, Tovnbee é especialista no assunto, deve

(Conclue na 3.ª página)

Museu Historico em São Vicente

Iniciativa do deputado Gilberto Freyre que vem sendo aplaudida em São Paulo

O deputado Gilberto Freyre acaba de levantar na Camara a idéia de um Museu em São Vicente. E' este seu parecer aprovado:

"Nenhum brasileiro que conheça, mesmo pela rama, a historia do seu país, ignora a importancia de São Vicente na origem da nossa sociedade e na organização da nossa economia. Essa importancia é posta eloquentemente em relevo no memorial da "Comissão Pró-Elevação de São Vicente á categoria de Cidade-Monumento", que acompanha o projeto do ilustre deputado por São Paulo, sr. Antonio Feliciano, no sentido de que o Congresso Nacional faça da mesma cidade "monumento nacional" nos termos da legislação que hoje regula e define os casos em que se verifica "utilidade publica" para preservação e conservação do patrimonio historico e artistico nacional, quer considerado em valores isolados, quer em conjunto.

Sucede, porém, que dentro da mesma legislação só vêm sendo considerados conjuntos urbanos ou arquitetonicos merecedores dessa proteção excepcional e tanto economica com tecnicamente dificil, os que, datando de epocas significativas para a historia nacional, apresentem, como sobrevivencias materiais das mesmas epocas, extraordinario interesse historico ou historico e, ao mesmo tempo, artistico ou paisagistico; ou sejam, notaveis pela importancia artistica ou paisagistica. Daí ser cidade-monumento Ouro Preto sem que o seja a infelizmente já muito descaracterizada Olinda, que, como São Vicente, data do primeiro seculo de colonização e foi para o Norte o que São Vicente foi para o Sul do país. De modo que o criterio dominante na caracterização de cidades-monumentos, quando a importancia dessas cidades é a historica, vem sendo o da sobrevivencia de elementos materiais da epoca de sua fundação ou de sua maior importancia na vida ou na formação brasileira, em numero que importe conjunto arquitetonico ou urbano; e não apenas o fato da existencia de "elementos morais, historicos e sociologicos", conservados na tradição local, nos livros e nos documentos e que constituam "os monumentos civicos e morais", referidos pelo memorial apenso ao projeto do nobre deputado por São Paulo.

Será que esse criterio vem significando o "total abandono" das "reliquias simplesmente historicas e sociologicas", a que alude o mesmo memorial, considerando reliquias as recordações guardadas pela tradição oral e pelos livros? Parece-me que não. O projeto do sr. deputado Antonio Feliciano, inspirado em motivos patrioticos e sentimentos de devoção civica não só respeitaveis como louvaveis, é a orientação que segue: a de que a presença do que considera reliquias por assim dizer morais justifica a elevação de uma cidade a cidade-monumento.

Dessa orientação discordo. O que, porém, projeto e memorial que o acompanha revelam é que São Vicente é objeto de um culto que só faz honrar o civismo dos seus filhos como só faz honrar a cultura da gente paulista no momento em que tantas influencias economicamente poderosas tendem a afastá-la do zelo, do respeito e do carinho pelos valores do seu passado. E não devo deixar passar a oportunidade de, como membro e, neste particular, talvez interprete desta Comissão Parlamentar de Educação e Cultura, congratular-me com a gente ilustre de São Vicente que, praticando o bom municipalismo e o bom tradicionalismo de que o Brasil tanto necessita hoje, se volta carinhosamente para os valores historicos que fazem do seu velho burgo cidade de significação não apenas paulista, porém regional e nacional.

Em São Vicente deve, quanto antes, organizar-se um Museu Colonial á maneira de que, nas cidades mais antigas nos Estados Unidos, recordam, por meio de reconstituições que vão até a arquitetura civil, a vida civica, a profissional, a religiosa e até a domestica dos primeiros povoadores europeus das varias regiões, depois organizadas em nação e republica. A fundação de um museu assim em São Vicente, estou certo de que merecerá a simpatia de todos os bons brasileiros, tal a importancia civica e educativa que teria um centro de reconstituição historica dos começos da sociedade e da economia brasileiras, situado precisamente na cidade que foi a mãe das povoações colonias do Brasil, isto é, das regular e oficialmente constituidas.

Nao vejo, porém — repito —, como, dentro da legislação em vigor, possa ser considerada São Vicente "cidade - monumento". Ainda ha pouco, em estudo sobre o plano regional de Santos — estudo cujo conhecimento devo ao nosso ilustrado companheiro de Comissão o nobre deputado por São Paulo sr. Aureliano Leite — o engenheiro Francisco Prestes Mais, paulista ilustre e conhecida autoridade brasileira em assuntos de urbanismo, destacava a oportunidade de, dentro de um plano urbanistico, preservarem-se "locais ou memorias de acontecimentos historicos", sem ter, entretanto, lhe ocorrido a idéia de, com vestigios tão dispersos, ser possivel reclamar-se para São Vicente a condição de "cidade-monumento". Parece-lhe ao contrario, que São Vicente e Santo Amaro terão de constituir "por conveniencias tecnicas e administrativas, uma unidade com Santos".

Como não deve ficar sem eco nesta Comissão o apelo da gente mais representativa de São Vicente no sentido de ser reconhecida oficialmente a importancia historica de cidade tão ligada ás origens da economia e da cultura brasileiras, proponho que, diante da impossibilidade, dentro da legislação vigente, da elevação da velha cidade paulista a monumento historico, solicite esta Comissão ao Ministerio da Educação e Saude ou ao seu Serviço de Patrimonio Historico e Artistico, dedicada e inteligentemente dirigido pelo sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, informações que nos habilitem á elaboração de um projeto no sentido de ser criado em São Vicente um Museu de Historia Colonial que, ao mesmo tempo, se encarregue de zelar pela conservação dos vestigios do passado da ilustre cidade. — Sala da Comissão de Educação e Cultura, 19 de novembro de 1948. — *Gilberto Freyre*, relator".

A respeito, o deputado Gilberto Freyre vem recebendo de São Paulo expressões de solidariedade, inclusive a seguinte do presidente da Camara Municipal de São Vicente:

"Em nome Camara Municipal São Vicente apresento vossa excelencia mais sinceros agradecimentos magnifica idéia elaboração projeto lei mandando construir Museu Historico nesta cidade. Cordiais saudaçces. — *Agenor Laperina*, presidente".

INTERPRETAÇÃO DE JACKSON DE FIGUEIREDO

(Conclusão da 1.ª página)

geração, de um certo modo, o eram. Haviam se tornado tão refinadamente estetas, tão puramente literatos que, ao espirito de Jackson, parecia *deshumanizarem-se*.

Jackson foi contemporaneo do fenomeno literario a que no Brasil dá-se o nome de Modernismo. Para que o compreendamos melhor, é necessario dar uma noticia, fazer uma sintese do que foi o Modernismo. Inicialmente um movimento de renovação literaria, de rutura com o passado, o Modernismo evoluiu em varios sentidos, os quais podemos resumir em tres: o primeiro, helenista puro, estetista; o segundo, racionalista, de tendencias — digamos assim — animais; o terceiro, mistico, religioso, profetico.

Ao primeiro pertencem, como figuras de prôa, Graça Aranha e Ronald de Carvalho; ao segundo, Oswald de Andrade, Raul Bopp, etc.; e ao terceiro, Jackson de Figueiredo, Tristão de Ataide, etc.

Ronald de Carvalho, o elegante poeta de "Toda a America", é o mais bem acabado helenista dos corifeus do Modernismo. Graça Aranha, conquanto chefe do movimento, e a despeito de sua insistencia sobre as tradições esteticas, é, diante de Ronald, quando muito um semi-barbaro. Para o autor de "Poemas e Sonetos", o ideal helenico é uma "graça de poder duvidar de tudo", que foi dada ao homem pelo "demonio do Renascimento", como ele mesmo no-lo define em sua "Pequena Historia da Literatura Brasileira". Esta graça é tudo, ele poderia ter acrescentado. Sem ela, não lhe interessaria viver. A ciencia lhe esclareceria o pensamento e a religião lhe disciplinaria a fé, mas a Beleza pura e simples, com maiscula, era uma terceira força que havia dentro dele — o seu entranhado estetismo — que lh'a comunicava. Graça Aranha podia escrever um profundo estudo sobre o "Espirito Moderno", mas Ronald de Carvalho o teria escrito muito mais belo.

Esta preocupação insistente do maior helenista da geração modernista era como que um super-eu que o fazia, amiude, esquecer-se do eu comum, chamado Ronald de Carvalho. O "demonio do Renascimento", acreditou-se nos ultimos anos de sua existencia, lhe havia abandonado o corpo, de onde o expulsara a fé cristã. Não é verdade. Cristão, Ronald de Carvalho seria um cristão esteta. Abstrair-se-ia do cristianismo como da ciencia. A mais alta expressão de realidade continuaria sendo, dentro dele, algo indefinivel, vagamente denominado Beleza...

Oswald de Andrade abstraia-se de modo diferente, mas abstraia-se tambem. A literatura contra o Parnasianismo tornou-se um fetiche, absorveu os modernistas. Era preciso destrui-los, anarquizá-lo. Toda sorte de expediente foi inventada para isso. Abolição das letras maiusculas, troca dos motivos essenciais da poesia por piadinhas, truques graficos.

"Os negros discutiam
que o cavalo sipantou
Mas o que mais sabia
disse que era
sipantaarrou".

Eis aí uma amostra da poesia de Oswald de Andrade, naquele tempo. E' uma satira, evidentemente, e talvez se salve como querendo exprimir a geral ignorancia da mulataria nacional. Mas, é pauperrima, não resta duvida. E assim são as criações dos demais modernistas do segundo grupo. Destruiram o Parnasianismo? Não nos interessa saber, pois o que aqui queremos esclarecer é que os modernistas do segundo gupo, como os do primeiro, tambem se esqueceram de si mesmos, preocupados unicamente com a sua literatura ,as suas razões. Para Oswald de Andrade e Raul Bopp a Beleza não era, como para Ronald de Carvalho, Beleza por si mesma; ela tinha o seu "porquê". A procura desse "porquê", eis a maxima preocupação dos logicos do Modernismo. A Semana da Arte Moderna foi, quase toda ela, uma resposta a perguntas como estas: por que somos modernistas? por que a nossa Beleza é mais bela? A Arte á uma grande coisa — mas por que somos artistas?

Esta longa serie de razões, como era natural, conduziu-os a diferentes lugares, mas, sobretudo, conduziu-os para fora de si mesmos. Estes pobres socraticos se descompuseram, se amaram e se repeliram, tudo por causa daquilo a que nós denominavamos vagamente Razão...

Era preciso, portanto, que alguem lhes advertisse de que o espirito grego é uma excelente coisa, do mesmo modo que o racionalismo francês, mas que existia o espirito cristão de que eles estavam esquecidos... Este alguem era Jackson de Figueiredo.

Não era um "iluminado", nem um visionario qualquer, a confundir os seus devaneios com o reino dos céus. Era, sobretudo, um homem na posse de todos os conhecimentos deste mundo sob o seu triplice aspecto das Artes, Ciencias e Religiões. Jackson foi inegavelmente um dos raros brasileiros que atingiram a uma completa compreensão destes tres sentidos da cultura ocidental. Escolheu um dos tres, precisamente o ultimo, fez dele a sua Dulcinéa, e ei-lo á procura de aventuras "onde enterrar os braços até os cotovelos"...

Referindo-se a um artigo que o seu amigo (T. de Ataide) escrevera sobre Oswald de Andrade,

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

aconselhava Jackson de Figueiredo: "Sinceramente, tenho pena de vê-lo, a você, dando tanta importancia a essas brotoejas literarias". E, como o amigo não o compreendesse bem, volta ao assunto em carta subsequente: "Releia a minha carta. Gostei imensamente do seu artigo. O que lhe disse é que as *leituras de que se originou* (o artigo) *nada valem*".

Noutra carta escrita em 1927, Jackson já havia acerbamente condenado a posição do esteta puro, do helenista. E ainda a proposito de um artigo de critica de Tristão de Ataide: "o pior, como lembro no *Oasis da Dor* — diz ele — é que nem mesmo a arte dá á beleza ou ao sofrimento essa afirmação de eternidade, que vivemos procurando no amor e em tudo mais".

Condenava assim os dois grupos modernistas, que se abstraiam de si mesmos, ocupados exclusivamente de assuntos esteticos e literarios. Conta-nos em seguida que, tendo ouvido sua filhinha de 4 anos de idade cantando *La Cumparsita*, um tango argentino de notas langues, sensuais, tomou-se de subito horror á musica, exclamando: "Mas isto não é monstruoso? Que tem a arte que é capaz de ligar a infancia á dôr e á sensualidade dos homens?"

Esta angustia era ainda uma condenação. Tanto o primitivismo logico, cientifista, do segundo grupo modernista, quando o estetismo "raffiné" do primeiro, lhe pareciam "sentimento dos meios", abstração, fuga do humano. Era preciso substitui-lo pelo "sentimento dos *fins*".

Em nome de que, porém, Jackson se arvorava de censor dos pendores esteticos, literarios ou cientificos da especie humana? Tinha ele atingido uma Verdade absoluta? (Tristão de Ataide chega a acusá-lo de desdenhar da ciencia experimental, o que se torna mais interessante se nos lembrarmos de que tambem Aldous Huxley acusa Lawrence de igual desdem). Que "consciencia de ferro" era a que o guiava na vida?

A mesma que guiava Antonio Severo, embora a este inconscientemente: a solidariedade no mais alto grau, o amor ilimitado e infinito a todos os seres. Jackson expressa-a admiravelmente ao dizer: "amo tudo que é vivo". Era, portanto, por amor aos proprios modernistas que Jackson os condenava. A arte pela arte era uma fuga, uma abstração simples. Era preciso amar profundamente, exclusivamente o proprio Homem, e não as suas ilusorias manifestações exteriores. Só o "ama o teu proximo como a ti mesmo" era uma consciencia profunda e eterna

Quando Antonio Severo, no *Aevum*, atinge a esta compreensão total do ser ontologico, uma nova logica do cristianismo chega mesmo a se esboçar na mente do escritor: Via, agora, claramente, que a dôr nem sempre, de si mesma, ilumina e que até aos seus dominios é preciso levar a luz da razão não para evitá-la ou amortecê-la, o que nem sempre é possivel, mas para torná-la adequada á natureza humana". Nas cartas que escrevia a Tristão de Ataide, ele reforça esta sua logica cristã, estabelecendo que todo conhecimento provém da dôr, que "ser realmente infeliz é ter noção da felicidade e ter noção de uma coisa é possui-la humanamente". E aqui caberia uma pergunta: estaria Jackson caminhando, ao morrer, para uma concepção "existencialista" do Homem? Varios pontos de contacto podem ser encontrados entre as suas e as idéias de Kiekegaard. Tentaremos um estudo neste sentido em outra ocasião.

Que dôr era aquela a que Jackson insistentemente se referia? Devemos pensar que ao proprio Jackson sucederam as experiencias amorosas de Antonio Severo? Preferimos pensar que era, sobretudo, a dôr de um politico, cujas ambições falharam, de um artista que tivera de condenar a Arte dos outros, de um logico que fôra obrigado a condenar a Logica alheia, de um boemio que, em meio á boemia, descobrira que só o ascetismo o podia salvar...

Um cristianismo logico... A' maneira de Chesterton? De Paul Chandel? De Maurras? Não, precisamente, de nenhum deles. A' maneira do proprio Jackson de Figueiredo. Como tudo, porém, que saia de si mesmo, o cristianismo logico de Jackson era violento, colerico, ás vezes; ás vezes, macio, terno, suavissimo. O seu gosto de "viver em terra de infieis, como o verdadeiro missionario", salientado por Tristão de Ataide, dá ao cristianismo de Jackson um ar chestertoneano, mas separavam-no do escritor britanico, não apenas milhas de distancia, como sobretudo, milhas de profundidade. Para ser chestertoniano, faltava-lhe, senão o caracteristico ar de desafio, de debique, que ornava a dialetica do autor de *Hereticos*, pelo menos, o seu brilho rapido, incisivo e sibilante. O cristianismo de Gilbert Keith Chesterton foi demasiado socratico, demasiado teorico, além de divertido e quase anedotico ás vezes. O de Jackson de Figueiredo, heroico, dramatico e, embora logico como o do escritor inglês, estava longe de ser tambem divertido e pilherico.

Como a sua arte que Jackson não conseguiu desenvolver, e como a sua propria vida, cujo sentido caracteristico revelou-se até na maneira de morrer, o cristianismo de Jackson de Figueiredo é um cristianismo serio, profundo, tão serio e tão profundo que chega a ser tragico tambem!

Coluna Municipal

ULTIMA PAGINA

Á minha Mãe

(PARA A "ANTOLOGIA DAS MAES BRASILEIRAS")

Nilo TAVARES

MINHA MAE, NESTAS PAGINAS PASSADAS,
NESTAS RELIDAS PAGINAS DILÊTAS,
CANTARAM FIDELISSIMOS POÊTAS
O AMOR DE MAE EM RIMAS INSPIRADAS.

TODAS AS GRANDES EMOÇÕES SECRÊTAS
DA ALMA DOS FILHOS BONS FORAM CANTADAS
EM SONÊTOS, EM TRÓVAS, EM BALADAS,
EM BONITAS POESIAS PREDILÊTAS

EIS PORQUE O MEU ÊSTRO OBSOLÊTO,
— SOL DO OUTONO EM TRISTISSIMO DELIQUIO —
PROCURA TE EXALÇAR NÊSTE SONÊTO...

E SINTO ASSIM QUE O TEU AMÔR ME ENSALMA.
— POIS TEU NOME SEM RIMA É O HEMISTIQUIO
DO VÊRSO ALEXANDRINO DE MINHALMA.

Campina Grande, Novembro - 1948

RESISTENCIA E RESIGNAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

absorvendo as novas influencias nos deixamos fascinar por modernas concepções do mundo materialista. Uma verdadeira analise dos males presentes liga-se espontaneamente aos graves erros do passado mais remoto.

Os brasileiros que reuniam condições e motivos nacionais para a conquista de alto valor humano, acompanharam a fuga do Espirito. As gerações antigas sentiram-se lamentavelmente pobres e ignorantes. A cultura não era capaz de fabricar riquezas e não se prestava ao manejo desses sistemas de maquinas que geram velocidade, novidade e superabundancia. Não tinhamos uma economia claramente estabelecida dentro do pregão de nossas riquezas em potencial, mas se devia esperar o encontro de uma formula inteligente para elevá-la do plano magico a uma realidade de aproveitamento fecundo. Ainda não haviamos aprendido uma das mais uteis lições americanas — a rehabilitação do trabalho em todos os seus aspectos; faltavam ao Brasil os cientistas, os homens especializados, os tecnicos de mentalidade industrial para a exploração da herança brasileira.

As consequencias nefastas da escravatura com a degradação do trabalho e os privilegios sociais de um pais que havia conhecido disciplinas de Reino e Imperio, surgiram naquela epoca para os homens mais capazes. As carreiras liberais e o funcionalismo, unicas atividades tidas por compativeis para o brasileiro de certa classe, trouxe a anemia do pais por falta de desenvolvimento regular das riquezas e possibilidades da terra. As proprias carreiras tecnicas eram olhadas com desdem, pelo que representavam de manual e pratico a pessoas bem nascidas, a quem o luxo, as condições de conforto, de facilidade e estabilidade economica permitiam julgá-las superfluas a seu bem-estar já que para as satisfações materiais contavam com a importação da industria estrangeira.

Quantos brasileiros, alguns esquecidos, outros venerados ainda hoje tiveram a consciencia de que segregavam idéias e formulas de vida com a lentidão do tempo em que se construiam catedrais? Foram chamados lunaticos e sonhadores por serem capazes de preferir a beleza, de lutar contra as imitações, de combater o desequilibrio de espirito e na perfeição dos principios e nobreza dos gestos procurar o segredo da eficiencia e da continuidade nacional. Não se pode fazer voltar atrás a historia, suprimir os erros e o efeito do passado, absorvidos e integrados na estrutura de um povo. Seria estulto vangloriar-nos da simples constatação desses erros e de sua critica facil. Uns e outra, do nosso ponto de vista, significam a preparação do terreno para que nele se possa espargir sementes para um outro periodo, em que floresçam idéias e se renove a energia das gerações brasileiras.

Estamos vencendo um periodo historico em que se indaga onde situar a sensibilidade, a energia, o esforço do Brasil — se entre o envelhecimento da Europa ou a precocidade da America. Educaram-se as novas gerações entre estas duas influencias, a primeira do tempo, a segunda do espaço. A criatura humana que resultará do dialogo de dois continentes tão diversos, madura para a America e ingenua para a Europa, feita a sua formação entre compromissos de odio e angustias de crescimento, impedida de evolução harmoniosa, entregue á fatalidade, ao jogo heroico dos contrastes, será, ao cabo de seu destino, suscetivel de todas as interpretações. E, no fundo, que indolencia para aglutinar e ativar qualidades peculiares ás suas virtudes, a sua riqueza virgem! Não pensar em nada e apenas tudo querer possuir. Que comodidade em desprezar os problemas pungentes do pais, em fugir á solicitação dos assuntos graves! Não pensar nunca! Aí esteve e estará o germen da nossa vocação para a ditadura. Uma cabeça unica que apareça para pensar por todos, que descubra em cada um, a modo seu, a inteligencia, a cultura, o amor, a ambição e até a restea esquiva de liberdade indivual, fazendo de abstrações eletmentos de propaganda.

O ritmo do sentimento nacional muda, ou se alterna, por vezes, ao sabor das ondas oceanicas de geração para geração, em incertitude tumultuaria. Não procuramos novos tempos, mas novos tipos de homens. Aprendamos a repelir os homens que consideram á vida um jogo, não no belo sentido, mas numa batalha de audacia, numa sequencia de golpes e contra-golpes, em que o caráter desaparece e predomina a pequena chantage do astuto contra o forte, do mais habil contra o mais desprevenido. Se ha mais de trinta e cinco anos deviamos ter lutado com deficiencias, falhas e asperezas do homem brasileiro para a formação de um povo, após esse periodo elas só fizeram se agravar na ausencia da liberdade de pensamento e de iniciativa. Vivemos longos periodos de liberalismo e de autoritarismo, mas poucos, raros, de liberdade, dessa liberdade que ventila as consciencias, que revolve o bem e o mal, que denuncia as miserias ocultas e ajuda a corrigi-las, estimula a personalidade sufocada, realiza a justiça e planifica as aspirações.

Como se todos os males fossem ainda poucos, a Europa sacudida por nova tragedia começou a enviar levas e leves de refugiados provados pelas emoções da ultima guerra. A par de cientistas, tecnicos e artistas, cuja natural influencia só poderá ser util e fecunda, chegaram homens trabalhados pelo egoismo, pelas vicissitudes e pela desconfiança dos povos já muito experimentados e sofridos. E vieram, por outro lado, os norte-americanos, que certas classes populares acolheram como astros de cinema, e se portaram todos como reis do petroleo, ganhando e pagando em ouro, fazendo concorrer o dolar — euforia monetaria da vitoria militar — com os recursos parcos da nação, causando maior desequilibrio á sua vida domestica.

Em nossa terra, onde as raças mais diferentes conviviam em fraternal equilibrio, começaram a esboçar-se estranhas transformações até na esfera social. E' inegavel que se cuidou da industria nesse periodo de transformações, mas tambem será dificil esconder que esse desenvolvimento previa menos a produção de maquinarias e utensilios, que a produção mecanica do dinheiro, uma arremetida para a inflação, para as vantagens imediatas, para os lucros extraordinarios. Como não se formam tecnicos da noite para o dia, ninguem está longe de compreender a que erros nos pode conduzir esse impulso para maquinas sem operarios.

Se não formamos tecnicos e não se habilitou o homem brasileiro para o trabalho rural, como realizar a nossa ambição de independencia economica? perguntar-se-á; que se fez até agora pelo homem brasileiro ignorante e desamparado? E' ele um ser que desconhece as proprias necessidades e não sabe pedir, carece ainda que lhe expliquem a melhor maneira de proceder. Quando muito se alegue a nossa legislação social, uma das mais adiantadas do mundo, não se poderá arguir simultaneamente, com uma situação de bem-estar criada por essa generosidade aparente da regulamentação do trabalho. A legislação permanece e sobrevive, desacompanhada de uma adaptação do homem para receber os seus beneficios, menos sensiveis que o instrumento demagogico de que se cercaram aquelas leis, misto de piedade, de propaganda e de justiça social. Esqueceu-se que um trabalhador nem sempre ama o seu trabalho e em vão se tentará persuadi-lo de que seu oficio representa a sua liberdade. Para muitos brasileiros o trabalho é sempre e ainda trabalho forçado. Daí a tentação de ganhar mais trabalhando menos. A fuga á profissão e o consumo do salario em vicios e miseras vaidades decorrem da ignorancia, que o desamor á cultura, ao progresso, á capacidade de aperfeiçoamento das classes dirigentes e das bafejadas pelas oportunidades do dinheiro. Defeitos que, de cima a baixo, todos copiam, não se cuidando, portanto, a construir aquela "peça inteiriça de arquitetura social que se não esboroe ao sopro das comoções politicas", o simbolo da unidade de espirito e de ação a que se referiu o nosso maior estadista, José Bonifacio, palavras que devem ser lembradas ainda hoje, com a força de um programa para a reestruturação da vida brasileira. Nenhum dos nossos movimentos politicos, normais ou extraordinarios, traçou direção ou centralizou visão sincera e permanente do panorama nacional. As soluções de emergencia prosseguem dissimulando e arredondando a aresta das dimensões e gravidade dos problemas. Miragens seduzem por instantes o coração do povo angustiado. Depois de mais de seculo de independencia politica, lutamos numa terra que "tudo dá" pelas imposições da subsistencia diaria. A maioria é sub-alimentada, não apenas pela ignorancia, pelo desconhecimento da arte de bem comer, como pretendem alguns nutrologos e sociologos, mas tambem pela escassez de alimentos. Mal organizados e nutridos, afirmando-nos apenas pelo que nos é espontaneo e peculiar, vacilantes de esforços e desaparelhados de cultura, defrontamo-nos, entre idéias multiplas e contraditorias, que se agitam e se atiçam, com tempos ingratos de homens dificeis.

Na liquidação da ditadura muita gente correu para apurar o saldo das contas, ver onde foram aplicadas as verbas, investigar as companhias e os institutos, contratos e altos negocios, em que estavam envolvidos os parentes e os amigos. Mais importantes do que isto era indicar onde estavam os homens capazes de governar, recuperando para o pais o tempo perdido no regime em que a vontade de um ditador fez e desfez prestigios. Prestigios fazem-se e desfazem-se, mas não personalidades. Desta é que andamos pobres e desconfiados. Um regime de ditadura devora as verdadeiras vocações politicas. As personalidades fortes forjam-se nas lutas. Apesar de atravessarmos momento dificil de transição, enfrenatndo os problemas da sucessão de uma ditadura, os erros dos homens mais facilmente os corrigimos e eliminamos na pluralidade de opiniões que na centralização da vontade de um unico dirigente. .

Vamos reconhecer com humildade que temos muitos anos de atraso. Porém o mundo inteiro se atrasou tambem, nas cadeias do odio e do desespero. Estamos exaustos e só um estimulo nos resta — o de recomeçar o caminho dos elos quebrados de nosso destino, de nossa inteligencia e de nossa vocação. E uma esperança e certeza: a de que conhecemos as proporções da realidade brasileira, seu imenso territorio inexplorado, suas dificeis vias de comunicação, sua extraordinaria percentagem de analfabetos, sua miseria rural, sua falta de assistencia tecnica e de orientação teorica. Um povo assim, vivendo sob a linha equatoriana, sem colonização sistematizada, dá permanentemente, no curso de sua historia, e renova cada dia as provas mais emocionantes de RESISTENCIA E RESIGNAÇÃO.

Da resistencia e resignação do povo brasileiro, aproveita-se cada movimento politico para uma nova onda de demagogia. Aumentar vencimentos e aumentar impostos este é o supremo milagre dos estadistas para estruturar economicamente o pais. Vivendo na angustia dos problemas imediatos, não dispõem os dirigentes de tempo nem de visão para um plano futuro. Um plano de reconstrução nacional, que não se perca no delirio das grandezas com que vivemos sonhando desde meninos, e se integre no pensamento das elites e das novas gerações, livre das imitações involuntarias. O Brasil precisa criar uma alma nova, dizer ao mundo qual o seu novo sentir, qual a sua nova verdade, qual a sua nova palavra.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia - Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo

NOTAS DE FOLK-LORE

Chuva com Sol...

— 19 —

Verissimo de MÊLO

NATAL, dezembro — Muito conhecida tambem é a parlenda da chuva com sol. Lembro-me que, na infancia, todas as vezes que neblinava, nas manhães ou tardes de sol, ouviamos esta rima:

— Chuva com sol,
casa raposa com rouxinol.

Cecilia Meireles divulgou uma versão carioca, que diz ser "de visivel transplantação européia", possivelmente pela presença do rouxinol, pássaro da Europa:

"Sol e chuva!
Chuva e Sol!
Casa-se a raposa
com o rouxinol!"

Aloisio de Almeida, "Rimas e Parlendas", ("Cruzeiro do Sul", edição de 16-2-47, São Paulo) anotou uma variante paulista:

"Sol com chuva,
casamento de viuva".

J. R. dos Santos Junior consigna algumas versões lusitanas, mais ou menos semelhantes ás nossas:

"A chover e a dar sol
E a raposa a tocar no fole:"

Ou esta:

A chover e a dar sol
Na cama do rouxinol.

Observem que os elementos de nossa parlenda são os mesmos das versões portuguesas.

Recolhi tambem em Natal uma parlenda semelhante, um pedido a Santa Clara e São Domingos para que levem a chuva e mandem o sol:

— Santa Clara clareou,
São Domingos alumiou;
Vai chuva, vem o sol.
Vai chuva, vem o sol.

Encontro agora uma legitima variante açoreana, lendo o trabalho "Rimas Infantis", do sr. Luis da Silva Ribeiro, (Separata do n.º 2 do Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira):

"Santo Estio estiai,
Santa Clara esclareai,
Santo Antonio mandai sol,
P'ra gente enxugar
o nosso lençol".

•

As crianças natalenses e certamente tambem os meninos da Ilha Terceira dizem sempre a parlenda, quando estão jogando bola ou brincando na rua e a chuva aparece para atrapalhar.

Coluna dos Novos

POEMA

Edmir Regis de CARVALHO

Eu vi ontem á noite
meninas cantando,
poemas de amor,
vi moças bonitas
maldizendo a sorte,
o vento ajudava,
vi estrelas chorando.

As águas do oceano
vi que não podia ver,
mas vi o navio com vela.
O que não vi foi o marinheiro.

Vi mortos rezando,
vi santos meditando,
vi homens pecando,
vi mulheres roubando.

Cachorros latindo não me viram,
rapazes ociosos tambem vi,
vi o padre já velho
examinando o evangelho,
vi meu pai ontem
que há tempo morreu,
vi a noite fria.

Sentindo tudo isto,
mas nada dizia.

Ontem á noite
vi o que não visiei
vi a ti mesmo
e não vi a mim.
— Mas tu me viste,
não viste, amigo?

Me esqueci de dizer:
tambem vi a guerra.

Nazaré da Mata

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 5.ª página)

tado. Nascido no Engenho "Balanço", então pertencente ao Municipio de Timbauba, fez o curso primário na escola do prof. Generino, no povoado de Monte Alegre, e o secundário aqui no Recife, nos Colégios Olinto Vitor, 11 de Agosto e Porto Carreiro, submetendo-se a exames parcelados no velho Ginásio Pernambucano. Frequentou a Faculdade de Direito, onde fez parte da turma de bacharéis de 1906, com Paulo Salgado, o poeta Eugênio Sá Pereira e o boemio Bernardo Porto, cujos aniversários eram os excelentes "jubileus", de grande repercussão na vida academica dos principios do século.

José de Barros Lima começou a sua vida literária em 1901, publicando versos no jornalzinho recifense **Estudo**, dirigido pelos então casbulhos José dos Anjos e Neri de Sousa. Aluno da Faculdade e com o nome já conhecido, passou a colaborar no conceituado **Almanaque Pernambucano**, de Julio Pires Ferreira, na **Revista Pernambucana** e na **Cultura Academica**. Tambem frequentava, por esse tempo, as colunas do **Jornal do Recife**, **A Provincia** e DIARIO 1906, e perfilou em 42 sonetos humoristicos os seus colegas de turma. Como era moda nos seus tempos de estudante, fez parte de quase todas as sociedades literárias do Recife, desde o "Grêmio 19 de Abril" até a "Oficina Literária Martins Junior".

De posse do pergaminho de bacharel em ciencias juridicas, foi Promotor Publico em Sousa e Juiz Municipal em Umbuzeiro, quando andou colaborando emA União, da Paraiba. De volta, porem, ao Recife, entrou nas lides comerciais, montando um escritório de comissões. Por esse tempo, adquirido este **Diário** pela familia Lira, o poeta retomou a pena e colaborou assiduamente neste jornal, ao lado do seu amigo Jader de Andrade, com quem já redigira a revista **O Mês**, editada em Timbauba. Periodico muito bem feito, os seus dirigentes, para agradar os coronéis da terra e engabelar os incautos, puseram-lhe o seguinte sub-titulo: "Revista literária, comercial, agricola, politica, cientifica, religiosa, industrial, estatistica, noticiosa, critica, artistica e humoristica". Em matéria de iniquidade, os dois intelectuais não podiam mesmo arranjar coisa melhor e mais apreciada...

José de Barros Lima, antes de aposentar-se como poeta parnasiano, teve o seu nome conhecido pelo sul do pais, através de colaboração em jornais e revistas, inclusive de Minas e do Paraná. Tambem quiseram, entre nós, que o pota fosse historiador e meteram-no, sem ele saber como, no Instituto Arqueológico, onde se acomodou no rol dos "amigos" da História, somente ali aparecendo, de tempos em tempos, afim de interromper a prescrição. Mesmo porque os seus deveres de avô exemplar não lhe deixam minuto algum disponivel para pensar em coisas arqueológicas, históricas e geográficas.

A VIUVA

(Conclusão da 1.ª página)

drugada entrara em agonia. Era numa segunda-feira e a ama não tinha vindo. Eram todas iguais. Ama, quando é moça, só tem apêgo á casa, se o patrão é desses que se botam a elas. Odorico nunca foi disso.

Sozinha como estava teve de ir fazer o fogo, pois, sentia-se exausta e um gole de café não lhe faria mal. E foi. O fogão estava apagado.

Tudo naquela casa assumira um aspecto de morte. Da cozinha, pareceu-lhe ouvir que alguem a chamava. Mas, o silencio veio de novo sobre ela deixando-a mais alquebrada. Apura o ouvido e pensa no morto. Talvez ele estivesse a se sentir sozinho na sala. Seria melhor não distanciar-se, pois, eram aquelas as ultimas horas que teria para vê-lo. Quem sabe se Odorico, mesmo de olhos fechados, não acompanhava os seus movimentos? Assim pensando, foi até a sala olhar para o amado morto. Levantou o lenço que cobria o rosto de Odorico e por um momento desejou beijá-lo. Devia comprar flores para encher o caixão. Mas, convinha esperar a volta de seu Hamilton. As velas iam indo e o Cristo parecia velar o cadáver com a compenetração que a cena exigia, olhando com toda a sua imensa misericórdia para um homem que, em vida sofrera tantas injustiças, só encontrando alegria no coração da esposa.

Dona Julia chagou a acreditar que o Cristo, mais tarde, quando Odorico fosse levado para o cemitério, desceria da cruz para consolá-la. Enfim, teria o consolo daquele que fôra toda a bondade na terra e que, porisso mesmo, provocou a vinda do ódio contra Ele, somente para mostrar que, na terra, os maus serão sempre os vencedores. Arrependeu-se do que estava pensando, pois, Cristo nunca foi vencido. Até mesmo poderia dar ainda uma prova do seu infinito poder, fazendo com que o Odorico se levantasse completamente são. Que alegria para ela se pudesse abraçar o marido, sentindo que ele tambem a abraçava. Ainda que Odorico fôsse um leproso, como aquele pobre homem encontrado na estrada de Magdala, se levantaria curado. Foram inumeros os milagres, mas, naquele momento, lembrava-se apenas, da ressurreição da filha de Jairo. As chamas das velas tremiam, enquanto Odorico e o crucifixo pareciam imóveis. E tinha certeza de que Jesus, estava vivo, mesmo na cruz, porem Odorico estava morto.

Nessa altura, não pode conter as lágrimas. Não pode prender os soluços ajoelhando-se para mais perto ficar do rosto pálido do marido. Beijou-o várias vezes e seus soluços poderiam vezes e seus soluços poderiam ser ouvidos da rua. Ergueu-se e caminhou para a cozinha. Pensou em acender o fogão mas desistiu ainda uma vez. Mesmo que quizesse fazê-lo, não tinha fósforos. Seu Hamilton, com certeza levara a caixa de fósforos. Decididamente o seu lugar era na sala, junto ao corpo frio do marido. Arrastou para perto do leito uma cadeira, sentou e cravou os olhos no morto. Tornou-se tambem imóvel, mas, dentro de sua cabeça fervilhava um mundo de cogitações. Que era a morte, finalmente?

Naquele momento quem estava sentindo todo o mistério do desconhecido, era ela. Logo, fôra ela quem morrera. Odorico dormia para despertar no espaço. Já devia estar diante de Deus, enquanto ela tinha que ficar diante dos homens. O que iria acontecer de amanhã em diante, não sabia. Era só. A prova disso, tinha no momento, pois, tendo dois filhos, esses estavam ausentes e assim, continuariam. A morta era ela. Só. Não aparecia uma pessoa para lhe fazer companhia. Os vizinhos se souberam da morte de Odorico não deram nenhuma importancia a sua dôr. Não há quem queira saber da dor alheia. Viuva. Sentia-se horrorizada diante desta verdade. Estava desfeito aquilo que ela chamou por tanto tempo o seu lar. Do que iria viver? Não sabia, logo, não teria mais vida. Tinha que andar como se fosse viva, porem, na certeza de que era um fantasma envolto em panos pretos, entristecendo a alegria dos outros, quando saisse á rua. Melhor seria ficar sepultada em casa. Tinha a impressão de que, na hora do saimento, o ataude levaria o seu cadáver abraçado ao de Odorico. E voltou a chorar, dentro daquela primeira solidão, dentro da morte, diante da luz da vida que era o Cristo, sempre na sua divina serenidade, sem se incomodar com os cravos que lhe atravessavam as divinas mãos e a corôa de espinhos que cingia a sua bela e ensanguentada cabeça. (Trecho do romance inédito).

MUNDO DE LUZ E SOM

OPRIMIDOS

Historia original intitulada "Addio Kira", com Alida Valli, Fosco Giachetti, Rossano Brazzi e outros. Direção de Gofredo Alessandrini.

Leo Kovalensky retorna da Criméia onde havia conhecido Antonine, amante de Morosov, alto funcionario do Truste da Alimentação. Antonine e Morosov propõem a Leo, em Petrogrado, um negocio que lhe renderá bastante. Trata-se de abrir uma loja particular (isto é, não oficial) de produtos alimenticios para consumidores. Como testa-de-ferro do negocio semi-clandestino existe um burguês cujo nome é mantido em incognito por Morosov (na realidade, tal personagem é ficticio). Leo, contra as advertencias de Kira, sua namorada, aceita e começa a trabalhar com Antonine. O cumplice de Morosov é, de fato, Sierov, alto funcionario tambem e rival de Andrei Taganov. A loja é instalada e começa a dar beneficios financeiros aos seus donos. Sierov possui elevada quantidade de dinheiro e não sabe como em regá-lo. Leo, partidario do Governo, trabalha agora, entretanto, contra o povo. e a serviço de um mero chefe politico e deste modo, enriquece. Kira, relutante embora, faz-se amante de Andrei Taganov para arranjar um emprego decente e encobrir as atividades de Leo. Para isso prega uma serie de mentiras e consegue cair nas boas graças de Andrei, Leo. por interesse ou não, passa a gostar de Antonine.

Um estudante, Sasha Scarof, inimigo velado do regime e noivo de Irina, uma prima de Kira, é preso na casa desta ultima, havendo sido denunciado por Victor Dunsev, um oportunista que casou com a fanatica Marisha para tirar proveito desse posto. Os dois jovens, Sasha e a noiva, são deportados e postos em prisões longinquas donde jamais poderão voltar!

Os esforços de Kira, de Andrei e de Vossili, pai de Kira, na policia politica resultam negativos. Isto, e a sorte de Irina e Sasha colocam Vassili contra seus filhos a ponto de ter de abandonar o lar com sua outra filha Nascia, unica razão de sua existencia.

Entretanto, entre os funcionarios graduados do Governo a rivalidade é crescente o que não deixa, antes estimula traficos, especulações de toda especie e intrigas. Andrei Taganov projeta uma maneira de desmascarar Sierov e suas ligações com o comercio clandestino. Escreve então uma carta e Morov reclamando a sua parte nos dividendos da loja. Essa carta ameaça Morosov com a intervenção da policia politica. Morosov vai em busca de Leo Kovalensky no Café Europa. Ali ele encontra Tischenko, da flotilha do Baltico, amigo de Leo e partidario de Taganov. Tishenko insulta Morosov chamando-o de "explorador". Dos bolsos deste ultimo cai um papel que vai ter ás mãos de Tishenko. E' a carta de Sierov que logo é enviada a Taganov.

E' evidente que os crimes da organização terrorista da policia são sempre mascarados sob a forma de suicidio. A carta é uma verdadeira preciosidade para Taganov que vai denunciar á policia seu ex-amigo Sierov. Mas o oficial da Policia, cumplice de Sierov, faz a carta desaparecer e diz a Taganov para nada contar a ninguem sobre o ocorrido e ordena uma busca na residencia de Leo o qual, devido a suas origens aristocraticas é preso como responsavel pelo escandalo alimentar.

Andrei Taganov é encarregado das investigações e vem a descobrir a origem aristocratica de sua amiga Kira. Esta revela-lhe, num gesto dramatico para salvar Leo, a verdade inteira sobre o negocio clandestino. E diz que se tornou namorada de Taganov para evitar a morte de Leo, enfermo de mal incuravel. Taganov então ameaça Sierov com as provas comprometedoras se o mesmo não soltar Leo. Sierov tenta resistir mas é obrigado a ceder. Liberta Leo mas denuncia Andrei Taganov ao conselho disciplicar da Policia. Taganov não se defende. Ao contrario, acusa os partidarios do regime de haverem traido os puros ideais da Revolução e profetisa a queda proxima do Governo.

Certo dia é encontrado morto no quarto. O povo supõe que Taganov suicidou-se num acesso de neurastenia causado pelo excesso de trabalho. Os jornais publicam o seu nome como o de um herói, que morreu pela Patria.

Leo deixa a prisão e ao invés de compreender o sacrificio de Kira, tornando-se amante de Taganov por sua causa, abandona-a. Kira tenta persuadi-lo a fugir para o estrangeiro, para uma nova vida. Mas Leo acusa Kira de o haver enganado com Taganov e prefere o amor de Antonina, a amisade de Morosov e a vida de ganhos ilicitos, de negocios clandestinos e rendosos.

Sosinha, Kira tenta atravessar a fronteira a pé mas é descoberta pelos guardas e falece, vitima de um tiro de fuzil.

Sobre o alvinitente manto de neve uma vermelha mancha de sangue aparece. E Kira, vitima das lutas ideologicas e de ansia de liberdade, morre como uma autentica heroina.



Alida Valli e Rossano Brazzi, em "Oprimidos"

Ama Sêca por Acaso

"Setting Pretty", produção da Fox com a direção de Walter Lang

Harry e Tacey King, um simpatico casal responsavel pela vinda ao mundo de 3 adoraveis pimpolhos, já estava desesperando de encontrar alguem que se resignasse a servir de ama para os três anjinhos. Numa ultima tentativa, Tacey botou um anuncio no jornal e a resposta não se fez esperar: uma criatura chamada Lynn Belvedere oferece-se para o lugar, numa carta muito bem escrita. Mas quando chega a candidata, Tacey tem a maior surpresa de sua vida: Lynn Belvedere não é uma moça, mas sim um senhor de aspecto distinto e maneiras originais, que declara detestar crianças mas ser muito capaz de treiná-las, se lhe derem carta branca. E a atonita Tacey não tem outro remedio senão mostrar-lhe o quarto que lhe reservara.

Em pouco tempo Belvedere revelou-se um legitimo tesouro. Sob os seus metodos originalissimos todos entraram nos eixos, até o insuportavel cachorro dos guris. E depois Belvedere entendia de tudo. Parece que já exercera todas as profissões que existem no mundo. Praticante renitente do ioguismo, em breve ele tinha toda a cambada com a cabeça no chão e as pernas pra cima, melhorando a saude. — Só uma coisa intrigava os King; que faria ele nas horas vagas, quando se trancava hermeticamente em seu quarto?

Mas Hummingbird Hill, aquele pacato e delicioso suburbio onde moravam os Tacy, tinha tambem o seu mexeriqueiro n. 1, o caricato mr. Appleton, que na vida só sentia duas paixões: seus canteiros de iris e a vida alheia. Um dia Harry é obrigado a viajar a negocios e para evitar comentarios, resolve que Tacey vá dormir em casa dos Philby, seus amigos, principalmente depois que Belvedere garantiu-lhe que o substituira em tudo! Mas no meio da noite, um dos garotos acordou com colicas e chamando pela mamãe. Chamada por telefone Tacey veio ás pressas. Quando acalmou o garoto e se preparava para voltar, quem havia de aparecer para oferecer seus prestimos, senão mr. Appleton! Quando Harry regressou seu prepotente patrão fez questão de comunicar-lhe os boatos das orgias de Tacey e Belvedere...

Tacey consegue fazer o marido ver o ridiculo dos mexericos, ajudada pelos comentarios sarcasticos de Belvedere. E tudo vai mais ou menos bem, até o dia em que mr. Appleton e sua digna mamãe, cujo passatempo predileto era ficar de janela espiando os vizinhos com um binoculo, descobrem Tacey e Belvedere rasgando um samba, empolgados com os vibrantes compassos da Aquarela do Brasil. Quando Tacey voltou, Harry estava com muito sono e não lhe deu oportunidade de contar-lhe sua alegre mas inocente noitada com Belvedere, que aliás dansava divinamente. — E só no dia seguinte é que Harry soube de tudo, contado com os devidos aumentos pelo seu zeloso patrão. Desta vez era demais. Fulo de raiva, Harry faz uma cena e o resultado é que Tacey e o caçula vão embora, para a casa dos pais dela.

Mas ai rebenta a bomba maior. As vitrinas das livrarias enchem-se com um novo livro que se chama **Hummingbird Hill** e cujo autor é Lynn Belvedere. Em suas paginas estão retratados, acida e satiricamente, todos os habitantes do bairro, com suas ridiculas manias e seus secretos pecados. O escandalo é tremendo. O pomposo mr. Hammond, furioso quando vê exposto seu curioso habito de beliscar suas secretarias, despede Harry e Bill. Tacey, sabendo por Edna que o marido está em apuros, corre para consolá-lo e encontra sua casa invadida por uma multidão de fotografos de jornais e cinemas, curiosos de toda a especie e os indignadissimos habitantes de Hummingbird Hill. Serenamente, Belvedere posa para os fotografos, insulta os curiosos, e despacha os indignados que ameaçam processá-lo da maneira mais simples — indica-lhes a fonte de seus conhecimentos intimos sobre suas vidas, mr. Appleton. E lá se vai mr. Appleton ás carreiras, perseguido por suas furibundas vitimas.

Afinal, reina a paz e a tranquilidade no lar dos King. O casalzinho faz as pazes. Só um problema os preocupa: agora, que era uma celebridade, certamente Belvedere não queria continuar no emprego. Mas este os tranquiliza. Seu livro fôra apenas o primeiro duma trilogia. E pretendia gastar pelo menos dois anos escrevendo os outros e nenhum lugar melhor para isso do que aquela casa, que ele controlava tão bem. E se viesse mais um quarto pimpolho, ele tambem saberia cuidar dele.

QUASE NO CEU

QUASE NO CEU

SAO PAULO (Meridional) — via aérea — Quando Oduvaldo Viana se dispôs a fazer um short musical em 16 milimetros, intitulado **Chuva de Estrelas**, não sabia que estava assentando as bases da sua volta ao cinema, depois de um periodo que durou mais de dez anos. Dai nasceu o Studio Tupi, organização cinematografica.

Oduvaldo Viana é o diretor e autor do argumento. A equipe tecnica, capitaneada por Jorge Kurjian, dispõe de bôa aparelhagem, recentemente importada dos EE. UU. A pelicula está quase toda sendo feita ao ar livre, em Campos de Jordão, obedecendo a tecnica do moderno cine italiano. O cast é formado por artistas do radio-teatro e cantores das Emissoras Associadas bandeirantes, destacando-se Lia de Aguiar, Dionisio Azevedo, Nora Fontes, Lolita Rodrigues, Heitor de Andrade, Vida Alves, Homero Silva, Maria Vidal, Erion Chaves, Walter Avancini e outros. Paulo de Alencar, o galã de **Quase no Céu** é um dos poucos que não vieram do radio, nem do teatro. Foi descoberto na redação de um jornal. Na parte musical, colaboram Marcelo Tupinambá e Sportaco Rossi. Marilia Franco, coreografa da Escola de Bailados do Teatro Municipal, dirige os rumores de ballet.

Com **Quase no Céu**, os paulistas iniciam a sua ofensiva na batalha do cinema nacional. O Studio Tupi está aparelhado para fazer bons films, e Oduvaldo Viana tem oportunidade de mostrar novamente suas possibilidades de diretoria.

A primeira produção do Studio Tupi está pronta para ser exibida em todo o Brasil.

DESENHO ANIMADO

SAIDA DE UM CINEMA APÓS A SESSÃO DE UM FILME NACIONAL DESTES MAIS RECENTES...



Olimpo Cinematografico

Folheando uma revista americana de semanas atrás, lemos que na premiere de **Secret Beyond the door** Joan Benett, consoante a velha tradição de Hollywood, teve de deixar a impressão de seus pés num bloco de cimento do **Grauman's Chinese Theatre.**

E' uma cerimonia essa que indica merecimento de alta honra, somente concedida a quem atinge á celebridade absoluta entre os grandes astros do cinema, nos States.

Em tempos idos, quando a **Meca do Cinema** ainda fazia boas produções, tal cerimonia se repetia 3 ou 4 vezes por ano. Coincidia, sempre, com o lançamento em primeira mão das melhores produções da temporada.

O acontecimento marcava ressonancia em todo o país porque 106 milhões de pessoas, em redor de seus receptores de radio, não podiam estar presentes por multiplas circunstancias, assistiam extasiadas as cronicas pitorescas que ilustravam, como um preambulo, a cena culminante daquelas noites de grande gala.

Era convidado para tais funções o que em Hollywood havia de mais seleto, constituindo então ao mesmo tempo o tribunal mais severo. Com uma especie de ritual, consagrava a autenticidade de uma nova obra prima e a ascenção ao Olimpo Cinematografico de uma nova divindade. Num coreto improvisado, encadescente de luses, acompanhada de um pedreiro que, em sua tunica branca, mais se assemelhava a um cirurgião, a nova deusa subia ao tablado e ali, numa forma já previamente feita, cheia de cimento mole, deixava impressas as plantas dos pés.

Esse bloco depois seria colocado na ante-sala do suntuoso templo, no caso o **Chinese**, onde o publico, sempre ingenuo e apaixonado, generoso e fiel, poderia admirar (e ainda admira) os pés e as mãos de seus idolos favoritos.

Diante da entrada do famoso cinema de estranho nome, há um amplo pateo, cujo pavimento é composto de blocos retangulares de cimento, e em cada um desses está impressa a **marca da fabrica** de um grande ator ou de uma grande atriz. Sobre cada um dos blocos, se pode ver o nome grosseiramente assinado com o dedo no cimento móle, pertencente ao astro ou á estrela que, afortunadamente, conseguiram ascender áquela culminancia. Lendo a cronica, vemos com a imaginação: Eis ali as impressões microscopicas de Bebé Daniels e de Gloria Swanson; mais adiante apreciamos aquelas que não são pequeninas e pertencem a Greta Garbo; aqui, descobrimos as infantis impressões de Jackie Coogan, o **menino prodigio**; aquelas lá á frente, são as maternais mãos de Marie Dressler; essas, inocentes, são as de Janet Gaynor; as espertas, que se vêm ao lado, são as de Marion Davies e aquelas, lá em baixo, desconcertantes, não são outras sinão as de Mary Pickford, a **Namorada da America.**

Depois, há mais outras: as ja fabulosas, de Pola Negri; as irriquietas, de Colleen Moore, enquanto isso, as de Norma e as de Constance Talmadge apenas sombreiam a superficie polida do cimento.

Logo depois, observamos as de Douglas Fairbanks (Senior), que afundam o cimento. Harold Lloyd deixou, tambem, as impressões de seus oculos sem vidros, e Charlie Chaplin, os sapatos caracteristicos de Carlito; William S. Hart, o Bill Hart, tão querido da meninada de nosso tempo, imprimiu os contornos de seu infalivel revolver. Tom Mix, outro querido e não menos famoso cow-boy da meninada que frequentou os cinemas ai pelo ano de 20, deixou os sinais das ferraduras de seu ginete e do seu chicote de vaqueiro americano. E aquelas, mais alem, são de Wallace Reyd.

Foi ele o **mais belo homem do cinema americano de 1917 a 20**, que fez furor e causou muitos **faniquitos** ás mocinhas que são, hoje, avós. **Suicidou-se lentamente** com o abuso da cocaina, o vicio dos elegantes da época (hoje, eles dão mais valor á Herva Maldita, — a Maconha). Depois as de Renée Adorée, as de John Gilbert e as de outros mais, cuja passagem pela tela foi apenas um sonho, como de resto é a propria vida, e no caso, estão: Ellen Sedwick, George Lakin, Eddie Polo, Marie Walcamp, Lon Chaney, Percy Marmont, Ernest Torrence e muitos outros.

Todos, porém representam grandes nomes dos velhos tempos do cinema mudo. Mais p'ra lá, noutra parte do edificio, vemos as impressões dos novos, — da época do sonoro; esses, entretanto, não possuem a aureola de que eram revestidos os velhos pioneiros, que souberam criar para a America do Norte o imperialismo da cinematografia — talvez a industria mais rendosa existente no grande país amigo. — P. F.

Um «Hollywood» perto de Varsovia

VARSOVIA — Por via aérea — A empresa **Film Polski** elaborou um plano de atividades para o periodo 1950-1955. Entre os investimentos mais importantes destaca-se a construção de um **Hollywood** polonês em Wilanow. O centro cinematografico, que ali será erguido, a poucos quilometros de Varsovia, permitirá uma produção anual de 25 fitas de longa metragem.

A ampliação da rêde em 1955, a Polonia terá 1.000 cinemas novos, enquanto o numero de cinema ambulantes aumentará de . . 3.000 unidades. A industria de material cinematografico produzirá 2.000 aparelhos de projeção para fitas faladas e 10.000 para fitas silenciosas, além de outros 10.000 para projeção de fotografias, esses ultimos destinados principalmente para uso de escolas. A produção de peliculas tambem será incrementada.

Outro problema importante é o preparo de especialistas. Para esse fim foram contratados 3 eminentes cineastas estrangeiros, os italianos Barbaro e Bergani e o russo Jakowiery, que juntos com os cineastas poloneses lecionarão na Escola Superior de Cinematografia em Lodz. No proximo ano academico prevê-se a formação de um Departamento de Cinetecnica na Politécnica de Varsovia.

Ao falar desses planos de desenvolvimento da cinematografia polonesa, não se pode omitir os progressos alcançados pela empresa Film Polski no mercado cinematografico internacional. O extraordinario sucesso de A ultima etapa e de Rua fronteiriça. Em tais semanas apenas A ultima etapa "ganhou" em Paris... 20.000.000 de francos e determinou varios paices a assinar com Film-Polski contratos para exibição dessas fitas. Entre esses acham-se: a França, a Grã-Bretanha e as colonias britanicas, a Hungria, Holanda, Noruega e Suecia.

Noticias por Fio Direto

O NOVO FILME DE ROSSELLINI

De uma correspondencia distribuida pela **Overseas News Agency** recolhemos alguns tópicos para que nossos leitores ajuizem do talento raro desse diretor italiano: Roberto Rossellini, — que se tornou famoso no mundo cinematografico por ter dirigido **Roma, cidade aberta**, — acaba de completar uma nova pelicula que, certamente, lhe dará fama ainda maior. Tem o nome de **Alemanha, ano zero.** Como estudo psicologico, o novo celuloide italiano deixa Hollywood envergonhada. Rossellini apresenta uma cidade — e um pais — em meio á derrocada, á devastação e á desmoralização através dos olhos de um menino de 12 anos. O garoto vive acontecimentos horriveis e estranhos, porém conserva um realismo que ainda mais consegue aumentar o horror. O garoto invenena o pai, afim de que o cartão de racionamento da familia dê para todos; rouba e, no fim, suicida-se". Com efeito, diante de suas historiazinhas raquiticas, Hollywood terá que ficar envergonhada com essa obra artistica, de intensa riqueza psicologica.

A GARBO EM CURTA-METRAGEM

Para os velhos fans que a esqueceram e para os novos que não a conhecem, eis a vida da famosa atriz: Greta Gustafsson, nascida em Estocolmo (Suécia) em 18 de dezembro de 1906 (42 anos), é filha de um pequeno comerciante. Foi ajudante de barbearia, depois balconista numa loja de modas e, em seguida, manequim de um famoso atelier. Desta ultima profissão é que ascendeu ao cinema. Tem 1.67 de altura, pesa 56 quilos, usa sapatos tamanho 41; cintura 87, torax 88 1/2, quadris 97 e jamais fez parte dos coelhos de Hollywood. Motivo: — nunca se casou.

AS MULHERES DE CARLITO

Ao todo, foram cinco as esposas de Carlito e todas sugaram muitos milhões de dolares do celebre astro, para que se refizessem da **crueldade mental**, motivo chapa para alcançarem o divorcio. Alegaram ter sido escravas durante o tempo em que viveram com o homem que, mais tarde, chamariam de misantropo e paranoico, violento e tacanho, visionario e exaltado por tê-lo visto aos seus pés chorando, após lembrar-se das **pancadas** que lhes teria infligido, durante prolongadas e impossiveis surras. Lita Grey, a 3ª mulher, mais estouvada de todas, certa ocasião, foi expulsa a ponta-pés com toda a companhia de amigos, com os quais teve a infeliz idéia, uma noite, de invadir o studio onde Carlito estava todo entregue á creação de seu filme: **The Circle**. E Lita, que conhecia a força da publicidade, mexeu e remexeu sobre o escandalo por ela propria provocado. Isso, é evidente, com o intuito de criar as bases que, além do divorcio, lhe permitisse obter a extraordinaria indenização de um milhão de dolares. Usando a mesma cara-dura com que a mulher pediu a indenização, a America se meteu contra Charlie Chaplin e ele teve de pagar o milhão de dolares, irregularmente reclamado por quem só escandalos provocára. — Lita Grey.

CAÇADORES DE IMAGENS

O **jornal falado** registra todos os acontecimentos mundiais, graças á omnipresença do operador cinematografico. Um destes, o chinês H. S. Wong, adido ás forças chinesas durante a guerra sino-japonêsa, em 1937, chegou á estação de Shangai logo depois da cidade sofrer seu 1º bombardeio. Viu uma criança chinêsa sentada entre as ruinas, chorando desesperadamente junto ao cadaver de sua mãe. Wong meteu em ação a **camera** e obteve uma cena que muitos editores de noticiarios cinematograficos consideraram uma das mais humanas e grandiosas naquele genero. Nenhum artigo ou livro produzidos sobre tal argumento jamais alcançariam dar a eficiencia desse documento, já famoso.

TABELAMENTO

Em multas capitais do país, as C.E.P. tabelaram o preço das entradas dos cinemas, reconhecendo a exploração de alguns donos dessas casas de diversões. Aqui nunca se pensou em estudar o caso. E a proposito, por que os exibidores de filmes nacionais, que não custam Dolores e tão pouco têm suas despesas oneradas como as peliculas importadas, — cobram as entradas ao mesmo preço dos celuloides estrangeiros?

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Esse santo, amigo dos animais, evidentemente não quer mais ser incomodado pelo cinematografo. De fato, Roberto Rossellini abandonou o projeto de realizar o filme, baseado na vida do famoso taumaturgo. E como Fio Direto, em edição anterior, anunciava a idéia de Rossellini, logo se apressa, tambem, em noticiar que o conhecido diretor desistiu do intento.

UMA FLORESTA DE... TARZANS

O 10º Tarzan será Lex Baxter, assim anunciam de Hollywood. Os nove que o precederam, pela ordem de antiguidade, foram: Elmo Lincoln, Géne Polar, Dempsey Tabler, Jack H. Pierce, Frank Merril, Larry (Buster) Crabbe, Johnny Weissmuller, Herman Brix e Glenn Morris, que trabalharam em 25 peliculas diferentes. Até agora a transposição cinematografica da figura de tão popular personagem deu ao seu criador, Edgard Rice Burroughs, quantia mais ou menos equivalente á assombrosa soma de 15 milhões de Dolares. Fala-se tambem de um 11º Tarzan, que será, talvez, o filandês Topio Rautavara, campeão olimpico.

OS FEIOS FASCINANTES

Um dos atores que não dispõe da fortissima arma da beleza e que, entretanto, conta com dotes de fascinio, sem duvida alguma é Charles Boyer. Cincoenta invernos bem contados, uma cabeleira postiça, aparencia sempre mais acentuada com a de Mussolini, não chegam todavia a riscá-lo dos corações femeninos. Sua força encontra-se precisamente, segundo depoimento do belo sexo, nos "olhos languidos e sugestivos, terrivelmente fascinantes". Mas, não durará muito: com meio seculo de existencia nos ombros, um homem pode ser pai, avô, velho ou solteirão; nunca, porém, sedutor. Cada moda tem seu tempo e as mocinhas de hoje por certo não se deixam conquistar pelo maduro Boyer, sendo preferencia delas exemplares menos pré-historicos. Nesse sentido, o provavel sucessor de Boyer será Ricardo Montalban, não muito notado entre nós e que é muito semelhante em fisionomia áquele conhecido ator francês. Charles Boyer oculta sua calvicie em todos os filmes; sem peruca, é um autentico **Duce.**

A MORTE DE HITLER

De acordo com os depoimentos até então existentes, a morte de Adolph Hitler será reconstituida no celuloide Rogue's **Regiment**, ora rodando em Hollywood e que é dirigido por Robert Florey. Figuram ainda nessa produção Dick Powell, Martha Toren e Vincent Price. A necessaria documentação será fornecida pelos serviços fotograficos do Exercito Americano, pelas lembranças do artista pessoal de Hitler e pelas fotografias tiradas em Berlim por Gabriel Scognamillo.

A CONCORRENCIA É O DIABO

Um violento choque ocorreu em Londres entre Eric A. Johnston, presidente da M.P.A.A. e os expoentes do cinema inglês. Johnston apresentou a Rank uma enorme lista de queixas, entre as quais aquela com referencia aos 45 %. **Si quereis a guerra**, disse Johnston, **tereis a guerra.** Os ingleses replicaram que os americanos deviam acabar com o boycotte dos filmes britanicos. Para resolver esses importantes casos em New-York, por estes dias ali estarão reunidos: J. Arthur Rank, Henry French e Alexandre Korda, por parte dos ingleses; Johnston, Nichola M. Schenk e Barry Balaban, pelos americanos.

LADRÕES DE BICICLETAS

E' o novo filme de Vittorio de Sica, o mesmo diretor de **Sciuscià**, e o qual foi ultimado, há dias, em Roma.

Como é notorio, a pelicula não é interpretada por atores profissionais. — P. F.



Vemos aqui Clifton Webb, artista da comédia e que completou recentemente um grande filme. Vemos [illegible], a sua mãe, Maybelle Parmelee, uma amiga da colonia cinematografica. [illegible]

ESTACIO COIMBRA ESTADISTA DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª página)

bretudo aqueles vindos dos meios rurais. Ai havia sempre em cada familia como que um elemento designado especialmente para as atividades politico-partidárias. Assim foi Estácio Coimbra.

ATUAÇAO POLITICA

Em 1900 foi eleito deputado federal, depois de haver sido prefeito de seu municipio — O de Barreiros — e Deputado Estadual desde 1895. Chegando ao Parlamento Nacional aos vinte e oito anos, logo se definiu como um politico de qualidades positivas, contribuindo, com sua atuação parlamentar, para o brilho da representação que lhe fôra confiada. Como bom politico, e dentro do espirito democrático de sua formação, ao terminar este mandato recebeu nova investidura; desta vez para a Camara Estadual.

No Parlamento pernambucano, teve o mandato renovado sucessivas vezes, sendo em 1911 elevado á presidencia da Camara Estadual. Sua presença neste posto lhe deu oportunidade, naquele ano, de assumir o governo do Estado em virtude da renuncia do governador Herculano Bandeira. Avizinhava-se, porem, de sua carreira politica a primeira fase de ostracismo.

Realmente, assumindo o governo de Pernambuco o marechal Dantas Barreto, seu adversário politico, Estácio Coimbra se viu fora de postos e posições. A nova situação não lhe diminuiu a fibra, nem lhe enfraqueceu o animo; três anos depois, o eleitorado confiava-lhe a representação do 2.º Distrito de Pernambuco na Camara Federal.

Revelaram-se, novamente, as qualidades de parlamentar do politico pernambucano. Por outro lado, crescia sua projeção nos circulos politicos do país. Seu nome já se impunha como figura das mais expressivas no quadro do Partido Republicano, que tinha nele um de seus correligionários de mais alto valor moral. O congraçamento politico, realizado em Pernambuco, por inspiração de Manuel Borba, fez com que passasse ás suas mãos a chefia do situacionismo pernambucano.

Salienta Sebastião do Rêgo Barros antigo presidente da Camara dos Deputados, que no seio do P. R. de Pernambuco, Estácio Coimbra "foi, permanentemente, uma força de atração e coesão, recrutando valores novos, não para formar grupo seu, mas para incorporá-los naquela seleta agremiação de que foi chefe, e que durante quarenta anos, pela disciplina, pelos processos e ideais politicos, pelo valor de seus próceres, tanto e tão beneficamente influiu na vida nacional". Nada melhor do que estas palavras para exprimir a feição do verdadeiro estadista que havia no politico Estácio Coimbra.

VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em 1922, convocado pelo presidente Epitácio Pessoa, foi nomeado Ministro da Agricultura, cargo que não chegou a tomar posse, primeiro pela necessidade de sua presença em Pernambuco na fase agitada por que a politica daquele Estado atravessava, e segundo em virtude da escolha de seu nome para a vice-presidencia da Republica, como companheiro de mandato do sr. Artur Bernardes, em consequencia do falecimento, então ocorrido, do vice-presidente eleito, sr. Urbano Santos.

Já então ocupava Estácio Coimbra uma cadeira de representante de Pernambuco, no Senado Federal, e isto depois de haver sido, na Camara, lider da maioria. No Senado, tacitamente, permaneceu como seu presidente na qualidade de Vice-presidente da Republica. Destacada atuação coube-lhe então exercer nos quadros da politica nacional até que, em 1925, pouco antes de terminar seu periodo de vice-presidente, era chamado ao governo de Pernambuco.

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Seu periodo presidencial, todavia, não chegou a termo: o movimento rebelde de 1930, afastou-o do governo pouco antes de expirado o prazo legal, mas o fez depois de haver Estácio Coimbra levado a efeito uma série de notáveis realizações, que assinalaram, em que pese a destruição tentada contra sua administração, um sensivel progresso na vida economica, na cultura, nos processos de governo de Pernambuco.

A este respeito, vale a pena recordar-se o depoimento de um de seus auxiliares diretos: o escritor Gilberto Freyre. Salientou o sociologo de "Casa Branca & Senzala", em artigo quando do falecimento de Estácio Coimbra, um dos aspectos mais simpáticos de sua administração: as relações com técnicos e intelectuais, muitos dos quais seus auxiliares do governo, e tambem com problemas de cultura e com problemas sociais.

A acentuou: ele "nunca revelou receio de se antecipar a outros politicos brasileiros no trato de tais problemas; nem tampouco o medo — tão de alguns dos seus antecessores e até dos sucessores — de buscar a colaboração de homens de relevo mental ou de tecnicos e especialistas, cuja ciencia lhe fosse recomendada por gente idonea".

SOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS

E' ainda Gilberto Freyre quem refere um dos exemplos de administrador dado por Estácio Coimbra, quanto á solução do velho litigio, conhecido em todo o Nordeste, e por ele encarado no que toca particularmente a Municipios pernambucanos: o existente entre criadores e lavradores em consequencia dos estragos que faziam nas culturas destes os gados daqueles. Consistiu esta solução aplicada por Estácio Coimbra numa tentativa de zoneamento "baseada na abertura de longo valado numa extensão de 86 quilometros", "ladeado de um caminho", tros". "Indicado de um caminh", que se tornou a separação da zona de criação da lavoura. Foi o que se chamou depois "valado do Araripe", cujos aspectos técnicos têm sido salientados por engenheiros especializados.

Com esta tentativa, ia mais alem o governador de Pernambuco, porque feria diretamente um problema de maior envergadura — o da propriedade.

"Com a iniciativa do valado do Araripe — explica ainda Gilberto Freyre — o governador Estácio Coimbra enfrentou o problema da grande propriedade anti-social — com prejuizo da pequena e do interesse geral — não só no lado economico como no aspecto sociológico".

E saliente-se que se tratava de um usineiro; um usineiro latifundiário, até onde se havia prolongado o senhor de engenho, encarnando na figura de Estácio Coimbra um dos traços mais significativos de sua personalidade como politico, e que era sua renovação, sua adaptação aos novos tempos, a evolução de suas idéias. Evolução tanto mais valiosa quanto se tratava de um legitimo expoente da aristocracia rural pernambucana.

Não só este problema, porem, foi encarado e encaminhado á solução pelo governador Estácio Coimbra. Outros, de natureza educacional, de natureza sanitária, de natureza cientifica, foram igualmente focalizados na administração de 1926-30. Técnicos estrangeiros e nacionais colaboraram com o governo pernambucano; e ele próprio estimulou a formação de novos técnicos, muitos dos quais enriquecem hoje os quadros culturais do país.

Afastado das posições, exilado na Europa, quando dai regressou, dedicou-se inteiramente á sua atividade agro-industrial da Usina Barreiros; da usina Barreiros e dos engenhos vizinhos, quase todos de seus parentes, de seus compadres, de seus amigos. Porque Barreiros era, por assim dizer, um prolongamento da usina de Estácio Coimbra; seus habitantes tinham nele o compadre Estácio, quando não o primo, o parente, ou ao menos o amigo, que ele o era, realmente, de seus conterraneos.

O PERFIL DO ESTADISTA

O ostracismo politico, não lhe diminuiu a dignidade das atitudes, nem enfraqueceu o animo do trabalho. E os anos que decorreram de 1930 a 37 como que serviram para mostrar ao publico, até mesmo áqueles que o apuparam na hora da queda, quanto havia de digno e de nobre naquele senhor de engenho e usineiro, naquele vice-presidente da Republica, em quem os criticos, muitas vezes, procuravam enxergar apenas, e o faziam como se isso podesse ridicularizá-lo, o homem elegante, do bom tom no vestir; mas em quem se aliava, de modo bastante sensivel, a elegancia das atitudes.

Do seu caráter bastam para fixá-lo estas palavras de Afranio de Melo Franco, outra grande figura da tida como Republica Velha, e seu adversário politico em 1930: "Desejo, porem, acentuar, nestas linhas escritas com sinceridade e sentimento de justiça, que todos nós, os dirigentes da Aliança Liberal, confiavamos no caráter de Estácio Coimbra e que essa confiança não arrefeceu nem mesmo quando a bancada governista de Pernambuco, na Camara Federal, se manteve solidária com o presidente Washington Luis, depois do rompimento das bancadas de Minas, Rio Grande do Sul e Paraiba".

E mais adiante o próprio antigo chanceler traça assim o perfil de Estácio Coimbra: "Os traços por excelencia de sua personalidade eram a fidelidade aos compromissos politicos, a lealdade nas relações com correligionários e adversários, a probidade pessoal, o espirito civico, o interesse pelas coisas publicas, a dedicação fervorosa ao seu Estado natal e o amor da Pátria".

Esta feição de seu caráter, no sentido de bem servir á coletividade, está igualmente retratada nestas palavras do ministro Anibal Freire: "Estácio Coimbra sabia resistir e resistia a todos os pedidos e solicitações que importassem em dano aos superiores interesses publicos". E mais: "Os seus pensamentos se norteavam sempre em demanda do bem publico. Rarissimos na nossa história politica os que como ele tivessem conhecimento mais exato e circunstanciado das necessidades e aspirações das terras que serviam de cenário ás suas lutas".

Recolhamos agora o depoimento de um seu auxiliar de governo: o professor A. Carneiro Leão, sociologo e educador, hoje diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e que foi secretário da Justiça de Estácio Coimbra: "A popularidade, no sentido vulgar da palavra, não o seduzia. Nem para atender seus correligionários e amigos se afastava do principio de independencia e justiça que se traçara. Durante o ano em que servi como Secretário da Justiça e Instrução Publica de seu governo nunca me foi por ele pedida a revogação de uma providencia tomada, nem discutida a proposição de uma medida, ainda que ferisse o interesse de um chefe politico ou de um grupo de partidários".

A CONSAGRAÇAO NA MORTE

Foi assim Estácio Coimbra um homem publico que colocava os interesses coletivos acima dos seus particulares ou mesmo dos do seu partido. Se não procurava cortejar a popularidade vulgar, aprofundava-se, entretanto, na simpatia de todos, pelo serviço que lhes prestava. E foi por isso que Pernambuco em pêso, numa tarde de novembro de 1937, lhe levou o corpo num caixão de luxo ao cemitério do Recife. E o levou a pé, disputando homens descalços aos de fraque ou de farda a honra de carregar os restos mortais daquele homem que havia sido não apenas um politico, mas sobretudo uma elevada expressão de dignidade humana.

Eram as reparações póstumas a que se referira Julio Belo: "a justiça na voz do povo, protestando contra a entrega do feretro ao coche funebre. "A mão, á mão"; justiça a um governo de "gente boa", que foi um modelo de tolerancia, de escrupulo, de honestidade, de realizações". As honras populares sobrepujaram as honras oficiais e militares que o governo de então — na agonia de sua existencia porque dois dias depois era derrubado — lhe prestou numa tarde de sombras tristes.

E por uma curiosa coincidencia aquela tarde era a de 9 de novembro de 1937. Estava moribunda a liberdade das instituições no Brasil. Estácio Coimbra, que sempre viveu para servi-la, com a nobreza do seu espirito democrata, como que preferiu fechar os olhos a ver o crepusculo da democracia que caia sobre o Brasil.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente ao assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

EM TORNO DE UM ESBOÇO DE NOSSA HISTORIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

de Silvio Romero fez dele mais um critico com feitio de polemista, do que um historiador literario, embora a sua Historia da literatura Brasileira (3) ofereça o mais copioso material, pela primeira vez reunido e sistematizado, para o inventario de nossas letras, com as tentativas de Varnhagem (4) e Ferdinand Wolf (5), Soreto dos Reis (6) e o conego Fernandes Pinheiro (7).

E o mais é ainda o proprio Silvio Romero, com o Compendio de Historia da Literatura Brasileira, Rio, 1909, de parceria com João Ribeiro, seguindo-se José Verissimo com a sua Historia da Literatura Brasileira, em 1916. Ronald de Carvalho com a sua Pequena Historia da Literatura em 1919. Artur Mota com a sua Historia da Literatura Brasileira, em 1930. Afranio Peixoto com as suas Noções de Historia da Literatura Brasileira, em 1931. E Nelson Werneck Sodré com a sua Historia da Literatura Brasileira, da qual José Olimpio tirou uma segunda edição, revista e aumentada, em 1940, além do Evolução da Poesia Brasileira com o Evolução da Prosa Brasileira, de Agripino Grieco, tambem reeditados por José Olimpio recentemente.

E é ainda a expectativa com que é aguardada a Historia da Literatura Brasileira, sob a direção de Alvaro Lins, em quinze volumes, em edição anunciada pelo mesmo José Olimpio, a despeito da malicia de Grieco que entrevistado a respeito do vulto da iniciativa, disse que a historia da nossa literatura se resume á meia duzia de nomes, não sabendo em que vão gastar tanto papel e como vão encher os quinze volumes projetados, como se se tratasse de erguer a historia da litratura francesa, para não dizer a historia da literatura universal, embora o leitor muito possa esperar da cooperação intelectual dos que a estão realizando. Gilberto Freyre e Barreto Filho. Abgar Renauld e Paulo Ronai. Fidelino de Figueiredo e Luiz da Camara Cascudo. Sergio Buarque de Holanda e Roberto Alvim Correia. Astrogildo Pereira e Otavio Tarquinio de Souza. Aurelio Buarque de Holanda e Lucia Miguel Pereira. Tristão de Athayde e o proprio Alvaro Lins.

O Esboço de Mozart Soriano tem ainda o merito de vir até nossos dias, com a chamada geração dos novissimos, sucessora da geração modernista, a proposito da qual, a propria geração modernista, são omissos ou vagos os nossos historiadores mais recentes, permanecendo-se ainda na tentativa de Andrade Muricy, com A Nova Literatura Brasileira, saida em 1936.

Pena é que o jovem autor cearense por vezes emita juizos dispensaveis num historiador literario ou incorra em omissões sensiveis para um simples apanhado de nossa historia literaria.

Citarei de passagem exemplificando. Referindo-se a Julio Ribeiro, através do estudo de Alvaro Lins, conclue "pela mediocridade do famigerado escritor" (p. 32). Para apontar os defeitos de uma obra, não precisa o critico, notadamente o historiador, exagerar a ponto de concluir pela mediocridade do autor, mesmo que não se tratasse de um Julio Ribeiro, cuja mediocridade jamais teria inovado, pondo-se ao lado de um João Ribeiro ou de um Heraclito Graça, a nossa rotina gramatical. Jamais teria sequer acompanhado o naturalismo e com a bravura das paginas da A Carne. Jamais teria atingido a altura intelectual com que escreveu as Cartas Sertanejas. E apesar do termo famigerado significar efetivamente celebrado, muito sobrecarregado o conceito emitido na expressão acima assinalado, pois é hoje um termo quase desmoralisado pelo noticiario de nossa imprensa, na boca facil do nosso reporter policial, para quem qualquer ladrão vulgar, para impressionar o leitor, se transforma logo num famigerado larapio...

Por outro lado não menciona o nome de Lima Barreto no seu Esboço, no que vejo uma simples distração, para com o grande romancista, considerado por Otto Maria Carpeaux um dos valores universais da nossa literatura.

Outra distração ou simples lapso tipografico. Benedito Lopes (p. 32), em vez de Bernardino Lopes, ou B. Lopes, como se assinava literariamente o poeta.

Falando do sertanismo (p. 31), de Taunay e Franklin Tavora, criador da chamada literatura do Norte, esquece de encontrar um lugar para Domingos Olimpio, o grande romancista cearense, de Luiza-Homem, o grande romance das secas, com o linguajar do povo saindo vivo dos dialogos. Pela boca dos personagens.

Outra omissão é a do nome de Gilberto Freyre, por quem põe "em evidencia o papel inteligente de Pedro Calmon, imprimindo um carater de busca ás nossas raizes e origens afim de que conhecamos melhor a nossa formação". (p. 42).

A literatura brasileira no seculo corrente, que o autor divide em três fases, a primeira das quais "vai do começo do seculo ao fim da Primeira Grande Guerra, é caracterisada por uma estagnação literaria, não se notando nenhum movimento que a caracterize" (p. 37). Acolho a observação de Mozart Soriano para assinalar que, justamente nesse periodo de estagnação e justamente numa cidade como Natal, que jazia num ambiente ainda colonial e fechado, surgiu a geração que deu uma fisionomia literaria ao Rio G. do Norte e da qual avultam uma Auta de Souza e um Henrique Castriciano. Um Ferreira Itajubá e um Gotardo Neto. Um Segundo Vanderlei e um Sebastião Fernandes. Um Antonio Marinho e um Armando Seabra. Um Pedro Alexandrino e um Manoel Dantas. Uma Ana Lima e uma Angelina Macedo. Um Vicente de Lemos e um Antonio de Souza (Policarpio Feitoza). Fora os que foram para o sul ou para o norte. Um Tavares de Lira e um Tobias Monteiro. Um Amaro Cavalcanti e um Rodolfo Garcia. Um Teotonio Freire e um Augusto Meira.

Mas bastam dois nomes, entre tantos outros, só no Rio Grande do Norte, para que se detenha aquele que um dia tiver de levantar o acervo dessa fase da nossa historia literaria. Refiro-me á singular poetisa Auta de Souza, a grande mistica com uma obra poetica que ainda não foi pesada. E o Ferreira Itajubá, o grande nativista nacional, cuja obra deixada ainda será um patrimonio dos brasileiros, vindo debil autor desta nota ha varios anos organisando a edição critica das suas Poesias Completas, na esperança de poder prestar esse premente serviço á terra comum.

Peço ainda permissão a Mozart Soriano para fazer outra observação na presente nota sobre o seu rico Esboço. Entre a geração nova (modernista) e novissima (de hoje) andou outra que não foi percebida ainda e que na sua maioria saiu das nossas escolas superiores logo depois de 30. Nasceu com Rumo, a revista que Carlos Lacerda deu aos estudantes do Brasil, coincidindo com o aparecimento de Surto, em Minas. XI de Agosto em São Paulo. Momento e Movimento, em Recife. E Hoje na Bahia entre outras.

E desse tempo tambem é Revista Academica de Murilo Miranda ,ainda hoje de pé e sempre boa e nova. E dessa geração é Carlos Lacerda e Aderbal Jurema. Odorico Tavares e José Cesar Borba. Dantas Mota e Osvaldo Alves. Moacyr Werneck de Castro e Ivan Pedro de Martins. Alves Ribeiro e Donatelo Grieco. Lobivar Matos e Helio Sodré. Nelio Reis e Dalcidio Jurandir. Dias da Costa e Aidano do Couto Ferraz. Manoel Diégues Junior e Osmar Pimentel. Edison Carneiro e Rubem Braga. Amadeu Amaral Filho e muitos outros.

Só o grupo de Surto deu a Minas um Dantas Mota e Alphonsus de Guimarães Filho. Um Celio Goyatá e um Bueno de Rivera Um Cristiano Martins e um Otavio Dias Leite. E como fonte sobre o papel que teve, dentro do ambiente mineiro, evoco a palavra autorizada de Eduardo Frieiro (8), secundando a de João Ribeiro (9) distinguindo ambos o aparecimento do grupo de Surto, num meio que já contava com um Carlos Drummond de Andrade e um Emilio Moura. Um Guilherme Cesar e um João Alphonsus.

Embora nem todos venham a permanecer através de uma obra, perdendo-se em notas efemeras e ensaios esparsos, para jornais e revistas, vieram porém de uma geração espremida entre os efeitos da duas grandes guerras.

Tome-se apenas um nome só. O de Amadeu Amaral Filho, muito cedo arrebatado ás letras. Não teve tempo de deixar um livro quem, premido pela necessidade do ganha pão cotidiano, muitas vezes tinha de ler nervoso e de contrabando, nas proprias livrarias, um livro de que precisava, impossibilitado de comprá-lo. E foi precisamente ele que aportuguesou o grande livro de Ciro Alegria, sob o titulo de Grande e Estranho é o Mundo, quem se viu na contingencia de por esse anuncio na imprensa para a qual escrevia:

"Escritor pobre, desempregado, aceita roupa velha e pão dormido. Deixar nesta redação para Amadeu Amaral Filho". (10)

(1) Esboço de Historia da Literatura Brasileira, por Mozart Soriano Aderaldo, in Clã, n.º 5, 1948, Fortaleza, Ceará. (2) de que conheço duas edições. A reedição brasileira da Editorial Inquerito, Lisboa, s/d. E a nova edição, revista e aumentada, da Livraria Martins Editora, São Paulo, s/d. (3) Publicada em 1888, em dois volumes, pelo Garnier, Rio. (4) Florilegio da Poesia Brasileira, Lisboa e Madrid, 1850, 3 volumes e que a Academia Brasileira de Letras reeditou em 1946. (5) Brasil Litteraire-Histoire de la Litterature Brasilienne, Berlin, 1863. (6) Curso de Literatura Portuguesa e Brasileira, 5 volumes, São Luiz, 1866-73. (7) Resumo de Historia Literaria, Rio, 1872. (8) Letras Mineiras, Belo Horizonte, 1937, paginas 152-7. (9) in Jornal do Brasil, Rio, entre fim de 1933 e começo de 1934. (10) Arlindo del Picchia, Amadeu Amaral Filho, in Roteiro, São Paulo, n.º 67, 1945.

Roteiro sentimental, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ciais e residenciais estas ultimas especialmente destinadas a comodistas como o mais conveniente de todos os politicos, o venerando Modesto de Aquino que não troca nem vende por preço nenhum o casarão de onde, de pijamas e chinelas "chagrin", vê o movimento do Clube Cabo Branco, a saida do Cine-Rex e da missa de gente fina na Misericordia, assistindo ainda a todas as manifestações publicas, do carnaval aos desfiles militares e passeatas politicas. A casa de Modesto de Aquino é como um aparelho de radio, trazendo todos os acontecimentos da terra para o quarto de dormir ou para a sala de refeições.

Lá na cidade baixa, o comercio em grosso se mistura com o retalhista, os bancos com as repartições publicas, as fabricas e fabriquetas com as pensões alegres, as habitações proletarias com os braços do Sanhauá onde Epitacio Pessoa sonhou construir o porto da Paraiba. Na enconsta da cidade alta, o movimento começa a adquirir fisionomia de grande centro e a rua Beaurepaire Rohan procura ser a rua Nova dos recifenses, no "footing" e na variedade de seus armarinhos por onde desfilam de 8 ás 18 horas, mulheres e homens vindos dos bairros de Cruz das Armas, Roger, Jaguaribe, Torrelandia, Passeio Geral, Mandacarú, Tambiá e Trincheiras, naquela peregrinação suada que as necessidades de vestir bem e barato obrigam.

Não faltam cinemas á cidade e o Teatro Santa Rosa, hoje restaurado graças á paciencia e ao carinho de José Simeão Leal, força a inclusão da cidade no itinerario das companhias teatrais dos concertistas e até das Cuquitas... E a cidade se diverte ainda no Cabo Branco e no Astréia clubes tradicionais e elegantes de acentuada influencia na vida social local, participando ainda dela, agremiações outras de menor porte como os Boemios Brasileiros e a Esquadrilha V.

Os ginasios Pio X, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora das Neves, o velho Liceu transformado por força de lei em Colegio Estadual da Paraiba, a Academia de Comercio Epitacio Pessoa ,o Instituto Underwood, a escola Sagrada Familia e numerosos outros educandarios, além do grande numero de grupos escolares, são os batentes por onde escolam as gerações que se destinam aos centros universitarios do pais e especialmente ao Recife, do qual têm retornado ás plagas nativas, advogados, medicos, dentistas, quimicos e outros doutores, enquanto os agronomos são exportados da Escola de Agronomia que José Americo de Almeida fez construir no alto da Borburema na cidade de Areia. E já se agitam professores e intelectuais paraibanos para a formação da Escola de Filosofia, idéia que se objetivará, sem duvida, pois entre os seus animadores figura Clovis Lima, o homem que transformou a Academia de Comercio Epitacio Pessoa em uma verdadeira escola para a formação de tecnicos.

O Instituto Historico, a Academia Paraibana de Letras, a Associação de Imprensa, os Centros Estudantis, o jornal oficial *A União* e tambem a emissora oficial a *Tabajara*, a revista Manaíra, o jornal de oposição *O Estado da Paraiba*, o orgão da diocese *A Imprensa* e a Associação dos Promotores Publicos são os que movimentam a inteligencia em favor da cultura, na capital paraibana.

Para se rumar ao interior, afim de que se possa sentir e respirar um clima de trabalho intenso nos campos, tem-se que abandonar a rodovia central das "Sêcas" que corta o Estado de João Pessoa a Cajazeiras, percorrendo-se então uma zona dividida e sub-dividida de propriedades com o agave dominando tudo sem prejuizo dos cereais nem tão pouco dos canaviais que alimentam os banguês de rapadura. Passa-se, antes, pelos latifundios da varzea do Paraiba, com as uzinas comprimindo o homem, asfixiando o municipio de Espirito Santo que perdeu aquela alegria de viver que de tanta beleza revestia mais adiante. Serraria, Areia, Alagoa Nova, Bananeiras e Esperança, municipios que tiveram a felicidade de possuir uma Borburema como defesa contra o expansionismo das uzinas, cujos trilhos jamais puderam varar os seus contrafortes, para fazer chegar até ali a mão de um só, mandando em muitos, como o senhor da terra, do fogo, do ar e da agua de Espirito Santo na classificação do advogado Francisco de Paula Porto um dos mais ardorosos combatentes, na Paraiba, contra os latifundios e latifundiarios.

Na queles municipios todos têm alguma cousa, todos são senhores de si mesmos, todos resolvem os seus proprios destinos com independencia e sem observancia a quem quer que seja. Vejam-se os resultados das eleições nos municipios policultores e nos monocultores; nos primeiros não ha discrepancias, a votação é cerrada sobre quem recairam os interesses e as simpatias dos senhores absolutos da terra, enquanto nos demais a disputa assume proporções de uma legitima pugna democratica.

Um pouco marginal aos caminhos da serra, Guarabira com as suas fazendas de criação e os seus distritos que valem cidades, na importancia economica de Mulungu, Alagoinha, Araçagi, Cuitegi e Pirpirintuba, é a terceira cidade do Estado e por isso mesmo não pertence nem ao deputado Oscar de Aquino, nem ao prefeito Sabiniano Maia, oscilando sempre na escolha de seus dirigentes que não a podem governar apenas com promessas. Pilar, Tabaiana e Ingá que tiveram os seus dias de gloria quando apenas se trafegava no Estado pela Great Western, sofrem agora com as ligações diretas das rodovias das "Sêcas", mas nem assim se abandonam a si mesmas, sobretudo Tabaiana que ostenta um indice mais acentuado de progresso nas chaminés de suas usinas de beneficiamento de algodão, de seus cortumes e na importancia de seu comercio, com armazens, lojas, bancos e cooperativas.

Impressionante, entretanto, é a agitação de Campina Grande que é nome familiar em Manchester, Liverpool, Nova York e, outrora, em Berlim e Osaka, quando Hitler e Hiroito sonhavam com o dominio do mundo. Como centro distribuidor de mercadorias de consumo nas praças sertanejas e exportador de minerios para qualquer parte do mundo, as ruas de Campina se assemelham á nossa muito conhecido rua das Florentinas nas atividades febris de carregamentos de dezenas e dezenas de caminhões que todas as tardes formam na estrada que conduz a Patos e Cajazeiras e dai para o Piaui, Ceará e Rio Grande do Norte, longos cortejos que lembram a estrada de Burma quando Chiang-Kai-Shek era suprido pela India, para resistir aos japoneses.

A sua feira é gigantesca, espalhando-se por varias ruas, com tudo o que se produz por este mundo afora, desde as facas famosas de "seu" Caroca que estão ornamentando os bureaux de quase todos os homens publicos do Rio de Janeiro, até as tradicionais redes do Ceará. Os seus cinemas os seus bancos, as suas igrejas, os seus estabelecimentos de ensino, o seu hotel, os seus edificios publicos, os seus hospitais, as suas fabricas, as suas casas comerciais com as melhores vitrines do nordeste tudo indica movimento em crescendo sempre constante. Não falta a Campina senão o mar para completar o quadro bem vivo de uma cidade onde de nada se precisa para uso de todos os recursos que a civilização proporciona ao homem.

Ao longo da rodovia das "Secas", Patos, Pombal, Sousa e Cajazeiras surgem com ares de gente grande. São cidades que crescem de ano a ano, que atravessaram secas calamitosas, que conhecem fastigio e declinio, que experimentaram fartura e necessidade, que resistiram até mesmo ao abandono do Poder Publico anos a Lo. O automovel, o radio, a "frigidaire", a enceradeira, o motor eletrico, a maquina de costura, o chuveiro, o livro e a imprensa ha muitos anos que fizeram a sua entrada naqueles centros sertanejos.

Ao sul do Estado, São João do Cariri, Cabaceiras, Monteiro, Princesa, Piancó, Misericordia e Conceição, e ao norte, Picuí, Cuité, Catolé, Brejo do Cruz e Antenor Navarro, assim como no centro, Taperoá e Teixeira entre altos e baixos de uma economia no sabor de condições climatericas, mostram o sertanejo aceitando as conquistas da civilização e se empenhando a fundo no trabalho de sol a sol. Aqui e ali, ha sempre desenvolvimento e em todos os municipios uma população habituada a confiar nos seus proprios recursos, luta contra todas as forças para sobreviver.

Converse-se com um Manuel Florentino em Princeza, com um Jayme Menezes em Monteiro, com um Terto Brito em São João do Cariri, com um Cascudo em Antenor Navarro, com um Lindolfo Pires em Sousa com um Manuel Lacerda em Cajazeiras, com um Balduino de Carvalho em Misericordia, com um Nino Medeiros em Santa Luzia, com um Olacilio Queiroz em Patos, com um major Irineu Rangel em Taperoá, com um José Xavier em Teixeira, com um padre Luiz Gomes em Conceição, com um major Arruda em Patos com um José Nunes em Cabaceiras ou com qualquer um sertanejo que se encontrar na beira da estrada e a combatividade é a mesma rija e inflixivel, as mesmas desilusões nos homens do Poder, a mesma determinação em vencer os obstaculos de uma natureza paradoxal.

Quando se completar o plano de obras da Inspetoria de Secas, então os hertões paraibanos se transformarão na sonhada Canaan, sem intermitencia na sua ansia de progredir e iluminados todos por esperanças que nunca mais cairão por terra, como naquelas tragicas e dramaticas fases de 17, 22 e 32, em que a seca consumia até o proprio instinto de viver. Naqueles majetosos açudes de São Gonçalo Curemas e Boqueirão de Piranhas, estão concentradas as esperanças de todos numa vida sem sustos. Já viram como é possivel resolver o problema e já testemunharam o que se pode fazer quando se quer fazer. Desiludi-los ainda mais agora, seria submeter os sertanejos a um maior sofrimento do que todos os outros por que já passara , morrendo de sede á beira de mares de agua doce avaramente conservada para maior tensão no suplicio.

E o turista após percorrer aos pulos a Paraiba, regressará com a convicção de que é preciso se conhecer o Brasil, começando-se pelo Nordeste onde grande é a luta dos homens e maiores os seus resultados, considerando-se o que está feito como uma resultante magnifica da tenacidade, destemor e sobretudo do amor á terra, á familia e á vida. Ninguem realizou mais, nenhum feito foi maior, nunca tanto se fez com tantas dificuldades.

Eis ai um roteiro a seguir pela D. D. C. na sua feliz iniciativa de desbravar para os pernambucanos, uma Paraiba que não oferecerá desdumbramentos, mas proporcionará aos visiantes paisagens e panoramas, motivos e imagens que nunca mais esmaecerão na memoria de quem procurou conhecer um vizinho que se estima na superficialidade do bom dia, boa noite, como passa e como está muito bem, obrigado.

O POETA E O CRITICO

(Conclusão da 8.ª página)

tural antipatia do critico pelo autor da "History of Brazil". Ausencia de simpatia que o faz iniciar o seu ensaio com estes rudes periodos: "Seria dificilmente possivel a um homem com o talento e conhecimento de Mr. Southey escrever dois volumes tão grandes como estes diantes de nós, destituidos de informação e graça. Contudo não nos lembramos de ter lido com tão pouca satisfação igual quantidade de matéria escrita por um homem de reais habilidades. Estamos há algum tempo observando com grande pesar o estranho enfatuamento que leva o poeta laureado a abandonar aquelas partes da literatura nas quais ele poderia sobressair e ensinar o publico ciencias das quais ele precisa aprender ainda todo o alfabeto".

Palavras como estas repetem-se em todo o longo ensaio. Todavia ao leitor de hoje todo arrazoado lógico de Macaulay, a despeito dos seus numeros e dos dados estatisticos, parece ingenuo, como ingenuo ou criminoso nos parece agora o libelismo economico como fator da felicidade dos Estados ou dos povos ou como meio de distribuição de riqueza. Aqueles males que via Southey onde eles ainda não existiam, talvez apenas com a visão em ordem do tempo perturbada, são os males de hoje, que preocupam os homens não somente no ambito de cada pais mas sobretudo numa consideração da espécie humana — ou do homem como tal — em todo o mundo. Aqueles problemas que se escondiam por debaixo duma aparente prosperidade geral surgiriam depois agravados sarcasmente pela decepção do fracasso do remédio. O industrialismo nascente, os principios cientificos aplicados á politica não viriam oferecer ao homem comum aquela felicidade que lhes parecia garantida no inicio do século XIX. A decepção foi rápida e dolorosa.

A visão de Southey não era exatamente do sociólogo ou do politico era antes do poeta e do profeta que pressentia na modificação da sociedade um caminho para o pior.

As casas de campo (que ele queria uma "cottage", como pensava existir para cada lavrador, ou talvez "uma casa dorica no meio de um jardim, como já citou Gilberto Freyre) transformadas em habitações uniformes, desgraciosas e todavia construidas segundo os rigidos principios da higiene e da climatologia. Esta simples transformação da arquitetura era um sinal evidente do inicio da degradação do homem, da sua transformação em um instrumento que não era simplesmente de Deus mas dos outros homens e das coisas. O homem perdendo sua condição quase divina.

Na mudança de ocupação — o agricultor deixando o campo, e arado, deixando os cavalos, os bois, a paisagem rural, que reproduzia o quadro poético das Georgicas e que aos olhos do poeta vinha transfigurada num reino ideal onde a imaginação corroborava mais que a observação do historiador e do sociologo, para viver numa fazenda mecanizada, regulada pelo apito das máquinas e não mais pelo cantar do galo e pela sombra das árvores como relógio — nessa mudança de ocupação via ele a servidão sem remédio e uma fuga á natureza. O artesão abandonando sua humilde tenda, propriedade infima mas cheia de significação, para engajar-se como anonimo operário no mecanismo complicado e poderoso da grande industria, perdendo o sentido ainda estético da obra feita, acabada por suas mãos para limitar-se a produzir uma unica e insignificante peça para a gigantesca máquina.

Todos estes males de hoje e que repugnam sobretudo ao esteta nem sempre desdenhoso do progresso da ciencia e da industria, Southey os via com profetica lucidez quando eram ainda promessas informes no grande ventre do tempo.

E o poeta não poderia buscar outro espirito, senão o próprio Thomas More para contar-lhe, como em confissão, aquelas visões que o perturbavam. Somente o criador dum mundo de beleza e bondade ideais como a "Utopia" poderia compreender as terriveis alucinações deste outro poeta temeroso da sorte dos seus irmãos no futuro, e nunca um homem frio, analitico que só compreendia os fatos como objeto de raciocinio e conclusões, tal Macaulay.

A verdade é que sem querer, nem de longe, seguir o romantismo do poeta damos hoje razão áquilo que lhe parecia ser uma fantasia sem controle. Não dizemos no que tende á terapeutica mas pelo menos no que diz respeito ao prognóstico de um mal que era ainda incipiente e em que não atentaram homens de ciencia e politicos empolgados pelo entusiasmo e a quem um conjunto unico de fatos conduzia a pensar que por fim o raciocinio e a inteligencia tinham encontrado solução para os eternos problemas do homem vivendo em sociedade.

DE TUDO — PARA TODOS

(Conclusão da 1.ª página)

mo se babou de petróleo, a fonte inesgotável com que divertir do verdadeiro alimento uma economia faminta.

Em menos de dez anos depois do jorro do Lobato, o Brasil se dispôs a embarafustar nos complicados caminhos da exploração petrolifera, e até agora tudo indica que não tomou a direção errada. Por que não lhe podem dar dezenas de anos experiencia sólida na questão do ferro?

Isto nos ocorre á contastação evidente diante das discussões publicas e privadas das ultimas semanas do risco politico que corre o ferro nacional. Já agora está claro como se encontram divididas as opiniões e mais que as opiniões os interesses em torno do aproveitamento de nossas imensas jazidas ferriferas.

Não vamos tratar aqui de tais correntes. Apenas prevenir de como pode o seu desvirtuamento, e o uso intencional de certos aspectos, criar um ambiente elétrico para a discussão de um problema que está na base de nossa economia. Apenas arranhar a crosta politica que envolve o problema. Porque, como o petróleo, o ferro é uma arma eminentemente politica. Pelo que tem de imediato, mais importante que o petróleo.

—— : : ——

Antes de tudo deve ser lembrado que a questão do minério não fica apenas no do ferro, mas envolve o manganês. Tais minérios são indispensáveis á industria siderurgica ou industria de segurança. Em ultima análise, industria de guerra. Nunca a exportação brasileira do minério foi tão grande quanto nos dias que precederam a segunda guerra mundial. Então, os Estados Unidos não foram nossos principais clientes. Tinham muito minério de ferro, e recebiam da Russia — produtora de pelo menos metade de todo o manganês do mundo — quantidades substanciais de manganês.

Na guerra os Estados Unidos esgotaram suas reservas de minério; estão a pique de transportar para a orla atlantica sua formidável industria siderurgica instalada na zona de influencia de Michigan, e perderam o fornecedor de manganês, transformado em inimigo.

Deste esquema singelo se conclui a importancia estratégica do minério, e onde o interesse de explorá-lo ou estimular seu aproveitamento. Podem as jazidas brasileiras representar tranquilidade para o arsenal das democracias e progresso do país, como podem significar estagnação para nós e vantagem para o confusionismo.

—— : : ——

Falando em interesse internacional sobre o minério brasileiro, abramos um parentesis para o registro de uma informação importantissima: dentro de poucas semanas deve embarcar para os Estados Unidos o general Raulino, presidente da Companhia Siderurgica Nacional. Vai tratar da duplicação da capacidade de produção de Volta Redonda. Isto significa apenas que a grande industria siderurgica nacional, menos de cinco anos depois da primeira corrida de ferro e aço, e após a distribuição do primeiro dividendo, está técnica e economicamente capaz de cumprir a segunda parte do plano, ou seja a duplicação da sua capacidade.

Esta é uma noticia fantástica para o Brasil e os brasileiros. Um atestado fabuloso.

A viagem do general Raulino prende-se ás importantes conversações sobre minério e siderurgia que neste momento se desenvolvem no Rio, dentro do clima favorável criado pela Missão Abbink.

—— : : ——

Retomemos o fio da meada.

Se é evidente a importancia do ferro na atual conjuntura internacional, criando-nos compromissos de ordem politica a que não podemos fugir, tambem é verdadeiro que o Brasil tem no ferro uma das chaves da solução de sua atribulada questão economica.

Neste momento em que se fala de produção agricola impedida de progresso em larga escala, ou pelo menos em escala correspondente ao crescimento nacional, pela falta de mecanização e elementos gerais de produção e transporte; quando se vê a industria jungida ao atrazo pela impossibilidade de reequipamento e obtenção de meios de desenvolvimento, fazendo milagres para a produção atual, temos de lutar pelo progresso da industria siderurgica como fator primordial de evolução e vitória sobre o ciclo inflacionário.

O minério de ferro, entretanto, há de ser ainda a fonte com que obter, no exterior, aquele outro elemento indispensável ao próprio aproveitamento do minério e de outras riquezas — o dolar.

Não nos iludamos a respeito do dolar. Ele é uma realidade economica de inflexiveis reflexos politicos hoje estendidos sobre todo o mundo. Temos de esgrimir com o minério, mas com os cuidados da experiencia para não nos expormos a uma estocada fatal.

Quanto está ligado o dolar ás flutuações politicas de diversos paises, especialmente o Brasil, pode ser visto no gráfico recem-publicado pelo Alexander Hamilton Institute. As crises coincidem espantosamente com os movimentos politicos nacionais, de Hermes aos dias que correm. A falta do dolar não tem influido, pelas dificuldades economicas no Perú e na Venezuela, e nas agitações que sacodem outros paises natino-americanos?

Vejamos esta curiosa explicação do "TIME", e meditemos:

— "Durante a guerra, a América Latina foi mantida pela força de ideais e processos democráticos. Os Estados Unidos, que alcançaram va[illegible] prestigio militar e a direção mundial, não pouparam dinheiro e esforços a propagar as quatro liberdades e a Carta do Atlantico. Tudo isto contribuiu para criar um clima propicio á democracia. O Brasil, Venezuela e Cuba, despojaram-se de ditaduras: o Perú formou governo representativo; a Guatemala pendeu para a esquerda.

Agora, variou o clima politico. Cessou a influencia dos dólares do tempo da guerra. A maior parte da América Latina está afetada pela inflação, escassez de produtos e escassez de moedas conversiveis. Desde que a Conferencia de Bogotá adotou o principio auspiciado pelos Estados Unidos de continuidade das relações diplomáticas, as Juntas Militares não têm que se preocupar muito com seu reconhecimento internacional. Oficiais do Exército, homens como Manuel Odria, no Perú, e Carlos Delgad Chalud, na Venezuela, cederam á tentação".

UM ASPECTO NA "PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO"

(Conclusão da 8.ª pagina)

a algidez imovel do cristal nos sugere a impressão de que "nada se gasta", as formas com seus traços essenciais perderam a efemera agitação, perderam os detalhes e possivel em tal angulo nos surjam *sub specie deternitatis*, deste modo —

"como não há fuga
dada lembra o fluir..."

e então, de nós mesmos, num relance, talvez possamos intuir o que não muda "mas permanece" representando assim a vida no seu sentido mais profundo, o que se afigurava inertemente mineral.

(*) João Cabral de Melo Neto — *Psicologia da Composição com Fabula de Anfion e Antiode*. Barcelona, 1947.

(**) *Este cunho geometroco não homogeniza integralmente todas as faces da obra; muitas há que escapam a esse aspecto, e como exemplo: parte do contexto da fabula com suas ressoinancias imediatas no poema, o uso do primeira pessoa quando o poeta diz sobre o que faz, a teoria de Antiode, etc....*

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40—1º Fone 3427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco sn Fone: 6771

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noticias da moda

RIO — Sôa a vez de um ditador:

"O penteado alto, o penteado muito trabalhado, está fóra da moda..." Disse e as demonstrações vieram, cheias de graça e beleza, com os cabelos curtos outra vez, coriados de maneira simples ou nuas, conforme os traços fisionomicos, conforme o tipo do cabelo, como acontece sempre que se lança uma moda, pratica-se exagero do corte muito curto, quando o importante é que seja individual, com permanente é que seja individual, com permanente perfeito. As franjas, discretas, são um dos arranjos bonitos no momento. Em verdade, as favorecidas são as cabeleiras crespas, pela impressão de nenhum artificialismo. E os cabelos longos e lisos? E' então que se revoga aquele decreto para o estilo preferivel, com o cabelo para o alto, sim, a nuca desembaraçada, a franja sobre a fronte. De diversos modos a franja é usada: lisa, caida, enrolada, em meia franja, tomando a frente, apenas de um lado, dos dois lados, curta, encovada para cima... E não há duvida que a ondulação permanente, em todo seu progresso de metodos, é a que mais colabora na variação dos penteados de hoje.

* * *

De luxo da Quinta Avenida os modelos desfilam, com destaque de conjuntos — duas peças, três peças — de vestidos inteiros, de corte princesa com botões de azeviche, vestidos de festa, com grande laço de muitos metros de séda, tanto, que forma como uma sobre saia, caindo atrás, onde é colocado na cintura. E predomina a combinação de dois tecidos, de côres tambem, com detalhes simples, quais os grossos pespontos, os monogramas bordados, os bolsos sob a cintura, os bolsos que constituem sempre enfeites originais, ao mesmo tempo que praticos, e as pregas superpostas enfeitando os ombros, e botões de macas, de galalite, botões dourados... Imaginemos, voltando aos pespontos, um vestido de côr turquesa ou cereja, com pespontos brancos...

Outro em "shantung" azul escuro, tendo os bolsos verticais com ribetes brancos, no corpete e na saia, esta com pregas fundas na frente... Mais outro, em "shantung" branco, do feitio de um corselete e corpo, circundado de galão azul a parte da frente, desde a gola, e saia franzida na frente, tendo os bolsos tambem debruados, com o mesmo azul que pode ser marinho... Há visivel entusiasmo pelo ouro combinado com o branco, e assim se justificam os botões dourados sobre vestidos brancos, tanto como joias de ouro.

Leitora que segues estas notas, que já tens anágua com "broderie" em babados, ou de organdi pregueado e rendas, nestes dias de verão continua a oportunidade de levá-la debaixo de qualquer vestido ou saia rodada. E por falar nisso, lembramos o que disse uma cronista parisiense: Desaparece a saia ampla..." Mas é noticia que não se confirma, pois o modelista Christian Dior, aquele que mais se destaca na criação de novas linhas, manitém esse tipo romantico de vestido de corpo cingido, grande decote, as vezes assimétrico deixando um ombro nu' e com asia abrindo grandes falhas, rodada. Isto em vestidos de baile, e de rua tambem estes bem mais curtos, a uns 30 centimetros do chão. A verdade, entretanto, é que muito se vê a de linhas muito estreitas — "tailleurs" principalmente — com uma circunferencia de 95 centimetros apenas, mas com liberdade de movimento por um recurso dos que são comuns.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas. 301 e 302 — Tel. 7313

RECEITUARIO DOMESTICO

LIMPEZA DA GELADEIRA

Ao fazer a limpeza da sua geladeira ou do seu refrigerador, use água morna, adicionada à mesma uma colher de bicarbonato de sódio. Assim diminuirá o cheiro desagradável deixado pelos alimentos nela guardados.

CAPAS DE BORRACHA

As capas impermeáveis, vulgarmente denominadas capas de borracha devem ser limpas, apenas, com escova molhada em água pura, sem se esfregar os pelos da mesma, no tecido.

Se houver manchas de barro, junte á água um pouco de vinagre.

MOVEIS DE VIME

Os móveis de vime que devem ser usados, apenas, em varandas ou terraços adquirem uma côr dourada viva, passando-lhes, com um pincel, uma solução de ácido picrico. As manchas serão, tambem removidas.

CAL NAS DESPENSAS

Um pouco de cal puro, nas despensas e armários absorve as impurezas. E' necessário, porém, remover a dose de 15 em 15 dias.

TECLAS DE PIANO

As teclas do piano devem ser limpas com um pano embebido em querozene, eter ou acido sulfurico. Conservam-se, assim, sempre brancas e polidas.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2573 —

Calor de rachar

E' sabido, pelo menos em teoria, que o calor existente abaixo da superficie da Terra aumenta sete a nove gráus centigrados á proporção que se penetra pelo solo a dentro em cada 300 ou 400 metros. Na mina de ouro da Robinson Deep, na Africa do Sul considerada a mais profunda do mundo, o calor é de tal ordem que os mineiros não podem trabalhar. Por isso a sua direção gastou alguns milhares de libras para dotá-la de ar condicionado.

BOA MESA

COUVE ROMANA — Tire-se a pele aos talos, lave- a couve, escalde-se com água e sal e ponha-se em água fria; depois esprema-se e pique-se bem. Faça-se um tostado com manteiga e uma colher grande de farinha, deixe-se ai alourar uma cebola picada, junte-se a couve, um pouco de caldo, pimenta, noz moscada, cominhos (não é de rigor) e o vinagre necessário para dar á couve um gosto acidulado; depois deixe-se cozer lentamente. Serve-se com salsichas, costeletas, ovos, etc. A couve tambem pode ser cozida em leite em vez de caldo, e pode-se dispensar o vinagre, querendo.

A salada de alface, quando ela é dura, prepara-se do mesmo modo.

BIFES DE BATATAS COM AMEIXAS — Descaque 1 quilo de batatas, deite em água fria e rale cruas, adicione dentro, 1 chicara de leite e sal. Misture bem e frite aos bocados como panquecas e do mesmo tamanho. Cozinhe-se o quilo de amendoas pretas, passe pela peneira e leve a engrossar um pouco. Deve ficar como pirão de batats. Arrume os bifes de batats num prato e sobre cada um coloque um pequeno monte das ameixas.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

MODA E BELEZA

PEIXES

* Para que o peixe cozido fique bem branco, junta-se leite a água que o cozinhar.
* O peixe frito fica mais gostoso se é passado na farinha de rosca antes de fritar.
* Quando se cozinha o peixe, a proporção de sal deve ser de uma colher de sopa para quatro litros de água.
* O peixe é fresco quando tem: olhos brilhantes, guelras vermelhas, carne consistente, escamas bem aderentes.
* O peixe com maresia melhorará de gosto e cheiro se for esfregado fortemente com limão.
* Quando tiver de escamar peixe, mergulhe-o rapidamente em água quente que as escamas se desprenderão com mais facilidade.

A arte de conversar

Um dos elementos mais importantes na arte de conversar, é descobrir assuntos interessantes, e conseguir que o seu interlocutor possa falar de coisas que conheça e que o não enfadem. Mas o maior talento é saber escutar: mostrar interesse e prazer na conversação dos outros.

A maior parte das vezes não se escuta reciprocamente, e pelo contrário, cada um pensa no momento em que o outro acabe de falar para poder tomar a palavra, e pensa mais no que quer ir dizer do que no que está ouvindo.

Dizia madame Récamier: "O desejo de agradar na conversação é um dos mais inocentes da vaidade... Cada um procura tornar-se agradável pela conversação; mas, muitas vezes, esforçando-se por agradar, só consegue o contrário. E' preciso sempre temer o falar de mais, e saber escolher os assuntos dos seus discursos, conforme o caráter da sociedade: não falar de ciencia ás mulheres; e aos sábios não falar em rendas, folhas ou sedas".

Originário da China o cinematografo

Lumière que até agora era considerado o inventor do cinematografo, parece terá de ceder o cetro aos chineses. Pelo menos é o que se diz nos meios arqueológicos norte-americanos, com a descoberta e a exibição de um longo pergaminho transparente no qual aparecem cenas de um festival primaveril tal como era celebrado ás margens do rio Amarelo, na China, há oito séculos. As cenas do pergaminho passadas na sala de projeções de um museu de Nova York estão desenhadas com uma minucia e delicadeza tipicamente orientais, tanto que um comentarista aconselhou os produtores de desenhos animados a se inspirarem no exemplo daquela obra prima chinesa.



DOIS MODELOS PRATICOS E ELEGANTES — Veja a simplicidade e a distinção do 1.º costume, proprio para qualquer oportunidade. Aconselhamos um tecido de seda leve, estampado e de côr escura, fingindo blusa, use um peitilho com um babado na frente e na gola, até a altura dos ombros. O casaco é muito cintado, em virtude de pences feitas na frente e nas costas e é fechado por um laço do mesmo tecido. Quando chegar a época das suas férias não se esqueça do modelo o 2.º que hoje apresentamos, que é muito simples e comodo, podendo ser usado com blusas de diferentes côres e com sweaters. E' aberto no peito e dos lados e tem uma gola com bico, sobre a qual cairá a blusa. Bem ajustado ao corpo, tem a saia muito folgada, com uma grande prega na costura da frente da saia. Na base da figura está o modelo da blusa, de estilo comum. (De Barbara Bell para o Suplemento des "D. A.")

A HISTORIA PITORESCA

Por que eram cegos os poetas gregos?

Quase todos os mais antigos dos poetas gregos eram cegos, — é o que lemos no livro "Maravilhas do Conhecimento Humano", de Henry Thomas. — O primeiro deles, Tamiris, segundo dizem, vangloriou-se de ser melhor cantor que as Musas, filhas de Zeus. As Musas zangaram-se com esse alarde, "e, na sua colera, tornaram-no cego".

O poeta seguinte, Demódoco, tambem foi tornado cego, como nos narra Homero, "pelas Musas. Tiraram-lhe a luz dos olhos, mas concederam-lhe o dom do doce cantar".

Da mesma maneira, Dafinis, Teiresias, Estericoro, e até o próprio Homero, ficaram cegos, antes que lhes fosse permitido cantar.

Isto é mais do que uma coincidencia. Havia um motivo definido, embora cruel, para privar da vista aqueles poetas.

Não eram as Musas que os cegavam, mas os reis gregos. Esses reis tinham ciumes de seus poetas, ou antes de seus reais rivais de outros paises. Faziam questão fechada de conservar os poetas para si, justamente como os magnatas do cinema de hoje, que tudo empreendem para conservar só para si suas "estrelas" da tela. Os atuais magnatas do cinema realizam seu intento, prendendo suas "estrelas" por meio de contratos.

Este método tão simples não ocorreu aos antigos reis da Grécia. Prendiam seus poetas, arrancando-lhes os olhos.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 —
FONE: 3012 — RECIFE

CORREIO

TIJUCANA — (Rio Tinto).

"... alguma coisa que sirva para limpar a pele..."

Sem dispensa dos dois elementos insubstituiveis, agua e sabão esta mistura, em partes iguais: Agua oxigenada e alcool.

Dia o professor Kirk que o rosto é um reflexo da alimentação, que quando esta é má, nada do que se aplica sobre a pele pode dar resultado. E v. compreenderá o motivo. Ainda para a cutis ensinamos-lhe encher meio frasco de alcool, juntar uma colher de glycerina, outra de benjoim e completar com agua de rosas. Com isto que lhe dará suavidade á cutis, que a fará menos escura. V. tem até um fixador para o pó de arroz.

MARIETA — (Recife).

"Entanto, não quero brigar com ele..."

Numa hora assim, em que V. grita todos os defeitos dele, ao mesmo tempo que todo seu amor, julgamos que é um disparate dar um conselho para romper, porque não o receberia, como não recebe o de seus parentes proximos. Já recebe o de seus parentes proximos. Já a felicidade não está com V. e — tudo indica — V. vai aprender á propria custa...

INES — (Escada).

"...conto, atualmente 30 anos..."

E V. se refere á opinião dos que consideram esse periodo o da plenitude da mulher, conceito que V. repele, sem lembrar tantos exemplos famosos, até mesmo a bela figura romanceana de Balzac, aquela do Lirio do Vale. Entanto, a verdade é esta, e bem verdadeira. Vejamos o que V. pode fazer para acreditar, com elementos bem simples, naturais Comece reparando os abalos da saude, talvez uma anemia, que originam esse tom macerado em sua cutis moça. E' o passo principal. E como o melhor dos cremes, conta V. em seu sertão, com uma coalhada... Outra coisa simples, que vae como preparado eficaz, é a banana prata amassada com um pouco de sumo de limão. Deixe essa massa demorar em seu rosto 20 minutos.

JACQUELINE (Limoeiro).

"...dieta, regime..."

De improviso assim, é que não deve ser... O exame clinico faz-se necessario, sondando o estado geral do organismo, para determinar a causa da obesidade e para que o plano dietético seja perfeitamente equilibrado.

E V. deve consultar o especialista, por tudo e, principalmente, porque sua adolescencia necessita de um conjunto de alimentos báricos que, tem prejuizo, o organismo não pode dispensar.

CORAÇÃO DOS OUTROS (Recife).

...cada dia que passa fico mais desanimada...

Que sua esperança, entanto, seja confirmada pelo êxito do tratamento que vai dar aos seus cabelos, empobrecidos de seiva. Evidentemente, é uma situação provisoria, que se modificará esplendidamente com aquilo que não quis fazer: cortar os cabelos. E por que não? Os cabelos curtos ai estão para varios, modernos e bonitos arranjos de penteados, em cortes audazes e moderados.

Não a seduz a forma, o corte que chamam "Halo-bob", que é como quem diz renovação? E pode escolher o seu corte individual, para sua permanente... Creia que é o melhor que tem a fazer, facilitando mais a higiene da cabeleira, com escova, com

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTEARROYO — RECIFE

CONSELHOS UTEIS

Para tirar manchas de óleo:

Em tecidos de algodão ou de linho: Quando as manchas resistem á lavagem, deve-se esfregá-la com toucinho, deixando-o sobre a mesma, algum tempo, com um pouco de sabão desmanchado. Lavar depois com água quente. Não cedendo, repetir a operação pela segunda vez.

Em tecidos de côr em Séda, lã, algodão: Esfregar a mancha com água amoniacal. Colocar em cima magnesia em pó. Esfregar com os dedos para penetrar bem e depois deixar secar. Sacudir depois, ou passar uma escova.

Em tecido de seda delicada: Empregar mistura em igual pêso de terebentina e essencia de limão. A mistura é aplicada com algodão.

Para evitar que as moscas pousem sobre a carne — Colocam-se sobre a carne rodelas de cebolas cruas. O cheiro acre do bolbo afuguenta os insetos.

Estalagem sinistra

Em Croinbroock Buckinghamshire, Inglaterra, existe uma estalagem sinistramente histórica. E, segundo se acredita, a mais antiga do país. Essa pousada adquiriu celebridade porque em certa época foram cometidos nela cerca de sessenta assassinios, perpetrados pelo estalajadeiro auxiliado por sua mulher, e que muito depois de tão terriveis é que foram descobertos. No primeiro andar da diabólica hospedaria existe uma habitação chamada quarto azul, que áquele tempo não tinha mais que um leito. Nele dormiram seu ultimo sono muitos viajantes. Aos que pareciam ser ricos aos olhos cupidos dos estalajadeiros, eram alojados nessa peça. Em meio do sono eram surpreendidos e assassinados pelo casal de bandidos, que enterravam o corpo da vitima num fosso existente em baixo do assoalho. O ultimo a ser morto em plano sono foi um fabricante de panos de Reading de nome Tomaz Cole, cuja familia desconfiando das circunstancias do seu desaparecimento deu queixa á justiça, tendo daí a descoberta da sinistra estalagem e de seus não menos sinistros estalajadeiros que foram enforcados.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 80 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

PEDANTES

O termo pedante, considerado do ponto de vista de sua origem, não se reveste de nenhum caráter pejorativo, pois significava outrora pedagogo, homem que se dedicava á instrução da infancia e da mocidade. Com o correr dos tempos o termo foi se abastardando, passando a designar um caráter futil, enfatuado e vaidoso. Há pedantes de várias espécies. Por exemplo os eruditos que fazem continuamente alarde de seus conhecimentos, só falam por aforismos; eliam termos técnicos e usam de um vocabulário inaccessivel aos outros e os que se abstendo de ostentar erudição, arrogam-se contudo, direitos de homens superiores e apresentam suas opiniões como dogmas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar
os bons shampoos que conhece e uma loção á base de petroleo, uma dessas de nosso velho conhecimento.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3268

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

ENTRE NÓS

Olga OBRY

RIO — Poucas são as mulheres que, sinceramente desejam passar despercebidas. A maioria procura desesperadamente destacar-se da multidão, seja qual for o meio para alcançar tal fim. Não há mal nisso. Há, sem duvida, no fundo desse desejo, um instinto inato e perdoavel. O que importa, aliás, não é o fato mesmo — pois é tão comum a todas nós! — mas o "modo de fazer".

E' sempre engraçado e instrutivo observar esse "petit jeu", durante uma reunião, uma excursão turistica ou qualquer outra ocasião que liga umas ás outras, durante algumas horas, alguns dias ou algumas semanas, um grupo heterogeneo de cinquenta, com ou mais pessoas. Entre elas, impossivel lembrar todos os traços, todos os tipos, todas as vozes. A memoria conserva, mais tarde, apenas uma dezena de rostos, ao maximo, salvos do nada, do esquecimento engulindo a todos os demais.

Por que estas e não aquelas? E' sempre lisonjeira esta lembrança? E' sempre vexatorio não compartilhar dela? Sondemos um pouco as nossas proprias reuniões...

Sim, aquela moça alta morena, lembramo-nos dela porque era linda e bem vestida. Mas há tambem a garota que fica para sempre "a que usava joias vistosas demais"; aquela mulher de preto, que "queria e não podia" ser uma vamp". Uma moça gravou-se na memoria, porque tinha uma voz fanhosa, da qual fazia uso excessivo. Uma viuva "ainda bonita", porque, visivelmente procurava a companhia daquele rapaz, heroicamente impassivel. E quase sempre há uma elegante "fora da situação", usando vestidos e chapéus caros e variados, mas nunca apropriados á ocasião.

Mas como foram aquelas damas das quais passamos sem reparar? Não foi entre elas que poderiamos ter achado amigas verdadeiras, desinteressadas, inteligentes, cheias de tato, originais?

A velha historia da rosa e da violeta não acaba nunca...

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — FILIAL
Ondas Curtas — Electro-coagulação — Curas de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(1295)

Toynbee e o futuro da civilização

(Conclusão da 1.ª pagina)

ter seus motivos. Como se explica, porem, o fenomeno das civilizações abortivas e paradas?

Os filosofos da história sempre a basearam em leis "a priori": Montesquieu explicava tudo pelo meio, principalmente pelo ambiente fisico: Spengler, ao contrario, considerava as civilizações como organismos vivos, sujeitos a uma evolução autonoma: nascimento, crescimento, decadencia, morte. Toynbee, como bom inglês, é espirito empirista. Não confia em "Leis". Estuda todas as possiveis condições externas e internas da vida das civilizações, eliminando gradualmente as generalizações precipitadas, chegando enfim a uma definição bastante simples: interpretando cegamente um mito grego (nos mitos, acha, estão depositadas experiencias de valor permanente), define uma civilização como "Response" a determinada "Challenge", quer dizer, como reação a determinadas condições fisicas (ambiente) e humanas (inimigos etc), cristalizando-se em forma de instituições politicas, fé religiosa, expressão artistica etc. O ambiente, fator decisivo conforme Montesquieu e tantos outros, conforme Toynbee só provoca a reação chamada "Civilização"; e o que reage a esse "challenge" não é uma entidade autonoma (como achava Spengler) e sim uma espécie de força vital, digamos de "élan vital". E' evidente, nessa filosofia de Toynbee, a influencia de Bergson. A "challenge", o conjunto das condições exteriores, pode-se apresentar favorável, menos favorável e desfavorável á realização da tarefa cultural que provoca. Condições demasiadamente favoráveis são antes — desfavoráveis: provocam amolecimento. Certo grau de dificuldade é necessário. Mas condições muito desfavoráveis não permitem o pleno desenvolvimento da reação: é o caso das civilizações abortivas ou paradas. Existe, da equação "Challenge — Response", uma solução "otimal", que corresponde ao auge da civilização; as modificações desse equilibrio já significam o inicio da decadencia —esta começa cedo, conforme Toynbee, por exemplo no Egito já quando acabou o Velho Império. A civilização grego-romana já começa a decair com a guerra peloponésia, sendo que toda a história helenistica e romana apenas é um apendice da grande época de Atenas. A nossa própria civilização já entrou em decadencia com o fim da Idade Média, quando acabou a "Republica Christiana".

Aí se revela que Toynbee tem conceito muito especial do que é Civilização. Das expressões artisticas, que servem de sintomas principais a Spengler, fala pouco. Em compensação, não da tanta importancia como Montesquieu e Spengler ás instituições politicas; tampouco define as civilizações (como fez Vico) conforme as crenças religiosas. Para Toynbee, o auge de uma civilização define-se pelo equilibrio entre fé religiosa e instituições politicas. Mas esse equilibrio é precário.

Acontece que o equilibrio alcançado não resiste a novas "provocações (modificações do meio fisico, inimigos exteriores etc.). Ou então, acontece que as instituições se tornam menos elásticas, formando-se um proletariado, ao mesmo tempo em que os inimigos de fora, os "bárbaros" como se dizia na Antiguidade, se constituem como "proletariado externo".

As elites dirigentes, já tendo perdido a fé, não sabem resistir por muito tempo a essa dupla pressão; com "élan vital" já enfraquecido ainda criam espécie de paz ilusória, um daqueles grandes Impérios que sempre aparecem no fim das civilizações. Mas mais forte do que esse Império politico é o Império religioso, a nova Igreja universal á qual o "proletariado interno" adere. Então, o Império politico já perdeu a alma: desmorona-se em face da agressão do "proletariado externo", dos "bárbaros". Mas estes aderem á religião, á Igreja do "proletariado interno", lançando-se assim os fundamentos religiosos de uma nova civilização, de "élan vital" renovado.

Aconteceu assim quando a civilização grego-romana acabou. Quanto ao futuro da nossa própria civilização, Toynbee tambem nutre esperanças de renovação da "Republica Christiana".

"Proletariado interno", "Proletariado externo" — será que Toynbee apenas emprega expressões modernas, ou então será que, parecendo falar de situações históricas do passado, pretende na verdade falar da situação histórica de hoje? Essa duvida refere-se a todas as chamadas filosofias da história. Vico, falando em 1725 do fim da civilização grega, pensava na decadencia da Itália. Spengler, estudando em 1918 o fim do Império romano, pensava na guerra perdida pela Alemanha. Toynbee confessa abertamente experiencia semelhante: a idéia da sua obra ter-lhe-ia ocorrido quando leu, em 1914, a "Guerra peloponesa" de Tucidides, adivinhando que á nossa civilização se encontra na mesma fase da guerra de todos contra todos, antes da formação do Império universal que já é sintoma de decadencia. Depois, apareceido os "barbaros". Vico chamava a isso "ricorso", quer dizer, rebarbarização. Spengler chegou a aceitar o "ricorso": estava pronto para sacrificar os valores morais da civilização européia para manter o poder politico da Europa sobre os outros continentes. Toynbee porem já está informado quanto ás consequencias da atitude spengleriana (Hitler quis realizá-la): não quer sacrificar os valores da civilização ocidental, os "western values". Como bom inglês, é infenso ao militarismo, ás violencias. Consciente do fato de que os "western values" se baseiam, no fundo, em tradições cristãs, embora laicizadas e secularizadas, Toynbee confessa-se cristão, sem definir aliás o cristianismo que professa. Embora tenha começado sua obra interpretando mitos gregos, nos quais seriam depositados experiencias permanentes da humanidade, emprega profundamente a linguagem do dogma e até da liturgia cristã, [illegible] ás vezes a beleza simples e comovente de estilo.

No entanto, não se citam impunemente os mitos; e Toynbee, o filólogo humanista, sempre se lembra dos mitos, ao ponto de misturá-los com as verdades da fé que professa. Ainda há pouco falou com emoção do misterio da noite de Natal, da esperança permanente e certa que encerra, e logo depois o erudito fala do "mito do nascimento da criança divina", comum de muitas religiões mediterraneas; assim como a palavra "mito" lhe ocorre a propósito da Ressurreição. Se fosse "lapsus linguae" na boca de homem informadissimo com respeito á história comparada das religiões ainda seria possivel explicar a linguagem "mitológica" desse cristão bastante estranho. Mas não é isso. Encontramos ai o ponto vulneravel do sistema inteiro.

Vico profetizou o "ricorso", a rebarbarização, mas não tinha medo dela; como católico de ortodoxia impecável, não incluiu no seu sistema histórico a história sacra, judaico-cristã, colocando-a acima das "leis históricas" de modo que para Vico o valor absoluto da religião cristã (dos seus "western values") não perigava.

Para Toynbee, porem, cada religião é a expressão própria da civilização correspondente; nasceram junto e deviam perecer junto. Em que basear, então, a esperança de uma futura "Republica Christiana?" Para manter essa esperança, Toynbee precisa identificar e misturar todos os "mitos", pagãos e cristãos, construindo uma espécie de "tesouro religioso da humanidade", constantemente enriquecido e do qual nunca nada se perde. Se, para Toynbee, todas as religiões são mitos do passado, sem sentido pejorativo aliás, então a sua "Republica Christiana" é mesmo um mito do futuro.

Como esta verificação surpreendente explicam-se certas outras particularidades do sistema. O anti-militarista Toynbee não teme derrotas; não teme a revolução do proletariado interno, nem a agressão do proletariado externo, mas sim apenas a perda de fé da parte das elites, a separação da politica e da religião. Pois não confia em instituições que só se baseiam na força. Daí o fato estranho de ele separar da civilização grega a civilização "parada" de Esparta. Daí a particularidade de considerar o mundo helenistico-romano inteiro como apendice decadente da civilização ionica-ateniense. Em Toynbee, as civilizações envelhecem muito cedo. Mas á essa estreiteza cronológica tambem corresponde — ninguem teria esperado isso — a estreiteza do horizonte geográfico.

O caso de Esparta já revelou que esse grande conhecedor da história antiga a trata com certa arbitrariedade quando a verificação do sistema "Challenge — Response" exige isso. Examinando esse aspecto de "A Study of History", o historiador holandês Den Boer topou em outras arbitrariedades: Toynbee modifica a história de todas as civilizações para conseguir semelhanças com a da grego-romana. Não sabemos, p. ex., absolutamente nada dos acontecimentos ocorridos durante o dominio da civilização minóica ou cretense que precedeu a grega: as fases de que falam os arqueologos são fases da evolução da ceramica encontrada nas ruinas de Knossos: mas Toynbee logo as transforme em 9 fases de evolução politico-religiosa, muito semelhantes ás da evolução grega.

O empirismo de Toynbee é tão aparente como é aparente a imensidade do seu panorama histórico-geográfico que até inclui a civilização dos esquimos. Na verdade Toynbee generaliza: a sua linguagem modernizante ("proletariado", "mito") não pode esconder o fato de que ele se baseia, no fundo, em um só exemplo histórico, no mesmo que ocupava Vico e Spengler quando os preocupou a queda da civilização italiana e a derrota da Alemanha: esse exemplo unico, incapaz de fornecer uma lei geral é a queda da civilização grego-romana. Arnold Toynbee é filólogo, humanista, grecista — perplexo em face das suas experiencias de diplomata do Império Britanico. Santo Agostinho estava assim, homem de cultura enciclopédica do seu tempo, perante as ruinas do Império Romano. Mas o autor da Civitas Dei tinha fé; o propagandista da futura "Republica Christiana" só tem um mito. No fundo, não acredita no sentido da história.

Só esse desespero explica o irracionarismo de Toynbee: porque o "élan vital" das suas "Responses" é tão irracional como a fôrça vital das suas "Challenge". O irracionalismo filosófico que baseia a História em forças assim, é incompativel com os "western values" e sobretudo é incompativel com a religião cristã, que o filósofo professa. Daí a sua esperança histórica é apenas — um mito.

Iria longe demais a tentativa de examinar os motivos desse fracasso final de uma obra grandiosa. Pode-se afirmar que Toynbee, definindo as civilizações politica e religiosamente, desprezando ou quase desprezando os elementos artisticos e economicos, não as definiu bem. As civilizações de Toynbee não são "Gestalten", estruturas completas. Daí Toynbee não sabe apreciá-las bem, chegando a considerar como decadencia o que ainda não é, etc.

Ignora (Talvez quisesse ignorar, porque sabe tudo) a distinção fundamental, estabelecida por Toennies, entre as "Comunidades" e as "Sociedades", organicamente estruturadas aquelas e racionalmente organizadas estas. Toynbee quer que uma Sociedade mantenha e conserve valores tipicos de uma Comunidade. Por que? Para se evitar o "ricorso". Quer-se estabilizar a História, ela que é, por definição, movimento, movimento dialético. A' luz das leis desse movimento os "ricorsi" não se apresentam tão terriveis. E' uma luz mais racional do que a perigosa névoa mitológica que se levanta do fundo do incalculável "élan vital", mais clara do que a nebulosa atmosfera londrina de Toynbee, á qual ainda preferimos as luzes mediterraneas de Vico.

O Melhor Presente de Natal
é "ARRUAR" — História Pitoresca do Recife, de Mario Sette. "Quem lê Arruar... se é pernambucano fica mais pernambucano; se brasileiro de outro Estado, mais amigo de Pernambuco ou do Recife; se estrangeiro, mais simpático á gente pernambucana e á cidade que não é apenas capital de um Estado mas metrópole de uma região". — Gilberto Freyre.
* * *
Capa e 44 desenhos de abertura e encerramento de capitulos, por Luiz Jardim — 22 desenhos fora de texto, de Percy Lau — 9 fac-similes documentários — 33 fotografias caracteristicos da cidade e do povo, fora de texto — 408 páginas — Cr$ 120,00. Compre em sua livraria ou peça pelo "reembolso postal", sem aumento de preço, á
Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil
Largo da Carioca, 11 - 2.º andar
Rio de Janeiro
(44

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Começa a Libertação Nacional do Trigo

A COLHEITA DESTE ANO SERA' A MAIOR DE NOSSA HISTORIA

Não é a aurora, mas a noite vai desaparecendo... — A animadora situação atual e os fatores que ainda a ameaçam

B. de ARAGÃO
(Para os "D. A.")

RIO — Ha um acontecimento altamente auspicioso para o Brasil e que, além de alguns rápidos comentarios, tem ficado mais ou menos relegado a segundo plano nos ultimos tempos. Trata-se do aumento da produção nacional do trigo, fenômeno realmente assinalavel e que demonstra que para produzir o cereal é suficiente que realmente o desejemos, ou melhor, que o governo, através o órgão competente, o Ministerio da Agricultura, o deseje.

Antes, porém, de comentar o fato e os fatores que para êle muito influiram, devemos responder a uma pergunta a nós feita por um dos responsaveis por esse aumento de produção. A pergunta a que aludimos foi se não sentimos ter sido injustos ao qualificar de mesquinha a campanha pelo fomento da produção do trigo levada a efeito pelo Ministerio da Agricultura, e cujos resultados agora se evidenciam. Por estranho que possa parecer, a nossa resposta é negativa. Não fomos injustos, fomos apenas previdentes reclamando uma campanha nacional de ambito muito mais amplo que a levada a efeito com tanto sucesso, e nossas razões são as que passaremos a expôr.

Quando iniciamos pela imprensa essa campanha pelo fomento da produção nacional do trigo, reclamando um movimento de carater nacional, de intensidade sem precedentes, auxiliado se necessario por leis especiais, créditos especiais, financiamento, e tudo o mais que se tornasse preciso, tinhamos em mente, como todo o mundo, a necessidade de o Brasil, para ser independente, necessitar com urgencia libertar-se da humilhante condição de importar, á custa de duras humilhações, o trigo necessario a seu povo, mas tinhamos tambem sempre presente o fato de que o momento que se nos oferecia para iniciarmos o movimento nesse sentido era unico, e não se repetiria, talvez, dentro deste seculo. A vida dos povos, como na das pessoas, há sempre um momento propicio, um momento adequado para [illegible], se perdido, não se repete mais. Esse momento era o momento que o Brasil libertar, pela produção propria, da dependencia do exterior, pelo que se refere ao trigo. E a razão do que dizemos é simples.

PRODUÇÃO INSUFICIENTE E LIBERDADE

E' sabido que a produção do trigo foi não só obstaculada, mas mesmo impedida de se expandir por um "trust" internacional que não tinha interesse em que nosso país se tornasse produtor, pois era um dos seus maiores compradores para o trigo por ele produzido em outros países. Nosso mercado fôra no passado distribuidor [illegible] Argentina, onde essa organização exercia toda poderosa comandando o financiamento das safras, a produção, o transporte e a distribuição. Havia muitos anos os outros brasileiros lutavam contra o monstro, e todos tinham sido por ele vencidos. E' essa uma organização que opera com capitais imensos, com poderes que dificilmente podem ser explicados em um simples artigo jornalistico. Comandam-na homens experientes e de grande capacidade intelectual, conhecedores profundos de todos os assuntos a eles atinentes, que de tal maneira manobram que lograram prender fortemente em suas redes não apenas homens e instituições, mas mesmo nações, como o Brasil. Eramos um escravo do "trust" e a ele tinhamos que recorrer se quizessemos ter pão para o nosso povo.

Quando o general Peron subiu ao governo da Argentina interveio no setor do "trust" localizado naquele país, e passou a controlar tudo que nesse setor era anteriormente controlado pelo "trust", desde o financiamento do trigo, até sua distribuição. Porém, não tendo como os dirigentes da grande organização, visão do futuro, jogou tudo de uma só cartada, e de tal maneira agiu, praticando uma politica de preços extorsivos, que despertou nos paises compradores não apenas o desejo de produzir, mas principalmente a possibilidade de fazê-lo. Enquanto no passado qualquer incentivo á produção podia morrer imediatamente bastando para isso que o "trust" inundasse o mercado de produto barato de preço muito inferior ao da produção propria, em um movimento muito conhecido de "dumping", para depois elevar esse preço quando seus objetivos tivessem sido atingidos, em 1946 Peron iniciou uma politica de preços altos que se anunciava longa, perdurando pelo menos pelo espaço de alguns anos. Acrescia o fato de que os interesses do "trust" voltavam-se agora contra Peron que o combatia, e assim divididas as forças que nos opunham, era facilmente possivel revendê-las.

O MOMENTO AZADO

Era aquele o nosso momento. Os preços absurdos por que passamos a comprar o cereal á Argentina, (de 15 pesos por quintal o preço subiu em pouco mais de um ano a 60 pesos), permitiam aos produtores nacionais incentivar a sua produção que, por mais cara que ficasse tratando-se de uma cultura ainda não suficientemente desenvolvida para permitir a produção em escala, mesmo assim seria sempre mais barata que o produto importado. Por outro lado o trust não se oporia no momento ao desenvolvimento da cultura nacional, porque seus moinhos, sediados no etr"", SG..166 7171 82823 93 39299 territorio brasileiro, ameaçavam fechar pelo fato de que, diante da elevação dos preços argentinos voltavamo-nos para a farinha americana, e faltava portanto a materia prima para ser moida nos moinhos de trigo. Estavamos enfrentando uma situação curiosissima, e era que o mesmo organismo internacional que no passado impedira por todos os meios a produção brasileira do trigo, necessitava agora dela, e podiamos contar que, se não nos favorecesse com todo o seu poderio, pelo menos não lançaria contra nós, em parte porque era contra a Argentina e em parte porque a situação de carencia alimentar no mundo o impedia de fazê-lo. Esse fato tornou-se claro ainda há poucas semanas. Tendo passado pelo Rio um dos dirigentes daquela entidade na Argentina, obedecendo a uma linha de conduta antiga, fez declarações á imprensa dizendo que o Brasil não podia produzir trigo além de 300 mil toneladas, e já, poucos dias depois, evidentemente melhor informado sobre os interesses atuais de sua organização no Brasil, voltou aos jornais para desmentir-se e ratificar a declaração anterior... Já agora o Brasil [illegible] produzir...

SITUAÇÃO EM 47

Encontravamos pois em inicio de 1947 uma situação impar para a produção do trigo: o preço internacional permitia que produzissemos ainda que caro no principio, e tinhamos amarrado, por outros o maior inimigo dessa produção entre nós. Para ser bem sucedida a campanha não precisavamos, portanto, como antigamente vender primeiro ao "trust", porque outro o tinham tornado momentaneamente inofensivo. Foi essa a situação que pretendemos fosse devidamente [illegible] e para isso seria necessario uma campanha de grande intensidade e envergadura, uma verdadeira campanha nacional, para alcançar pelo menos a auto-suficiencia naqueles anos que se seguiriam até que o panorama mudasse porque já então era claro que ele não perduraria por tanto tempo que permitisse uma campanha mais lenta. Era facil para qualquer pessoa verificar naquela época, bastando para isso estudar as crises anteriores de carencia de trigo no mundo, que á crise então existente e que permitira a elevação dos preços argentinos, se seguiria a abundancia, provocada pela recuperação dos paises europeus então apenas saidos da guerra, pelo aumento das plantações nos paises vendedores, elas tambem [illegible] preços elevados, e portanto tendia a mundo passado aqueles primeiros anos a uma super-produção que traria como consequencia inevitavel a [illegible]. O Brasil precisava tornar-se auto-suficiente antes da queda dos preços internacionais do trigo, porque, quando esta chegasse, se nossa produção já se tivesse desenvolvido em extensão, teria tambem forçosamente barateado, e poderia enfrentá-la.

Foi esse raciocinio que nos levou a uma campanha intensa contra tudo e todos que se opuzessem, mesmo por omissão á um programa de amplitude tal que nos permitisse alcançar o nivel de produção equivalente a um milhão e meio de toneladas em nunca mais de 5 anos. Sabiamos então que segundo todas as probabilidades, os preços começariam a cair dentro 5 anos, mas como essas quedas são gradativas, e os preços estivessem então em nivels estratosfericos, uma baixa pequena não nos afetaria, só a grande baixa nos poderia aniquilar. Foi por isto que qualificamos de mesquinho ao plano do Ministerio da Agricultura, porque por ele não alcançaremos a auto-suficiencia antes da quêda violenta dos preços internacionais, e, se não nos precavermos nossa produção do trigo sucumbirá. E' por isto que não achamos que tenha havido injustiça naquela afirmativa, e dela não nos arrependemos.

POR QUE NAO SE FEZ?

Por que no entanto não se fez a campanha julgada necessaria na época? Não o saberemos dizer, mas, segundo nos parece houve falta de unidade na ação do governo, houve falta de um organismo unico, tipo Conselho de Economia, que polarizasse todas as boas vontades existentes em conjunto com todos os órgãos interessados organizasse a campanha reclamando para ela os recursos necessarios, porque tais campanhas só se póde levar a efeito com dinheiro e apoio decisivo do Executivo e Legislativo. Para sermos justos no entanto devemos dizer que, dentro de seu limite de ação o Ministerio da Agricultura acordou. Adormecida ha muitos anos aquela Secretaria de Estado; finalmente, percebeu que chegara o momento de agir, e que a questão do fomento da produção do trigo já passara da fase experimental de estudo e seleção de sementes, vitoriosamente levada a efeito por seus técnicos, e que o momento era de ação. Embora, como já o dissemos, atuando em ambito ainda muito pequeno para as necessidades nacionais, essa ação se realizou com grande sucesso e os resultados dela podem agora ser percebidos pelo substancial aumento da produção nacional, aumento tão grande que nos faz imaginar os resultados que poderiam ter sido obtidos se a grande campanha se tivesse realizado. Visto que aquela não se realizou, defendamos ao menos o que está atualmente programado, visto que por caminhos mais lentos poderemos ainda ser levados a resultados substanciais, embora para alcançá-los agora tenhamos que lançar mãos de outros recursos que então não se tornaram necessarios, tais como leis especiais para a defesa da produção triticea nacional, etc.

Como o dissemos acima, os resultados obtidos pela atual campanha são bastante significativos, embora devamos ainda triplicar o volume obtido para alcançarmos a auto-suficiencia.

A enumeração de cifras é mais eficiente que qualquer outro argumento que pudessemos invocar. A produção nacional do trigo passou de 212 mil toneladas, em 1946, para mais de 500 mil, segundo a estimativa para a atual safra de 1948. Isto prova que um país que se dizia não possuir condições para a produção do cereal poude, sem recursos extraordinarios, sem verbas suplementares, sem mobilização maior de pessoal que a anteriormente existente, duplicar a sua produção no curto espaço de duas safras... E por que o fez? Simplesmente porque o Ministerio da Agricultura o quis. Sejamos justos para com o atual detentor daquela pasta: [illegible] teve suficiente espirito publico para levar o ministro Daniel de Carvalho a desmentir o [illegible] sobre o assunto fizera o deputado Daniel de Carvalho ainda no tempo da Assembléia Constituinte. Sempre respeitamos as pessoas que reconhecendo um erro esforçam-se por corrigi-lo, e no caso presente, os resultados desse esforço honram o ministro da Agricultura. A produção do trigo já não é mais hoje um setor abandonado da produção agricola nacional, há um plano para desenvolvê-la, há uma atenção permanente que a acompanha e procura resolver os percalços que podem afetá-la, e, reagindo era de se esperar a todos esses fatores a produção sobe. O atual programa do Ministerio da Agricultura não se limitou, como outros programas anteriores que fracassaram, apenas ao aumento da produção, porém, ao escoamento das safras e ao seu transporte. Pequenos moinhos têm sido montados nas regiões produtoras, silos e armasens se construiram, embora ainda em pequeno numero, nos pontos estrategicos, o preço minimo, fixado em portaria do Ministerio da Agricultura é altamente compensador para o produtor, e as estradas comprometeram-se com o ministro, pessoalmente, a fornecer os vagões necessarios ao transporte do trigo brasileiro. Ainda não é a aurora, mas a noite já vai desaparecendo. O movimento ganha vulto. Embora o aumento da área cultivada seja ainda pequeno em relação ás necessidades nacionais, 80 mil hectareas de 1946 para 1947, para o total do país, já em 1948 o aumento dessa área, só no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, foi de cerca de 40 mil hectares. A produção do Rio Grande do Sul, que foi de 259 toneladas em 1947 está estimada em 328 mil para a safra que começou a ser colhida a primeiro de novembro do corrente. A produção de Santa Catarina que tambem cresce verticalmente está estimada em 120 mil toneladas para a atual safra, seguindo, na ordem decrescente o Paraná com 60 mil toneladas, S. Paulo e Minas com 15 mil cada (a produção de Minas não é consumida mas toda destinada á semeadura), e Goias com 10 mil. Será esta a primeira vez em sua historia que o Brasil terá volume de trigo nacional, porque, mesmo ao tempo da Colonia, quando chegou a ser exportador do cereal, sendo infinitamente menos sua população, a produção suficiente para abastecer-se e permitira a exportação era menor.

Não nos iludamos, porém, com esse prenuncio de vitoria, a batalha não está ganha, muito longe disto, está apenas iniciada com sucesso porque contamos no momento com fatores favoraveis que não perdurarão por muito tempo. Outros fatores, esses contrarios, sendo que um deles já existente — a tentativa de "dumping" através a ponte internacional — agirão em breve sobre nossa produção triticea, e se deles não nos defendermos a produção sucumbirá.

E' sobre esses assunto que trataremos no proximo artigo.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 - 3º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 227 — Campo Grande

Vivo Interesse dos Ervateiros pelo Regime de Compensações Comerciais

E aguardam até quaisquer propostas de trocas diretas — Um quadro da situação aflitiva dessa industria do Sul do país, na palavra do deputado Hans Jordan, membro destacado da Associação das Industrias de Santa Catarina

RIO — O problema da regulamentação do nosso comercio exterior, submetido ao regime de licenças previas e prioridades cambiais em virtude de crise monetaria internacional, vem provocando amplo pronunciamento dos homens de responsabilidade nos setores da produção da administração publica e do legislativo, opinando-se em animada enquete sobre a vantagem de generalizar-se o sistema de compensações comerciais.

Nesse inquerito, em que já foram registrados os pontos de vista dos vultos melhores credenciados para o trato do assunto, depõe hoje o deputado Hans Jordan, grande industrial em Santa Catarina e sem a menor duvida, um dos mais aplicados defensores do progresso da produção desse Estado.

UNICA SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Iniciando suas declarações, disse-nos o deputado Hans Jordan:

— Não resta a menor duvida de que o livre cambio do comercio de exportação e importação constitue a forma mais conveniente. Esta formula, entretanto, pertence aos tempos idos. A 2.ª guerra mundial e especialmente a situação de após-guerra tem criado condições absolutamente novas e porisso tambem o Brasil sente a necessidade de ajustar-se a estas novas condições.

O problema maximo que enfrentamos é a absoluta falta de divisas para o pagamento das nossas importações. As nossas necessidades de divisas são enorme para atender a todas importações. Pais de producção de apenas materias primas, não temos o que exportar a não ser estas. As novas industrias mau satisfazem á procura do nosso mercado consumidor interno. Além disso estamos com o nosso parque industrial gasto, exausto e absoleto. Haveria necessidade urgente do seu reaparelhamento, da sua modernização.

E, após uma pausa:

— Necessitamos importar maquinaria de toda especie. Estas deverão ser pagas em divisas evidentemente. A evasão descontrolada de divisas, obrigou o governo de recorrer ao regime das licenças previas. Evidentemente, arma de dois gumes, porém a unica solução na emergencia que atravessamos.

FENOMENO GRAVE O DOS EXCEDENTES EXPORTAVEIS

Fas considerações sobre as consequencias da guerra para a economia mundial e para a brasileira, em particular; e prossegue:

— As medidas restritivas, adotadas pela quase maioria dos países, tiveram consequencias desastrosas para a nossa vida economica e influencia decisiva no ritmo, das nossas transações. Estamos á braços com o fenomeno dos excedentes exportaveis, que afetam todo os setores da nossa produção, criando problemas os mais serios para o futuro. Não seria por isso, de estranhar procurassem as nossas forças economicas uma solução para esta situação angustiante. E não é de estranhar voltassem estas mesmas forças ao sistema das trocas diretas, procurando contacto com mercados, ás voltas com problemas identicos, relativos á produção dêles.

SISTEMATIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS TROCAS

Passa, então a ventilar o problema das trocas:

— Não é o sistema de troca evidentemente a solução ideal. Já a sua pratica em épocas anteriores provou, apresentar este sistema serios inconvenientes. Devemos, porém, aplicar os ensinamentos da anterior. A troca não deve ser praticada desordenadamente. Deverá sim, ser aplicada obedecendo a um estudo mais acurado. Deverá ser, enfim, racionalizada. O que vale dizer, devemos escolher para troca produtos ou artigos manufaturados, cuja importação consulta aos nossos interesses e cuja incorporação ao nosso patrimonio economico realmente represente um ativo para nós. O quadro do meu Estado, o de Santa Catarina, e sistema de trocas, evidentemente, interessa, pois estamos, como aliás todo os Estados, com o serio problema dos excedentes. Aliás o Estado de Santa Catarina já pôs em pratica o sistema de trocas diretas, pois sendo de ser ultimada a troca, [illegible] Uruguai, de avultada quantidade de farinha de trigo, 23.000 toneladas contra 18.000 toneladas de erva mate beneficiadas dos Estados de Santa Catarina e do Paraná.

CRITICA A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA HERVATEIRA

E focaliza especialmente a situação da industria hervateira.

— E' do dominio do publico que a industria ervateira dos dois Estados sulinos, S. Catarina e Paraná, está atravessando uma das crises mais sérias de sua historia, ou melhor, enfrentando a situação mais critica que jamais se lhe apresentou. Contamos, infelizmente, apenas com dois mercados consumidores: Argentina, Uruguai e Chile. A Argentina, com as suas sulfonas proprias no Territorio das missiones, deve ser considerado um mercado perdido para o Brasil e atualmente só comprará o indispensavel para as suas misturas com as ervas de produção propria. O Uruguai ainda é nosso mercado por excelencia, pois ainda nos compra cerca de 25 milhões de quilos por ano, na sua quase totalidade produto beneficiado ou elaborado. O Chile poderia ser otimo mercado para ... 12.000 a 14.000 toneladas por ano de erva mate elaborada, porém, dada as suas dificuldades financeiras e a pronunciada escassês com que luta, durante este ano, nem comprou escassas 6.000 toneladas.

Ainda algumas observações sobre o assunto e assim conclue o deputado Hans Jordan:

— Ha enormes estoques de materia prima retidos nas mãos dos produtores e dos engenhos de erva mais de 80% estão com a sua atividade paralizada, por falta de exportação. Esta situação aflitiva atingiu profundamente um setor da vida economica daqueles Estados e que em outros tempos já foi uma das suas vigas mestras, além de atingir cerca de 100.000 pessoas, a quanto somam os produtores e suas familias. Não é porisso de estranhar que os industriais ervateiros estão vivamente empenhados em procurar uma solução para tão alarmante situação e para tal dispostas mesmo e lançar mão de quaisquer propostas de trocas diretas.

A FANTASIA DO PLANO SALTE

Antonio Osmar GOMES
(Para os "D. A.")

Somos um povo que se vai arrastando pelo mundo sem o senso comum do equilibrio, sem a noção da medida exata das coisas.

Os nossos problemas cruciais, ou os deixamos ao deus-dará, sem pressa alguma de resolvê-los, atacando-os como devem ser atacados, ou nos atiramos a eles desordenadamente, numa incontida sofreguidão de solucioná-los de um dia para o outro. De repente, vemos no país inteiro desencadear-se uma campanha tenaz para a solução desse ou daquele problema, parecendo levar de vencida mesmo todos os obstáculos que se anteponham ao seu êxito, para, no entanto, dentro de pouco tempo esse impeto inicial arrefecer e tudo voltar ao que era dantes. Por conseguinte, se o marasmo nos tem sido prejudicial, não medamento, em tais casos.

Agora, por exemplo, estamos com o chamado "Plano Salte", como sendo de salvação nacional, a curto prazo, isto é, em cinco anos. O que ainda não conseguimos em cerca de um século e meio de independencia e republica, diz-se que iremos alcançar num quinquenio de apressada ação planificada. Os nossos grandes problemas de Saude, de Alimentação, de Transporte e de Energia se acham dentro desse Plano, considerados em todos os seus detalhes, encarados teoricamente de um modo tão simplista, que a Comissão de Finanças da Camara, num alongado parecer, concluiu pela sua exequibilidade, com uma "convicção firme" disso, depois de "meticuloso exame do seu esquema financeiro".

Tudo está previsto com um otimismo angelical, desde o material humano para executar o Plano perfeitamente, até os recursos financeiros para custeá-lo suavemente no prazo, fatal dos sessenta meses de sua execução. Os milhões e bilhões de cruzeiros são alinhados na literatura do Plano com uma precisão impressionante. Tudo será fácil, estará ao nosso alcance sem grande esforço, como nos singelos contos de fada. Iremos buscar os recursos nas dotações orçamentarias, pois não é que os nossos orçamentos são os mais folgados do mundo, apresentando "superavits" apreciáveis!... Tambem os teremos no produto de operações de crédito no país, coisa facilima no papel, já se vê.

E não precisaremos de um vintem sequer do estrangeiro para pormos em boa ordem a nossa Saude, a nossa Alimentação, os nossos Transportes e a nossa Energia. Havemos de nos arrumar com a prata de casa mesmo. O esquema financeiro, afirma aquela Comissão da Camara, é sólido, não podendo nem mesmo remotamente haver duvidas quanto á possibilidade de obtenção dos equipamentos na forma prevista. Senão vejamos: Dispomos de contas compensadas na França, Bélgica, Suécia e Dinamarca, as quais completadas com mercadorias a serem exportadas, nos darão meios "não só de obter a maior parte dos equipamentos previstos como ainda abrir ou ampliar mercados regulares para as nossas mercadorias". E vamos assim buscar refinarias de petróleo na França, como tambem divisas que lá temos, e mandando-lhe café, algodão, tabaco e açucar para cobrir alguma diferença que haja a seu favor. Assim, na Suécia, na Holanda, na Bélgica, na Dinamarca, de modo que se chega á conclusão, por A mais B que o Plano Salte não constitue mais um simples anseio, mas uma possibilidade efetiva e em marcha, diz o referido parecer, categoricamente.

Quanto ao petróleo, não haverá dificuldade alguma, visto que, "a solução do problema de sua extração está inteiramente encaminhada com a assistencia da mesma organização técnica norte-americana que trabalha no México".

Resta-nos, pois, de tanto otimismo, concluir que, dentro em breve, seremos, pelo Plano Salte, o povo mais feliz do mundo, graças ao que vamos obter da Europa arruinada, com as divisas e o regime de troca de nossas mercadorias, e com o absoluto despreso pelo Dolar, este atual ditador internacional das finanças e da economia.

E' o que nos promete para cinco anos o Plano Salte, a maior fantasia destes ultimos tempos, tendo como tema central esta coisa muito séria que é a ciencia da economia politica.

PRODUÇÃO "RECORD" NOS EE. UNIDOS

Seis biliões de dolares mais que no trimestre anterior

RIO, dezembro — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos informou, que a produção total do país no terceiro trimestre de 1948 alcançou o ritmo anual "record" de .. .. .. US$256.000.000.000, ou seja, quase $6.000.000.000 a mais do que no trimestre anterior e .. .. .. $11.000.000.000 a mais do que no primeiro trimestre do ano. A referida cifra representa o valor calculado das mercadorias e serviços no mercado nacional.

Segundo as informações do Departamento, as compras feitas pelo Governo alcançaram o ritmo anual de $38.000.000.000, cerca de $4.000.000.000 a mais do que no trimestre anterior. Essa intensificação das compras pelo Governo foi causada, principalmente, pelo aumento dos gastos para auxilio ao estrangeiro e para aquisição de produtos agricolas, principalmente de conformidade com os programas de empréstimos.

Durante o periodo em revista o consumo "per capita" alcançou o ritmo anual de .. .. .. $178.50.000.000.000, ou seja, mais $2.000.000.000 sobre o do segundo trimestre. Esse pequeno aumento parece confirmar os indicios anteriores "de uma transição gradual para uma procura menos ativa dos consumidores do que a evidenciada durante as primeiras fases do impulso de prosperidade do após guerra".

O ritmo dos investimentos particulares totais continuou a ser de $9.000.000, o que constitui a caracteristica principal dos ultimos trimestres. Os investimentos liquidos non estrangeiro, representando somente a exportação liquida de mercadorias e serviços financiados comercialmente, cairam de $2.000.000.000, alcançando, apenas, um ritmo anual inferior a $1.000.000.000, o que reflete o financiamento de exportações pelo Governo, sob a forma de assistencia ao exterior, tais como as feitas pelo Plano Marshall. As exportações financiadas dessa forma são classificadas como compras do Governo.

Durante o terceiro trimestre de 1948, o total da renda "per capita", antes da dedução de imposto, alcançou o ritmo anual "record" de $214.000.000.000, ou seja, um aumento de .. .. .. $5.000.000.000 em relação ao trimestre anterior. Isso se deve ao aumento de $6.000.000.000 nos salários, parcialmente contrabalançado por um pequeno decrescimo nas rendas liquidas dos homens de negócios e dos agricultores. O aumento no total de salários reflete o maior numero de empregos e a ausencia de greves de vulto, assim como os aumentos de salários negociados durante o segundo semestre. As rendas "per capita", após a dedução dos impostos, subiram para quase $194.000.000.000.

O Genipapeiro

Osman SILVEIRA
Agrônomo

RECIFE, dezembro — O genipapeiro (genipa brasiliensis) é uma das árvores mais caracteristicas da região nordestina do Brasil, constituindo, pela singularidade dos seus dotes, uma das mais apreciadas fruteiras silvestres. De crescimento rápido e frutificação precoce, a sua fase economica inicia-se aos três anos de idade, estendendo-se as suas ocorrencias desde a beira-mar até a zona da mata, o brejo e o agreste. A frutificação dessa planta tem lugar nos meses de agosto e setembro, (começo do verão ou fim do inverno) e salienta-se das outras árvores pela queda total e concomitante da sua folhagem, oferecendo, nesta fase, um aspecto de rara originalidade, que desperta, de pronto, a atenção dos apreciadores alheios a essa particularidade.

Contemplando essa exótica moldura, qual seja a de uma planta carregadinha de frutos e sem uma folha siquer, o nosso ilustre turista dirá consigo: — Faz muita pena carregar tanto para a agonia da morte! E o genipapeiro lhe replica; — Mero engano lêdo e cego meu amigo! — E continua a palestra do genipapeiro: — Venha me ver daqui a dias, que eu lhe darei outra impressão e uma sombra acolhedora. Continua o genipapeiro falando: — Eu sei, tambem, quanto vale a influencia dos raios solares e é porisso que submeto logo os meus filhos a esse prolongado banho de luz. Se provar o meu fruto maduro, então você verá como foi util a nudez dos meus pimpolhos".

Tem muita razão de ser essa maneira de expressar-se do nosso interlocutór inanimado. Os seus sazonados frutos têm paladar e cheiro peculiares, não imitados por quaisquer outros. A sua polpa acuosa, de sabor penetrante, não entra em decomposição como sucede a quase todos os frutos, quando passados.

Depois de caido, no chão raso ou no mato espêsso, á chuva ou ao sol, parcialmente devorado pelos animais domésticos ou silvestres, o que restar do genipapo mantem, ainda, o mesmo grau de sanidade de um fruto inteiro ou completo. Poucos e rarissimos são os frutos com tamanho poder de conservação das suas qualidades intrinsecas. Essa avidez com que o genipapo maduro é preferido pela goludice do boi, voracidade da cabra, do porco e dos animais silvestres, dá-nos uma boa explicação dos seu agradável sabor, e, possivelmente, do seu valor nutritivo, sobre o qual, infelizmente, até hoje não temos estudos completos.

Ante essa acentuada preferencia, o que não padece duvida é que o bagaço ou torta, decorrente da extração do suco para a fabricação de bebidas, não pode deixar de constituir um bom farelo; e mais ainda, que as sementes, aliás bem numerosas, tambem possam ser incorporadas ao farelo, talvez mesmo com a faculdade de enriquece-lo, do ponto-de-vista nutritivo. Pena é, que não tenhamos á mão as análises completas desses materiais, para um julgamento mais preciso e seguro.

Isto é tanto mais lamentável, quando nos lembramos que o nordeste é uma pauperrima região sobre o indice forrageiro, e que, portanto, deveria constituir obrigação precipua dos nossos órgãos técnicos oficiais, uma investigação progressiva, até se tornar completa, em torno de todas as plantas e frutos nativos desta região, visando a determinação exata dos seus valores forrageiros.

Como prato de sobremeza e lanche o genipapo se apresenta com a denominação culinária de genipapada, quitute que consiste em cortar a baga em pequenas aparas, tendo o cuidado de eliminar a casca e uma pelicula muito amarga, que envolve as sementes; puro, com o adicionamento de açucar ou de leite, sob qualquer dessas três modalidade, o genipapo torna-se um excelente prato, que se conserva inalterável durante vários dias, quando consumido sob os dois primeiros processos.

Na industria doceira, então, é que o genipapo se comporta de maneira saliente entre as matérias primas eleitas para esse mister, sobressaindo-se no doce sêco, cuja fabricação consiste, apenas, na desidratação das aparas por exposição ao sol ou aquecimento de estufa, ás quais, em seguida são polvilhadas de açucar cristalizado.

Dessa forma o genipapo constitue ótimo e enérgico alimento de algibeira, o diato podem dar testemunho os viajantes pedestres auferindo-se, dai, a possivel presença de algum tonico-carminativo.

Outro angulo por onde se pode fazer uma aferição não menos economica, é o referente ao caule ou lenho do genipapeiro. Infelizmente até agora não sabemos de qualquer iniciativa de vulto no campo do reflorestamento ou da exploração industrial. Entre nós, essa árvore quase não merece as atenções do plantio racional, existindo muitas plantas, porem, acidentalmente vistas aqui ou acolá, em grupos tão reduzidos, que não chegam a constituir um adensamento economico.

Dadas as preciosidades do fruto, já se nota, nalgumas propriedades rurais da zona canavieira, o ideal de conservar os genipapeiros, que, á lei da natureza, vão apontando desordenadamente em meio ao canavial. A pressurosidade com que os animais em geral o devoram, inclusive as próprias sementes, tem concorrido ponderavelmente para o retardamento da disseminação expontanea dessa rica fruteira. Essa escassez, em face das suas eminentes qualidades como madeira de marcenaria e de outros artefatos, atribue-lhe o valor venal de até um conto de réis por pé adulto e bem desenvolvido.

E' oportuno registrar, aqui, o trabalho que vem sendo feito na Estação Experimental de Fruticultura de Itapirema, neste Estado, onde existe um plantio inicial de mais de 100 árvores em observações e estudos.

A coloração branca, capacidade de flexão e a sua dureza, atribuem-lhe grande êxito na confecção de móveis finos. A sua grande resistencia ao desgaste oferece-lhe oportunidade de servir até como cêpo ou mancal de moenda; igualmente se faz preciosa na fabricação de formas para sapatos — tidas como as melhores — e certos acessórios da industria textil.

Quanto á sua intervenção nos dominios da terapeutica, lemos, alhures, o seguinte: o cosimento da casca é empregado no tratamento de ulceras sifiliticas e faringites granulosas; as sementes, trituradas e emulsionadas em água, constituem um vomitório de efeito imediato; o suco constitue um tonico estomacal, diurético e desobstruente, empregado na anemia em geral e no engorgitamento do figado e do baço, bem como preventivo contra a polineyrite.

O PROXIMO «ROUND» DE UMA LUTA SECULAR

A Revolução dos Sinteticos Ameaça o Brasil

DA ENERGIA HIDRÁULICA Á VELA DE ESTEARINA

Inquietante o Fenômeno da Baixa do Nivel nas Represas Paulistas

REFLORESTAMENTO INTENSIVO COMO CURA

A ARTERIO-ESCLEROSE DA POTAMOGRAFIA DO GRANDE ESTADO BANDEIRANTE

Lincoln NERY
(Para os "D. A.")

RIO, dezembro — O repórter dos "Diários Associados" pasmou-se ante o surpreendente espetáculo da baixa do nivel paulista. E contou-o, numa cronica marcada de desencanto e melancolia.

Foi numa tarde lirica de estio que contemplou o jornalista aquela quase cratera, horrendamente aberta onde deveria aflorar o verde espelho da água abundante e generosa E registrou, no afan do seu oficio, a sinistra visão que o impressionou tão profundamente.

O fenomeno observado é muito mais grave, porem, do que uma simples decepção turistica, como há de aparecer, á primeira vista. Vejo nele causas remotas e ameaças de consequencias graves no futuro.

O deflorestamento impiedoso do solo bandeirante começa a prolongar demasiado as estiagens. A gleba comburida se empobrece. As chuvas escasseiam. Os rios se transformam em filetes e as represas se amenizam.

Perdem-se, assim, kiwatts em massa fabulosa, com prejuizo do desenvolvimento da riqueza do Estado. E arma-se o circulo vicioso: quanto maior a devastação florestal, maior volume pluviométrico e, consequentemente, menor produção de força hidráulica; quanto menos energia elétrica, mais consumo de lenha e, portanto, maior devastação das reservas florestais.

Já disse, destas colunas, que se prosseguirmos na insensata destruição das matas, acabariamos usando velas de estearinas, em nossos tristes serões penumbrosos de familia e a nossa vida involuirá socialmente num violento retrocesso secular. E muito teremos que fazer, na verdade, para que isso não aconteça.

Dos antigos pinheirais paulistas, só restam, hoje, raros remanescentes, cuja presença apenas serve para advertir-nos de que a zona de Araucaria se estende até eles. Esses especimens solitários suplicam por companhia e no entanto, nada fazemos para reconstruir a mancha dentrológica, cuja densidade antiga garantiria, sem duvida, a pletora estuante das represas.

O nivel destas é um termometro, cuja coluna está descendo á altura perigosa da algidês. Urge, portanto, reanimar o corpo combalido. A artério-esclerose da potamografia paulista só será susceptivel de curar-se pelo reflorestamento intensivo de todo o Estado, notadamente ao longo das margens e nas cabeceiras dos rios.

A fome da corrente elétrica está se tornando cada vez mais aguda e já limita as atividades da provincia "leader" do nosso progresso industrial. O remédio para esse estado de coisas requer muito tempo para produzir efeito.

E' certo que se refloresta em São Paulo. As companhias de estrada de ferro não se descuram ao problema. Visam porem, obter lenha para fornalhas, obedecendo a planos restritos de resultados imediatos. A reconstituição florestal definitiva, essa não se faz á altura do que seria de desejar.

Fóra do Instituto Nacional do Pinho, que inaugurou ali um parque florestal para o plantio de pinheiros em larga escala, não sei de outra iniciativa nesse genero, a não ser reduzidas e esporádicas plantações particulares.

A destruição do revestimento floristico traz consigo um sequito de males, alguns deles irreparáveis.

A degeneresccncia do solo se destaca, porem, como um dos mais aflitivos.

Imensas regiões de nossa terra são degradadas todos os anos pela erosão que as esteriliza de forma definitiva. A medicina heroica contra a erosão é o reflorestamento.

Chegamos a um ponto em que todos os nossos planos têm que ser revistos. O próprio SALTE terá que extornar verbas, em beneficio de reconstituição das nossas florestas. Onde não há árvores, não há vida.

Há pouco li numa revista canadense, onde se dizia que os turistas se afastam dos paises que não possuem florestas.

Não são apenas os forasteiros que se afastam. Os próprios nativos emigram quando a orla dos desertos chega ás redondezas dos seus lares.

Expansão do Comercio Entre a Area do Esterlino e o Japão

De John KINGSLEY
(Copyright do B.N.S. especial para os "D. A.")

LONDRES, novembro — A expansão máxima do comércio mutuo e a redução ao minimo dos pagamentos em dólares foram as duas notas predominantes na Grã-Bretanha e um grande numero de paises desde o fim da guerra. E' natural, portanto, que o pacto assinado recentemente entre a área do esterlino e o Japão inclua tambem os dois mencionados aspectos e outros novos de grande importancia. O acordo não foi assinado apenas com o Reino Unido, mas compreende outros quatro paises da Comunidade Britanica; Austrália, India, Nova Zelandia e União Sul-Africana, altamente interessados em aumentar seu comércio com o Japão.

Esta é a primeira vez que figura, como uma das partes contratantes, uma combinação tão ampla de paises da área do esterlino num convenio dessa indole. Devemos considerar os aspectos mais notáveis desse acordo com o Japão sobre fundo geral. O objetivo principal é um comércio geral minimo de 55 milhões de esterlinos, no ano que findará a 30 de junho de 1949, sem despesas de dólares por nenhuma das partes. A quota japonesa de 27 e meio milhões de esterlinos de exportação será de três a quatro vezes maior que a proporção de seu comércio anterior com a área de esterlino. Espera-se que, alem de conseguir a máxima quantidade de comércio equilibrado, as seis partes contratantes não se vejam na necessidade de procurar dólares, coisa que tentou evitar-se afim de o comércio reciproco não diminuir por falha de dólares.

O convenio facilita as relações comerciais, mantendo o pais intimo contacto entre as partes contratantes e deixando-as em certa liberdade para elegerem as mercadorias permutáveis.

A idéia básica consiste em lograr o equilibrio mercantil. Tambem se procura a continuidade, e com esse fim serão adotadas no começo do ano próximos, medidas encaminhadas a preparar o funcionamento do plano no próximo periodo. O desejo de evitar todo corte no intercambio comercial revela-se no fato de que outros paises da área de esterlina, não incluidos no convênio, conservem o direito de concluir em qualquer momento tratados comerciais particulares com o Japão.

O aspecto financeiro inclui o fato de que as exportações nipônicas desenvolver-se-ão mais de três vezes e meia, dentro do ano, até um minimo de 27 milhões e meio de esterlinos.

As vendas dos paises participantes, ao japão, aumentarão substancialmente até um minimo de 23 milhões de esterlinos, sendo que o saldo de 4 milhões e meio de esterlinos será empregado para liquidar a importancia das mercadorias entregues ao Japão antes de ser assinado o acordo.

Examinando as cifras por separado, observaremos que o efeito, nos cinco paises participantes da Comunidade Britanica, será que o Reino Unido e as Colonias importarão cerca de 13 milhões e meio de esterlinos do Japão e exportação a ele 7 milhões 600.000 esterlinos. A Austrália exportará 9 milhões de esterlinos e importará 4.700.000; a India comprará 7 milhões de esterlinos e venderá 4.200.000; a União Sul-Africana importará 1.700.000 esterlinos e exportará dois milhões de esterlinos e a Nova Zelandia importará e exportará a mesma coisa. Estas cifras criam as exportações senão provavelmente as seguintes: R. Unido e as Colonias exportarão borracha, estanho, couros e resinas.

A Austrália, corais, lãs. A Nova Zelandia, lãs, couros, peles. A União Sul-Africana lãs, couros, peles e talvez manganês. A India, minério de ferro, algodão em bruto, petróleo e os óleos prometidos e fará a maior parte das exportações de sal. A maioria dos navios empregados nesta grande expansão comercial pertencerá aos paises da área do esterlino.

Uma grande vantagem para o Japão será a aplicação de seus mercados com os paises que lhe fornecem matérias primas o que há muito tempo lhe compram seus produtos. A maior parte dos acordos comerciais serão concluidos entre particulares, embora os preços estejam sujeitos a aprovação final do comando supremo das potencias aliadas, que interveio com êxito nas negociações que levaram ao acordo.

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, dezembro.

SOBRE CAFE' — O efeito das greves no mercado americano do café foi verdadeiramente angustioso pois os estoques em poder dos torradores tinham diminuido de tal maneira que no varejo já se notava a falta de marcas de café mais populares não obstante o fato dos varejistas terem-se abastecido amplamente na antecipação da recente subida de preços do café torrado que, como é sabido, ocorreu no principio deste mês. Este fenomeno é aliás bastante significativo porque indica claramente o alto nivel do consumo atual. Embora os cafés a bordo sejam calculados em pouco mais de meio milhão de sacas, pelo menos no que respeita aos portos do Atlantico, a escassez do produto é tal que não se espera, de uma maneira geral, que o seu desembarque simultaneo possa causar qualquer depressão no nivel atual dos preços.

Até há pouco o termo de Nova York esteve deprimido por causa das greves maritimas registrando diariamente cotações baixas e um volume escasso de operações. Mas com a noticia do fim da greve a Bolsa abriu numa atmosfera de otimismo, sendo de esperar que consigna recuperar, gradualmente, o terreno perdido durante a semana. A unica incognita na presente situação é o efeito que possivelmente terá no atual Contrato Santos D a provável aprovação e abertura do novo Contrato Santos S. Esse novo Contrato, começou em operação no 1.º de dezembro. A primeira posição será janeiro e a segunda posição será março de 1949.

AUMENTA A PRODUÇAO MUNDIAL — Segundo as primeiras estimativas do Departamento do Comércio, dos Estados Unidos a produção mundial de café, relativa a 1948-49, será pouco maior que a da safra de 1947-48, porem, ainda abaixo da média produzida no quinquenio 1935-39. Os saldos exportáveis das safras novas são calculados em 32.000.000 de sacas, em confronto com 31.000.000 em 1947-48 e 36.000.000 para a média do quinquenio. Quase todo o aumento esperado provem dos paises americanos; as safras da Asia e da Oceania serão ligeiramente maiores e a produção africana talvez seja inferior á safra passada.

Depois de calcular os saldos exportáveis do Brasil, em 17.900.000 sacas e de fazer várias considerações sobre os prejuizos causados pela broca nos cafezais brasileiros, o Departamento informou que os dados disponiveis relativos á safra colombiana, são incompletos. Entretanto, diz o Departamento, um estudo das exportações, do consumo e dos estoques, indica que, se as condições atmosféricas no pais forem favoráveis, os saldos exportáveis alcançarão 6.000.000 de sacas. Espera-se, outrossim, que a exportação do Salvador seja superior a 1.000.000 de sacas e que a de Nicaragua alcance 850.000 sacas.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES INVISIVEIS — Segundo anunciou recentemente Sir Stafford Cripps, estão aumentando as chamadas exportações "invisiveis" da Grã-Bretanha, e isso constituiu noticia auspiciosa, não só para esse pais como tambem para quantos com ele mantêm relações mercantis. A expressão "invisivel" no comércio externo foi imaginada por Sir Robert Griffen, o destacado jornalista inglês que terminou sua carreira na chefia do departamento de estatisticas do "Board of Trade" (Ministério do Comércio). A expressão, como se sabe, traduz a massa de serviços proporcionados pelos transportes maritimos, assistencia financeira de toda ordem e serviços em geral de utilidade publica, no estrangeiro. Houve tempo em que a renda proveniente dessas fontes cobria quase o total das importações de alimentos, na Grã-Bretanha. Em 1929, a renda liquida das inversões no ultramar elevava-se a £ 250.000.000; naquele ano, o valor de todas as importações foi de £ .. .. .. 335.000.000.

VAI O COMERCIO EXTERNO AMERICANO — O Departamento do Comércio anunciou, que as exportações norte-americanas cairam de US$988.200.000 em agosto, para $926.200.000 em setembro passado, ao passo que as importações cairam, respectivamente, de $598.400.000 para 558.200.000. No que concerne á América do Sul, as exportações norte-americanas passaram de $141.100.000 para $125.300.000, o que constitui o total mensal mais baixo em 1947 e 1948. No periodo em revista, as importações procedentes da América do Sul cairam de $114.100.000 para $108.000.000.

Calcula-se que este ano haverá um decréscimo de cerca de 15% no valor das exportações norte-americanas — as quais alcançaram, em 1947, o nivel "record" de $15.300.000.000, apesar do programa de auxilio ao exterior — cujo total atinge a .. .. $7.000.000.000. Quanto á quantidade de mercadorias exportadas, o decréscimo talvez seja ainda maior, cerca de 20%.

Apesar do decréscimo das importações verificado em setembro passado, o ritmo das importações atualmente subiu 22% em relação ao ano passado, e dessa forma o saldo favorável da balança de comércio dos Estados Unidos caiu, de um ritmo anual de $11.300.000.000 em 1947, para o total calculado de .. .. .. $7.400.000.000 este ano. Segundo se espera, se o nivel de emprego e produção nos Estados Unidos continuarem elevados, em 1952 o pais poderá aumentar suas importações para $10.000.000.000 ou $11.000.000.000. Se os paises estrangeiros estiverem habilitados a fornecer mercadorias nos valores acima referidos, assim como adquirir um maior total de dólares por meio do turismo e de investimentos, estarão em condições de comprar mercadorias norte-americanas de forma que os Estados Unidos possam manter o nivel atual das exportações sem novos auxilios financeiros. Se as importações dos Estados Unidos alcançarem o nivel de .. .. $10.000.000.000, esse acontecimento constituirá o maior fator individual para a redução dos controles e outras barreiras ao comércio do mundo inteiro

DE TUDO - PARA TODOS

O Ferro, a Democracia e a Viagem do General

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, dezembro — Pela segunda vez nos ultimos vinte e cinco anos, a questão do minério de ferro empolga o Brasil.

Desde o "affaire" Percival Farquhar, entretanto, até hoje, com os altos fornos de Volta Redonda acesos no Vale do Paraiba, e uma notavel produção de ferro e aço suprindo as industrias nacionais e alcançando mercados externos, a questão parece muito modificada. Só um elemento permaneceu inabalado — o nacionalisto exaltado.

No curso destes vinte e cinco anos muita coisa ficou demonstrada. Da capacidade nacional de instalar a industria siderurgica até a paciencia de suportar o prejuizo da inatividde economica de suas montanhas de ferro, o pais provou. Todavia, da dura lição de um quarto de século, com o mundo diferente e a nação amadurecida, depois da noite ditatorial e da batalha pela sobrevivencia da democracia, a demagogia ainda encontra no ferro, co-

(Conclue na 4.ª pagina)

José Garrido TORRES
(Diretor do Escritório do Brasil em N. York — Especial para os "D. A.")

NOVA YORK — A historia do comercio do Brasil é uma sucessão monotona de derrotas. Ninguem melhor do que Normano analisou esse caracteristico do surto de atividades em função do comercio internacional, tornada faceis e rendosas pelas propriedades do solo ou por monopolios naturais, que atingiram ápices de verdadeiro esplendor e que desapareceram ou se abateram depois, quando se viram duplicadas em outras partes do mundo tecnicamente melhor aparelhadas para producão identica. Via de regra fugimos á luta e nos damos melancolicamente por vencidos ou nos contentamos com lugar secundario no mercado mundial.

Não quero historiar os episodios ou ciclos, que são por demais conhecidos. Desejo antes registrar o fato, em face do que nos aguarda, de que nos temos mostrado incapazes de pugnar pela manutenção das posições conquistadas, igualando nossos competidores em seus métodos e pertinacia e envidando esforços bem orientados para evitar os golpes que nos têm atingido.

Esses golpes têm sido tantos e tão serios que já tivemos tempo de sobra para aprender a lição de que preços altamente compensadores provocam a concorrencia e de que [illegible] no passado ela se fez por meio da adaptação de produtos nossos em outras plagas; no futuro a luta pela reprodução de bens com que Deus os presenteou,em muitos casos exclusivamente, além de continuar a se operar no solo cientificamente tratado de outros paises, se processará tambem nos laboratorios dos centros industriais mais avançados do mundo, onde a pesquisa está obrando milagres.

Marchamos a passos rápidos para a era dos sinteticos. Que surpresas nos reserva o porvir? Que crises nos prepara a articulação de dois fenômenos — o progresso irresistivel da ciencia aplicada e o medo de uma nova guerra? Eis um problema que nos deveria fazer meditar profundamente, a fim de apreendermos toda a gravidade que encerra.

A borracha sintetica foi o primeiro grande marco de nova era se descontarmos alguns exemplos que, por a eles nos havermos habituado ou por não nos afetarem diretamente, já foram por nós esquecidos. Outros provavelmente virão com as mais sérias consequencias para nós, que porão ao vivo a precária estrutura econômica de um Brasil de produção primaria e rotineira, sujeito aos caprichos do comercio mundial, "dormindo em berço esplendido".

O brado de alerta já foi dado pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, sentinela avançada de nossa economia nos Estados Unidos e rebocou pelas colunas da patriotica imprensa brasileira, que percebeu o perigo iminente. Que vamos fazer?

Os casos na ordem do dia que nos interessam de perto, são a cêra de carnaúba, o quartzo e a mica. Outros há, como o combustivel sintetico, de interesse mais remoto. Os eternos otimistas sorriem, abanam a cabeça ceticamente e descreem de qualquer ameaça. A verdade, porém, é que a ameaça existe e que os sucedaneos sintéticos do primeiro daqueles produtos já lhe estão roubando o mercado norte-americano e submetendo a aplicações experimentais. Estes fatos têm sido apurados em fontes fidedignas e divulgados no Brasil. Não constituem ficção.

Duas são as razões que os explicam: a especulação comercial e o problema da segurança. Em alguns casos, a instabilidade no fornecimento aos mercados e os preços excessivos provocam a reação apontada. Além disso, o desejo louvavel da valorização, quando não implementado por uma politica de longa visão e baseada em custos reais, nos incute a esperança da manutenção de uma procura inelástica, quando com essa pratica podemos estar, na verdade, estimulando o desenvolvimento de concorrentes ou substitutos que acabarão por enfraquecer a posição monopolistica de nossos produtos. Em outros casos, só uma diplomacia aviada, que leve á adoção de tratados internacionais, conseguirá talvez afastar o sentimento de insegurança dos paises importadores. De qualquer maneira, não nos esqueçamos que aparentemente poucos se vão tornando os segredos que a natureza poderá esconder da ciencia.

Esses acontecimentos revelam uma vez mais a relatividade da aplicação universal das doutrinas economicas e a predominancia dos interesses politicos.

Os povos politicamente independentes, cujo unico ou principal meio de vida é a produção de materias primas, viveram até recentemente fiados no ensinamento de que a sua prosperidade bem como a geral da humanidade dependia de sua especialização no fornecimento desses produtos.

Hoje, esses povos se convenceram, por força da experiencia de que o bem estar de suas populações [illegible] no estabelecimento de estruturas economicas nacionais mais equilibradas, por meio de produção diversificada, e se esforçam no sentido de garantir niveis de preços mais estaveis através de acôrdos inter-governamentais. Entretanto, vêem-se a braços de um lado, com a politica ultramarina do fomento agricola dos paises industriais onde têm alguns de seus mercados importadores tradicionais, politica essa com que se visa desenvolver a concorrencia aos seus produtos nas regiões coloniais ou zonas de influencia daqueles países, á base de salarios vis, e, de outro, com o surto da competição sintetica, herdada da Alemanha pelos Estados Unidos, cujas industrias sempre se abasteceram em larga escala de materias primas estrangeiras.

O segundo desses desenvolvimentos aparecendo nesta hora em que Tio Sam prega ao mundo o credo de um livre-cambio crescente, deixa os economistas perplexos pelo paradoxo que representa. Principalmente porque é o mesmo Governo Norte-Americano que, enquanto pelo seu Departamento de Estado promove á adoção de instrumentos de cooperação internacional, tais como o Acôrdo Geral de Comercio e Tarifas e a Carta de Havana, em ambos firmando o principio do livre acesso ás materias primas, por outro lado, preocupado com o problema da segurança da nação, encoraja através de suas secretarias militares, a produção de sucedaneos sinteticos.

Se a primeira atitude é coerente com as obrigações de liderança que [illegible] nos Estados Unidos, a segunda, porém, claramente contraditoria se atentarmos para a circunstancia de que nenhum obstaculo se antepõe á importação e acumulação de materiais estrangeiros, procedentes de paises que anseiam por aumentar suas exportações e obter dolares. No que diz respeito ao Brasil, aliado de duas guerras e amigo centenario e certo nas ocasiões incertas, nenhum problema avulta que a cooperação entre os dois paises não possa resolver, a exemplo do que sucedeu durante a ultima guerra. Nem é outro o desejo do Brasil senão o de interessar e capital e a técnica norte-americanas na exploração de suas riquezas, inclusive com vistas á exportação para os Estados Unidos.

Prevendo as consequencias que advirão para a sua economia da competição sintética ao quartzo, á mica, ás ceras e possivelmente a outros produtos, que sempre encontraram nos Estados Unidos o seu mais amplo mercado e para o qual, durante o segundo conflito mundial assegurou direitos exclusivos de compra, bem pode o Brasil, com justificado receio, indagar da significação das concessões obtidas em Genebra. De que nos valerão as reduções que julgavamos substanciais, penosamente negociadas, em face da deliberação de produzir sinteticos a custos que evidentemente virão a ser baixos ou que serão acoorertados por medidas que restringirão a importação, sob fundamentos de segurança nacional? Não me empenho em carregar as tintas, mas, forçoso é admitir, não é das mais animadoras a perspectiva que a revolução dos sinteticos abre para o intercambio brasileiro-americano, sobretudo agora que já sentimos o aguilhão da escassez dos dolares. A continuar a tendencia atual de desenvolver nos laboratorios os concorrentes de materias primas de que dispomos em abundancia, seriamente poderá vir a ser, com efeito, o impacto dessa orentação para a nossa economia pelo estrangulamento que trará ao nosso comercio exportador, cuja principal corrente é canalizada para a grande republica irmã do norte. Que será desse comercio no dia em que essa orientação tiver tirado das relações entre as duas economias o caracter de complementação?

Estas preocupações não estiveram ausentes em Havana, pois, quando se discutiu a famosa questão das restrições quantitativas para fins de desenvolvimento economico, e se estabeleceram as condições em que poderiam ser aplicadas sem necessidade da aprovação prévia da futura Organização Internacional do Comercio, teve o Brasil especial cuidado em inserir no Artigo 13 da Carta a condição de que sua aplicação não se faria de maneira " a causar sério prejuizo ás exportações de um produto primario do qual dependa em grande parte a economia de outro pais Membro". O objetivo visado foi justamente o de evitar que o desenvolvimento de novas industrias de sucedaneos se fizesse, nos paises mais ricos e habilitados para tanto, á custa dos que vivem de suas exportações de materias primas.

Se as ameaças de que trato aqui se positivarão ou não nos resultados temidos é-me impossivel prever com exatidão e certamente ainda é cedo para aquilatar do escôpo e dai repercussões dessa revolução. Nem é minha intenção causar alarme. Quero tão somente apontar um fenômeno que, pela sua importancia, deve merecer estudo antecipado de nossa parte. O fenômeno é mais um indicio superficial das profundas transformações que se operam subterraneamente na economia mundial. Essas transformações se refletirão inevitavelmente nos quadros do comercio internacional. Será talvez arriscado embalarmo-nos na doce esperança de que a produção dos sinteticos não virá a assumir proporções comerciais e que se limitará a necessidades de guerra. Não há como evitar que, em uma civilização cuja maior contribuição é o aperfeiçoamento prático da ciencia, as descobertas dos laboratorios tenham significação economica. A historia assim o prova e a utilização industrial da energia atômica em futuro que já não se prevê muito remoto, o confirmará.

Quem ousará a impossibilidade desses resultados em um setor no qual os norte-americanos se sentem inteiramente á vontade, auxiliados pelos seus imensos recursos de capital e técnica e servidos por um extraordinario engenho? A este respeito e nesta fase do mundo, que outro testemunho buscar, com mais autoridade, do que o de Stalin que, talvez agora para seu desassossego, reconhece em seu livro FUNDAMENTOS DO LENINISMO: "A eficiencia norte-americana é aquela fôrça indomitavel que não admite reconhecer nem reconhece obstaculos; que com sua perseverança prático afasta todos os impecilhos; que continúa á tarefa começada até terminá-la, mesmo se se trata de tarefa de somenos importancia; e que, sem a qual, não se concebe trabalho sério e construtivo."

A revolução dos sinteticos vem realçar um fenômeno que principiou a se processar com a Primeira Grande Guerra. Terminada a luta, verificou-se que as tradicionais correntes do comercio internacional, que consistiam na troca de materias primas de certas regiões por produtos manufaturados de outras, se haviam alterado, consideravelmente. A situação do mundo após a crise de 1929 ofereceu as condições que permitiram continuasse a se transformar o caráter que o seculo XIX dera áquele comercio. A Segunda Grande Guerra, acentuando ainda mais a industrialização das áreas novas, tornou impossivel a restauração das correntes comerciais nos moldes antigos. A revolução dos sinteticos provavelmente encerrará esse capitulo da historia economica do mundo.

Precisamos retirar a lição que os fatos encerram. Não podemos nos dar de apanhar de surpresa e permitir que áreas inteiras, cuja prosperidade depende das materias primas que exportamos, se vejam um dia sem ter para quem vender pelo fechamento de certos mercados ou pela concorrencia mortal de outros. Que caminhos nos aponta, no entanto, a lição dos fatos? Dois, a meu vêr; 1 Nada fazer, repetindo a nossa atitude budica do passado, fiados no providencialismo (ou fatalismo?) do laissez faire, laissez passer. 2) Modernizar a nossa produção de maneira a torná-la eficiente reduzindo os custos e aumentando a produtividade.

O primeiro caminho é, naturalmente, inconcebivel. O segundo é o que se recomenda, é, a longo alcance, constitue a unica politica acertada. Este ultimo caminho leva a duas soluções. A primeira visaria assegurar-nos divisas, mantendo e mesmo expandindo os mercados de nossas materias primas no estrangeiro, pois os produtos naturais — se oferecidos a preços razoáveis, embora compensadores — terão sempre a seu favor a crença de que são melhores e gozarão da vantagem representada pela tradição de seu consumo nas industrias que deles têm dependido. Desestimularíamos, assim, a produção dos sinteticos que nos afetam. Poderiamos, ademais, suplementar essa ação com a negociação de acôrdos com os Estados Unidos e com quem mais convier-se, que afastassem o receio da insegurança por meio da garantia de fornecimento e que atendessem tambem aos programas de estocagem. A segunda, e mais definitiva, seria a de ativar dentro de nossas fronteiras a procura para nossas proprias materias primas, incrementando gradualmente o seu consumo e realizando uma politica que atenda de modo genuino aos interesses do pais, sem necessariamente prejudicar a solução anterior.

Na luta economica assinar que o Brasil tem travado com o mundo ficou patenteado que a sua fraqueza fundamental é a vulnerabilidade de sua economia ás perturbações que vêm de fora. Essas perturbações se fazem sentir nas bruscas oscilações de preços a que estiveram sujeitas as suas exportações de generos alimenticios e produtos primarios. Nossa orientação não pode ser outra senão a que observe o imperativo de uma libertação crescente de nossa subjugação aos azares do comercio internacional e de uma maior auto-determinação através da ampliação do mercado interno e do fomento da industrialização. Esta nos permitirá consumir mais, irá transformando os nossos artigos de exportação em semi-manufaturas e manufaturas (cujos preços são mais remuneradores e rigidos e menos flutuantes e eventualmente nos dará o gráu de auto-dependencia almejado.

A composição de nossa importação se tem alterado apreciavelmente em favor de maquinas e combustiveis. E' licito esperar-se que os efeitos desse fenômeno dinamico se reflitam em nossas exportações mudando sua composição tambem. Varios já são os produtos manufaturados que o Brasil exporta com reais vantagens para a sua economia. Não haverá industrias criadas mais economicamente no Brasil do que aquelas que repousem sobre suas materias primas.

O direito de processar as proprias materias primas tem sido aliás, doutrina defendida pelo Brasil e nações em posição semelhante nas conferencias internacionais de nossos dias. O desenvolvimento de nossa industria de artefatos de borracha demonstra o processo a seguir, com a diferença que melhores condições de produção das materias primas permitirão custos mais baixos e menor necessidade de proteção. Se mesmo essa industria consegue exportar seus excedentes de produção, tanto maior razão há para acreditar que outras satisfarão plenamente não só a procura interna, mas competirão com vantagens nos mercados inter-nacionais, principalmente na America do Sul.

Doravante, não há necessidade de que a tecnologia seja inimiga do Brasil. Cumpre, antes, aliar-nos a ela e utilizá-la em nosso beneficio. Ela nos permitirá a expansão interna e a consolidação de nossa economia e colocará o comercio exterior a serviço do pais, ao contrario do que tem acontecido até o presente. Confiemos em que o Brasil ganhe o "round" dos sinteticos.

Sôbre Produtos do Brasil

PINHO — A exportação de pinho pelo sul do pais, nos primeiros oito meses do anô, elevou-se a 458.445 metros cubicos, sendo 422.033 serrado, 20.883 beneficiado e 8.919 compensado. Estes numeros são baseados nas Guias de Exportação emitidas pelas Delegacias Regionais do Instituto Nacional do Pinho nos Estados. A maior parcela da exportação coube ao Rio Grande do Sul, por onde sairam 265.968 metros cubicos, vindo a seguir Santa Catarina com 104.367, Paraná com 87.999 e São Paulo com 111 metros cubicos. Para os mercados argentinos foram destinados 365.240 metros cubicos e, para outros sul-americanos, 45.474. Para mercados norte-americanos despachamos 16.918 e, para europeus, 19.418. Mercados africanos, asiáticos e australianos foram outras pequenas quantidades. A média mensal do primeiro semestre foi de 49.634 metros cubicos e, em agosto, o volume embarcado foi de 117.345 metros

PIAÇAVA — A Bahia é o Estado maior exportador de piaçava, produto que vem sofrendo sérias flutuações. Segundo numeros divulgados pela Bolsa de Mercadorias e Valores do Salvador, as vendas do mês de setembro somaram 470.382 quilos, contra 139.973 de igual mês do ano passado, 479.454 de 1946, 328.238 de 1945. Aqueles embarques totalizaram um valor de Cr$ .. .. .. 2.647.003,50. Nos oito meses de ano, os embarques subiram a 2.835.004 quilos. O principal porto de destino foi Nova York, que em setembro recebeu .. .. 127.500 quilos, vindo a seguir Londres, Liverpool, Antuerpia, Hamburgo, Roterdão e Estocolmo.

IPECACUANHA — Registam os boletins economicos dos Estados Unidos, na parte em que tratam de produtos brasileiros, que não obstante as baixas cotações do disponivel não tenham sofrido modificações, está havendo uma maior concorrencia no mercado. O Brasil, um dos maiores produtores mundiais de tão importante fonte de alcaloides, possui atualmente importante industria para o aproveitamento de sua matéria prima, estando mesmo habilitado a absorver a produção total.

LITERATURA da SEMANA

NOVO CANTO



Anuncia-se a proxima publicação de um novo livro de poemas de José Tavares de Miranda. Radicado em São Paulo ha varios anos, Miranda é um dos grandes nomes da atual poesia pernambucana e brasileira. Embora seja como aquela magnifica amendoeira de Raul de Leoni, que "foi dar frutos no pomar alheio", é constantemente lembrado na provincia do Recife que acompanha com emoção a sua carreira.

"Voz em Ergastulo" é o nome do seu livro a aparecer nos primeiros meses de 1949. Criticos que leram os originais revelam certa mudança de tematica em relação ao caderno de estreia. ("Alambéa"). O novo canto de Miranda coincidiria com a situação mesma do homem e com o seu drama essencial, com a inquietação e o desespero da sua existencia de exilado, prisioneiro do Tempo e da memoria, prisioneiro de Deus e do pecado.

NOTICIA DE MONTEIRO



Os semanarios parisienses "Arts" e "Gazette des Lettres" em numeros recentes fazem alusão ás iniciativas editoriais de um "pur artiste", que sob a designação "La Presse à Bras", vem publicando com carinho e bom gosto preciosas "plaquettes".

Esse "pur artiste" que "Arts" designa pelo simples nome de Monteiro, não é outro senão o nosso Vicente Rego Monteiro, pintor pernambucano, que reside em Paris em contacto muito intimo com a vida artistica e intelectual francesa.

Figuram como ultimas edições de "La Presse á Bras", as obras "Menaces de Mort", de Pierre Seghers — que, por sinal, foi tambem ultimamente o editor de um brasileiro, o sr. Tavares Bastos — e "Message amical de poesie", em que o nome de Seghers se associa ao do proprio Rego Monteiro, de Maurice Fomkeure, Jean Follain e outros.

O Recife guarda bem viva a lembrança de Monteiro que foi aqui até ha poucos anos um grande animador da atividade dos novos escritores, com a sua revista "Renovação" e promovendo o Primeiro Congresso de Poesia realizado entre nós.

POETA PERNAMBUCANO



Encontra-se no Recife o jovem poeta Mario Limeira. Apezar de pernambucano, é pouco conhecido aqui, o que se explica pela sua ida ainda menino para o Rio. Isso contudo não significa desatenção nossa pelas suas qualidades que vêm se afirmando em suplementos cariocas através de poemas que o tornam "um dos melhores poetas de sua geração", segundo depoimento do escritor José Condé.

Mario Limeira é ainda **leader** da Juventude Catolica e colaborador da conhecida revista "A Ordem", na qual já publicou varios ensaios.

SALÃO DE ARTE MODERNA



O Diretorio Academico de Direito e a Sociedade de Arte Moderna do Recife continuam em preparativos para inaugurar no proximo sabado na Biblioteca da Faculdade de Direito, o "III Salão de Arte Moderna". Mais de uma dezena dos nossos artistas comprometeram-se já a enviar trabalhos. Entre outros estarão presentes Reinaldo Fonseca, Helio Feijó, Lula Cardoso Ayres, Ladjane, Aluisio Magalhães, Augusto Reinaldo, Francisco Brennand, Elezier Xavier, Newton Navarro e Darel Silveira. O Salão incluirá secções de pintura, escultura, arquitetura, desenho e fotografia. O numero maximo de trabalhos para cada expositor será de 10 quadros ou 6 fotografias. Até hoje, 12, os expositores deverão declarar no Diretorio Academico de Direito ou na Sociedade de Arte Moderna (rua da Imperatriz) o nome e numero dos trabalhos que apresentarão, afim de serem incluidos no catalogo que será impresso pela Diretoria de Documentação e Cultura. No máximo até 4.ª feira, todos os trabalhos deverão ser entregues ao Diretorio de Direito, que funciona no proprio predio da Faculdade. Para a abertura do Salão, as entidades patrocinadoras convidarão o prof. Bezerra Coutinho para pronunciar uma palestra.

BRENNAND

Balanço Literario de 1948

Mauro MOTA

V

Não somente a turma do Recife compareceu a este suplemento em 1948. Logo no começo do ano, dirigimos um apelo aos chamados literatos municipais até então inibidos de intercambio com a capital, até então daqui afastados pelos mais futeis e inconsistentes preconceitos rurais. Que eles pulassem a barreira do terror levantada pelos donos da nossa literatura e enviassem seus ensaios, seus poemas e seus contos á caixa postal. Não prometiamos publicá-los de qualquer modo, mas prometiamos lê-los com toda atenção e em certos casos pedir aos nossos criticos que os examinassem com o mesmo interesse.

Sobre varios desses ensaios, desses poemas e desses contos, as opiniões foram todas favoraveis. Uns apareceram em nossa "Coluna Municipal", então inaugurada, e outros fóra dessa indicação de procedencia, ao lado dos nossos melhores escritores.

O jovem e irrequieto padre Daniel Lima, autentico e raro critico de idéias no Rio, no Recife ou em Nazaré da Mata, onde resi.le, teve aqui a acolhida a que se impôs a sua personalidade, sem levarmos em conta o seu só recentemente quebrado anonimato. Tambem do interior e rigorosamente inedita chegou uma poetisa da categoria de Angela Delouche. Foi através deste suplemento que o publico tomou conhecimento da existencia dela. Nas mesmas condições surgiu o poeta Heber Dantas e surgiu para iniciar uma carreira sem perigo de fracasso. Ainda "municipais" foram alguns dos nossos melhores colaboradores dessa especie agora compreendida num sentido puramente geografico: Pelopidas Soares, de Catende, Lauro Raposo, de Goiana, Manuel Maria de Araujo, de Caruaru', Zilde Maranhão, de Aliança, e João Feliciano, de Timbauba.

Mais do que a obra de uns, de importancia inegavel apesar de apenas iniciada, queremos nesta oportunidade salientar a posição que todos assumiram em suas cidades durante o ano: posição de verdadeiros agitadores intelectuais, através do combate á preguiça provinciana de cadeira na calçada e boatos na farmácia, através da fundação e de reformas nos semanarios locais, através de contactos permanentes com todos os centros de cultura do país e da convocação dos companheiros para a luta da qual este suplemento foi sempre um instrumento de apoio e divulgação.

* * *

Quase no fim deste balanço, queremos agradecer a cooperação que recebemos de outros Estados através de colaborações exclusivas, de notas, de informações e de "furos" de reportagem literaria. Os nossos agradecimentos dirigem-se especialmente: a Eustaquio Duarte, Fernando Ferreira de Loanda, João e José Conde, José Cesar Borba e Lêdo Ivo (Rio); ao grupo do Ceará: Aluizio Medeiros, Antonio Girão Barroso, Eduardo Campos, Fran Martins e Otacilio Colares; á turma do R. G. do Norte: Americo de Oliveira, Antonio Medeiros, José Gonçalves Medeiros, José Bezerra Gomes, Osvaldo Lamartine e Verissimo de Melo; a Lopes de Andrade e Durmeval Trigueiro, na Paraiba; a José Augusto Guerra e Natalicio Noberto, em Alagoas, a Odorico Tavares e Claudio Tuiuti Tavares, na Bahia; e a Raimundo Faoro e Vitorio Gheno, no Rio G. do Sul.

Galeria

LIV



Já estão se tornando quase comuns nas literaturas estrangeiras os casos de escritores egressos da vida maritima, como Conrad e Eugene O'Neil. Mas a literatura brasileira estava até agora virgem de figuras assim, de pele tostada pelo sol e mãos engrossadas nos afazeres da vida de bordo, destruindo a tradição do intelectual palido e de mãos acostumadas somente a lidar com livros e canetas. Conheciamos, na pintura, o caso de José Pancetti, marinheiro nacional e um dos nossos maiores pintores. Agora, surge em nossas letras o nome de Gasparino Damata. Ele tem orgulho da sua profissão e não quer ser mais do que um simples maritimo. Mas diante dos contos admiraveis que escreveu e que os suplementos dos jornais do Rio publicaram, o mestre Otto Maria Carpeaux afirmou tratar-se de um "escritor nato".

Gasparino Damata nasceu em Catende, onde ainda hoje reside a sua familia. Deixou muito cedo a pacata cidadezinha e desde então a sua vida tem sido uma serie de aventuras através de mares e terras distantes, com paradas mais ou menos longas em New York, Trinidad, Puerto Rico, Dakar e a pequena ilha de Ascension. Trabalhou em transportes de guerra, viu de perto a campanha do Atlantico, voltou ao Recife em tempo de **black-out**, e de tudo isso resultou um romance que a editora O Cruzeiro vai lançar em março proximo: **Queda em Ascenção**. Não se trata, porem, de um diario ou livro de memorias, mas de uma novela original onde os personagens têm vida autonoma e cuja ação se desenrola na Africa, no Recife e na America Central. O titulo faz referencia a um acidente ocorrido com uma personagem na pequena ilha de Ascension, situada no Atlantico Sul.

Pode dizer-se que a vocação literaria de Gasparino Damata foi descoberta pelo seu amigo Dom Gerardo Martins, monge pernambucano do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. Por intermedio desse beneditino, Gasparino Damata travou conhecimento com o romancista Graciliano Ramos, que leu **Queda em Ascensão** no original e afirmou tratar-se de um livro cheio de fortes experiencias humanas, escrito numa linguagem viva e audaciosa, revelando poder de narração e uma aguda analise psicologica. "Um dos livros de moços mais interessantes que li nos ultimos anos", concluiu o autor de **Angustia**.

No Rio de Janeiro ninguem pense que vai encontrar Gasparino Damata no "Vermelhinho" ou em outros cafés literarios daquela cidade. Apezar de já muito conceituado entre os escritores jovens da metropole, o seu ponto é nos bares humildes da praça Mauá, conversando com os companheiros de bordo: aquela "gente que dorme com a morte espreitando pelas vigias", como cantou Fernando Pessoa na "Ode Maritima".

Gasparino Damata encontra-se atualmente no Recife, e aqui permanecerá até o fim do mês quando pretende epartir para novas aventuras, e, talvez, para mais uma queda em Ascenção

ALVARO LINS DE VOLTA



Embarcou hoje, em Lisboa, com destino ao Brasil, o escritor pernambucano Alvaro Lins. O grande critico brasileiro esteve em varios paises europeus, em missão cultural, e promete agora passar alguns dias no Recife, antes de retornar ás suas atividades no Rio.

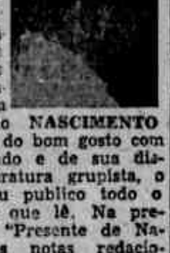
Ode ao crepusculo



Grande acontecimento literario deste fim de ano foi o lançamento de **"Ode ao Crepusculo"**, de Lêdo Ivo. Embora já considerado pela critica um dos maiores poetas do seu tempo, através dos livros anteriores, **"As imaginações"** e **"Ode e Elegia"**, (Premio Olavo Bilac, da Academia Brasileira, em 1945) é agora que Lêdo Ivo assume uma posição ainda mais privilegiada em nosso mundo literario. Os seus poemas ora reunidos em volume apresentam-no em rara plenitude do sentimento e da forma da poesia. E' um mestre de vinte e poucos anos e uma das vozes mais puras da nossa poesia sem fronteiras de gerações.

"Ode ao Crepusculo" apareceu numa bela edição de Pongetti.

Presente de Natal



Entra amanhã em circulação a revista "Presente de Natal" ha dois anos fundada aqui dirigida pelo jornalista Luiz do Nascimento. Esse almanario já constitue uma tradição na vida intelectual do Recife, diante do bom gosto com que é orientado e de sua distancia da literatura grupista, o que torna seu publico todo o nosso publico que lê. Na presente edição, "Presente de Natal" ,alem das notas redacionais, publica, entre outros, trabalhos de Romeu Peréa, Israel Fonseca, Nilo Pereira, Valdemar Lopes, Austro Costa, Aderbal Jurema, Odilon Nestor, Maria Lucia Amaral, Mauro Mota, Mariano Lemos, Fernando Mota, Silvino Lopes, Alcides Siqueira, Baltazar de Oliveira, Jorge Abrantes, Costa Rego Junior, Tenorio de Cerqueira, José Lourenço, Esdras Farias, Chagas Ribeiro, Araujo Filho, Cesario de Melo, Socrates Times de Carvalho, Helio Feijó, Antonio Franca, Geraldo Valença, João Pereiti, Finlho de Oliveira, Ivonildo de Souza, Carlos Amorim, Luiz Torres, Luiz do Nascimento, Ernesto de Albuquerque, Seve Leite e Aguinaldo Barreto de Menezes.

Ilustrações de: Zuleno Pessoa, Ladjane, Eliezer Xavier, Carlos Amorim, Eros Martim Gonçalves, J. Ranulfo, Wellington de Souza, Helio Feijó, Zito Mota e Fialho de Oliveira.

Antologia

"Ha certos auspicios, que sendo mesmo um verdadeiro augurio, torna-se simplesmente homogeneos com igualdade de partes que são da mesma natureza. Obstino-me em afirmar a precariedade dos sentimentos humanos, os quais só deverão ser preconizados, quando os mesmos são de augurios tendentes a pacificação. Daí, então, se emana, por certo o corolario de muitos corpos vivos, que só teem existencia para acarretar aos demais que vivem, tremendos sacrificios."

(Trecho de artigo do prof. José de Sousa. "Correio de Catende, edição de 5.11.948).



DESENHO DE LADJANE, a jovem pintora pernambucana, cuja primeira expesição foi ontem inaugurada no edificio da Faculdade de Direito.

Um Aspecto na «Psicologia da Composição»

José Paulo Moreira da FONSECA

RIO, dezembro — O poeta (*) de que tentamos analise, escreveu em livro anterior —

"Procura a ordem
Que vês na pedra:
Nada se gasta
Mas permanece".

e desses versos, cremos, se pode desalindar uma das linhas mestras de sua poesia. "Procura a ordem que vês na pedra", a ordem do espaço estatico, a ordem do que "permanece". Tal procura importa sacrificio da fluencia natural da nossa vida consciente, ela exige que o nosso tempo interior, que a continua sucessão, se candencie na quase imobilidade daquilo "em que nada se gasta". Insistimos na importancia desta atitude, que não apenas marca notadamente o novo livro de João Cabral, como o integra numa tendencia visivel da arte contemporanea, que atravessa um periodo plastico em contraposição ao impressionismo "musical" que o precedeu.

Investiguemos agora algumas consequencias daquela perspectiva — lê-se na "Pisicologia da Composição" —

"... não a forma obtida
em lance canto ou raro,
tiro nas lebres de vidro
do invisivel:

.....

Mas a forma atingida
como a ponta do novelo
que a atenção lenta,
desenrola...",

e deste modo (o poeta) evidencia a intervenção da inteligencia, que busca mitigar o improviso do curso de nossas imagens e juizos entendendo o verso como —

"conchas...
que o sol da atenção cristalizou".

Mas essa secura, essa demanda de geometria no conjunto (**), esse arcabouço inteligente e rigido para as formas, exigem que imolemos a nossa ingenita inclinação ao canto, supõem um conflito, e que o proprio poeta exprime —

"Uma flauta: como
domina-la, cavalo
solto que é louco?

.....

Uma flauta: como prever
suas modulações
cavalo solto e louco?

Como traçar suas ondas
simplesmente, como faz
no tempo, o mar?"

E aqui se poderá, talvez descobrir um dos motivos que levaram o poeta a tal ascese — o desejo de fugir á incerteza — a inteligencia pedindo um mundo de segurança, um mundo de relações imutaveis e necessarias, qual o exemplo de Anfion, simbolo do artista —

"No deserto, entre
a paisagem de seu
vocabulario

.....

... Anfion
como o precioso circulo
que fosse riscando

na areia, gesto puro
de residuos respira
o deserto..."

Aquele rigor, porém, aquela castidade arquitetonica, Anfion plenamente não atinge, e em Tebas "entre a injusta sintaxe que fundou", lamenta —

"Esta cidade, Tebas,
não a quisera assim,
de tijolos plantada,

que a terra e a flora
procura rehaver
a sua origem menor:

como já distinguir
onde começa a hera, a argila,
ou a terra acaba?

Desejei longamente
liso muro, e branco,
puro sol e mar..."

A vida, entretanto, é mescla, e esta busca (mesmo sem a completa posse) do "liso muro", parecer truncar-nos, sentimos dificuldade em adequar a nossa consciencia fluente a estas frases de arestas tão cortantes de bordos tão concisos, no seu mosaico fascinante, inflexivel, de superficies descontinuas. O caminho não é facil, como na leitura de um poeta de fundamento musical, onde a confusão entre o curso da intimidade e o da obra é atingida de primeiro momento; aqui, o ajuste é mais demorado, cumpre-nos mudar de passo, "mudar de tempo", devemos contemplar as varias partes, palavra por palavra, verso por verso, analisa-los, amalgama-los e com a ajuda da inteligencia compor o admiravel panorama e decifrar os multiplos atalhos.

Certo que toda essa escalada requer esforço, nos cimos o ar é frio, quase não se manifesta a emoção, como no "deserto" de Anfion, possivel já se passaram "dez dias da ultima erva" que ainda nos tentou acompanhar, e o que resta na forma, ás vezes, é apenas éco da vida —

Talvez alguma concha
dessas, ou passaro, lembre
concavo, o copo do gesto
antigo, que o ar já preencheu..."

e assim, confessa o poeta —

"Nesse papel
pode teu sal
virar cinza:
pode o limão
virar pedra...

Contudo, se cinza, se pedra, se "é mineral a linha do horizonte nossos nomes, essas coisas feitas de palavras", por outro lado

(Conclue na 4.ª pagina)

O Poeta e o Crítico

Laurenio LIMA

Recife, dezembro — Quando Robert Southey, historiador já célebre e poeta laureado, publicou em 1829 os dois volumes do "Sir Thomas More, or Colloquios on the Progress and Propects on Society", que pretendia ser todo um compendio de filosofia politica romanceada, Macaulay dedicou-lhe um ensaio minucioso, como o sabia fazer este exuberante pesquisador dos detalhes, em que refuta, uma por uma, com calma e pachorra todas as idéias romanticas e até certo ponto fantasistas — pelo menos assim pareciam aos homens de bom senso de 1830 — do velho poeta de "Joan of Arc".

O livro de Southey reunia de forma ordenada e de certo modo graciosa todas aquelas suas favoritas idéias de uma volta ao passado do homem; áqueles estádios iniciais da sociedade que o poeta e historiador recebera como uma revelação de Rousseau, da sua teoria da bondade natural.

Na boca de "sir Thomas More", ou antes, do seu fantasma, ao poeta aparecido si por volta de 1817, Southey coloca todas as ingenuas perguntas que poderiam ocorrer a um homem do século XVI lançado, de repente, no meio da sociedade inglesa do principio do século XIX. Uma série de fatos desconhecidos e até bem imaginados por uma imaginação tão livre como aquela que criou a "Utopia", Southey coloca-se então no diálogo, sob o nome de Montesinos, para explicar a "sir" Thomas More todos os fatos da vida inglesa que um homem morto em 1835 não poderia entender muito bem, admitindo mesmo a sua qualidade especial de espirito.

Queria Southey explicar e criticar os erros que o seu espirito, simpático ás coisas e instituições do passado, encontrava igual ao crime na sociedade do seu tempo, quando se iniciava a febre do industrialismo e o mundo aparecia aos politicos, sobretudo aos politicos ingleses (poucos anos depois sudditos da rainha Vitória) como tendo encontrado, por fim, depois de percorrer sendas e atalhos, o caminho amplo e infinito da perfeição e do progresso. E nesse mundo a Inglaterra seguia seguramente serena como alguem que tivesse encontrado a fórmula da felicidade completa. A ciencia prometia resolver todos os problemas já em equação e garantia a eficacia da solução que não admitia duvidas quase sacrilegas. E' o próprio Macaulay, apesar de sua ciencia, do seu conhecimento dos problemas históricos e politicos, ou por isso mesmo, quem termina o seu ensaio afirmando: "A História está cheia dos sinais deste progresso natural da sociedade. Vemos, em quase toda parte, nos anais da humanidade, como a inteligencia individual, lutando contra guerras, impostos, fome, conflagrações, proibições fraudulentas e mais fraudulento protecionismo, cria mais rapidamente do que os governos podem desbaratar, e repara tudo aquilo que os invasores podem destruir. Vemos as riquezas das nações aumentar e todas as artes da vida aproximarem-se cada vez mais da perfeição, a despeito da mais grosseira corrução e da mais bárbara profusão no que diz respeito ás leis".

Para completar com uma profecia, descuidando-se todavia de não ser poeta: "Se quizessemos profetizar, que no ano de 1930 uma população de cinquenta milhões de habitantes mais bem nutridos, mais bem vestidos e melhor abrigados do que o inglês do nosso tempo, cobrira essas ilhas, que Sussex e Huntingdonshire serão mais saudáveis do que a mais saudável parte do West Riding ou Yorkshire, agora, que o cultivo da terra, tão rico, como um jardim, será levado até os altos cimos de Ben Nevis e Helvellyn, que máquinas construidas sobre principios ainda não descobertos, estarão presentes em cada lar, que não haverá mais altas estradas porem ferrovias, que ninguem andará a pé mas a vapor, que nosso débito vasto como nos parece, parecerá aos nossos bisnetos uma insignificancia, que pode ser facilmente pago em um ano ou dois, muita gente pensaria que estamos loucos".

— Tratando do livro de Southey, Macaulay passa por sobre toda obra para negar-lhe qualquer valor cientifico e até elegancia de estilo. E não se limita ao livro que examina, vai muito alem — estende sua observação aos outros livros, do poeta e não somente os de história mas tambem de poesia ainda célebres. E' possivel sentir uma espécie de má vontade do historiador Macaulay, que exigia certas capacidades fundamentais para interpretar e escrever a história — a capacidade do filosofo e do cientista — para com o "pseudo" historiador Southey, a quem julgava apenas poeta, e não grande poeta, valendo-se antes da fantasia do que da observação e da lógica.

Numa impiedosa diatribe, este parlamentar acostumado aos entreveros dos debates na Camara dos Comuns com o ultra-revolucionário Whig, lança-se com uma lógica inflexivel sobre cada um dos pontos menos razoáveis do trabalho de Southey, dissecando-os e os expõe nus, ridiculamente despidos das boas razões que fariam uma obra dessa espécie valiosa. Nesse trabalho de análise minuciosa, vale-se de documentos, de numeros, da estatistica, para tirar suas conclusões logicamente iniludiveis.

Aliás o ensaio de Macaulay deixa-nos a impressão duma na-

(Conclue na 4.ª pagina)

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, dezembro — Depois de estudar as correntes que disputam a orientação do homem, estabelecer os principios que devem dirigir o mundo contemporaneo e fixar uma hierarquia dos valores, o **Guia do Militante** encerra, já no seu segundo volume, um programa de ação construtiva, tendo por fim o estabelecimento de um regime economico-social mais favorável á realização da plenitude de vida pessoal ou coletiva. E o Pe. Lebret, em linguagem simples e accessivel á inteligencia dos dirigentes operários cristãos da França, analisa os graves problemas da organização territorial e profissional; da racionalização da politica, definida como "a ciencia, a virtude e a arte do bem comum"; da vida internacional e da ordenação dos equilibrios nos diversos ramos da atividade economica.

A ultima parte do segundo volume do **Guia do Militante** é dedicada ao problema da formação dos homens e estuda a nova educação, suas caracteristicas, sua técnica e sua mistica. O Pe. Lebret esclarece que a simples reforma das estruturas economico-sociais não basta para a recuperação humana. Faz-se preciso que elas sejam vivificadas pelos homens, para isso habilitados por uma nova pedagogia. E afirma que "a educação nova deve formar homens completos, ao mesmo tempo manuais e intelectuais, objetivos, capazes de ação metódica, ávidos de grandeza e ambiciosos de plenitude". Escrevendo para dirigentes operários cristãos, o autor lhes recorda que a elevação do proletariado há de processar-se por meio de uma revolução ascendente e permanente, que comece na alma de cada um. E ainda lembra que mesmo os incrédulos poderão descobrir, nessas perspectivas evangélicas, largos setores de identidade intelectual com os cristãos.

Quase nas ultimas páginas do segundo volume desse extraordinário **Guia do Militante**, o seu autor declara que o grande trabalho dos nossos dias é favorecer a ascensão do proletariado e resume os anseios das classes trabalhistas: elas querem quinze metros quadrados de superficie coberta, por pessoa adulta, e a estabilidade no emprego; querem ter a sua palavra, na empresa e na oficina; exigem representação politica: precisam de água, eletricidade, gás, instrução e conforto. Em suma, o operário quer viver como homem e beneficiar-se da civilização, para cumprir o seu destino de criatura racional, feita á imagem e semelhança de Deus.

E' de esperar que os aderentes brasileiros de "Economia e Humanismo" promovem a tradução da importante obra, que resume as idéias desse movimento, estudando as condições economico-sociais dos nossos dias e apontando o caminho para um trabalho eficaz em prol da libertação do homem. Só assim poderão ser vulgarizados os principios do movimento nos meios operários, cujos lideres não se conformam com os desvios doutrinários e politicos impressos aos sindicatos, inclusive o paternalismo oficial, mas precisam de uma orientação sadia na defesa dos legitimos interesses do proletariado.

— Uma semana bem movimentada, em nossas livrarias de verdade. Alem da procura do excelente numero de **Nordeste**, dedicado ao Salão de Poesia, e do primeiro de **Resenha Literária**, teve-se noticia da **Revista de Cultura** e do n.º 10 de **Região**, referente á pintura de Cicero Dias, em sua fase mais recente. A "Imperatriz" está fazendo um "queima", onde tem aparecido livro de muita gente boa, como José Otávio de Freitas Junior, Jonatas Serrano, Jules Romains e Baudelaire, para só falar em nomes conhecidos.

A "Editora Nacional" expôs muitos livros recebidos da Argentina, como a obra **Teatro Francês Contemporaneo**, com um estudo de Alfredo de la Guardia, e **Folklore y Nativismo**, de Coluccio e Schiaffino. Tambem recebeu uns bons livros franceses, como **Autorité et Bien Commum**, de Gaston Fessard, **Histoire de la Litterature Française Contemporaine**, de René Lalou e um ensaio de Henri Bonnet sobre Proust — **Le Monde, L'Amour e L'Amitié**. Dos livros recebidos do sul, merecem referencia alguns editados pela "Livraria Academica", de São Paulo, que distribuiu aos respectivos assinantes, por intermédio do seu agente neste Estado, sr. Samuel Bushatsky,o 5.º volume da popular "Coleção Saraiva" — **Ben Hur** — e lançou diversas obras juridicas, entre que se destacam, na "Coleção Studium", a **Filosofia do Direito** de Radbruch, e as **Lições de Filosofia do Direito**, de Del Vecchio, livro este só agora traduzido para o português.

JOSÉ DE BARROS LIMA é veterano Tesoureiro da Fazenda Federal, em gozo de licença-prêmio, e poeta parnasiano aposen-

(Conclue na 2.ª pagina)

POEMA

Fernando de Souza BARROS

São vozes do mar, distantes
Trazendo histórias tristes,
Segredando em meu ouvido
Dramas de praias estranhas;
São mulheres esperando
Seus filhos, seus amores;
São de filhos, são de amores
Estas vozes indistintas
Estes gritos de afogados
Estes écos do infinito;
São murmurios se avolumando
Ruidos de ondas sonoras
Suspiros de ventos cansados;
São vozes indiferentes
De crianças que se sumiram
No vazio, na solidão.

RECIFE

UM FILOSOFO DO DIREITO

Augusto DUQUE

RECIFE, dezembro — Em 1942, tendo a oportunidade de apresentar as Edições **Caderno Academico** da então Revista do Diretorio Academico de Direito de nossa querida e tradicional Faculdade do Recife, apresentação essa feita pela publicação de dois trabalhos, um filosofico de Lourival Vilanova e outro juridico de Darci Dubeux, tivemos a felicidade de expender conceito entusiasticos sobre esses dois atuais bachareis que pelo Brasil afóra honram o nome de nossa provincia e enchem de orgulho a nossa geração. Agora, quando temos em mãos o novo trabalho de Lourival Vilanova — **Sobre o conceito de Direito**, tese com que se apresenta á livre docencia da cadeira de **Introdução á ciencia de Direito** da velha Faculdade, cadeira cujo titular efetivo, prof. J. J. de Almeida, é um dos esteios da manutenção de um espirito de estudo e de interesse por parte dos academicos recifenses, o que somente honra lhe cabe nesta hora de facilidades inexplicaveis e capitulações morais e intelectuais, agora que temos em mãos o novo fruto do esforço cultural e inteligente de Lourival Vilanova, vamos recordar aquelas expressões entusiasticas com que anunciamos os trabalhos **da geração que pensa, estuda, cria e realiza na intensa perquirição das idéias o eterno imperialismo do Espirito.** Escrevemos seis anos atrás: "Os ensaios que ora entregamos ao conhecimento de todos são a resposta ao apêlo feito á mocidade juridico-universitaria de Pernambuco, na atual mobilização total de capacidade e de inteligencia de que o Brasil precisa. São o indice das reservas mentais da raça. A floração maravilhosa da inteligencia nordestina a serviço da cultura de que esta veneravel e gloriosa Faculdade continua a ser o templo".

E ainda sobre os ensaistas apresentados dissemos, então: "Não temos, mesmo, expressão para justificar o que eles significam e valem. A modéstia de suas atitudes e a mocidade de suas pessoas e dos seus espiritos tomam de subito a nossa simpatia e a nossa admiração. Mas, o futuro, disso estamos certos, dirá do tamanho deles em palavras próprias.

Sobre o trabalho de Lourival Vilanova — **Fundamentos filosoficos da Psicologia** dissemos ainda: "está revestido das qualidades caracteristicas dos grandes pensadores, dos imensos pesquisadores metafisicos".

Agora, recebendo o seu novo trabalho, tor-

do-o demoradamente, voltando a ler o seu primeiro ensaio (Fundamentos filosóficos da Psicologia), voltamos a reiterar as nossas expressões entusiasticas de 1942, sobre Lourival Vilanova, e até reforçar o anuncio que em tão boa hora fizemos: "Indice das reservas mentais da raça. A floração maravilhosa da inteligencia nordestina a serviço da cultura".

Sendo o assunto do trabalho ultimo de Lourival Vilanova de alta transcendência, árido, profundo, está destinado a ter uma restrita repercussão, somente entre os que se dedicam a alta esfera de estudos a que pertence. Não vai ter, por isso, a festa grande da critica dos suplementos e revistas literarias, nem o calor dos aplausos multiplos e frequentes. Nem por isso deixa de assinalar um fato intelectual, a manifestação de uma grande vocação, de uma iniludivel inteligencia para os problemas e assuntos filosoficos, armada já de uma sólida cultura. Nem por isso deixa de ser um grande acontecimento, mesmo em comparação com os melhores trabalhos que já foram apresentados pelos pretendentes ás cátedras de nossa Faculdade de Direito.

Sobre o conceito de Direito revela um filosofo do Direito já senhor de si, construindo pessoalmente os seus temas e fazendo com elementos próprios as suas deduções, abrindo clareiras, delimitando posições e tanto quanto razoavelmente possivel, dando uma dificil e valiosa contribuição pessoal á solução de certos problemas da Filosofia do Direito em particular, e da Filosofia da Ciencia, em geral.

Pretendendo dar uma noticia mais extensa do trabalho de Lourival Vilanova, o que faremos proximamente em dois artigos, o primeiro dos quais sobre os fundamentos filosoficos das ciencias, e o outro sobre o conceito do Direito, assuntos do trabalho do filósofo pernambucano, fique aqui de antemão o nosso entusiasmo, a nossa alegria em registrar na abundancia da produção literaria dos nossos dias a presença de um trabalho não comum como **Sobre o conceito de Direito**, aureolado de caracteristicas raras que garantem a sua perpetuidade e anunciam uma obra filosófica de porte, em feliz progressão.

Assim, temos definitivamente um filosofo do Direito á vista — Lourival Vilanova, a vocação metafisica que Pernambuco está oferecendo ao Brasil.